DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

N. 16.950
ANO XLVIII

Inaugurada a Convenção Republicana

Dewey, Stassen, Taft e Vandenberg na disputa

Filadélfia, 21 — (G. Wolff, da F. P.) — Numa imensa ante-sala inteiramente repleta foi inaugurado o Congresso do Partido Republicano de onde sairá talvez a indicação do futuro presidente dos Estados Unidos. Inaugurou-o Walter Hallanan, presidente do Comité de Organização.

Uma hora antes começara o desfile das delegações ao som de bandas de musica que executavam marchas militares. Cada delegação era precedida de um cartaz azul indicando, em letras brancas, o Estado de que provinha. Numa sala de 150 metros de comprimento por 70 de largura e 50 de altura, 12 refletores de aviação e 4 fileiras de dez lampadas fortíssimas, produz grande claridade.

Acima da tribuna, em azul, um imenso retrato de Lincoln, parece planar por sobre esse congresso decisivo. Cerca de 300 jornalistas tomaram lugar nos dois estrados que lhes foram reservados. Duas plataformas especiais suportam pelo menos umas 70 cameras de televisão. De outras plataformas, inumeros aparelhos cinematograficos giram sem cessar. Ao ser aberta a sessão nem todas as delegações estavam em seus lugares. Sucessivamente foram chegando os chefes do Partido que, abrindo caminho entre a multidão que se aglomerava em todas as vias de acesso á tribuna, iam sendo objeto de calorosas ovações.

O hino nacional e uma prece abrem os trabalhos, que começam pela chamada das delegações. O prefeito de Filadelfia pronunciou um discurso de boas vindas, no qual exaltou as tradições de liberdade da cidade dos "quakers" onde foi proclamada a liberdade dos EE. UU.

Nenhuma solenidade preside esta reunião que agrupa a nobreza republicana — parlamentares, governadores e chefes das federações regionais do partido — seu clero — seus doutrinadores, e a multidão de delegados locais.

"Deste congresso sairá o proximo presidente, pois a hora dos republicanos chegou", declarou Hallanan, apresentando o governador da Pennsylvania, James Duff, que opinou, por sua vez, "que o Partido deve assumir agora a maior responsabilidade de toda sua historia". Esta responsabilidade não implica apenas na manutenção da prosperidade fisica do país, mas também na das liberdades legadas pelos "pais da patria".

"Nossa geração deverá aceitar os sacrificios necessarios para ajudar outras nações em sua luta para defender suas liberdades", afirmou Duff, que é o presidente dos 73 delegados da Pennsylvania.

Caroll Reece, presidente do Comité Nacional e da delegação de Tenessee, disse: "O Partido Republicano é a esperança do mundo e monta guarda ás liberdades contra a conspiração internacional que deseja destruir os governos livres".

A eleição do presidente republicano é tão certa quanto o nascer do sol.

OS CANDIDATOS

Filadélfia, 21 — (S. Rankine da R.) — Os que disputam a indicação para a candidatura á presidencia da Republica pelo Partido Republicano mergulharam numa luta sem treguas para obter votos na Convenção Nacional.

Acredita-se que as probabilidades do senador Arthur Vandenberg, patrocinador do Plano Marshall no Congresso, foram reduzidas nas ultimas 24 horas.

Deve-se isso no fato de haver o senador adiado sua chegada a esta cidade para hoje, ao silencio sôbre se deseja ou não se candidatar e á poderosa tatica de "blitzkrieg" que os adeptos do governador Dewey puzeram em aplicação numa série de encontros com delegados, jornalistas e manifestantes.

A primeira prova de força no grande pavilhão em que se reúne a convenção virá amanhã quando entrarem em luta os partidarios de Dewey, o rival de Roosevelt em 1944, e os do senador Robert Taft, de Ohio, lider da bancada republicana no Congresso.

Essa prova será na forma de uma votação na Comissão de Credenciais, votação que deverá decidir qual das 2 delegações rivais do Estado da Georgia é a legitima. Ambas as delegações alegaram representar os republicanos daquele Estado. Uma é a favor da candidatura Dewey e a outra trabalha pela Taft.

Reina a impressão de que os adeptos do 3º candidato, Harold Stassen, de Minnesota, se juntarão aos de Taft neste 1º teste, a fim de bloquear o progresso da "blitz" de Dewey.

A segunda prova de força virá amanhã ou quarta-feira: quando se realizarão debates sôbre a politica externa e serão discutidas as questões relativas ao programa de reabilitação da Europa, tão fortemente endossado por Vandenberg.

VIOLENTO DISCURSO DO GOVERNADOR DWIGHT GREEN

Filadélfia, 21 — (R.) — Pronunciando o principal discurso da convenção, o governador Dwight H. Green, do Estado de Illinois, disse:

"É velha e conhecida tradição do Partido Republicano fazer com que a influencia americana seja sentida onde quer que a America tenha deveres fóra de suas fronteiras.

"Nada faremos para provocar a guerra. Antes seguiremos os caminhos que conduzam á paz. O passado nos ensinou que temos um dever para com o amanhã".

Green declarou que os EE. UU. tinham o direito de esperar uma recompensa — na forma de paz e de segurança — pelo auxilio prestado á Europa com o Plano Marshall.

"Esse plano não deve ser simplesmente a continuação da lei de emprestimo e arrendamento disse. "O Congresso aprovou o E. R. P. porque acredita que as nações livres do mundo podem crescer em força e em unidade a fim de que possam se defender e se apoiar a si proprias."

"Não podemos sustentar o mundo permanentemente. Nossa tarefa é coloca-lo outra vez de pé e não carrega-lo em nossas costas".

"Os jovens que venceram a guerra, estão enfrentando um novo chamado ás armas. A razão disso é que a diplomacia do New Deal jogou fora a vitoria muito antes dos nossos combatentes a terem obtido.

"Essa diplomacia permitiu que os russos tomassem Berlim. Em Teheran e Yalta um Presidente do New Deal permitiu que a Russia dominasse a Polonia e grande parte da China. Em Potsdam, outro Presidente do New Deal confirmou o dominio russo dos Estados satelites e o direito da Russia ocupar as partes orientais da Alemanha e da Austria.

"A fútil politica de apaziguamento adotada com relação á Russia Comunista atrazou de 2 seculos o relogio da liberdade polonesa e abriu o caminho para a destruição da Tchecoslovaquia.

"As manobras politicas com a Palestina e o fato de não haver o governo insistido no cumprimento daquilo a que há muito se havia proposto, foi uma farça tragica, que culminou em guerra e sangue.

"A guerra fria que enfrentamos é filha espúria dos "rendez-vous" do New Deal com o comunismo".

"Com nossa melhor boa vontade e com o maximo de nossa habilidade, temos de fazer frente ao desafio do comunismo, que tenta infeccionar o mundo com uma falsa doutrina".

VANDENBERG COTADO

Filadélfia, 21 — (G. Wolff, da F. P.) — Entre os candidatos figura Vandenberg, representante do Michigan na Camara Alta a qual desfruta uma situação impar na politica americana, pois, sem abdicar dos seus principios politicos, tem auxiliado em muito o atual Presidente democrata, que diversas missões lhe tem dado.

Kin Giegler, governador do Estado de que Vandenberg é senador, e seu amigo pessoal, fez uma declaração na qual externou o desejo de ver Vandenberg aceitar abertamente sua candidatura. E outros governadores tem a mesma orientação, e de sua parte diversos presidentes das delegações partidarias á Convenção já manifestaram sua adesão a Vandenber. Notadamente, o governador Duff, que embora fazendo as honras da recepção ao seu colega de Nova York, Dewey, é partidario ardente e confessado da candidatura de Vandenberg. O proprio Duff quando eleito governador da Pensilvania teve que vencer a oposição fortissima dos grandes "bosses".

APELO AOS REPUBLICANOS

Nova York, 21 — (U. P.) — O orgão democrata independente "New York Times", e o republicano "Herald Tribune", se uniram num apelo aos republicanos, no sentido de repelirem o isolacionismo, pondo o partido num firme caminho internacionalista. Focalizando os desenvolvimentos observados na Camara, nos ultimos dias de atividades, no sentido de minar o programa de auxilio exterior, o "Herald Tribune" escreve: "Nos ultimos dias, uma velha divergência no partido veio á tona. Em consequência, as decisões do Congresso de Filadelfia encerrarão uma importancia inesperada."

O "Times" apresentou ainda os três objetivos básicos que a convenção deverá aceitar se pretende representar os interesses do povo americano — 1 — Reconstrução da Europa Ocidental democrática, em escala substancial, tal como foi proposto pelo Plano Marshall; — 2 — Firme atitude contra a agressão naquela área ou em qualquer outra onde as liberdades democráticas e a paz mundial podem ser ameaçadas — 3 — Adoção de todos os preparativos militares que forem necessários á consecução daqueles objetivos.

O comentarista Joseph Alsop acentuou a seriedade com a qual a reaparição do isolacionismo é encarada, observando que se um reacionário fôr nomeado, em Filadelfia, o povo exigirá a retirada de Truman, permitindo que um democrata capaz de derrotar os republicanos venha a ser designado.

MAC ARTHUR

O mais calmo quartel general de aspirantes á candidato é o de Mac Arthur. O diretor da campanha é o general Wainwright um dos herois do pacifico. Wainwright recebeu um telegrama do vice-rei do Japão dizendo que se o povo dos Estados Unidos o desejasse, ele seria candidato.

Ora, no meio da agitação de Filadelfia os partidários de Mac Arthur são os mais silenciosos. O que equivale dizer, segundo vários observadores, que chegado o momento propicio seus partidários desvendarão talvez uma estratégia eleitoral inesperada.

Os senadores Vandenberg e Taft, dois dos prováveis candidatos. (Foto A.P., especial para o "Correio da Manhã")

ATÉ PARECE HOLLYWOOD EM NOITE DE ESTRÉIA

Filadélfia, 21 (Relman Morin, da A. P.) — A democracia começou a funcionar em Filadelfia. O trabalho a ser realizado é sério e os homens envolvidos são sérios. A convenção vai escolher o presidente potencial da mais poderosa nação do mundo, num momento critico da historia. Mas a democracia inclui muitas coisas. Tem tambem o seu aspecto pitoresco. Compõe-se de elefantes vivos — o elefante é o simbolo do Partido Republicano — de "glee clubs", bandas de música e côros. O pitoresco torna as coisas reais. No entanto, trata-se de coisa séria. E ninguem mais sério do que o senador Taft, que, depois de tropeçar numa série de fios eletricos, deu a sua primeira entrevista em Filadelfia. Esteve ocupado no Congresso e dormiu apenas 30 minutos nos ultimos dois dias. Sua voz estava fatigada. Vinha responder ás perguntas dos jornalistas. Mas antes deixaram passar um pequeno elefante chamado Eva. As cameras se aprestaram e Taft fez um esforço para sorrir. Neste momento, alguem gritou: "Senador, aperte a tromba do elefante".

O governador Dewey mostrava-se urbano e afavel. Tinha o aspecto de um homem já candidato, e, na verdade, declarou considerar-se um.

O governador Earl Warren, da California, outro candidato potencial, estava igualmente afavel. E' um homem corpulento e jovial. Interpelado sobre o motivo pelo qual não tinha feito campanha, declarou que esteve muito atarefado com os problemas de seu Estado.

Harold Stassen, ex-governador de Minnesota, que foi o primeiro a chegar e desenvolveu grande atividade, não tem estado em evidencia. E' que um dos "glee club" de Ohio estava cantando a respeito de Taft defronte o escritorio de Stassen.

Os salões estão sempre cheios. Há um constante rumor de vozes. Tem-se a impressão de Hollywood numa noite de estréia. Há muito pitoresco, e alguma confusão, mas quando um partido se prepara para escolher os seus candidatos á presidencia e á vice-presidencia, é a democracia que está em ação.

"MAYER, CONTRA MAYER"

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 21 — A expressão fez carreira na imprensa. Traduz, de maneira divertida, o conflito doutrinário que divide René Mayer, ministro das Finanças, e Daniel Mayer, do Trabalho, sôbre as soluções dos problemas econômicos.

René Mayer, radical, antigamente apoiado no poder do Banco Rothschild, é liberal; Daniel, socialista, ex-secretário geral do Partido, é dirigista.

Eis o drama.

Atrás dos principais protagonistas temos, ao lado de René, o "Rassemblement des Gauches" e republicanos moderados; ao lado de Daniel a secção francesa da Internacional Operária e, um pouco afastados, os democratas-cristãos do MRP.

Como habitualmente, os bolchevistas observam e contam os golpes, não sem satisfação.

O principal ponto de fricção é a questão das subvenções econômicas. Dada a desvalorização do Franco, e tendo em vista o auxilio provisório á Europa, o carvão dos EE. UU. deve ser tratado na base da nova taxa de cambio, o que deveria acarretar normalmente a alta de 20%. A mesma situação existe no petróleo, combustiveis, matérias gordurosas, produtos nacionais e certos cereais importados.

Rene Mayer entende não tomar a seu cargo essa diferença, que seus serviços avaliam em 70 bilhões; para êle restabelecer a subvenção estatal para manter artificialmente o preço dos diversos produtos, seria comprometer perigosamente o equilibrio orçamentário sempre instável, e aumentar o risco de inflação. René Mayer gostaria que a industria francesa absorvesse ao máximo o aumento inevitável.

A isso Daniel Mayer responde que a repercussão da alta sôbre os preços de revenda dos produtos acabados, atingindo o custo da vida, não poderá ser suportada pelos assalariados. Antes restabelecer as subvenções econômicas que ser obrigado a novo aumento de salários, o que, em definitivo, seria mais oneroso para o orçamento — em razão principalmente da revalorização obrigatória dos ordenados dos funcionários.

O segundo ponto de fricção é a segurança social. O ministro das Finanças e Economia acha que os encargos impostos á produção pela extensão inconsiderada dos seguros sociais são muito elevados. Muitos asseguram, sem que René Mayer tenha tomado este total por sua conta, que os preços a retalho se encontram afetados por um coeficiente de alta de 33%, só devido aos encargos de leis sociais que atingem patrões e assalariados.

O ministro das Finanças deseja a supressão dos "pequenos riscos" de enfermidades. Seu colega do Trabalho opõe-se. Outros da dissenção versam sôbre zonas de salários — variáveis segundo as regiões — e realização das nacionalizações.

— "E' preciso terminar certas experiências ruinosas para o orçamento" — proclama René Mayer — "Não aceitaremos que se ponha em causa o principio a que estamos ligados" — replicam os socialistas.

De acôrdo com as ultimas noticias, a "guerra dos dois Mayer" marca um tempo morto. Robert Schuman, invejoso dos lauréis obtidos pelo conde Bernadotte, obteve dos dois adversários um armisticio. Mas as posições doutrinárias subsistem, e os problemas permanecem.

INIMIGOS DO POVO E DO ESTADO

por duvidarem do plano quinquenal comunista

Belgrado, 21 (F. P.) — Foi porque duvidaram da realização do Plano Quinquenal que o ministro das Finanças, Juyovitch, e o ministro da Industria Leve, Andre Hebrang, foram expulsos do governo e do Exercito, bem como da "Frente Nacional", e denunciados como "inimigos" do povo e do Estado". Essa acusação foi feita por Stambolitch, novo secretario geral da "Frente Nacional", em substituição a Juyovitch, em discurso pronunciado perante o comité central da organização.

— "Colocados em postos importantes de comando — disse o orador — os dois ministros sabotaram as decisões do governo e do partido. Em lugar de afirmarem abertamente sua atitude, esconderam-se sob teorias segundo as quais o plano quinquenal é irreal e irrealizavel, que a Iugoslavia não tem forças para pô-lo em pratica. Sua atividade era analoga a dos inimigos de nosso país, da reação internacional e dos restos do capitalismo que tendem a freiar a edificação do socialismo". A' margem dessas acusações, é interessante observar que foi justamente, o ministro Hebrang que em julho de 1946, como presidente da comissão respectiva, foi encarregado de preparar a redação do Plano Quinquenal, tornado público e votado pela Assembléia a 26 de abril de 1947.

A GUERRA DAS MOEDAS

Efervescência em Berlim devido á reforma monetária

A Russia fez novo esforço para conseguir o controle de Berlim, ao anunciar que seria proibida na zona russa e na "grande Berlim" a moeda estabelecida pelas democracias. A rádio russa, de Berlim anunciou a proibição dos novos deutschemarks que ontem substituiram os reichsmarks, na zonas ocidentais. Segundo, a U. P., isso pressagia novo esforço russo para obrigar ao uso, mesmo nas zonas da cidade sob contrôle das democracias, da nova moeda que os russos vão lançar.

As democracias declarariam ilegal a decisão, e não obrigatoria nos setores americano, britanico e francês da cidade; recusarão aceitar como aplicavel a Berlim qualquer reforma monetaria dos russos.

A NOVA MOEDA

Frankfort, 20 (D. Doane, da A. P.) — Os alemães iniciaram a troca de marcos velhos por novos. A reforma teve o efeito inicial de desorganizar o mercado negro; é um dos seus principais objetivos. A Alemanha Ocidental está quase isolada da zona russa. As autoridades em ambos os lados da linha que separa a Alemanha, adotaram rigorosas medidas contra o contrabando.

A policia alemã da zona americana prendeu 8 pessoas que tentavam passar o contrabando de marcos velhos para a zona russa. As autoridades britanicas confiscaram cerca de um milhão de marcos no posto avançado de Helmstdt. Alguns alemães entregavam os marcos aos ingleses; e, não obtendo permissão russa para entrar, exigiam a devolução do dinheiro.

Os exércitos americano e britanico indicaram a seus membros, na Alemanha, que devem pagar 30 centavos de dolar por 1 marco, ou 1 libra por 13 marcos e 1/3. No entanto, o comunicado não fala sobre a taxa de cambio internacional da nova moeda, ou seu valor comercial.

CONTRABANDO DE MOEDA

Berlim, 21 (F. P.) — Aumenta consideravelmente segundo a agência A. D. N., licenciada na zona russa o numero dos que passam ilegalmente a fronteira entre a zona britanica e a zona russa, com somas consideraveis. Ha 5.000 pessoas presas por terem tentado passar para a zona russa; a maior parte são traficantes de marcos, e procuravam introduzir maços de notas como contrabando. Uma delas foi presa perto de Marienborn com 350.000 marcos, outra perto de Probstsella, com 400.000.

TROCA DE CARTAS

Berlim, 21 (F. P.) — Respondendo á carta que o marechal russo lhe enviou, Robertson escreve: "Recebi vossa carta referente á reforma monetária. Tenho de declarar categoricamente, que não aceito a declaração de que Berlim constituiria parte da zona russa, economicamente ou de outra maneira. Reafirmo também que, em meu ponto de vista, o acôrdo sôbre a ocupação das zonas, e o de Berlim, é acôrdo distinto; e em Berlim não concede a nenhuma potencia ocupante direitos mais extensos que a qualquer outra. Sou de opinião que o sistema monetário de Berlim é caso a discutir em reunião a quatro. Nesse espirito meu representante no Komandatura associou-se á proposta sugerindo reunião especial deste organismo. Entretanto, se preferirdes que o caso seja discutido entre nossos Estados-Maiores, com prazer tomo as disposições para que meu E.-M. colabore com o vosso e os das duas outras potências. Tambem estou disposto a nomear representantes para discutir com os vossos as medidas necessárias para manter as correntes comerciais entre vossa zona, em Berlim, e a zona britanica."

O general Robertson enviou a carta esta tarde, depois de longa entrevista com o general Clay.

OS RUSSOS ACEITAM

Berlim, 22 — Agência alemã licenciada pelos russos, anunciou que as autoridades russas aceitaram a proposta britanica para discussões entre as 4 potências sôbre reforma monetaria unificada em Berlim.

E' UM INSULTO

Berlim, 21 (F. P.) — "O oferecimento de retornar ao bloco antifascista sob direção comunista, que fizeram hoje os socialistas-comunistas, é um insulto á população de Berlim" — declarou o sr. Frans Neumann, chefe social-democrata de Berlim ao representante da "France Press".

—, "Nas eleições de 1946, os berlinenses, em grande maioria, condenaram a politica do Partido Comunista, e depois, quando das eleições sindicais para os conselhos de empresas, confirmaram sua vontade de desembaçarem-se do Partido Comunista. Este não goza em Berlim de nenhum crédito. Somente existe praticamente no setor soviético, e isso graças ás baionetas russas. E é exatamente de que são acusados pela população de Berlim. O Partido Socialista-Comunista é instrumento docil dos russos. Serve unicamente a seus interesses e não aos do povo alemão se fosse possivel aos berlineses, os socialistas-comunistas seriam imediatamente expulsos da vida publica."

Para acentuar a pressão exercida pelas autoridades soviéticas e sua imiscuição na vida politica de Berlim, Neumann indicou que desde 13 de outubro de 1946 não mais recebeu autorização para falar no setor soviético."

A Haganah ataca a Irgum Zvai Leumi

Tel Aviv, 21 (FP) — "Avisamos ao pais que nalguma parte da Palestina o exercito da Haganah atacou as tropas da Irgum e que já ha varios mortos e feridos", anunciou o comandante adjunto da Irgum, acrescentando: "Assim, o Estado judaico está em perigo e as proximas horas serão decisivas porque se a Haganah não terminar imediatamente o combate, poderá estourar uma guerra fratricida".

Desse modo a população judaica foi subitamente avisada a respeito do grave incidente provocado pela chegada á costa palestina, entre Haifa e Tel Aviv, de um navio transportando grande quantidade de material de guerra. Sob a proteção de um forte destacamento da Irgum ia ser efetuado o desembarque quando a Haganah, informada pelo radio, enviou tropas armadas e intimou a Irgum a mandar novamente o navio postar-se ao largo.

Ao mesmo tempo um avião da ONU tendo observado o navio avisou a sua delegação em Tel Aviv, composta de dois observadores — um americano e um francês — que imediatamente se dirigiram ao local.

Tendo a Irgum se recusado a obedecer ás instruções da Haganah, suas tropas tomaram posição de combate ao longo de uma linha de cerca de um quilômetro da margem, ao passo que as tropas da Haganah as cercavam.

Tal situação era muito perigosa para permanecer impune. Faltam indicações sobre a decisão tomada pela ONU que foi avizada sem demora pelos delegados de Tel Aviv. Reina consternação entre a população que aguarda impacientemente um comunicado que o governo deverá publicar.

CONFIRMA O GOVERNO

Tel Aviv, 21 (A.P.) — Um comunicado oficial anunciou que se verificou um choque entre tropas regulares do exercito judeu e a Irgum Zvai Leumi, acrescentando-se que uma embarcação carregada de armas desembarcou na costa da Palestina.

RENUNCIOU O COMISSARIO NEUTRO DE JERUSALEM

Lake Success, 21 (R.) — Harold Evans, que renunciou o cargo de comissario neutro de Jerusalem, anunciou que regressará aos EE. UU, em telegrama enviado ao secretario geral da ONU porque, na sua opinião, não terá finalidade util a posse do cargo para que fora designado, sendo preferivel dar-se ampla liberdade de ação em Jerusalem a Bernadotte.

OS MONARCAS EM BUSCA DA PAZ

Cairo, 21 (R.) Os três mais poderosos monarcas do mundo arabe — Abdullah, da Transjordania, Farouk, do Egito e Ibn Saud, da Arabia Saudita — discutirão o plano arabe final para a paz na Palestina, em reunião no Cairo e em Ryad, capital da Arabia Saudita, esta semana. Abdullah deverá chegar ao Cairo amanhã, aqui permanecendo por dois dias. Em seguida, irá a Ryad, a fim de se avistar com Ibn Saud. Esse será o primeiro encontro entre Abdullah e Ibn Saud, há um quarto de seculo.

Recusa

Os rumores de que a França e a Inglaterra eventualmente recusariam aceitar o auxilio proporcionado pelo Plano Marshall — que o Senado restituiu rápidamente à sua pureza, depois da investida desnorteante da Câmara dos Representantes — são demasiado lógicos para poderem ser vazios de fundamento.

Desde início aqui vimos acentuando que há, no Plano, graves vícios de origem; ou melhor, um vício apenas, que vale por muitos: — é o de ser uma ajuda excessivamente condicionada.

Sem cairmos no excesso de querer, como alguns, que tudo fôsse feito pela O. N. U. quando os astronômicos encargos serão assumidos apenas pelos Estados Unidos, certamente nos parece que o Plano Marshall deveria cingir-se aos princípios básicos da O. N. U., encontrando nêles as suas únicas condições. Quer dizer, deveria abranger apenas membros da O. N. U.; e dentre êsses, aquêles que pela sua estrutura jurídica ou constitucional respeitassem já de direito e de fato os princípios democráticos, as liberdades individuais e coletivas, todo o quadro de fundamentos morais e politicos que são a própria base essencial da O. N. U. Tôdas as condições que os Estados Unidos definissem segundo êsses princípios, estariam certas e seriam justas. Não se concebe — para citar um pormenor concreto — que a censura à imprensa apareça no "Index" da O. N. U. como antagônica das liberdades básicas; que comissões especiais a excomunguem em nome da O. N. U., e que com o refôrço dos seus bilhões de dólares os Estados Unidos, figura primacial da O. N. U., pudessem ajudar a manter a censura à imprensa pelo auxílio prestado a governos que a exerçam. Isso seriam, digamos, as *condições objetivas* do Plano Marshall; não só razoáveis como desejáveis, não só naturais como imperativas. Essa seria a subordinação do Plano Marshall à O. N. U. — determinada pela lógica mais evidente e elementar; os Estados Unidos se propuseram fazer aquilo que a O. N. U. deveria poder fazer. Justo é que o façam êles, mas segundo ela, e não em linhas divergentes das que ela traçou.

Não se cingiu a isso o auxílio norte-americano, e foi um primeiro mal. O segundo, e mais grave, emana de *condições subjetivas* adstritas ao Plano, e ditadas afinal por interêsses norte-americanos que se arriscam a desvirtuar o caráter de um "plano de auxílio".

Ponhamos o caso em simples têrmos comerciais. Que pensariam os construtores de um edifício se, carecendo de financiamento, a entidade financiadora o condicionasse não apenas à economia dos valores em jôgo, mas a exigências suas quanto ao caráter arquitetônico da obra a realizar, quanto à compra obrigatória dos materiais a determinadas firmas, quanto aos fretes necessàriamente a cargo de determinada firma de camionagem, quanto à identidade dos futuros locatários ou condôminos, etc.? Sentiriam que isso não era o financiamento necessário mas, — a coberto dêle — uma participação imposta no negócio; e com cláusulas que poderiam torná-lo, em vez de bom, inexequível.

E' isso o que não aceitariam nem a Inglaterra nem a França. Querem o financiamento, precisam dêle, mas não querem aceitar eventuais condições que o inutilizem, ou lhe tirem por êste lado as vantagens aparentemente outorgadas pelo outro.

Muito provàvelmente, sua tese vencerá. São nações muito ricas e muito fortes. A recusa em que se fala seria extremamente grave para os Estados Unidos, que sem dúvida a evitarão. Aliás, o caso está previsto no Plano... Êste se processará por uma série de acordos bilaterais, firmados entre os Estados Unidos e cada um dos chamados beneficiários. Não nos surpreenderá se houver grandes diferenças entre os têrmos dêsses vários acordos, sendo a Inglaterra e a França poupadas ao que os outros, se não puderem recusar também, aceitarão.

DE GAULLE REMEMORA A BATALHA DE VERDUN

Verdun, 21 (F. P.) — De Gaulle compareceu ontem a uma reunião de antigos combatentes em Verdun, onde, há 32 anos, foi ferido no transcurso de uma batalha em que meio milhão de franceses sacrificaram a vida.

O prefeito de Verdun e várias personalidades da cidade acolheram o antigo presidente do governo provisorio, que, em primeiro lugar, compareceu ao Monumento aos Mortos, onde depositou uma coroa de flores. Depois de ter feito a entrega de condecorações, De Gaulle compareceu á Catedral, onde foi recebido pelo bispo de Verdun, assistindo á missa de Requiem.

Imponente multidão aguardava-o diante do Monumento da Vitória, onde deveria discursar.

"O tempo passa. As paixões se desencadeiam sempre novas, mas sempre semelhantes", assinalou De Gaulle.

Prosseguindo, acentuou: "Novos cuidados depois de tantos cuidados, novas penas após tantas penas surgem por sua vez como provações para os homens. Foram acrescidas á História paginas sobre paginas terriveis aqui escritas. Nada poderia apagar o que se cumpriu na batalha de Verdun. Uma prova disso é que aqui estamos reunidos para comemorá-la. Nós, que acabamos de sair de outra guerra, já nos curvamos sob o peso das preocupações inspiradas pelo futuro; não esquecemos, entretanto, os pensamentos e sentimentos que há 32 anos se ergueram nesta cidade. Verdun foi durante a primeira guerra mundial o eixo de compasso inquebrantavel do "front". Mas entre 20 de fevereiro e 26 de junho de 1916 a luta atingiu o seu paroxismo e dois grandes povos adversos lançaram ao campo da batalha os seus melhores filhos. Durante esses quatro meses, nos trinta quilometros de frente, combateram dois milhões de homens. Mais de 500.000 soldados franceses e alemães, ou sejam 17 por metro linear morreram nessa frente em face uns dos outros. Foram tragadas enormes quantidades de material; disparados 35 milhões de obuses, dispendidos tesouros de fardamento e de coragem. Inacreditaveis sofrimentos foram suportados pelos combatentes que tiveram consumidas inumeraveis esperanças. O drama foi de tal extensão que se as palavras podem evocá-lo, não podem, no entanto, exprimi-lo. Quaisquer que sejam as peripécias da História isso não pode ser esquecido".

"Recordo-me — observou De Gaulle — que neste mesmo lugar, cinco anos depois da vitória, Raymond Poincaré expressava a inquietação da sua patriotica vigilancia. O ilustre filho do Meuse advertia os seus ouvintes contra os erros que se esboçavam e que seriam um dia a causa de grande fraqueza. Esses erros são muito conhecidos, mas, são tais as circunstâncias que devo recordá-los: a dúvida da França a respeito de si mesma, combinada com as ilusões dos nossos aliados ingleses e norte-americanos, deveria ter como resultado o renascimento e o rearmamento do imperialismo alemão. As divisões politicas e sociais entre nós, fariam esquecer o instinto vital da Nação, e os poderes públicos, sem força, separados do sentimento público, não tinham o elementar apoio sem o qual aqueles poderes são apenas um mito. A defesa nacional, fundada na defesa passiva e inapta para uma iniciativa de manobra e mobilidade, corria o risco de derrocada total desde que fosse tomada de surpresa".

Acrescentou: "O mesmo Meuse que em 1916 viu a vitória de Verdun testemunhou em Sedan, no ano de 1940, o forçamento das nossas linhas pelas unidades blindadas do Reich Alemão. Dentro de algumas semanas os poderes públicos, o Comando, os exércitos e as proprias esperanças do povo francês sucumbiam sob fulminante desastre. Foi então que o grande chefe da primeira guerra, o mesmo que tinha prestado ao pais o imortal serviço de ganhar a batalha de Verdun, foi arrebatado pela torrente do abandono, sob os efeitos da idade. Foi então que outros combatentes, partindo do nada, tiveram que reconstruir o edificio da integridade, da honra e da liberdade da França. Poder-se-ia acreditar que as lições dessa prova fossem brevemente aproveitadas. Mas, recomeçaram os jogos estereis. E' verdade que muitos franceses pensavam que por muito tempo o mundo seria um reino pacifico e que era inutil o cuidado quanto á armadura do Estado. Essa euforia pouco durou. Hoje a França sente novamente o seu destino gravemente ameaçado. No interior a desordem econômica preparada pelo egoismo, pela rotina e pela negligencia anteriores, desordem terrivelmente agravada pelas perdas e destruições da guerra, favorece aos que fazem da miséria o trampolim para a sua ditadura".

"No exterior — continuou De Gaulle — dois terços da Europa e grande parte da Asia são mantidos sob a lei da Russia dos Sovietes, constituindo um colossal instrumento de dominio, especialmente se a ambição do Reich alemão ressuscitar para reunir-se, cedo ou tarde, a esse conjunto. No mesmo momento em que todos os paises vêem agravada a situação, os poderes públicos arriscam comprometer, a respeito da Alemanha, o destino da França em nome de uma pretensa maioria parlamentar que, como é sabido por todos, representa apenas uma fraca minoria no país".

Declarou ainda De Gaulle: "Reformar o Estado para que fique em condições de desempenhar o seu papel, — eis o primeiro dos nossos deveres! Apenas desse modo será possivel á República empreender a renovação da França, edificar o sistema nacional e internacional da sua segurança, assumir a chefia desse grupo ocidental, sem o qual não haveria liberdade na Europa e a que chamamos adiantadamente Estados alemães federados. A Nação compreende agora que é necessario um Estado capaz de conduzi-la em meio ás tempestades. E Verdun, pela sua grande e dura história, representa a melhor das lições".

Que tal uma Federação de vocês dois?

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Sede: Av. Rio Branco, 125 — Rio.
(31078)

MANIFESTAÇÃO EM SANTIAGO

Santiago do Chile, 21 (U. P.) Aos gritos de "Queremos Pão! Queremos chá! Queremos luz!", cerca de 500 pessoas desfilaram esta manhã em frente ao palácio de la Moneda. A manifestação verificou-se no momento em que deixava o palácio do govêrno o presidente da Companhia Chilena de Eletricidade, sr. Jeronimo Mendez, ex-vice-presidente da República, o qual conferenciou com algumas autoridades governamentais para explicar as causas das deficiências nas usinas de energia elétrica.

O presidente Gonzalez y Videla ainda não regressou de Vina del Mar. A manifestação foi efetuada sem incidentes.

DIFICULDADES anglo-americanas

Adiado o tratado emanado do Plano Marshall

Londres, 21 — (Joelson, da F.P.) — Confirma-se no Foreign Office que os EE. UU. concordaram retardar alguns dias a assinatura do tratado bi-lateral com a Grã-Bretanha, que deve dar inicio á aplicação do plano Marshall, sob a condição de que a assinatura tenha lugar em data a mais proxima possivel de 3 de julho, a data primitiva. Esse prazo seria extensivel ás negociações que prosseguem em Washington com os outros paises.

Será para permitir a sir Oliver Franks, embaixador da Grã Bretanha, receba novas instruções de Londres, que o govêrno americano teria consentido a prorrogação. Corre em circulos ingleses informados que "dificuldades serias teriam surgido entre os negociadores na 5.ª feira não relacionadas com a fixação da paridade da libra com o dolar.

O principal tropeço seria o pedido de Washington a Londres para adaptar as tarifas aduaneiras que regem as trocas entre a metropole e os dominios ás necessidades decorrentes do plano; ou melhor, a refundição de todo o sistema imperial.

PRESSÃO EUROPEIA

Washington, 21 (U.P.) — O Departamento de Estado, cedendo á pressão europeia, eliminou as disposições relativas ao tipo de cambio dos acordos bilaterais entre os Estados Unidos e as Nações do Plano Marshall.

CHUVA DE MILHÕES

Washington, 21 (F.P.) — A soma de 7 bilhões e 85 milhões de dólares destinada á ECA, e a respeito da qual o Congresso chegou finalmente a acôrdo na madrugada de ontem, será distribuida da seguinte forma: 5 bilhões e 55 milhões á Europa ocidental; 400 milhões á China; 1 bilhão e 300 milhões aos territórios ocupados pelos EE. UU.; 225 milhões a Grecia e Turquia; 35 milhões ao Fundo Internacional da Criança, 70 milhões ao Organismo Internacional dos Refugiados.

AUMENTO DA SOCIALIZAÇÃO

Washington, 21 — (V. Wilber, da U. P.) — Na recente reunião da Junta Assessora de Politica Economica Exterior do Departamento de Estado sugeriu-se que o programa de rehabilitação europeia aumentará a socialização dêsse continente, em vez de diminui-la. Na Junta ha 3 destacados professores universitários: Jacob Viner, de Princeton, James Early, de Wisconsin, e Edward Mason, de Harvard. Um membro da Junta advertiu o Departamento de Estado que a necessidade das restrições ao controle de cambio europeu e a estrita fiscalização das atividades economicas enquanto o programa estiver em execução podem levar a um padrão de regulamentações oficiais na Europa que seria dificil eliminar depois de terminar o programa de 1952.

Entretanto, as recomendações da Junta são só de carater consultivo; não obrigam ao Departamento nem constituem expressão da politica exterior norte americana.

OS RUSSOS NÃO PAGARAM AS INDENIZAÇÕES

Londres, 21 (F. P.) — "Até agora, o governo soviético se negou a pagar as indenizações a que tem direito as familias das vitimas do acidente do aerodromo de Gatow, em Berlim" — apesar de ter reconhecido essa obrigação — declarou, hoje, nos Comuns, o ministro de Estado junto ao Foreign Office, Hector Mac Neil.

SCHACHT DESCRÊ DA REFORMA MONETÁRIA

Stuttgart, 21 (U. P.) — O dr. Hjalmar Schacht, que foi conselheiro econômico de Hitler, e que dirigiu as finanças alemãs durante quase 50 anos, declarou não acreditar que a reforma monetaria na Alemanha ocidental constituisse muita ajuda á debilitada economia alemã. O sr. Schacht, que tem atualmente 71 anos de idade, está cumprindo a pena de 8 anos de prisão imposta pelo Tribunal de Desnazificação. Acrescentou que o plano de reforma monetaria sòmente seria util se aumentasse a produção e se a Alemanha recebesse ajuda de acordo com o Plano Marshall.

ALISTAM-SE NA GUARDA NACIONAL

Washington, 21 (U. P.) — Logo que os escritorios de recrutamento da Guarda Nacional abriram as suas portas, centenas de jovens, desejosos de fugir ao serviço militar obrigatorio por 21 meses, aprovado pelo Congresso, para moços de 19 a 25 anos, começaram a preencher os papeis de alistamento. A lei aprovada pelo Congresso, isenta do serviço militar, aqueles que tenham servido na Guarda Nacional ou outras reservas das forças armadas que realizem exercicios militares.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O disciplinador disciplinado

Na sua defesa divulgada pelo "O Globo", o almirante Pinto de Lima, atual diretor da ex-Escola Naval, di-se o seguinte: "Um NÃO PERNOITAR NA ESCOLA — Inexiste, quer no Regulamento, ou no Regimento Interno, qualquer obrigatoriedade neste sentido. O diretor é senhor dos seus atos na Escola, dentro dos limites legítimos. Sabe quais as ocasiões em que se torna de mistér a sua permanência. Por exemplo, agora, julgando imprescindível a minha presença na Escola, não tive dúvida em conservar-me dentro dela o mês inteiro".

O fato que citei era êste: o diretor nunca dormiu na Escola, ao contrário dos seus antecessores, que sempre ali pernoitaram de acôrdo com a praxe.

Pois agora vamos ver como o almirante Pinto de Lima desconhece os regulamentos navais.

A "Ordenança Geral para o Serviço da Armada", volume de 247 páginas, editado pela Imprensa Naval, em 1942, foi aprovada pelo decreto 8.726, de 6 de fevereiro de 1942 e mandada adotar pelo memorandum n. 98, de 10 de fevereiro de 42, do ministro da Marinha.

Essa Ordenança "é a codificação das disposições fundamentais relativas à organização das Fôrças Navais e seus diferentes serviços, ao cerimonial naval e às atribuições do pessoal que guarnece as unidades da Armada. Ela se aplica nos Corpos, Estabelecimentos e Repartições da Marinha, em casos similares". (ORDENANÇA, Preambulo, pág. 5).

A Escola Naval é um Estabelecimento da Marinha. Inclui-se, portanto, entre os que a Ordenança abrange e regula.

Para os efeitos da Ordenança, o diretor da Escola Naval é equiparado ao comandante do navio.

O Título XIII, pág. 150 e segs. é portanto o que rege a conduta do diretor da Escola Naval.

E lá está, com todas as letras, o art. 13-1-12 (pág. 154), que assim determina:

"O comandante pernoitará a bordo, pelo menos uma vez por semana, quando em condições normais; e quando em outras condições, de acôrdo com as ordens que receber".

Assim, portanto, a praxe seguida pelos antecessores foi a de pernoitar na Escola pelo menos uma vez por semana. E não era apenas praxe, mas obediência a um preceito da Ordenança para o Serviço da Armada.

O almirante Pinto de Lima não pode alegar desconhecimento. Terá de alegar, portanto, má fé.

Fica assim demonstrado que êle mentiu.

CARLOS LACERDA

DR. EVANDRO GÓES
ADVOGADO
Rua Alfândega, 28
2.º — Tel: 43-0628

VISITE A XII EXPOSIÇÃO DE LEOPOLDINA
De 26 de junho a 4 de julho, e coopere com os que lutam pelo desenvolvimento agro-pecuário do Brasil. Gado leiteiro, equinos, suinos e galináceos. (30341)

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 503. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-5552.

DR. BASTOS DE AVILA
CLÍNICA MÉDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, 59 5.º — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18. Telefone 26-2749.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729 (44248)

OS "CONSTELLATIONS" SÃO OS ÚNICOS AVIÕES QUE SOBREVOAM OS ALPES . . .

Isso É Possível Graças à Potência Extra e à Cabine de Pressão Compensada dos Famosos Transportes Lockheed

Os Lockheed "Constellation" são os únicos aviões de passageiros que *sobrevoam* os Alpes em carreiras regulares, em vez de seguirem ao longo das gargantas do maciço.

Essa proeza sem par torna-se possível graças à potência extra e à cabine de "pressão compensada" do "Constellation", que lhe permite voar a grandes altitudes, enquanto, no interior da cabine, os viajantes desfrutam da mesma pressão atmosférica das pequenas altitudes.

Os "Constellations" que sobrevoam os Alpes navegam, geralmente, a uma altitude de 6500 metros,—o que lhes assegura uma excelente margem de segurança, acima dos cumes mais altos (4500 metros) da Suíça.

Um "Constellation" já chegou a voar à altitude de 8000 metros, para evitar o mau tempo que reinava nas camadas atmosféricas inferiores.

Os Lockheed "Constellation" estão, hoje, a serviço de 12 linhas aéreas mundiais e do Govêrno dos Estados Unidos—portanto, mais do que qualquer outro transporte de grande altitude. Êsses possantes aviões mercantes perfizeram, até o presente, aproximadamente, três bilhões de passageiros-milhas, em grande parte sôbre as difíceis rotas do Atlântico-Norte, onde o "Constellation" conquistou sua reputação de avião de confiança.

A Lockheed Aircraft Corporation, fabricante dos "Constellations", produz também o "Constitution", que é o maior dos transportes, com base terrestre, da Marinha dos E.U.A.; o P-80 "Shooting Star", de propulsão a jato, caça-standard da Fôrça Aérea dos E.U.A.; e o P2V da Marinha dos E.U.A., detentor do recorde mundial de vôo sem escalas a grande distância (11.236 milhas). Representantes exclusivos da Lockheed no Brasil: Max Leitão & Cia., Ltd., Rio de Janeiro.

TABELAMENTO DA MANTEIGA

Por determinação do vice-presidente da C. C. P. a subcomissão de gorduras, sob a presidência do sr. Olimpio Flores, está procedendo a estudos sôbre o tabelamento da manteiga. Foram convocados produtores de Minas, tendo sido debatidos o custo da produção, preços, etc. Serão ouvidos também produtores do Estado do Rio e de São Paulo. É possível que o preço-teto da manteiga seja fixado entre Cr$ 26,00 e Cr$ 28,00.

Dr. J. AVELINO DE FREITAS
Amebas - Amebíase intestinal — (Tratamento especializado). Avenida Almirante Barroso, 72. — Salas 911/12/13. (16966)

DR. FLORIANO DE LEMOS
Participa aos seus clientes e amigos o novo consultório, à Rua Álvaro Alvim, 31, 6.º andar, sala 601. — Telefone: 42-0372. — Todos os dias, pela manhã.

SENADORES E DEPUTADOS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

A fim de conhecer "in loco" as montagens, instalações e projeto geral do funcionamento, estiveram, domingo último em Quitandinha, cerca de cinquenta membros do Congresso Nacional que percorreram demoradamente as salas da Exposição Internacional de Indústria e Comércio a inaugurar-se, a 10 de julho próximo, em solenidade presidida pelo chefe do governo, general Eurico Gaspar Dutra.

DR. OSBORNE Raios X.
Tomografias. Exames em residências. Edifício Odeon 7º andar — Salas 718 e 719 Cinelandia. Sempre em serviço das 9 às 17 horas. 22-6034, 26-9238, 37-6227

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. — Graça Aranha, 226, 8/ 701/3. — 42-9164. (44879)

MOTORES DIESEL
ESTACIONARIOS
SEILSA
E MARITIMOS
MATRIZ: Rua do Lavradio, 47 — Rio de Janeiro. Telefs. 22-8951 e 22-4599 - Telegs. "RIOSEISA"
FILIAIS: São Paulo - Rua Florêncio de Abreu, 364. Telefone 3-3744 - Telegs. "SPALSEISA"
Recife - Pernambuco - Rua do Apolo, 234

PROF. JOAQUIM MOTTA
Doenças da Pele — Sífilis —
De volta dos Estados Unidos, reassumirá a clínica no dia 1º de Julho
Rua Rodrigo Silva, 34º T. 22-7155. (32312)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. RIO BRANCO Nº 116

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

FALENCIAS E CONCORDATAS

REQUERIDA A FALENCIA DE M. MARTINS FRADE

No juízo da 10ª Vara Cível, Rodrigues Pinheiro & Cia. Ltda., requereram a falência de M. Martins Frade, estabelecido com armazém de secos e molhados, à rua 2 de março, 474.

O juiz da 2a. Vara Cível, nos autos da falência de Godelho & Cia. Ltda. converteu o julgamento em diligência, a fim de que seja esclarecido pelo The National City Bank of South New York, em diligência, a firma que requereu o pedido, se o suplente ante as mercadorias, o objeto do negócio, cujo preço vem cobrar. Só esclarecimento e qual o destino que tomaram.

Discurso pronunciado pelo senador Vitorino Freire, na sessão de 18 de Junho do corrente e publicado no Diário do Congresso Nacional de sábado, 19 de Junho

Tem a palavra o Sr. Senador Vitorino Freire, orador inscrito.

O SR. VICTORINO FREIRE — Relevam-me V. Exa. Sr. Presidente e o Senado, que eu volte a esta tribuna para novamente analisar as críticas que ainda se fazem ouvir às autoridades navais, no lamentável incidente dos alunos da Academia Naval, incidente que ali iniciado, ali deveria ter morrido, para resguardo da ordem e da disciplina da Marinha.

Eminentes colegas, movidos por nobre e justificado sentimentalismo, trouxeram para o recinto desta Casa, um assunto extremamente delicado, que começou fora dele e fora dele deveria prosseguir.

Se fôsse possível falar aos jovens aspirantes, me permitiria dizer-lhes numa expansão de solidariedade amiga e fraterna, quão inútil foi o sacrifício de uma indisciplina infeliz, que lhes cortou a carreira e um mundo de esperanças.

A covardia é sem dúvida um defeito grave; mais grave, porém, é a jactância e a soberba diante de um grande êrro que só pela transação e pela obediência se poderia conseguir uma solução digna e harmonizadora.

Por honrosa delegação do Almirante Sílvio de Noronha, declarei desta tribuna, para tranquilizar a opinião nacional, violentamente sacudida e convenientemente trabalhada pelos debates e pela publicidade feita em torno do incidente de grave indisciplina ocorrido na Escola Naval, que, repito, em nome do titular da Marinha, que S. Exa. faria introduzir nas disposições transitórias do novo Regulamento da Escola Naval, em elaboração, um dispositivo, assegurando aos Aspirantes, excluídos em virtude das conclusões do inquérito a rematrícula em março de 1949.

O Sr. Hamilton Nogueira — V. Exa. dá licença para um aparte? (*Assentimento do orador*) — Estou ouvindo V. Exa. com o maior interesse. Todos nós estamos empenhados em que se resolva o caso satisfatoriamente. Devo, porém, salientar que o gesto dos alunos, longe de constituir indisciplina, revela solidariedade aos companheiros que sofreram uma pena que não está absolutamente na proporção da falta que, porventura, tenha sido cometida.

O SR. VICTORINO FREIRE — A solidariedade não mais se justificava, em face da declaração do Ministro, que amparava os alunos excluídos.

O Sr. Hamilton Nogueira — O amparo viria mais cedo ou mais tarde. Esse amparo, aliás, se transformaria em desamparo, porque, na verdade, os alunos perderam um ano, e, por conseguinte, tiveram um prejuízo enorme em sua carreira.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exa. deve compreender, tambem que as autoridades não poderiam transigir diante da falta de disciplina e em vez de castigar, premiar ainda os alunos.

Acatada a decisão do Ministro, os jovens, por sua culpa, perderiam um ano; mas fácil lhes seria — conforme declarei recorrer àquela autoridade, pedindo comutação da pena. Tal atitude grangearia não só a simpatia do titular da Marinha, como também mereceria a colaboração de todos nós.

O Sr. Hamilton Nogueira — Desejo ouvir o discurso de V. Exa. até o fim. Peço licença, porém, para fazer ligeira consideração, visto como não insistir nos apartes.

O SR. VICTORINO FREIRE — O nobre colega bem sabe que recebo seus apartes com o maior prazer.

O Sr. Hamilton Nogueira — Muito agradecido a V. Exa. Sabemos todos que o orador precisa desenvolver seu pensamento. Desejo, no entanto, dar antecipadamente minha opinião divergente da de V. Exa. num conceito. É claro que ninguem pode negar a importância da disciplina em qualquer corporação civil, e, principalmente militar. É indispensável, todavia, que disciplina não seja considerada como finalidade e, sim, como meio para atingir o fim, o qual, em última análise, é a grandeza da nossa Armada. A verdade dura, dolorosa mas que se deve proclamar, é que a Marinha, dentro de dois anos, pela compulsória, ficará privada dos dois Almirantes atualmente em foco. É certo que — e nisso não vai nenhum insulto aos dignos Almirantes — ela nada perderá, no momento, com a ausência dêsses dois marinheiros, que já prestaram relevantes serviços. A Armada, no entanto, ficará prejudicada em seu conjunto, sem a seiva representada pelos quatrocentos jovens que a abandonaram. Atualmente, já está desfalcada de vinte e cinco por cento de sua oficialidade. Os oficiais acumulam funções, em virtude dos grandes serviços impostos durante a guerra. Só fremos ter novos oficiais, pois, daqui a cinco anos e convém acentuar que a entrada para a Escola Naval, segundo estatística em meu poder, é cada vez mais reduzida. Há dois anos não ingressa um só candidato nos Corpos de Fuzileiros e no de Intendentes; e no de Combatentes, ingressaram apenas 17 no ano passado e 31 no corrente exercício, para 135 vagas. Foi tão pequena a inscrição que se recorreu aos Estados, e êstes forneceram apenas mais 10.

O SR. VICTORINO FREIRE — Peço licença para esclarecer a Vossa Excelência. Só concorreram êsses dez candidatos porque as vagas eram em número reduzido.

O Sr. Hamilton Nogueira — As vagas eram em número de 135. Inscreveram-se 258. Como, todavia, no ano anterior tinha havido sensível número de reprovações, abriram-se inscrições nos Estados, que contribuiram com 10. Dos 258 candidatos, foram aprovados nas provas de admissão apenas 31 candidatos.

O SR. VICTORINO FREIRE — Posso declarar a V. Exa. que o meu Estado forneceria quarenta ou cinquenta candidatos, se houvesse maior número de vagas.

O Sr. Hamilton Nogueira — Estou expondo o que ocorre. É reduzido o número de candidatos e, ainda mais, o de aprovados. A Armada continuaria desfalcada ainda que êsses alunos voltassem à Escola Naval. Nem acredito que retornem aceitando um indulto algo depriment à sua dignidade...

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exa. reputa deprimente aos alunos recorrerem à autoridade?

O Sr. Hamilton Nogueira — Não me insurjo contra o princípio de autoridade.

O SR. VICTORINO FREIRE — O dano seria maior se à autoridade capitulasse ante a indisciplina.

O Sr. Hamilton Nogueira — Estou com V. Exa. no seguinte: os alunos reconhecem que cometeram a falta; mas não se compreende que essa falta imponha o desligamento de trinta e tantos quase oficiais.

O SR. VICTORINO FREIRE — Procedeu-se ao desligamento em virtude do inquérito. Acatada a decisão do Sr. Ministro da Marinha — Vossa Excelência conhece muito bem o ambiente brasileiro e o nosso sentimentalismo — os alunos, um ou dois meses depois, recorreriam ao próprio Ministro para que lhes fôsse comutada a pena e todos nós colaboraríamos para tal solução. S. Exa., que é um homem digno e de bom coração, atenderia ao pedido. Mas tal não se deu. Vinte e quatro horas depois de fazer eu declarações em nome de Sua Excelência, o Sr. Ministro da Marinha, os alunos pediam baixa, coletivamente. Quer dizer, sentiram-se encorajados pela imprensa e pelos debates e pretendiam que a autoridade capitulasse.

O Sr. Hamilton Nogueira — V. Exa. permite que conclua o meu aparte? Agradeço a tolerância de V. Exa., aceitando aparte tão longo.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exa. ilustra os meus discursos com o brilho dos seus apartes.

O Sr. Hamilton Nogueira — Estou citando estas cifras para me afastar de todo e qualquer sentimentalismo. É questão de raciocínio. O número de candidatos diminui em relação aos anos anteriores: o de vagas é que cresce cada dia. E são excluídos quatrocentos e tantos alunos, considerando-se tambem os que tiveram baixa.

O SR. VICTORINO FREIRE — Inscrevem-se muitos mas não estão preparados para o exame.

O Sr. Hamilton Nogueira — Durante quatro ou cinco anos, a Marinha não receberá, absolutamente gente nova, ao mesmo tempo que os oficiais mais idosos vão se reformando ou entrando na compulsória. O desfalque é cada vez maior. A situação se tornará realmente insolúvel. Não se cogita, no momento, da grandeza da Marinha, mas apenas de uma disciplina que deve ser estimada, porém, colocada dentro de um sentido verdadeiro, como fim e não como finalidade.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exa. acredita na grandeza da Marinha com um quadro indisciplinado?

O Sr. Hamilton Nogueira — Houve apenas falta de justiça. Quero citar um caso: dois filhos de um amigo cometeram a mesma falta; um foi desligado e o outro teve trinta dias de prisão. Por consequencia, o inquérito não correspondeu, absolutamente, ao que seria de desejar.

O SR. VICTORINO FREIRE — As providências foram tomadas em face das conclusões do inquérito. Afirmo a V. Exa. que, no inquérito os alunos disseram que não havia disciplina na Escola; quando a mesma foi restabelecida, deu-se o barulho.

O Sr. Hamilton Nogueira — Ainda há mais; os últimos acontecimentos mostram tambem, que os que devem ser os primeiros a acatar as prerrogativas, os direitos e as imunidades, dentro de ambiente do mais alto respeito como o de uma Igreja, agrediram ou tentaram agredir um magistrado.

O SR. VICTORINO FREIRE — Nessa parte, darei resposta cabal e completa a V. Exa. no meu discurso.

O Sr. Hamilton Nogueira — Quero ouvir V. Exa.

O SR. VICTORINO FREIRE — Estava assim aberto o caminho para solução definitiva, pois que, acatada aquela decisão do Ministro, fácil seria um ou dois meses depois, aos Aspirantes, recorrerem a S. Exa., solicitando a comutação da pena imposta, recurso que mereceria todo apôio e simpatia do Ministro.

O Sr. Salgado Filho — V. Exa. nesse passo, dá licença para um aparte?

O SR. VICTORINO FREIRE — Com grande prazer.

O Sr. Salgado Filho — V. Exa. acaba de dizer que os rapazes deveriam acatar a promessa feita por V. Exa. em nome do Sr. Ministro da Marinha...

O SR. VICTORINO FREIRE — É confirmada pelo Sr. Ministro.

O Sr. Salgado Filho — ... e confirmada depois pelo Sr. Ministro. Entretanto, V. Exa. não deve estar esquecido de que, no Senado, fiz um apêlo a S. Exa. para que considerasse com benevolência a situação dêsses rapazes. E a benevolência ante o apêlo do Senador, que se colocava na situação de pai, S. Exa. respondeu transformando a suspensão, em eliminação dêsses alunos, cortando a carreira de todos êles.

O SR. VICTORINO FREIRE — Vou contestar V. Exa. e fazer a defesa do Ministro da Marinha.

O Ministro, na sua nota de desligamento dos alunos, declarava que ficava assegurada a volta, em março de 1949, dos excluídos em virtude de inquérito. Imediatamente, porém, na tribuna da Câmara e na imprensa, se disse que os alunos iriam recorrer à Justiça, porquanto o Ministro da Marinha não havia calcado sua decisão em dispositivo legal. Que fez, então, S. Exa.?

Cancelou a decisão, e mandou declarar que no Regulamento que estava sendo elaborado figuraria, nas disposições transitórias, um artigo assegurando a matrícula aos alunos em 1949. Quis assim, o Ministro ficar dentro dos têrmos rígidos da lei. Isto eu declarei e S. Exa. confirmou. Vinte quatro horas depois, como sabe V. Exa. os Aspirantes pediram baixa.

O Sr. Salgado Filho — Quer dizer que V. Exa. coloca a sorte do desligamento dos guardas marinha na dependência do noticiário dos jornais. Os rapazes vão ser responsabilizados, então, pelo que disseram os jornais e não pelo ato que praticaram.

O SR. VICTORINO FREIRE — Os advogados dos alunos declaram que recorreriam ao Judiciário. O Ministro da Marinha, vendo que não havia sido compreendida a sua tolerância, cancelou a ordem anterior, para se manter rigorosamente dentro dos dispositivos legais. Isto, porém, não impediu que o Ministro, apesar do debate e dos comentários em tôrno do incidente, mantivessem, no regulamento em elaboração, o dispositivo que assegura a volta dos rapazes em março de 1949.

..*O Sr. Salgado Filho* — Com a "calma" e a "serenidade" que S. Exa. está revelando no incidente...

O SR. VICTORINO FREIRE — Ainda não vi Ministro militar com tamanha calma.

O Sr. Salgado Filho — ... a ponto de apoiar o desacato, em plena igreja, por um de seus ajudantes de ordem a um juiz do mais alto Tribunal Militar do país.

O SR. VICTORINO FREIRE — Quanto a essa parte, peço a V. Exa. que acompanhe o meu discurso, porque darei resposta cabal.

O Sr. Salgado Filho — Li a exposição do Sr. Ministro da Marinha, em que justifica o ato de insubordinação contra o juiz, da mais alta côrte militar do país, que, além de togado, tem as honras de General de Divisão do Exército. E mais do que isto: depois do Tribunal reconhecer a justeza da atitude do seu Ministro e da sua defesa contra a insubordinação dos oficiais, parentes e ajudantes de ordem do Ministro da Marinha, êste replica ao Tribunal em tom desairoso e humilhante para o mesmo Tribunal.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exa. me permitirá que lhe declare: os fatos não se passaram como foram descritos, e eu me confesso integralmente solidário com o Comandante Jorge de Noronha, agindo em defesa de seu chefe e tio. Ele não desrespeitou o Ministro do Supremo Tribunal Militar, e V. Exa. o verificará durante o meu discurso.

O Sr. Hamilton Nogueira — Por muito menos os Ministros pediam demissões em outras épocas.

O SR. VICTORINO FREIRE — Recebendo-me em sua residência, para me autorizar a fazer aquela declaração, a fisionomia do Almirante Noronha, austera, mas serena, embora desfigurada pela tristeza de punir tantos jovens esperançosos, desviados dos sagrados deveres que a disciplina impõe aos que seguem a carreira das armas, — refletia com rigorosa fidelidade os mesmos traços do caráter firme e forte do seu grande progenitor, jamais embaraçado, nem mesmo no ardor desvairante de um desrespeito tão grave à disciplina.

Mas, Sr. Presidente, como responderam os jovens aspirantes ao gesto cavalheiresco, nobre e refletido, do Ministro da Marinha? Responderam com um desafio a S. Exa., ou seja, com uma indisciplina maior, que a dos alunos eliminados, isto é, pedindo baixa coletiva o 1º, 2º e 3º ano, 24 horas depois de declaração do Ministro, demonstrando desta forma, o propósito deliberado em que se encontravam de não acatarem as determinações da disciplina e da lei.

É uma fortaleza rebelada que não hasteia a bandeira da rendição. Pede-se clemência, de armas nas mãos.

O Sr. Salgado Filho — Permita-me V. Exa. dizer-lhe que nesse ponto há equívoco. De armas na mão estiveram os fuzileiros navais chamados para agir contra os alunos, e não êstes.

O SR. VICTORINO FREIRE — Não contra os alunos, mas porque êstes estavam em greve. Os fuzileiros foram chamados à Escola para guardar o material, em virtude das comemorações de 1º de Maio.

O Sr. Salgado Filho — Ainda bem que V. Exa. reconhece que os fuzileiros foram chamados porque os alunos estavam em greve e não porque era 1º de Maio.

O SR. VICTORINO FREIRE — Os alunos estavam em greve; e em virtude das comemorações de 1º de Maio, houve prontidão rigorosa em todos os estabelecimentos do Exército e da Marinha.

Exige-se que o Alto Comando Naval, capitule ante a indisciplina permanente e continuada de alunos. Isto não conseguirão, de um Sílvio de Noronha, porque o Ministro da Marinha, encarna, nesta hora, o princípio de autoridade ferida, a honra e a sobrevivência da sua classe!

A indisciplina da Escola Naval, golpeia de morte o crédito da Marinha, e põe na honra das instituições militares uma dessas manchas que não desaparecem com os debates da tribuna política, mas com o decidido apôio àqueles que defendem a disciplina que constitui a base em que repousam as instituições armadas.

O Sr. Salgado Filho — A resposta a V. Exa. já foi dada pelo eminente colega, meu prezado e velho amigo, Senador Góis Monteiro que, em situação idêntica, limitou-se a prender os alunos e não se arrependeu de seu ato. Pelo contrário, foi benefico ao Exército.

O SR. VICTORINO FREIRE — Mas não mudou o comando.

O Sr. Salgado Filho — Mudou o comando e prendeu os alunos.

O SR. VICTORINO FREIRE — Apenas obrigou os alunos a terem, durante o ano, bom comportamento, sob pena de serem expulsos.

O Sr. Salgado Filho — Era isso o que se devia fazer com os alunos da Escola Naval, sem que assim se quebrasse a disciplina. Durante a administração do eminente Senador Góis Monteiro na pasta da Guerra a disciplina não deixou de ser mantida bem alto.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exa., como Ministro da Aeronáutica, nunca teve ocasião de expulsar alunos?

O Sr. Salgado Filho — Nunca! Porque jamais humilhei ninguem, meu ilustre colega. Além disso, a atitude dos alunos não foi senão o revide do pundonor e da dignidade ofendidos. Jamais tive necessidade de expulsar quem quer que fôsse, porque sempre respeitei meus subordinados.

O Sr. Hamilton Nogueira — Muito bem.

O SR. VICTORINO FREIRE — Não se fere o pundonor nem a dignidade de ninguem fazendo cumprir a lei. Não é possível, num estabelecimento militar o desrespeito ao toque de revista. E foi o que aconteceu na Escola Naval.

O Sr. Salgado Filho — Porque os rapazes estavam presos, sob vigilância de fuzileiros navais, com metralhadoras, assestadas para seus camarotes, não lhes sendo permitido, sob ameaça de bala, sequer que chegassem às janelas. E já deviam ter seus galões.

O Sr. Hamilton Nogueira — Já haviam sofrido várias humilhações.

O SR. VICTORINO FREIRE — Justifica-se o rigor da disciplina, em face do estado em que o Almirante Pinto de Lima encontrara a Escola.

O Sr. Salgado Filho — V. Exa. faz uma injúria aos antecessores do Almirante Pinto de Lima, figuras das mais brilhantes da nossa Marinha...

O SR. VICTORINO FREIRE — Não faço injúria. Assumo a responsabilidade das minhas palavras.

O Sr. Salgado Filho — ... tais como os almirantes Brab Veloso e Lara, êste atual chefe do Estado Maior da Armada.

O SR. VICTORINO FREIRE — Não são mais brilhantes, do que o Almirante Pinto de Lima, a quem aliás não conheço.

O Sr. Hamilton Nogueira — Se V. Exa. não o conhece, não pode dizer que seja mais ou menos brilhante.

O Sr. Salgado Filho — Não estou estabelecendo comparações, V. Exa., faz, porém, aos antecessores do atual diretor da Escola grande injustiça. Eram, realmente, oficiais disciplinadores. A severidade não impedia, que fossem estimadíssimos porque impunham a disciplina com elevação e tratavam os subordinados com humanidade.

O SR. VICTORINO FREIRE — Não é possível imprimir disciplina numa Escola, onde se toca revista e só aparecem 50 ou 60 alunos. Não há comando que se possa submeter a uma situação destas.

Invenções forjadas pela habilidade de interesses de agitação política transformaram o episódio de disciplina escolar — que deveria situar-se no âmbito da Escola Naval, restrito à letra dos regulamentos militares — num caso nacional, em que se recomenda a capitulação das autoridades da Marinha, pelo terror de perigos que nós não enxergamos.

O Sr. Salgado Filho — Não apoiado. Não vi ,até hoje, ninguem atemorizar — e não era possível tal coisa acontecesse — as altas autoridades da Marinha; ao contrário, procurava-se implantar o terror sôbre rapazes indefesos, contra os quais se viraram metralhadoras de guerra.

O SR. VICTORINO FREIRE — Não me refiro, aliás, a V. Exa., e, sim, aos debates.

O Sr. Salgado Filho — Perdão, os debates eram necessários, porque estava em jôgo a situação da Marinha de Guerra brasileira que precisa ser defendida pelos representantes do povo no Parlamento. Assim deveremos agir sempre. Senão trairemos nosso mandato.

O Sr. Hamilton Nogueira — Se estamos numa democracia, a própria imprensa deve debater o caso a fundo. Ou estamos numa democracia ou não. Se estamos, a opinião pública tem que se manifestar através da imprensa.

O SR. VICTORINO FREIRE — Respeito a opinião de VV. EExa. e V. Exa. tambem deve respeitar a do seu colega.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas não é uma opinião democrática.

O Sr. Salgado Filho — Respeitamos a opinião do nobre orador, mas não nos podem conformar em ver a Marinha privada de quatro gerações pelo capricho de autoridades superiores, e não pela indisciplina dos alunos da Escola Naval.

O Sr. Hamilton Nogueira — Muito bem.

O SR. VICTORINO FREIRE — O capricho foi dos alunos. Os apelos daqui partidos deveriam ter sido feitos antes aos aspirantes para que acatassem a decisão de seus superiores, e não ao Ministro Sílvio de Noronha no sentido de encontrar uma solução que, se tomada como foi sugerida seria verdadeiro suicídio para a Marinha.

Os vínculos normais de um grande organismo como é o da Marinha Nacional, não se podem conciliar com a virulência de sentimentos malignos que inoculam no ânimo dos jovens e inexperientes aspirantes, com o propósito deliberado de desmoralizar seus chefes. Tomou, assim, a indisciplina dos alunos, um alarmante caráter político, que se ficasse impune dominaria a vida da Marinha, sobrepondo-se aos Regulamentos, pulando sôbre os muros da lei, até ferir a cabeça do Ministro, trocá-la por uma cabeça de cera, e entregando à anarquia aquela fôrça armada, deixando a semente perigosa, no solo adubado pela capitulação.

O Sr. Salgado Filho — Não apoiado. Não houve anarquia na anistia concedida aos marinheiros que sublevaram navios de guerra, de armas na mão. Para que não os afundassem foi-lhes concedida medida de clemência, apesar de terem trucidado um oficial superior da Armada no convés da sua própria unidade.

O SR. VICTORINO FREIRE — Era caso de revolução e não de indisciplina escolar.

O Sr. Salgado Filho — Não foi indisciplina. Foi revolução de marinheiros. Mas nem por se ter concedido anistia, ofendeu-se o pundonor dos militares, nem se acabou com a Marinha.

O SR. VICTORINO FREIRE — Serve, também, Sr. Presidente, êste deplorável incidente — que sacrificou a carreira de tantos jovens — de advertência ao Senado, pois que, à nossa conta deve correr o êrro da lei 14 que nós votamos mandando voltar à Escola Naval, alunos quatro e cinco vezes reprovados. São tambem frutos da lei 55, que a Marinha está colhendo.

O Sr. Salgado Filho — Não apoiado. Assim procedemos por um gesto de patriotismo, reconhecendo que a Marinha precisava de oficiais. O nobre colega, Sr. Senador Hamilton Nogueira, há pouco declarou que não há possibilidade, de se preencher os quadros da Escola Naval, onde existem cento e trinta e cinco vagas. Nada mais estamos fazendo senão zelar pela Marinha de Guerra brasileira com patriotismo, e encarecendo a necessidade de oficiais.

O SR. VICTORINO FREIRE — Declaro que votei errado. Repito que me penitencio do voto que dei.

O Sr. Atilio Vivacqua — V. Exa. permite um aparte? (*Assentimento do orador*) — Apoiei tambem êsse projeto. Acho que, realmente, foi inspirado pelo patriotismo de aumentar os quadros da Marinha.

O SR. VICTORINO FREIRE — Posso afirmar a V. Exa. que tomaram parte na indisciplina os alunos que se beneficiaram com a Lei 44.

O Sr. Atilio Vivacqua — O Senado agiu com patriotismo.

O SR. VICTORINO FREIRE — Perfeitamente. Tambem votei a lei. Penitencio-me, porque os fatos estão demonstrando que votei errado.

O Sr. Atilio Vivacqua — Desejo salientar outro ponto. Até agora, neste debate, o Parlamento se conservou com tôda elevação, de sorte que é profundamente injusto dizer-se que se tenha pretendido transformar êsse caso em caso político, no seu sentido.

O SR. VICTORINO FREIRE — Ainda ontem, da tribuna da Câmara, o eminente deputado Sr. João Mangabeira declarou que o caso da Escola Naval era político.

O Sr. Atilio Vivacqua — Pode ter se transformado depois.

O SR. VICTORINO FREIRE — Transformou-se e foi o que declarei.

Se nesta grave ocorrência, não fôr resguardada a disciplina, — teremos amanhã, Mar e Guerra contra Almirantes, Corvetas contra Fragatas e o sabre do Marinheiro contra a espada do Oficial.

Sr. Presidente, não conheço nem de vista o Almirante Pinto de Lima. E confesso que ao estourar o incidente da Escola Naval, fiquei com uma prevenção tremenda contra o referido Almirante. Continuo, Sr. Presidente, a não conhecer o Almirante Pinto de Lima, nunca o vi, jamais tivemos o mais ligeiro contacto. Entretanto, declaro ao Senado, que modifiquei o meu juizo a respeito daquele oficial, pela correção de atitude que S. Exa. vem mantendo no decorrer do grave incidente. Coberto de baldões, que lhe ferem o brio, o pundonor e a honra, até agora o Almirante Pinto de Lima, sem dar uma nota, uma entrevista, mantem-se firme no seu Comando...

O Sr. Salgado Filho — No comando de uma escola sem alunos!

O SR. VICTORINO FREIRE — Tem setenta alunos. É preferível fechar uma Escola a deixar de punir a indisciplina.

O Sr. Salgado Filho — Seria preferível fechar a escola e tirar seu diretor, que a esta hora já devia ter pedido demissão, porque não teve fôrça moral para impor a disciplina aos seus comandados.

O SR. VICTORINO FREIRE — Amanhã, quando uma corporação se levantar, V. Exa. não impedirá que ela se revolte.

O Sr. Salgado Filho — Porque não sou o comandante; se a minha corporação se revoltasse, meteria uma bala na cabeça. Eu não teria tido autoridade moral para dominá-la pelo meu prestígio, pela minha fala e o meu comando. É o que deve fazer todo o Comandante cioso do seu pundonor.

O Sr. Hamilton Nogueira — Muito bem.

O SR. VICTORINO FREIRE — Então, no caso da Escola Naval, vários Almirantes já se teriam suicidado; porque, em 1944, houve indisciplina e os alunos até danificaram as instalações da Escola.

Sem dar uma nota, uma entrevista, mantem-se firme no seu comando, enfrentando uma campanha hostil e organizada.

O Sr. Hamilton Nogueira — Comando de um deserto.

O SR. VICTORINO FREIRE — Parece um homem tranquilo, e não demonstra a frouxidão ou a fraqueza, que geram os remorsos, dos deveres mal cumpridos.

O Sr. Hamilton Nogueira — Comandos fantasmas, não é vantagem.

O SR. VICTORINO FREIRE — Um jornalista taxou-o de indigno e desonesto; outro chamou-o de "entulho da Marinha!" Ninguem, estou certo, lhe diria, face à face êstes insultos!

Entulho da Marinha, não, Sr. Presidente! É um Almirante! é um dos espíritos mais cultos da sua classe. O número "um" da sua turma. A seu respeito, sabe-se que tem uma nobre fé de ofício. O que se argue contra S. Exa. não se provou até agora. Jamais foi julgado ou processado. Se a sua reputação é duvidosa, se S. Exa. é um prevaricador e covarde, por que não o levam ao Tribunal, composto de Almirantes, Generais, Brigadeiros e juristas, para desagravo do brio naval?

Que sobraria, Sr. Presidente, da Marinha, que jamais suportou qualquer desconsideração para com os seus direitos ou o seu brio; que sobraria dos seus sentimentos disciplinares, do seu respeito para consigo mesma, das tradições de sua hierarquia e da sua dignidade, e do seu passado, se as mais altas patentes da Armada, se um Almirante, por defender a autoridade do posto de comando que a Nação lhe confiou, pode ser impunemente insultado e infamado na rua, sem que haja a repulsa equivalente?

Não se espere que o Almirante Sílvio de Noronha fraqueje.

O Sr. Hamilton Nogueira — Esperámos pela demissão, que é o mais importante.

O SR. VICTORINO FREIRE — S. Exa., no seu posto, tem as trincheiras da lei que o defendem e o Presidente Dutra, que o sustenta. Fraquejar nesta altura seria suicídio. Seria melhor mandar a fanfarra dos navais, tocar funeral diante do ataúde da Marinha, que seria sepultada nos escombros dessa indisciplina.

O Sr. Hamilton Nogueira — A Nação é solidária com os jovens futuros oficiais da Armada que voltarão, mais cedo ou mais tarde, a ocupar os lugares a que têm direito.

O SR. VICTORINO FREIRE — Assiste a Nação, estarrecida, ao desenvolvimento do incidente da Escola Naval, já agora agravado com outro incidente ocorrido entre o Exmo. Senhor Ministro Vaz de Melo com um Ajudante de Ordens do Ministro, incidente que jamais deveria ter sido levado — salvo melhor juizo — ao recinto da mais alta Côrte de Justiça Militar. E não deveria ter sido objeto de deliberação daquela alta Côrte de Justiça, porque o próprio Ministro Vaz de Melo, em declarações à imprensa, afirmou que criticou o Ministro da Marinha, como simples cidadão.

O Sr. Hamilton Nogueira — Por que não? V. Exa., como Senador, distinto que é...

O SR. VICTORINO FREIRE — Obrigado ao nobre colega.

O Sr. Hamilton Nogueira — ... se, no exercício do seu mandato, sofresse agressão ou coação, não traria ao Senado conhecimento do fato, para que êste se mantivesse ao lado de V. Exa. e o apoiasse?

O SR. VICTORINO FREIRE — Afirmo que se eu fôr para a Galeria Cruzeiro chamar de ladrão a V. Exa. ou a outro qualquer cidadão e fôr repelido, certamente não trarei o caso para o Senado.

O Sr. Hamilton Nogueira — V. Exa. desviou um pouco a questão. Perguntei se o faria no exercício do mandato.

O SR. VICTORINO FREIRE — No exercício do mandato, sim: resistiria e traria o fato ao conhecimento do Senado.

O Sr. Hamilton Nogueira — Pois foi assim que se agrediu o Ministro Vaz de Mello; não na Galeria Cruzeiro, mas dentro de um templo, onde deve haver o maior respeito.

O SR. VICTORINO FREIRE — S. Exa. declarou, pela imprensa, que criticara o Ministro da Marinha como cidadão de uma democracia.

O Sr. Bernardes Filho — Estou ouvindo o discurso do ilustre Senador com tôda a atenção, e, até muito propositadamente, em silêncio, pois como expedidas pelo cidadão Vaz de Mello, é meu tio. Mas V. Exa. declarou ter êle usado a expressão "ladrão". V. Exa. é capaz de provar isso?

O SR. VICTORINO FREIRE — Não declarei tal coisa.

O Sr. Bernardes Filho — Interpelado pelo Senador Hamilton Nogueira, V. Exa. disse: "Se estivesse na Galeria Cruzeiro, — no caso o Ministro se encontrava em um templo — e alguem chamasse V. Exa. de ladrão..." Eis o que ouvi. Será preciso, então, que V. Exa. não estabeleça êsses paralelos.

O SR. VICTORINO FREIRE — Não houve intenção de minha parte de estabelecer paralelo, e assim penso que tudo fica esclarecido.

O Sr. Bernardes Filho — Está esclarecido o equívoco. Não queria dúvidas a respeito.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exa. vai ver, mais adiante, como o Almirante Noronha tem razão. S. Exa. fez o que eu faria, em caso idêntico.

Tomando por base para análise do desagradável incidente a afirmação do eminente Ministro Vaz de Mello, chegamos à conclusão de que as opiniões expedidas pelo cidadão Vaz de Mello, na porta de uma Igreja, escapavam ao exame do Tribunal Militar. Em longa nota oficial, publicada nos jornais de hoje, o Ministro da Marinha explica, com abundância de detalhes, o incidente. O Comandante Jorge de Noronha não tentou agredir o Ministro Vaz de Mello, que é, segundo suas próprias palavras, um homem impetuoso. O Comandante Noronha, ao apresentar-se ao Ministro, dando-lhe o nome, função e pôsto, teve o intuito de esclarecer ao Ministro Vaz de Mello que as afirmações feitas por S. Exa., contra a honorabilidade do Ministro da Marinha, seu chefe e seu tio, eram falsas ou capciosas. Não é verdadeira a versão de que o General Zenóbio tivesse escorraçado os ajudantes de ordens do Ministro da Marinha. Seria ótimo que o eminente Ministro Vaz de Melo solicitasse do General Zenóbio uma declaração, dizendo que não assistiu S. Exa. falar em altos brados e violentamente com o Comandante Jorge de Noronha e também com o Comandante Hildegardo de Noronha, que presenciou o incidente e nele tomou parte na sua fase final, esclarecendo, como fizera, o seu irmão, o Ministro Vaz de Mello e citando nomes de pessoas que poderiam desfazer as acusações feitas à honorabilidade do Ministro da Marinha.

Conheço, Sr. Presidente, o Comandante Jorge de Noronha e me honro da sua amizade. É um grande oficial, altamente educado, que constitui ornamento da sua classe. A nobreza do seu gesto, na defesa do seu chefe, merece minha simpatia e solidariedade. Agiu o jovem oficial como em situação idêntica agi eu, num restaurante da cidade, na defesa do meu chefe de então, o Ministro da Viação, General Mendonça Lima, atacado injustamente na sua honorabilidade.

Não teria o Comandante Jorge de Noronha minha solidariedade se S. S. tivesse provocado o incidente, ou desrespeitado um Ministro do Tribunal Militar. Isto, porém, Senhor Presidente, não aconteceu.

Sr. Presidente. Torna-se necessário que os homens de responsabilidade neste país ajudem a Nação a vencer as dificuldades que a assoberba. Estamos trilhando caminhos perigosos. Se a desordem, a indisciplina, a sabotagem e a demagogia dividiram as fôrças armadas, único terreno que as águas da incompreensão ainda não invadiram, então vamos botar os salva-vidas que a enchente vem aí.

Nesta cadeira, sacrificarei qualquer parcela de popularidade, mas não serei um aterrado e lutarei para que a ordem seja defendida, sem temer críticas ou insultos.

O Sr. Bernardes Filho — V. Exa. permite um aparte?

O SR. VICTORINO FREIRE — Com todo o prazer.

O Sr. Bernardes Filho — Não somente a opinião pública, como o Senado e a Câmara estão realmente sentindo a inconveniência dêsses debates em tôrno do caso da Escola Naval. V. Exa. é testemunha de que, da primeira vez em que aqui se discutiu o assunto, sustentei o ponto de vista, que ainda mantenho, de que o princípio da autoridade deve sobrepôr-se a tudo mais.

O Sr. Hamilton Nogueira — Autoridade fundada na verdade e no direito.

O SR. VICTORINO FREIRE — É o caso do Ministro da Marinha.

O SR. VICTORINO FREIRE — Vou argumentar com boa vontade, ordem e isenção de ânimo.

O Sr. Hamilton Nogueira — No inferno tambem existe ordem e essa eu não a defendo.

O SR. VICTORINO FREIRE — Porque V. Exa., se coloca ao lado dos alunos.

O Sr. Hamilton Nogueira — Coloco-me ao lado da justiça.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exa. deveria ter feito um apêlo aos alunos para que acatassem a ordem da autoridade da Marinha.

O Sr. Hamilton Nogueira — Foi o que fiz; acho, até que êles devem sofrer uma pena. Não me afastei dêsse conceito e pelo meu discurso V. Exa. poderá verificar o que afirmo. As penas, entretanto, não estão em relação com as faltas.

O Sr. Bernardes Filho — Nesta ocasião, fui à tribuna e relatei o episódio de 1934, ocorrido na Escola Militar quando ministro da Guerra o Senador Góis Monteiro. Citei o epílogo dêsse incidente e fiz, realmente, um apêlo ao Sr. Ministro da Marinha para que...

O SR. VICTORINO FREIRE — O General Góis Monteiro reconheceu a inconveniência do debate.

..*O Sr. Bernardes Filho* — V. Exa. vai ter a bondade de me ouvir. Como dizia, fiz um pedido ao Ministro da Marinha para que, sem prejuízo ou sacrifício do princípio de autoridade, examinasse a possibilidade de solução idêntica para o caso da Escola Naval. Mas, já agora, tendo em atenção conversando com V. Exa., indagaria — creio que ao Ministro da Marinha e ao Senado seria conveniente e todos nós o estimaríamos, — se S. Exa. aceitaria vir ao Senado e fazer uma exposição já que acerca do episódio da Escola Naval tanta coisa se tem dito e se conta por aí?

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exa. pretende que o Ministro venha ao Senado?

O Sr. Bernardes Filho — Pergunto, se V. Exa. concordaria em assinar comigo um requerimento convocando o Sr. Ministro da Marinha para, em sessão secreta do Senado, expor o caso da Escola Naval e conhecermos em detalhes, o que, até agora, desconhecemos.

Dentro daquele princípio que V. Exa. conhece, não pode haver nenhuma *capitis diminutio* em ser S. Exa. convocado a fim de prestar esclarecimentos.

O SR. VICTORINO FREIRE — A opinião de V. Exa. deve ser a mesma do Ministro da Marinha, em face de um caso em que os alunos da Escola Naval julgaram que mandá-los formar era uma humilhação.

O Sr. Bernardes Filho — Refiro-me ao fato, para que, de uma vez por tôdas possamos ouvir, o depoimento de quem nos pode prestar todos os esclarecimentos. Isto se fará se conseguirmos número de assinaturas suficiente, a fim de que S. Exa. honre o Senado com a sua presença.

O SR. VICTORINO FREIRE — Se V. Exa. não se julga satisfeito com as explicações dadas no meu discurso e na longa nota do Ministro da Marinha, pouco adiantará a sua presença no Senado.

O Sr. Bernardes Filho — Ouvi V. Exa., e os nobres Senadores Salgado Filho e Hamilton Nogueira; além disso há uma série de fatos ou episódios, inclusive o próprio inquérito que desconheço...

O SR. VICTORINO FREIRE — Afirmo a V. Exa. que o Sr. ministro da Marinha não dirá mais do que tenho dito e esclarecido. Entretanto, V. Exa. pode fazer êsse requerimento, visto que como Senador lhe assiste êsse direito.

O Sr. Bernardes Filho — Nesse caso, não adianta; só o requereria com a assinatura de V. Exa.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exa. fique certo de que o Almirante Noronha não se sentirá diminuido, por cumprir a lei.

O Sr. Bernardes Filho — Eu não o faria sem a assinatura e solidariedade de V. Exa. Se V. Exa. acha que sua presença aqui nada mais esclarece além do exposto em seu discurso, será então desnecessária a sua vinda.

O SR. VICTORINO FREIRE — Se V. Exa. não se sente esclarecido pode solicitar a presença do Ministro. O que tenho dito é justamente o que S. Exa. virá dizer.

O Sr. Bernardes Filho — Falo menos por mim do que pelo próprio Senado, para esclarecimentos dos debates.

O SR. VICTORINO FREIRE — Cada um cumpre o seu dever como mais justo lhe parece. Eu lamento tudo isso, Sr. Presidente, porque cada incidente que surge, por mais banal que pareça, toma logo o volume e a tonalidade de verdadeira catástrofe.

Sr. Presidente. Não terei dúvidas em colaborar num futuro próximo em qualquer solução que possa beneficiar os alunos. Mas, ninguem, conte comigo para colaborar em soluções com caráter de imposição ou de ameaças.

Isso seria trair a confiança do eleitorado pacífico e ordeiro que aqui me colocou. Sou, Sr. Presidente, velho amigo da Marinha.

E a melhor demonstração que dou desta simpatia pela Armada do meu país, é que no meu Estado, por cuja orientação política sou responsável, exercem postos de confiança no Govêrno, dois jovens e brilhantes oficiais da Armada Nacional. (*Muito bem; muito bem. Palmas*).

FUNDIÇÃO LUPORINI S/A
FUNDIÇÃO de FERRO e BRONZE
OFICINA de CONSTRUÇÃO de MÁQUINAS
LIGAS ESPECIAIS PARA FUNDIÇÃO DE PISTÕES E CAMISAS PARA MOTORES E COMPRESSORES
STOCK PERMANENTE DE MÁQUINAS PARA INDÚSTRIA DE MÁRMORES, GRANITOS, LADRILHOS
MANCAIS "ETERNO" DE LUBRIFICAÇÃO AUTOMÁTICA ATÉ 8
Rua Santo Cristo, 274 - Rio de Janeiro
Tel. 43-0027

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.
CAPITAL CR$ 100.000.000,00
RUA DA QUITANDA, 129
OS DEPÓSITOS FEITOS POR SERVIDORES MUNICIPAIS VENCEM JUROS DE 6% AO ANO — RETIRADAS LIVRES POR MEIO DE CHEQUES. (30338)

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed Porto Alegre, 5.º andar
Salas 507 a 510
13 às 18 horas. Tel. 22-8862

DR. BASTOS NETTO
CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO. TUBERCULOSE.
AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELEFONES 42-1515 e 25-7171.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRÍCIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DR. PIZZOLANTE — RINS, BEXIGA, PROSTATA, IMPOTENCIA, BLENORRAGIA, REUMATISMO — TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67, 2.º — De 8 às 18 horas — (1011)

Temporada Francesa do Municipal

"Le fleuve etincelant" de Charles Morgan

Em tradução de Germaine Delamain, foi ontem levada à cena, no Teatro Municipal, em primeira récita da Companhia Francesa, a peça de Charles Morgan.

Por que teria recaído sôbre essa a escolha para o primeiro espetáculo? Talvez para mostrar em conjunto o elenco masculino daquela companhia, pois nela os homens eram oito e as mulheres apenas duas... Tratava-se, no entanto, preciso é que se saiba, de uma obra que nessa mesma tradução foi, não há muito, representada em Paris, com sucesso.

Três longos atos e cinco quadros se desenrolam com o objetivo de mostrar a luta tenaz de um inventor para fazer vencer a sua idéia, diante da indiferença e da quase suspeita que habitualmente constituem o ambiente para aquêles que enveredam por um caminho novo. Edward Ferter era um oficial da Marinha inglesa que inventara algo de interessante para a aviação. Mas suas experiências, nem sempre coroadas de êxito, deixaram os representantes do Almirantado inglês, um Primeiro Lord do Almirantado e almirantes, um tanto dissuadidos acerca do termo final de um estudo desenvolvido em plano experimental, e que estava custando muito dinheiro ao Tesouro inglês. Estavam assim resolvidos a acabar com aquilo, quando o amor de uma mulher, que era a matemática encarregada de realizar os cálculos que controlam as deduções do inventor, se colocou entre êsse e seus juizes, chamando sôbre si a responsabilidade de um êrro imaginário, para dêsse modo, cedendo à idéia preconcebida dêsses juizes, permitir que a obra do inventor prosseguisse através de novas e provàvelmente decisivas experiências.

A peça, em linhas gerais, é um texto monótono, sem variedade e movimento, pois embora os figurantes fôssem muitos, os diálogos entre êles giravam quase sempre em torno de assuntos técnicos que pouco diziam aos ouvintes da platéia. Não obstante, é uma peça bem urdida e foi sobretudo muito bem representada pelos valores que ontem estrearam no Municipal.

A platéia do Rio, viu ali um velho amigo, que tantas vêzes teve a oportunidade de aplaudir: Henri Rollan, que ontem encarnou o papel do descobridor, comandante Edward Ferter, com sua habitual "aisance" e perfeição. Os demais atores deram igualmente fiel desempenho aos papéis que lhe foram distribuidos, devendo-se, no entanto, destacar Frederic Serra, no papel de Walter Harroby, primeiro lord do Almirantado. O principal papel feminino foi bem conduzido pela sra. Elizabeth Hijar.

INTESTINOS — RÉTO — ANUS
Dr. Guedes Muniz
RUA MÉXICO, 41 (lado do mar) 2.º - Sala 204 - Tel. 42-6334 3 em diante e 2as., 4as. e 6as. de 8 às 11.
Resid. 47-0652

CALVADOS FRANCÊS
BOULARD
NAS BÔAS CASAS DO RAMO
Importadores exclusivos: CIA. BRASAMPA
RUA JOSÉ BENTO, 170 - TEL. 3-9317 - SÃO PAULO

ATÉ O GOVÊRNO VÍTIMA DO TRUSTE CINEMATOGRÁFICO

Como foi pleiteada a distribuição de filmes do antigo DIP

O inquérito sôbre o truste cinematográfico está apresentando um caráter grave. E' que se depreende das acusações levantadas pelos produtores e exibidores de filmes nacionais, perante à comissão incumbida de investigar a procedência da denuncia oferecida pela Emprêsa Paschoal Segreto contra o sr. Luiz Severiano Ribeiro. O *Correio da Manhã* obteve, em primeira mão, novos esclarecimentos em torno do caso. Há, igualmente, um documento, de autoria do sr. Israel Souto, através do qual são feitas revelações inéditas.

Como surgiu o truste

A reportagem ficou sabendo que o truste teve início com a Distribuidora de Filmes Brasileiros. Antes disso, porém, nasceu a Associação Cinematográfica de Produtores Brasileiros. Em sua direção figuravam inicialmente alguns produtores de películas. Com o tempo, surgiram pessoas estranhas que lentamente foram tomando conta dos destinos da associação.

Um relatório da diretoria da entidade, o correspondente ao biênio de 1934 a 1936, menciona a história.

Trata-se de um "acôrdo" assinado em têrmos tais, que não deixam dúvidas sôbre as intenções do truste. Eis um trecho: "Sendo os agremiados na Associação Cinematográfica de Produtores Brasileiros obrigados a entregar todos os seus filmes à DFB, esta se compromete a alugá-los nas condições dêste acôrdo a todos os exibidores, os quais, por sua vez, se comprometem a incluir em seus programas os filmes da Distribuidora, independentemente de exibirem no mesmo programa filmes nacionais de outras procedências".

A seguir: "Os contratantes que possuirem estudios, laboratórios ou máquinas de som e os que vierem a possuir (sic) obrigam-se por si ou por terceiros a não cederem os estudios ou laboratórios para filmes que forem fabricados ou apresentados por indivíduos ou firmas não signatárias da presente convenção, de acôrdo com a cláusula 11, sempre reservados os direitos de exclusividade no Brasil à Associação Cinematográfica de Produtores Brasileiros". E assim por diante.

Onde surge o govêrno

Com o aparecimento da DFB, seus dirigentes foram ao Banco do Brasil. O objetivo era o de solicitar um empréstimo, organizada já a emprêsa em sociedade anônima. Não tiveram êxito. Apelaram então para o govêrno na esperança de obter auxílio dos cofres públicos. O pretexto era o de que prestavam "serviços inestimáveis ao Brasil".

Eis que foi instituido o Departamento de Imprensa e Propaganda. Tornou-se logo evidente que os lobos do órgão de contrôle e os do truste não haviam de ver-se com bons olhos. Os elementos mais graúdos do truste não concordaram com a estrutura da Divisão de Cinema e Teatro e tentaram por meio de memoriais, alterar a lei que regulou os trabalhos do DIP. Queriam o direito da distribuição exclusiva dos filmes daquele departamento, nas condições dominantes, ou, como explicou o diretor daquela divisão, "sem que sejam forçados a prestar contas das verbas arrecadadas com o aluguel dos citados filmes, retendo como seus esses proventos".

Outro documento da época comprova ter o truste alegado que os filmes do govêrno não davam renda, mas, ao contrário, prejuizos à DFB. Dêsse modo, caberia ao DIP, a partir de sua criação, ceder-lhe Cr$ 24.000,00 por ano. Êsse ofício foi o de 30 de maio de 1940.

Os interessados, não satisfeitos, solicitaram haver obtido favores dos poderes oficiais. Enumeraram: Ministério da Agricultura — concessão de distribuição dos filmes editados pela referida dependência; Departamento Nacional de Propaganda (depois DIP) — a renda do "Cine Jornal Brasileiro" e a distribuição dêsse mesmo jornal. Aqui um trecho do ofício: "Ela (a distribuição de filmes do DIP) deve ficar a cargo exclusivo da DFB, não só pelas razões já postas, como, principalmente, porque nenhuma outra distribuidora dará a esses jornais a divulgação que a DFB oferece".

Contas não prestadas

O sr. Israel Souto, como diretor da Divisão, negou e assumiu o contrôle da distribuição dos filmes do DIP e da arrecadação respectiva. Deixou com a DFB parte dos filmes a distribuir. Entregou a outra parte à Cinédia. Desmentindo o que afirmavam os interessados, também os interesses do DIP do govêrno como a sua renda líquida se elevaram. Em 1942, as primeiras atingiram Cr$ 170.000,00 e as rendas líquidas Cr$ ...... 570.000,00.

Acusa-se ainda o truste de não haver justificado a retenção das rendas dos filmes do Ministério da Agricultura, desde 1938. Essas rendas teriam sido superiores às dos próprios filmes do DIP, que renderam, apenas durante a gestão do sr. Souto, cêrca de Cr$ ...... 2.000.000,00.

Em consequência, obrigaram o monopólio e o DIP, levantando o truste acusações sôbre irregularidades. Entre elas, a do emprego das rendas dos filmes do DIP na confecção dos mesmos filmes. O departamento defendeu-se dizendo que isso era legal, pois, por ato do govêrno em 1942, tal prática fôra autorizada e jamais revogada.

Mudança e fatos

As denuncias declaram que os srs. Severiano Ribeiro, pai e filho, naquele tempo, já agiam na sombra e que a DFB transformou os seus estatutos, depois de eliminar os sócios da Associação Cinematográfica por falta de pagamento. Aí, frizam, passou à direção dos srs. Severiano Ribeiro, que designaram um parente para o contrôle do órgão. Extinto o DIP, o monopólio assumiu proporções maiores. Readquiriu "por processos não bem conhecidos, novamente, a distribuição de filmes do govêrno".

Por outro lado, segundo informes à comissão de inquérito, a Emprêsa Oliveira, do sul, solicitou suspender o fornecimento do jornal cinematográfico do DIP, em virtude de ter recebido oferta da DFB para fornecer o jornal a preços em desacôrdo com o decreto-lei que regia a matéria. Instaurou-se um inquérito, por determinação do sr. Coelho dos Reis, diretor do departamento, ficando constatada a procedência da afirmação.

No Rio, a DFB para afastar os filmes do DIP da distribuição da Cinédia, ofereceu, à firma Ponce & Irmão películas nacionais, inclusive no São Luiz, por preços inferiores.

A "Atlantida", certa vez, reclamou do govêrno contra o fato de a DFB não prestar contas das quantias arrecadadas com a distribuição dos seus filmes.

Descobriu-se que, apesar das negativas, os jornais cinematográficos da queixosa haviam sido exibidos em diversos cinemas, inclusive no São Luiz, devendo portanto ter produzido renda apreciavel. A DFB pretendia pagar apenas Cr$ ...... 400,00.

Mais documentos serão apresentados á comissão de inquérito da C.C.P., presidida pelo sr. Antonio Carvalhal, a fim de atestar as acusações dos exibidores e produtores ao truste cinematográfico.

ACIDENTE COM UM AUTO DO D. F. S. P.

dirigido pelo filho do Chefe de Policia

Como de hábito, os carros oficiais são utilizados no Rio mais para recreio de altos funcionários e suas familias do que no serviço das suas repartições. Ainda no domingo ultimo, apesar do sigilo com que quizeram cercar a ocorrência, verificou-se um acidente com um auto do Departamento Federal de Segurança Publica, marca "Mercury", modêlo 1948, requisitado horas antes na garage da Policia por um cadete da Escola Militar de Resende, cuja unica credencial era ser filho do atual Chefe de Policia. E o jovem divertia-se alta madrugada em Copacabana quando, em manobra infeliz, lançou o veiculo de encontro a um poste, ferindo a sua convidada Carmen Rodrigues Pereira, de 20 anos, empregada doméstica na rua Montenegro, 107, que teve de ser medicada no Hospital de Pronto Socorro. Ali, como é de praxe nessas ocasiões, foi impedido o registo do fato por intermediários solicitos, que providenciaram a remoção da jovem para a enfermaria Filinto Muller, também privativa dos funcionários da Policia. Mas nem tão depressa agiram, porque o fato chegou ao conhecimento dos jornais, que apuraram, ademais, que o veiculo sinistrado já se acha recolhido na garage da Assistência Policial, na rua do Matoso, com a placa particular retirada, naturalmente para os devidos reparos por conta do governo...

CONCESSÃO DO SERVIÇO DE LOTERIA

Assinou o presidente da Republica um decreto ratificando a concessão do serviço de loteria do Estado do Ceará.

VÃO EM RITMO ACELERADO OS TRABALHOS DA COMISSÃO MISTA INCUMBIDA DO AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

Sob a presidência do sr. Leite Neto, trabalhou durante todo o dia de ontem a Comissão Mista incumbida do exame do anteprojeto governamental que majora os vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

Na parte da manhã, após resolvidas algumas preliminares, prosseguiu a votação da matéria, sendo aprovado o artigo 18, salvo emendas. A propósito do artigo 19, o sr. Fernando Nóbrega pediu esclarecimentos ao sr. Bittencourt Sampaio, diretor do DASP, sôbre o numero de dirigentes do Conselho de Imigração e Colonização e do Conselho Federal do Comércio Exterior. Prestados os esclarecimentos, falou o sr. Segadas Vianna, que apresentou ponto de vista a cerca do art. 19. Em vista do debate, o sr. Paulo Sarasate sugeriu que essa artigo fosse aprovado salvo emendas, como havia acontecido com artigos anteriores.

Passando à discussão o art. 20, o sr. Paulo Sarasate perguntou ao diretor do DASP qual era a gratificação dos oito membros do Conselho Nacional do Petróleo, recebendo em resposta que a mesma era de Cr$ 200,00 por sessão. Prestados os esclarecimentos, travou-se longo debate sendo apresentada emenda pelo sr. Fernando Nóbrega que manda acrescentar a palavra "deliberativo do Conselho", ficando redigido da seguinte maneira o art. 20: "Aos oito membros deliberativos do Conselho..." Posta em votação, a emenda foi aprovada por unanimidade da Comissão sendo também aprovado o art. 20.

A propósito do artigo 21, falou o sr. Segadas Viana, que apresentou emenda sob a Justiça do Trabalho, dando outra redação ao referido artigo. O sr. Paulo Sarasate propôs fosse recebida a emenda e adiada a discussão a fim de que possa ser feito um estudo detalhado da matéria. O sr. Segadas Viana continuou justificando seu ponto de vista. O sr. Fernando Nóbrega propôs que fosse aprovado o art 21 salvo emendas, conforme diretriz adotada pela Comissão.

Entrou em discussão o art. 22, o qual provocou forte debate entre os srs. Segadas Vianna, Fernando Nóbrega e Paula Sarasate, sendo que este ultimo apresentou emenda. A pedido do presidente o sr. Bittencourt Sampaio prestou esclarecimentos, apresentando, então, o sr. Fernando Nóbrega emenda propondo que se suprima o art. 22. Posta em votação foi aprovado a proposição do sr. Fernando Nóbrega, que justificou sua proposição supressiva, em virtude do art. 22 nessa matéria da atribuição do Executivo e ser de mera sugestão quando se entende que toda lei deve ter conteudo objetivo. Suprimido o artigo, foi posto em votação o art. 23, tendo o sr. Paulo Sarasate apresentado emenda. O sr. Fernando Nóbrega chamou a atenção da matéria do art. 23, que está prevista na Constituição, na qual se estabelece que a matéria é da competência do Executivo. O sr. Segadas Viana apresentou emenda substitutiva tendo o sr. Fernando Nóbrega pedido esclarecimento ao Diretor do DASP recebendo resposta favorável ao seu ponto de vista. Foi assim, aprovado o substitutivo. O sr. Paulo Sarasate retirou sua emenda, sendo substituido o art. 23 e seu § unico pela emenda do sr. Segadas Vianna, que teve a seguinte redação: "Art. 23 — Haverá em cada Ministério uma unica tabela para todos os extranumerários-mensalistas, qualquer que seja a denominação das funções correspondentes.

§ 1.º — Sempre que ocorrer vaga na tabela de que trata o artigo será feito o preenchimento pela melhoria de mensalistas da referência imediatamente inferior ficando automaticamente suprimida a vaga decorrente, na referência inicial.

§ 2.º — O disposto neste artigo não se aplica aos extranumerários de serviços de natureza industrial."

Em seguida foi aprovado o art. 25 com emenda do sr. Paulo Sarasate, pela qual o aumento entrará em vigor no dia 1.º de agosto. Também foi aprovada a emenda do sr. Paulo Sarasate que manda estender aos militares o "salário-familia".

Na parte da tarde, foi aprovado o seguinte: art. 1º, salvo emendas de redação decorrentes de emendas a outros artigos; art. 2º, art. 3º, e § unico. O art. 4º e 8º foram votados conjuntamente por indicação do sr. Leite Neto. O sr. Paulo Sarasate apresentou emenda ao art. 8º que foi aprovada. Estabelece a emenda o agrupamento dos extranumerários e mensalistas e propôs que a referência XXIV fosse enquadrada no padrão numero 26 e não no de 25 como propôs o Poder Executivo. Foi aprovada a emenda do sr. Fernando Nóbrega propondo fosse retirada do padrão "N" e colocado no padrão "O" o padrão numérico 26. Ficou deliberado que o aumento minimo para todos os funcionários será de 30%.

— A tabela de vencimentos e classificação dos extranumerários apresentada pelo sr. Paulo Sarasate e aprovada pela Comissão, é a seguinte:

Atual	Nova	Letra	Vencimentos
I	16	A	1.200,00
II, III	17	B	1.300,00
IV, V	18	C	1.450,00
VI, VII	19	D	1.600,00
VIII, IX	20	E	1.800,00
X a XII	21	F	2.000,00
XIII XV	22	G	2.350,00
XVI a XIX	23	H	2.700,00
XX, XXI	24	I	3.100,00
XX a XXIII	25	J	3.700,00
XXIV a XVIII	26	K	4.500,00
XXIX a XXXII	27	L	5.300,00
XXXIII a XXXVI	28	M	6.100,00
XXXVII a XXXIX	29	N	7.100,00
XX XL	30	O	8.500,00

Cargos especiais aprovados, salvo emendas:

CE 1 — Cr$ 22.000,00 — Chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica;

CE 2 — Cr$ 19.000,00 — Diretores Gerais de Serviços subordinados à Presidência da Republica e Diretor Geral do Ministério da Fazenda;

CE 3 — Cr$ 16.000,00 — Diretores Gerais de Serviços Ministeriais;

CE 4 — Cr$ 14.000,00 — Diretores de Divisão;

CE 5 — Cr$ 12.000,00 — Consultores;

CE 6 — Cr$ 10.000,00 — Diretores de Divisão Técnica;

CE 7 — Cr$ 9.000,00.

NA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Industria e Comércio. O presidente distribuiu, ao deputado Amando Fontes, o projeto nº 524, de 1948, de autoria do sr. Antonio Feliciano, dispensando do regime de licença prévia a exportação do café e concedendo isenção de importação para a sacaria nova ou utilisada; ao sr. Aldo Sampaio a Mensagem nº 196, de 1948, sôbre o "Plano Salte", cabendo à Comissão de Industria e Comércio estudar a parte referente à energia e ao petróleo. Em seguida, o sr. Aldo Sampaio apresentou parecer sôbre o projeto nº 163, de 1948, de autoria do sr. Rui Vieira, dispondo sôbre a pesquisa de petróleo na Amazonia. O relator, baseado em informações do Conselho Nacional do Petróleo, mostrou que a referida região goza de uma situação de prioridade nas pesquisas de petróleo. Atualmente uma turma de estudos sismográficos faz pesquisas preliminares no baixo Amazonas e uma turma de estudos gravimétricos exerce suas atividades na Ilha de Marajó. Os estudos geológicos iniciais já foram feitos no Amazonas, e pelo programa do Conselho Nacional do Petróleo a prioridade para novas despesas deve recair na criação de mais duas turmas de estudos gravimétricos e na criação de uma turma sismográfica cabendo a esta ultima o ponto predileto de aplicação na Amazonia. O sr. Aldo Sampaio concluiu pela inconveniência da abertura do crédito especial de Cr$ 44.300.000,00, solicitado pelo projeto, achando, no entanto, que essa relegação não deve importar no sacrifício da matéria do projeto, à qual poderá ser incluida nas pesquizas de petróleo, previstas no Plano Salte. O sr. Amando Fontes foi de opinião que o crédito a que se refere o projeto poderia ser destacado da verba constitucional da Valorização da Amazonia, uma vez que a mesma não tem tido aplicação integral. Se a Comissão assim entendesse deveria, preliminarmente, consultar a Comissão do Plano de Valorização da Amazonia. Após ser debatido o assunto pelos srs. Jales Machado e Amando Fontes, a Comissão se manifestou favorável ao ponto de vista do relator. A seguir o sr. José Leomil leu parecer sôbre a Mensagem nº 435, concedendo favores para instalação de estabelecimentos industriais de carne nas principais zonas de criação. O sr. José Arnaud estabeleceu preliminar indagando se o assunto não estaria contido no projeto de lei de autoria do sr. Israel Pinheiro, já estudado pela Comissão, criando a industria de frios no país. O autor do projeto, solicitado pela Comissão, mostrou que não, os dois projetos são complementares. A Mensagem governamental cuida do estabelecimento de matadouros frigorificos nas zonas de criação, a fim de facilitar o aproveitamento completo dos produtos e subprodutos da carne. A Frinasa visa a armazenagem e o transporte da carne, para o abastecimento dos centros de consumo. O relator prosseguiu na sua exposição, terminando por se manifestar favorável ao substitutivo da Comissão de Finanças. A Comissão debate longamente o assunto, tendo falado os srs. Amando Fontes e Daniel Faraco. A' vista do adiantado da hora e da complexidade do assunto, resolveu-se adiar a discussão e votação para a reunião de quarta-feira.

NO SENADO

O governador de São Paulo mandou documentação ao presidente da República

No expediente de ontem, do Senado, houve um único orador. Foi o sr. Euclides Vieira, que retificou uma notícia dada por um matutino segundo a qual teria comparecido perante o presidente da Republica levando documentos para entregar ao chefe da Nação. Declarou que o contrário disso foi o que ocorreu. Na audiencia, o presidente da Republica foi que lhe fez entrega de documentos que recebera diretamente do governador de São Paulo, confiando-os, ao orador para que este, dentro do seu critério, os encaminhasse ao Senado. Era o que o orador estava fazendo. Os documentos referidos encerram uma exposição do secretario de Viação e Obras Publicas de São Paulo ao governador do Estado sobre o pagamento do emprestimo da Sorocabana nos Estados Unidos.

O sr. Euclides Vieira teceu varias considerações sobre o assunto, pedindo a atenção do Senado para a matéria que ia ser por ele encaminhada à Mesa. Até aqui não tinha falado no Senado sobre a questão de São Paulo, porque entendia que nessa Casa não havia ambiente para assunto de tal natureza. Visto, porem, que a matéria estava em estudo dos senadores, ia contribuir para que não figurassem nos anais acusações infundadas levadas pela paixão politica, que infelizmetne vinha toldando a consciencia dos homens.

Recebendo os documentos das mãos do sr. Euclides Vieira, o presidente remeteu-os à Comissão de Justiça.

A herança de um padre

Na ordem do dia, a unica materia discutida foi a constitucionalidade da proposição da Camara, nº 265, de 1947, que dispõe sobre o produto da arrecadação de bens declarados vacantes e pertecentes ao espolio do padre Francisco Frederico Masson, ex-vigario da Parochia de São João Batista de Macaé, Estado do Rio.

O projeto mandava entregar o produto da herança ao bispo de Campos, naquele Estado, para auxilio à reconstrução da Igreja Matriz de Macaé. A Comissão de Justiça, num longo parecer do sr. Atilio Vivacqua, opinou pela inconstitucionalidade da iniciativa da Camara dos Deputados. Submetido a debate, esse parecer foi aprovado em votação nominal por 24 contra 16 votos, ficando assim, sem nenhum efeito, a proposição da Camara.

O sr. Alfredo Neves defendeu a iniciativa, dizendo que ela representava os desejos do povo de Macaé e a vontade do falecido. Leu, a proposito, a exposição que sobre o assunto foi feita pelo ministro da Justiça, ao tempo o sr. Costa Neto. O senador fluminense foi muito contrariado em apartes pelos senhores Arthur Santos, Aloysio de Carvalho e outros.

Falou ainda sobre o assunto o sr. Andrade Ramos, dizendo que embora respeitasse o parecer dado pelo sr. Atilio Vivacqua, achava que a restituição da herança vacante daquele padre aos seus paroquianos de Macaé era um ato de justiça, uma vez que ia servir para a reconstrução da Igreja local. O sr. Vivacqua teve a oportunidade de defender o seu ponto de vista, que foi vitorioso.

Preenchimento das vagas dos comunistas

Figura na ordem do dia da sessão de hoje a votação do projeto, em primeira discussão, do sr. Etelvino Lins, sobre o preenchimento das vagas dos comunistas, acompanhado das emendas que lhe foram apresentadas, e que estão com parecer contrario da Comissão de Justiça.

Comissão de Justiça

A Comissão de Justiça esteve reunida, estudando, primeiramente, as emendas oferecidas ao projeto de aumento de vencimentos dos magistrados.

Depois, o sr. Atilio Vivacqua ofereceu substitutivo ao projeto que dispõe sobre o provimento de cargo de medico da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Foi aprovado o parecer do sr. Lucio Corrêa favoravel à extinção do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministerio da Agricultura.

Ficou adiada a discussão do parecer do sr. Filinto Muller relativo à classificação dos avaliadores judiciais.

Foi rejeitado o parecer do sr. Augusto Meira sobre a proposição 249, de 1947, que dispõe sôbre a estruturação no Departamento dos Correios e Telégrafos de um Quadro Permanente de Auxiliares de Tráfego Postal.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798, 15.º, Sala 1.313.

O CASO DA ESCOLA NAVAL

Considerada acertada, pelo presidente da República, a ação do ministro da Marinha — Concedida baixa aos aspirantes

Ao almirante de esquadra Silvio de Noronha enviou ao presidente da Republica, ontem, a carta que, a seguir, transcrevemos:

"Senhor ministro da Marinha — Terminado o incidente disciplinar ocorrido na Escola Naval e cumpridas as medidas adotadas pelo seu comando e por vossa excelência, como titular da pasta da Marinha, — é meu desejo, em face da agitação provocada em tôrno da ação de vossa excelência no caso, dar-lhe ciência de que considero a mesma acertada, no sentido de resguardar a disciplina, o que é essencial no seio das classes armadas.

Assim, teve e tem vossa excelência todo o meu apôio e aprovação em face de suas providências para manter integro o prestigio da autoridade."

Essa carta foi entregue ao titular da pasta da Marinha pelo capitão Edelmar Paturi Monteiro, ajudante de ordens do presidente da Republica.

Na manhã de ontem, o ministro Silvio de Noronha esteve no Catete a fim de apresentar ao presidente da Republica os seus agradecimentos.

BAIXA A TODOS OS ASPIRANTES

O ministro da Marinha, em ato de ontem, segundo fomos informados concedeu baixa a todos os aspirantes que a haviam requerido, determinando fosse, imediatamente, dado ciência da sua decisão ao diretor da Escola Naval.

4 MILHÕES E 800 MIL CRUZEIROS PARA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA DOS JOGOS OLIMPICOS

O presidente da Republica autorizou o Ministério da Fazenda a conceder, pelo Banco do Brasil, o adiantamento de Cr$ 4.800.000,00, para atender às despesas com a delegação brasileira aos jogos olimpicos, que se realizarão em Londres.

O sistema "parlamentar" no Brasil

A história politica do Brasil, pela verificação insofismável dos fatos, demonstra a beleza e harmonia do "parlamentarismo" isto é, *do govêrno de gabinete* que é o que lhe caracteriza o mecanismo constitucional.

Partindo desta inicial proposição, tentaremos resumir aqui o nosso pensamento, em considerações claras e suclntas.

Do ponto de vista histórico, esta fórmula, essencialmente democrática, não sofre contestação plausível, quanto à sua estrutura e funcionamento. O sentido liberal da sua definição institucional assenta rigorosamente na pluralidade do poder executivo, que, por sua vez, emana de um corpo politico especializado, como é a Câmara de Deputados — constituida da representação nacional, em sufrágio popular direto.

A distribuição harmônica dos seus órgãos, equilibrio, dutilidade e plasticidade do sistema, em face da opinião pública, se revelam, desde logo, na faculdade atribuida à Câmara — a de dar ensejo à formação de novo *Gabinete*, se por voto da maioria fôr considerada do interêsse público a queda do anterior. Essa modalidade intrinseca, caracteristica do regime, é, pois, fenômeno politico normal, e nem determinará crise prolongada ou profunda, por isso que é fácil a renovação do govêrno no engenhoso sistema parlamentar. Após breves combinações entre os representantes das correntes partidárias, a Câmara, organiza-se, elege-se e instala-se automàticamente o Ministério.

A suposta instabilidade na marcha dos negócios públicos, como conseqüência fatal da modificação na composição do govêrno, — argumento de que se servem os detratores dêste admirável sistema politico, — não se verificará de modo algum, uma vez que a continuidade administrativa dimana de maneira essencial e decisiva da organização burocrática do país, que permanecerá inalterável em seus quadros e funções. A orientação geral, politica, econômica, financeira ou social, é que se terá de ajustar aos movimentos da opinião.

No sistema presidencial, não se encontrará remédio legal para os conflitos dessa natureza, que, porventura, incidentemente surgirem no seio do govêrno. O Ministério restará intangível em sua rigidez e inamovibilidade, diante de qualquer crise esboçada, uma vez que os respectivos titulares são da confiança e escolha do chefe do Estado, e sòmente êle os poderá demitir e substituir, conforme os seus interêsses pessoais ou do grupo que o cerca. Mas no "presidencialismo", qualquer modificação no govêrno que determine a substituição de homens na sua investidura será sempre inócua para o fim colimado, pois são os ministros meros secretários, subordinados do presidente, sem orientação própria: os atos que praticam dependem de consentimento e aprovação. Não existe qualquer medida legal para conjurar-se a deflagração de uma grave crise. O sistema é inteiriço, inarticulado, sem molas e sem válvulas; o exercicio do despotismo, mais ou menos acentuado, está em função da feição moral do homem que encarna o poder. Êste, por via de regra, aferrado ao elástico principio de autoridade, ou a qualquer outra expressão de arbitrio pessoal se sobreporá às soluções naturais, desde que possam elas contrariar, por vêzes, conveniências inconfessáveis e deletérias. Em face do espirito de intolerância, idiossincrasia do "presidencialismo", se deflagram conseqüentemente crises irremediáveis. Exalta-se em balde a opinião, diante de acontecimentos de imprevisivel fatalidade. Retraem-se as atividades vitais do país e cria-se um ambiente de inquietação e desordem. Assim se sucedem os quadros no cenário politico do Brasil!

No sistema "parlamentar" qualquer episódio grave na direção dos negócios públicos que mereça modificação de métodos encontra logo esta possibilidade, sem violentação de propósitos. Se o que entrava a justa e sadia orientação é a ação do Ministério, substitui-se o Gabinete e traçam-se novos rumos.

Quando, porém, se suscitarem dúvidas quanto à exatidão e acêrto do voto da Câmara que obriga à recomposição do govêrno, restará ao chefe do Estado a prerrogativa constitucional de poder dissolver aquela corporação e, subseqüentemente convocar eleições, o que redundará em pronunciamento geral da opinião, de forma atual e insofismável. Essa disposição constitucional, essencial ao "parlamentarismo", é que transparece aos olhos de criticos mal avisados — como "circulo vicioso" no aparelho orgânico do sistema. Mas que homem de govêrno seria capaz de lançar mão de medida de tamanha responsabilidade para o seu conceito público, a não ser na contingência de um fato relevante, o que cabe à nação, e só a ela, resolver?

No regime passado, essa prescrição da prática parlamentar, que autorizava o monarca a dissolver a Câmara, foi usada com equilibrio e moderação, e nada autoriza, nem no conceito histórico nem no filosófico a critica infundada que lhe fazem, por isso que é recurso extremo da opinião, e a liberalidade da medida não se compadece com a indole das fórmulas autocráticas ou impulsos de desvairado despotismo.

Todavia, uma restrição feita ao "parlamentarismo", — pelos que se não ativeram cuidadosa e refletidamente no funcionamento dos órgãos constitutivos do sistema — o da sua incompatibilidade com a forma federativa da União. Será ela justa? Vejamos.

O govêrno central, por definição, oriundo do Parlamento, que, por seu turno, dimana da representação popular dos Estados, terá, assim como êstes, a sua ação regulada na lei básica, a sua órbita estritamente delimitada. A politica geral, a administração do país, em suas altas linhas, constituirão apenas a superestrutura do edificio. Não haverá de modo nenhum incompatibilidade, mas harmonia de movimentos sinérgicos, entre a Federação e os Estados, — desde que os poderes claramente definidos se articulam sem comprometer o processo constitutivo, sem se confundirem ou anularem efeitos tipicos.

A eleição do supremo magistrado que representa a nação em seus altos aspectos, nos atos públicos externos, comanda as fôrças armadas, preside indiretamente as deliberações do Ministério e coordena as relações de todos os poderes da República — é feita pelo Parlamento, corporação hábil para o desempenho de tão dificil missão e que, sem oferecer os inconvenientes da eleição popular direta, evita os transbordamentos da opinião e o acirramento de paixões que se agitam no cenário politico.

Já Tocqueville, o notável exegeta do sistema politico norte-americano, em seu extenso e proficiente trabalho — *De la démocratie en Amérique*, fazia notar que — "Cependant, on peut encore considerer le moment de l'élection du président des Etats-Unis come une époque de crise nationale."

A. de Barros Cassal

CARTUCHOS CRUZEIRO
ALCANCE • VELOCIDADE • AGRUPAMENTO

CONFIANÇA no cartucho é certeza no tiro! Por esta razão os cartuchos Cruzeiro são condição essencial para uma boa caçada. Os cartuchos Cruzeiro proporcionam maior eficiência e segurança porque são fabricados pela Cia. Brasileira de Cartuchos, especialmente para o nosso clima, sob rigoroso contrôle técnico. Portanto, quando o tiro não pode falhar... use o cartucho que não falha: CBC — símbolo de qualidade! Exija-o sempre de seu fornecedor!

CIA. BRASILEIRA DE CARTUCHOS
FABRICANTES DE MUNIÇÕES DE QUALIDADE
FÁBRICA: AVENIDA INDUSTRIAL, 3.330 • UTINGA • E.F.S.J. • S. PAULO
DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 - 7.º AND. • CX. POSTAL, 1937 • SÃO PAULO
CBC

Problemas cearenses

O deputado Alencar Araripe fêz, ùltimamente, na Câmara dos Deputados, alguns discursos ponderados e documentados, procurando pôr em fóco vários dos muitos problemas de sua terra. Descreveu, de início, a chapada do Araripe, longa de uns cento e oitenta quilômetros, larga de uns vinte, alta de novecentos a mil metros, pulvérea e fecunda, espécie de caixa dágua gigantesca do sul-cearense. Geològicamente, é uma camada de arenito com trezentos e tantos metros de espessura, repousando em calcáreo impermeável, que se inclina para o norte. As águas das chuvas copiosas penetram e se acumulam no interior, numa quantidade avaliada em mais de dois bilhões de metros cúbicos, bem mais do que os um bilhão e seiscentos e cinqüenta milhões da Baía de Guanabara. Rebenta o líquido nas encostas, em mais de cinqüenta fontes mais ou menos caudalosas. Só uma delas, a do Grangeiro, tem uma descarga avaliada em quinhentos litros por segundo. Essas águas preciosas descem na escalada da montanha, em cascatas e corredeiras, e vão irrigar milhares e milhares de hectares de terra fértil, que constituem, pela sua produção contínua e variada, um dos grandes celeiros do Brasil. Há, aí, seculares trabalhos de irrigação. Os altos e várzeas sucedem-se uns após outros, com seus canaviais magníficos, sua lavoura de milho e arroz, seus feijoais e mandiocais, seus rústicos pomares de fruteiras tropicais, enquanto há fruteiras de climas temperados nos pendores da montanha. Daí, das lavouras fartas, partem milhares de toneladas de gêneros alimentícios em todos os sentidos, alcançando até Fortaleza, a seiscentos quilômetros de distância, em que pesem as constantes insuficiências da Rêde de Viação Cearense. Modernizassem os métodos de irrigação e os processos de exploração do solo, ainda muito rotineiros, e possível seria dobrar uma produção já bastante grande, de modo a melhor atender às necessidades da população.

E não é só. Essa água que surge a centenas de metros de altura, dispõe de energia ainda pràticamente inutilizada. Fazê-la passar pelas canos das turbinas antes de entregá-la ao solo, é necessidade que se impõe no plano de soerguimento econômico de que tanto precisa o Ceará.

Mais abaixo, no sopé da montanha dadivosa, há imensos depósitos de calcáreo, gesso e xisto betuminoso. As jazidas quase que envolvem a serra, surgindo cá e lá, sem que até agora despertem a ganância humana, entretanto, no Ceará, pela falta de técnicos, de iniciativas, de capitais. Há uma firma paulista explora uma das jazidas de gesso, remetendo-o para as suas fábricas, em Piratininga. Isto é uma demonstração palpável da excelência do minério. Aliás as análises feitas nos laboratórios do Ministério do Trabalho mostraram que o gesso contém 97,5% de sulfato de cálcio e o calcáreo, 97,1% de calcita. Falta aí uma grande e moderna fábrica de cimento, capaz de abastecer todo o setentrião brasileiro.

A região sul-cearense parece ser petrolífera. Pelo menos é esta a opinião de alguns técnicos brasileiros e norte-americanos. Um geólogo ianque, a serviço do Conselho Nacional do Petróleo, em relatório apresentado em 1926, escreveu, entre outras coisas:

"A formação Santana, que é constituída de argila calcárea silítica intercalada de sílicos calcáreos contendo em grande parte de estracodes, tem características de formações petrolíferas e restos de peixes bem conservados.

"Outra característica dessa formação é que tanto os sílicos como as concreções, quando recentemente quebradas, exalam cheiro de petróleo essencialmente das frações leves do óleo. O odor e a aparência da argila são muito semelhantes aos do folhelho Barnett, do Texas, considerado, como produtor de petróleo, e com o qual também concreções com o cheiro do óleo."

Parece-nos conveniente um exame na situação da região, abrindo-se os poços que se fizerem mister. Aliás, isto é o que está solicitando Alencar Araripe. Mas enquanto não vem o óleo, há a certeza da existência de quantidades tremendas de xisto betuminoso, aflorando em camadas escuras e espessas, por dezenas e dezenas de quilômetros. Analisado o xisto no Ministério do Trabalho, encontraram-se 20,2% de óleo e 61,2% de semi-coque. O xisto é, assim, econômicamente explorável, e existente em quantidades suficientes para suprir boa parte do consumo brasileiro de gasolina. E não o tentamos a extração de petróleo de xisto betuminoso, em grande escala. A Esthonia, por exemplo, não importa petróleo e derivados. Retirava-os da destilação de uma grande jazida de xisto betuminoso que possui. Na Escócia, a destilação do xisto fornece a gasolina que se consome. Nos Estados Unidos, o govêrno reservou para as suas próprias necessidades de combustível líquido as enormes jazidas de xisto betuminoso de Utah e Colorado. A França começa a preocupar-se com as suas jazidas iniciando-lhes a exploração. Na Polônia e na Manchúria já se destila o xisto em grandes usinas. O Brasil, que ainda importa quase todo o petróleo consumido, destila, ainda apenas em pequena escala, o xisto de Taubaté e Tremembé. Ainda não aproveita o riquíssimo xisto de Maraú, Bahia, nem o de Alagoas. Há, ainda, xisto betuminoso em grande quantidade, em Codó, Maranhão, em Irati, Paraná, e em pontos outros do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A formação de companhias nacionais para a exploração do xisto estaduais parece de todo aconselhável, pois mais depressa nos libertaríamos da importação de combustível estrangeiro, além de disseminarmos possibilidades de progresso e industrialização em amplos trechos brasileiros ainda não dinamizados.

A construção do Orós é o último ponto tratado por Alencar Araripe, embora não seja o menos importante.

O Orós é o açude gigante que o Estado está precisando para fechar o Jaguaribe, "a maior de suas torrentes, a artéria aberta por onde se escoa o sangue do Ceará", no dizer expressivo de Demócrito Rocha. Completada a barragem já começada, a ela terão sido aplicadas somas vultosíssimas, ter-se-á um lago com uns quarenta e cinco quilômetros de comprimento, três bilhões e seiscentos milhões de metros cúbicos dágua, desde que a barragem tenha a altura máxima. Além de irrigar dezenas de milhares de hectares de solo feracíssimo, poderá, conforme o engenheiro Henrique Novais, antigo diretor da Inspetoria, perenizar o Jaguaribe em tôda a sua extensão, dando-lhe uma vasão mínima de 70 metros cúbicos por segundo, enquanto a mínima do Sena, em França, é de 43 metros cúbicos, e a do Loire, de 25. Poderá ainda fornecer uns 20 mil quilovátios, isto é 70 milhões de quilovátios-hora, por ano. Vendido pelos preços atuais daria uma receita anual de uns 120 milhões de cruzeiros. A 50 centavos o quilovátio, preço já extraordinàriamente baixo, ainda se teriam 36 milhões de cruzeiros, o suficiente para compensar econômicamente a construção do Orós. Na Argentina, se calcula no valor de uns Cr$ 20.000,00, os 60 mil litros dágua por segundo-ano que o Jaguaribe poderia fornecer no mínimo, pois o cálculo foi feito para o ano inteiro e não há necessidade de rega senão em oito meses, bem aproveitados, poderiam fornecer o equivalente a um milhão e trezentos e oitenta mil contos, anualmente. Vale, portanto, a pena construir o Orós.

Pimentel Gomes

OS MANDATOS

Será preciso insistir e voltar, constantemente, ao assunto do preenchimento das vagas parlamentares abertas em conseqüência da cassação dos mandatos dos representantes comunistas para evitar que se consume o imoral projeto da divisão dos despojos, ou para deixá-lo suficientemente estigmatizado como um dos mais abjetos episódios da vida política brasileira.

Ora, o projeto que vai abrindo caminho no Congresso nem de leve se adapta à Constituição, representando apenas os desejos do partido majoritário, que, depois de cassar os mandatos dos comunistas, pretende apossar-se das respectivas cadeiras. Com o mesmo espírito, se fôssem mais sinceros e corajosos, os homens do P.S.D. pleiteariam a maravilha de um Parlamento constituído por escolha e nomeação do presidente da República... Não fôssem êles o material humano da ditadura de 10 de novembro!

Resta esperar, — desde que a sua colaboração vai ser solicitada para o êxito completo do atentado, — que a Justiça se recuse a aceitar e legitimar a pretensão do P.S.D., caso se transforme em lei, desde que não sendo constitucional, não é também simplesmente política, mas apenas um ato de corsários ou de animais de rapina.

A cassação dos mandatos já foi um êrro político e um atentado ao espírito como à forma do regime; arrancar dela proveitos particulares, como de um bom negócio, seria uma vergonha excessiva. Constitucionalmente, as cadeiras vagas dos parlamentares comunistas só podem ser ocupadas mediante novas eleições. A êste respeito, não resta dúvida nenhuma em face dos dizeres do parágrafo 2º do art. 52 da Carta de 18 de setembro.

Além disso, no art. 134, proclama-se que "fica assegurada a representação proporcional dos partidos políticos nacionais na forma que a lei estabelecer". Neste artigo, aliás, se baseavam os cassadores de mandatos para sustentar que os parlamentares comunistas eram principalmente representantes do seu partido. Extinto para efeitos legais êste partido, então, não é certo políticamente, nem correto, que outros partidos, à revelia do eleitorado, se apossem dos seus votos e das suas cadeiras nas Câmaras.

* * *

Que os congressistas meditem sèriamente sôbre o sentido desta questão: não é partidária, mas de importância. É uma questão do regime e que pode comprometê-lo para sempre.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima da véspera 28º9, mínima da véspera 16º9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A capela da Escola Naval

Na próxima sexta-feira será inaugurada a capela da Escola Naval. Dar-lhe-á benção o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. Depois de encerrado o caso administrativo, o que se faz agora, à proteção divina.

Dessa proteção, em verdade, precisa o educandário de onde alguns homens ilustres têm saído para o serviço da Marinha de Guerra e do país. Mas é de se conjecturar melancòlicamente como decorrerá a cerimônia religiosa sem a presença dos alunos. Certo que haverá o comparecimento das autoridades oficiais. Aquêles que, entretanto, mais precisam assistir ao ato estarão ausentes. E estarão, porque a isso foram lamentàvelmente forçados, embora a capela fôsse construída muito mais para os alunos da Escola do que para o chamado mundo oficial.

Tempo perdido

Quando já se admitia que o projeto estava em curso normal, depois de tão mutilado ou aumentado, em vários de seus dispositivos, por emendas e até substitutivos integrais, a desejada lei do inquilinato recebeu uma nova emenda que lhe retardará o seguimento. E certamente não será a última. Já não se reconhece, no esqueleto que se vai sucessivamente incarnando e com a mesma facilidade desencarnando, o projeto primitivo, inteiramente desaparecido. E, o que é mais para notar, emendas e substitutivos rodopiam num círculo vicioso, em regra referente a causas ou prazos correlativos.

Finalmente, bem sacolejado o ingrediente do frasco, o que resta é êste resíduo do xarope: não haverá despejos até 1949, salvo os casos especiais, já, se a falta de pagamento de aluguel ou pedido do proprietário para habitar o prédio ou apartamento. Ora, essas concessões já constam do decreto-lei expedido pelo presidente da República, quando acumulava as funções de legislador. Se assim é, para que então uma lei nova, só pelo gostinho de estar perdendo meses e meses, ou de fazer guerra de nervos, a um tempo, a senhorios e inquilinos?

Não seria melhor que a Câmara reservasse o tempo, consumido com o projeto da lei do inquilinato em estudar outros problemas? Porque sôbre o projeto o seu interêsse é multíssimo relativo...

A cauda orçamentária

Pela apreciação preliminar da elaboração do Orçamento, vê-se que velhos vícios estão sendo restaurados sob formas discretas, ou seja a viciosa tendência para sobrecarregar a despesa pública com gastos especiais, supérfluos e adiáveis. O govêrno, em 1926, promoveu a reforma constitucional, quase exclusivamente para extinguir os rabilongos da lei de meios.

As Cartas que se seguiram a 1926, inclusive a atual, incluíram dispositivos impedindo os abusos freqüentes. No entanto, agora, se examinarmos tôdas as emendas, particularmente as da verba 3, serviços e encargos, e as da verba 4, obras, outra coisa não encontraremos senão a velha cauda orçamentária, de que, antes de 1930, se valia, para fazer política e obstruir a votação do Orçamento, o falecido Irineu Machado.

Através das verbas 3 e 4 são incluídos na proposta orçamentária, dispositivos de vária natureza, onerando os cofres públicos sem proveito para os serviços, encargos e obras do país, e apenas em benefício de pretensões convertidas em emendas, senão pessoais, altamente rendosas do ponto de vista eleitoral.

Não esquecer que se está em regime de economia. Imaginem se se estivesse no dos esbanjamentos...

Riquezas que morrem

Ver as estatísticas referentes à nossa precária ou quase nula exportação de frutas é uma tristeza. Deve admitir-se, todavia, que nada pode entristecer mais do que o que ocorreu com a laranja. Onde estão os nossos outrora belos e produtivos laranjais? Onde as tradicionais *casas da laranja*, que principalmente numa zona paulista mostravam a opulência dessa cultura? O que se depara presentemente ao observador é uma desolação. Há quem já afirmasse que os laranjais paulistas não fariam triste figura ao lado dos da Califórnia.

Na exportação, figurada em milhões de caixas, a laranja representava mercadoria avantajada. Entre os produtos alcançados pela proibição federal, quanto ao embarque para o exterior, está a laranja. Mas igualmente perecem, à fôrça de um contrôle injustificável, riquezas que podiam trazer sempre fartos os mercados do país. Veja-se, entre outras coisas, o que acontece em São Paulo com a cana de açúcar. Limitam-lhe a produção, sob o pretexto de estar o Nordeste em colapso agrícola porque os paulistas produziam açúcar de mais.

Atenda-se, não obstante, a esta pilhéria de economia: os nordestinos, importam açúcar de São Paulo! Tôdas essas complicações deixariam de existir se não houvesse por aí uns órgãos patuscos e obtusos especialmente criados para atrapalhar a marcha normal dos negócios.

O Regimento do Senado

Há um movimento crescente, no Senado, com o objetivo de revisão do Regimento interno da Casa, votado, aliás, há pouco tempo. É que, na parte relativa ao andamento dos projetos, em vez de facilitar, dificulta a presteza da obra legislativa. Basta citar o fato de ser obrigatória a audiência da Comissão de Justiça sôbre tôdas as matérias que pendam de deliberação do plenário. O resultado é que essa Comissão está sobrecarregada de serviço, e, muito embora se reuna duas vêzes por semana, não pode dar vasão à pletora de assuntos sôbre que é suscitada a falar. Além disso, a maioria dos seus membros costuma estudar demoradamente as matérias, o que toma tempo mas não se pode censurar.

O necessário, pois, é que se retire do referido órgão o pronunciamento sôbre projetos rotineiros, como isenções, abertura de créditos, etc. e outros de natureza puramente econômica ou financeira, deixando-o sòmente com os assuntos da sua especialidade, o que não é pouco.

A reforma do Tribunal de Contas

A reforma do Tribunal de Contas, ora em discussão no Senado, dá lugar a uma questão, que ainda não foi suscitada. Trata-se da competência para a nomeação dos delegados do Tribunal.

A Constituição, abrindo exceção à norma geral, atribui ao Congresso e aos Tribunais, poderes para prover os cargos dos "serviços auxiliares". É fácil compreender o que sejam "serviços auxiliares" no Legislativo e no Judiciário. Basta atentar que os respectivos funcionários não legislam, nem julgam.

O Tribunal de Contas, porém, órgão *sui generis*, não pode desempenhar coletivamente tôda a imensa tarefa que lhe cabe, vinda de todos os pontos do país. Daí a existência de delegados, que são os ministros semanários e também os que fiscalizam os Ministérios nesta capital e as repartições subordinadas nos Estados. Será lícito considerar êsses delegados, que praticam atos judicantes, ou aquêles semanários, como fazendo parte de "serviços auxiliares"?

A lei inclui o Corpo Instrutivo entre os integrantes do próprio Tribunal, e até dá aos delegados-funcionários, competência maior que aos delegados-semanários, pois que aquêles podem negar registo aos atos da administração, o que não está na alçada dêstes. "Quadro próprio" e "serviços auxiliares" não são evidentemente expressões sinônimas. Não há dúvida que a forma de nomeação não afeta em nada a autonomia do Tribunal, visto que os ministros, os auditores e os procuradores, que fazem parte do "quadro próprio", são nomeados pelo Executivo.

O que importa afinal é decidir se tem fundamento constitucional retirar da competência normal do Executivo a nomeação de tôdas as centenas de funcionários que terá o Tribunal, em todo o território nacional, quando estiver na plenitude das amplas atribuições que lhe conferiu a Constituição.

Desânimo com o trigo

Divulgou-se em São Paulo uma versão que seria pitoresca, se não fôsse lamentável, tratando-se da cultura de um cereal que representa pêso de grande valor... para os deficits em nossa balança externa de pagamentos. Era quase escusado dizer-se que se trata do trigo. Eis a história: a lavradores paulistas, que prepararam convenientemente a terra, foram distribuídas, com a responsabilidade do Serviço de Fomento Agrícola, algumas toneladas de sementes de trigo. E aquêles que as receberam, cuidadosamente as plantaram, animados das melhores perspectivas.

Contra a expectativa geral, as sementes nem sequer germinaram. Os semeadores perderam trabalho e, provàvelmente, dinheiro com o amanho da terra. Não se poderia inculpá-los, por falta de qualquer prescrição técnica, porque, se os governos, federal, estaduais e municipais, estão em verdade sinceramente empenhados em fomentar e desenvolver a cultura do trigo, cumpria-lhes destacar agrônomos para orientar os bem intencionados lavradores que aparelham as terras. De tal vulto é a importância que a cultura do precioso cereal tem para a nossa economia, que a êsse trabalho se devia prestar a melhor atenção; encorajando e amparando os que a êles se consagram.

E êsses fracassos parciais precisam ser esclarecidos, com a precisão de um cálculo matemático, para que se saiba, sem a menor sombra de dúvida, de que qualidade é a semente de trigo lançada à terra e se o plantio atende a tôdas as regras relativas a essa espécie de cultura. O lavrador, o pequeno lavrador, sobretudo, é desconfiado. Em face de um fracasso, de que lhe não cabe a responsabilidade, êle renunciará para sempre a plantar o que lhe não dá interêsse.

Doutores economistas

De um modo geral, pode dizer-se que o objetivo de quem cursa uma Faculdade e obtém um diploma é o de ter o direito de exercer a profissão correspondente. Isto poderia ser até uma proposição acaciana... se não existisse entre nós uma Faculdade de Ciências Econômicas, cuja finalidade é formar economistas para engrossar o número de doutores tão sòmente, porque, na realidade, o "doutor economista" não goza de quaisquer privilégios inerentes à profissão. Já ascende a mais de uma centena os economistas formados por aquela Faculdade, onde, entre outras matérias, é ministrado o ensino das leis referentes à Justiça do Trabalho, Sindicalismo, etc. Entretanto, os conhecimentos adquiridos não lhes conferem o direito de exercer pràticamente a profissão... Não poderão patrocinar qualquer causa relativa às questões trabalhistas, em que são especializados, porque as leis vigentes os impedem de ingressar em juízo, faculdade só concedida aos advogados devidamente registrados na Ordem dos Advogados. Dêste modo, os economistas formados pela Faculdade de Ciências Econômicas, não passam de *técnicos teóricos* e, portanto, inúteis, uma vez que se acham inibidos de pôr os seus conhecimentos ao serviço da coletividade.

Consta que o Sindicato dos Economistas já se está movimentando para a devida regularização do caso, existindo mesmo um projeto de lei no Congresso, visando à regulamentação da profissão de economista. Mas, enquanto dorme êsse projeto nas comissões técnicas do Parlamento, os diplomados pela Faculdade de Ciências Econômicas passam as noites em claro, aguardando o dia em que poderão ganhar a vida com o diploma obtido.

A herança do padre Masson

O Senado deu ontem por inconstitucional mais um projeto da Câmara dos Deputados, depois de longo debate em votação nominal. Trata-se da herança, declarada jacente, do padre Francisco Frederico Masson, que durante muitos anos foi vigário em Macaé, no Estado do Rio. Deferida à União, a herança, que atingia oitocentos contos de réis, foi considerada como renda eventual do Tesouro, e seu produto destinava-se a ocorrer às despesas com a proteção à família, tendo passado depois a outras finalidades.

O projeto da Câmara determinava que o dinheiro fôsse entregue ao bispo de Campos, para ser empregado em melhoramentos na igreja de que o falecido fôra vigário.

Era, portanto, uma doação para reconstrução de um templo.

A Constituição veda à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: a) criar distinção entre brasileiros ou preferência em favor de uns contra outros Estados ou Municípios; b) estabelecer ou subvencionar cultos religiosos, ou embaraçar-lhes o exercício. O relator da matéria frisou que a proibição constitucional compreende qualquer modalidade de auxílio direto ou indireto, de ordem financeira.

Com êste e outros argumentos, conseguiu o apôio da maioria para o seu parecer, e, assim, a herança do padre Masson continuará figurando no bôlo geral da arrecadação, e a igreja, em cuja reconstrução êle não quis empregar, em vida, o produto das suas economias, aguardará outra oportunidade.

Os vetos

A situação do poder legislativo, em face dos vetos presidenciais às resoluções por êle tomadas, merece certamente um comentário. O que se vê, e que já assinalamos, é serem sistemàticamente aprovados por aquêle poder os vetos do presidente da República. Ora essa atitude da representação nacional causa ao país a impressão de que os membros do Senado e da Câmara não têm convicções, ou se as têm, capitulam sempre diante da autoridade do executivo. Ora, essa increpação pelo menos aparentemente procede. Desde que é sistemática a aceitação do veto, parece a todos que realmente existe aquêle sentimento indefensável de renúncia de um poder em face de outro, embora a Constituição coloque os dois no mesmo plano.

Entretanto, convém não esquecer que a Constituição criou ao veto presidencial exigências. Segundo êsse estatuto, o presidente da República pode vetar apenas os projetos de lei considerados inconstitucionais ou contrários aos interêsses nacionais. São as únicas hipóteses em que a Constituição outorga semelhante autoridade ao presidente da República. Parece assim que os vetos deverão restringir-se a essas duas eventualidades formuladas, constituindo coisa rara. Mas se aquêle estatuto foi precavido por um lado no reduzir a autoridade do presidente da República para se opor às decisões do legislativo, por outro dificulta tanto a recusa do veto que dificilmente conseguirão a Câmara e o Senado reunidos pôr abaixo, um veto do presidente. Basta dizer que a Constituição exige que a matéria vetada, qualquer que seja sua procedência, seja submetida à deliberação conjunta do Senado e da Câmara, e como se isto não bastasse, ainda acrescenta a exigência de dois têrços para que seja aprovada a decisão legislativa e, pois, recusado o veto. Fácil será compreender que nunca o Senado e a Câmara darão dois têrços de seus membros presentes para desfazer um ato do presidente da República, ainda quando contrário à deliberação do legislativo. Eis porque os vetos nunca foram recusados e provàvelmente nunca o serão, ainda que o presidente da República, por abuso de autoridade, se recuse a sancionar resoluções legislativas.

Custa crer que os autores da Carta Magna houvessem criado semelhante empecilho ao exercício da autoridade legislativa. O veto é uma necessidade e constitui sem dúvida instrumento legítimo de defesa do executivo. Mas de forma alguma se deveria converter em fôrça negativa, capaz de tolher inteiramente, cercear a ação do legislativo, transferindo-se ao executivo suas prerrogativas. É no entanto o que atualmente sucede, bastando, para convencer quem por acaso duvidar de quanto estamos afirmando, uma análise da matéria vetada e do desfecho reservado às decisões reformatórias do presidente da República.

Pareceu talvez ao legislador constituinte que, tendo restringido a capacidade do veto, que só se aplica às deliberações inconstitucionais e àquelas que põem em perigo os interêsses nacionais, estava livre a elaboração das leis de um poder a elas estranho. Mas na realidade, e em virtude das razões acima expostas, como seja a necessidade de dois têrços do Senado e da Câmara reunidos para decidir, nunca se logrará que qualquer deliberação da Câmara ou do Senado sobreviva a uma decisão contrária do executivo. Assim chegaremos a uma conclusão: hoje, como no regime que prevaleceu anos atrás sob o consulado do sr. Getúlio Vargas, o chefe do govêrno é quem legisla. Se não enfeixa exclusivamente, como então, tôda a autoridade para fazer as leis, resta-lhe fôrça suficiente para obstar às deliberações do poder em cujas mãos a lei fundamental pôs o encargo de legislar. Ora, isso constitui evidentemente uma aberração do regime e que, para escárnio das garantias constitucionais, está na própria Carta Magna.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

A industrialização do Brasil

Quando o mundo inteiro se industrializa, quando os exemplos nos chegam da Índia, da China, da Síria, da Austrália, da União Sul-Africana, de Portugal, da Argentina e do México, quando a industrialização rápida é considerada base indispensável à própria democracia, tudo se deve fazer pelo rápido aumento de nosso potencial hidrelétrico. Urge apressar os trabalhos da Companhia Hidrelétrica do São Francisco que, malgrado a boa vontade do presidente da República, não marcham como seria de desejar. Nem os entraves primeiros foram vencidos até agora, o que já vai repercutindo no próprio Congresso.

Um aumento considerável da atual produção de eletricidade é indispensável, atendendo-se, é claro, da melhor forma, os interêsses brasileiros. Macabú continua infelizmente, apenas uma esperança. E nada, de prático, nada se está fazendo, em prol da eletrificação, base essencial à industrialização, na maior parte dos Estados do Norte, do Nordeste e do Leste. As idéias expendidas por alguns responsáveis das administrações estaduais, mostram atrasos de dezenas de anos, inteiramente alheias que são às preocupações do mundo moderno.

Faz-se mistér uma maior preocupação pelas questões econômicas que empolgam o mundo inteiro. E apressem-se os tardígrados trabalhos da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

Ouro Preto

A antiga capital de Minas precisa de mais amparo dos poderes públicos. A Escola de Comércio, que lá havia, fechou-se; a de Farmácia não parece longe de ter o mesmo fim, a julgar pelo número de alunos dêste ano: 12, apenas!... A exploração de pirita do Gambá foi extinta. A indústria de chá acha-se em franco declínio. E assim por diante, instituições locais que honravam o Estado são hoje vagas lembranças do passado de Ouro Preto.

E a Escola Nacional de Minas e Metalurgia, que sempre representou um dos maiores orgulhos da ciência nacional? Deve-se dizer que há uma tendência muito forte de ser ela fundida com a Escola de Engenharia de Belo Horizonte, onde já residem talvez 70% dos professôres daquele tradicional centro de estudos de Ouro Preto.

Segundo se anuncia, grande parte do município vai desmembrar-se, para a formação do novo município de Cachoeira do Campo, formado com os distritos de Amarantina, Leite, São Bartolomeu, Casa Branca e São Julião, antigo Miguel Burnier.

Assim sendo, não terá a Escola de Minas de Ouro Preto outra coisa a fazer, para viver de qualquer modo, senão mudar-se também, enquanto é tempo. Mas é pena que desapareça da histórica cidade, tão cheia de glórias do passado, a sua maior relíquia — a casa onde Costa Sena fêz o seu nome de sábio e transmitiu êsse patrimônio a tantos discípulos ilustres, todos hoje mestres da nossa engenharia de minas.

Plantação de carnaubais

Alguns Estados nordestinos estão pleiteando a elevação forçada do preço da cêra de carnaúba pela retenção do produto. A medida nesta época de química adiantada e de "ersatz" é absolutamente ineficiente. Pior: provocará a fabricação de substitutos que irão anular inteiramente uma das maiores riquezas vegetais da região semi-árida.

Em vez de aumentar artificialmente o preço da cêra de carnaúba, já bastante alto, o que se deve fazer é aumentar a produção que emperrou, há vários lustros, em cêrca de 10 a 11 mil toneladas — uma insignificância. E isto se conseguirá pelo plantio sistemático da palmeira dadivosa, que nunca mereceu cuidados outros que não fôssem os do côrte das fôlhas e o da colheita dos frutos. Uma campanha bem feita, em que se aliassem os governos estaduais e municipais com o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, permitiria, com certa facilidade, plantar anualmente alguns milhões de palmeiras, de modo a dobrar a atual produção numa década. Aliás o Serviço Florestal, êste ano, em cooperação com fazendeiros, já plantou mais de meio milhão de palmeiras nos municípios de Sobral, Santa Quitéria, Morada Nova, Russas e outros, todos no Ceará.

A quantidade é pequena. Vale, porém, pela iniciativa, pelo rumo novo que se abre a uma grande riqueza nacional. Urge, porém, que, desde já, se tomem medidas conducentes à decuplicação do plantio na estação úmida de 1949.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Na Escola João Pinheiro, na rua Marechal Rangel, foi instalado o curso de alfabetização de adultos de Madureira. Já se inscreveram vários homens maduros.

• • •

O Senado de Washington realizou, sexta-feira passada, uma sessão "record": terminou no domingo, tendo durado 27 horas e 3 minutos.

— Já é esbanjar tempo, comenta o Julinho Barbosa, senador honorário. Com êsse número de horas o nosso Senado já tem dado fàcilmente três meses de sessão. E ainda sobra tempo para o cafèzinho.

• • •

A Sorveteria Americana, na Cinelândia, foi autuada e multada por servir à freguesia leite com 50% dágua. O sócio Veríssimo Júnior explicou ao delegado da E.P. que se trata de uma casa elegante e escrupulosa: a água que adiciona ao leite é filtrada.

Tem todo cunho de veracidade o que diz Veríssimo.

• • •

Uma "canoa" policial navegou por Santa Teresa, estrada do Redentor e adjacências, pescando jogadores de "chapinha". Não conseguiu, entretanto, apanhá-los em flagrante. Apesar disso, prendeu cinco sujeitos, conhecidos como apreciadores do joguinho.

Sem flagrante? Esperamos que se erga no Parlamento uma voz de protesto contra a arbitrariedade policial.

• • •

Anuncia-se que Belo Horizonte vai ter diàriamente peixe fresco, enviado daqui do Rio por avião.

Não se impressionem os cariocas com mais êste desfalque no seu pescado. A Noruega está aí para lhe fornecer bacalhau sêco, via Lisboa ou Nova York.

Cyrano & Cia.

NA COLOMBIA

Assassinado a tiros um político liberal

Bogotá, 21 — (F. P.) — O advogado liberal Braulio Henao Blanco foi gravemente ferido à tiros de revolver, na cidade de Cartagena, na costa do Atlântico, pelo oficial de polícia Eusebio de Queiroz.

O incidente teve lugar num café e talvez não tenha sido por motivos políticos. Entretanto como o sr. Henao está em estado desesperador e por se tratar de um político liberal, as autoridades substituíram imediatamente a polícia por destacamentos da Marinha a fim de evitar possíveis incidentes.

O NOVO GABINETE IRANIANO

Teerã, 21 — (F. P.) — Abdolhossein Hagir apresentou ontem à noite o seu gabinete. O referido gabinete está assim constituído: — Abdolhossein Hagir — presidente do Conselho; general Ahmadi, Guerra; Khalil Fahimi, Interior; Amanollah Ardalan, Finanças; Mostafa Adl, sem pasta; Mussa Nourlesfandiari, Exterior; Nadar Arasteh, Correios e Telégrafos; doutor Eghbal, Educação Nacional; Javed Bouchehri, Agricultura; doutor Abbes Adham, Higiene. Ezami Mafi, Justiça; Djamal Enami, sem pasta e Chademan, Economia Nacional. O ministro das Vias de Comunicações será designado mais tarde.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

ANISTIA NAS FILIPINAS

Manilha, 21 — (U. P.) — O presidente Quirino concedeu anistia incondicional aos dissidentes agrários. Espera-se que essa medida porá fim à violência e ao desassossêgo que reinam nas Filipinas, desde o fim da guerra. O presidente Quirino assinou, na presença de Louis Taruc, o documento que dá perdão completo a todos os membros do "Hukbalahap" e do Sindicato de Camponêses "PKM". A proclamação irá ao Congresso, amanhã, para aprovação. Após isso, os dissidentes agrários deporão as armas, dentro de 20 dias.

A CRISE DO ESTILO

PARIS, 11 de junho de 1948.

Um fato sem precedente aconteceu ontem na Academia: o prêmio de romance não foi concedido a ninguém.

Estará o romance em decadência?

Vem-me a propósito a lembrança de um livro bastante curioso, que foi em seu tempo a coqueluche de Paris: *A la manière de...*

Nesse livro, Paul Reboux e Charles Muller copiavam a forma de escrever de vários autores, quase todos franceses, e puderam oferecer-nos verdadeiras obras-primas de imitação, tomando por modêlo Octave Mirbeau, Henri de Régnier, Léon Tolstoi, Lamartine, Baudelaire, Madame de Noailles, Marcelle Tynaire, Pierre Loti, Mistral, Gyp, Jean Jaurès, Paul Adam, Maurice Barrès, Henry Bataille, Tristan Bernard, Delarue-Madrus, Conan Doyle, José-Maria de Hérédia, Huysmans, Francis James, Maeterlinck, Charles-Louis Philippe, Jules Renard, La Rochefoucauld, Shakespeare...

Seria difícil a preferência por uma dessas imitações, tanto é certo que em tôdas elas a *maneira* do autor imitado palpita viva na prosa como se colhida no original. Há contudo um exemplo digno de menção. É o da novela *La parure*.

Nesse trabalho, Paul Reboux e Charles Muller figuraram que, ao morrer, deixara Maupassant o plano da referida novela dividido em quatro partes. Tratava-se de um casal modesto cuja mulher, desejando ir a certa festa, obteve de uma amiga rica a sua mais vistosa jóia, por empréstimo. Ao regressar, verificou ter perdido a jóia, no valor de quarenta mil francos, soma bastante elevada na época. O marido, homem de grande escrúpulo, contraiu então compromissos e mais compromissos, a fim de comprar outro objeto perfeitamente igual que foi devolvido. Desde então, a existência do casal se transformou em perene luta, cheia de sacrifícios e privações, indispensáveis ao resgate final da imensa dívida. Alguns anos depois, a mulher, voltando a encontrar a dona da jóia, contou-lhe o caso, e ela, muito surpreendida, confessou-lhe que a jóia emprestada era falsa, valia ùnicamente quinhentos francos, motivo pelo qual propunha entregar-lhe a diferença, ou fôssem trinta e nove mil e quinhentos francos. De posse dessa pequena fortuna, o modesto casal refez sua vida como se tivesse realizado o pé de meia da velhice.

Paul Reboux e Charles Muller admitiram que, recolhendo o esbôço da novela entre os papéis de Maupassant, houvessem Dickens, Edmond de Goncourt, Zola e Alphonse Daudet, seus amigos íntimos, decidido escrevê-la, encarregando-se cada um de um dos capítulos projetados. Assim, quatro formas diferentes relatam a delicada história: Dickens, evocativo em relação ao desejo da mulher pobre de apresentar uma jóia; Goncourt, descritivo na impressão da festa; Zola, imprecativo na fúria do marido que tem de pagar um prejuízo; Daudet acariciativo no modo especial de concluir o capítulo da felicidade.

Havia, pois, na França muitos estilos para a glória da literatura. Hoje, não chegam a proporcionar à Academia o ensejo de conceder o prêmio de romance: a crise do estilo é tão evidente como a crise do carvão.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OS LUCROS COMERCIAIS E OS PREÇOS

OCTAVIO M. WERNECK

Todos sabemos que o govêrno está empenhado em fazer baixar o custo da vida. Os seus propósitos nesse sentido têm sido manifestados em várias oportunidades entretanto, certas medidas que sugere ao legislativo com êsse objetivo são absolutamente desconcertantes... Parece não haver uma relação direta entre as providências alvitradas e o que se pretende alcançar, uma vez que, postas aquelas em prática, pela forma alvitrada, é indubitável que novas perturbações surgirão, em conseqüência, anulando as vantagens que se colimavam.

E' precisamente o que se verificaria se se efetivasse ou fôsse aprovado pelo legislativo o projeto governamental que estipula uma taxa fixa de lucro para as operações comerciais. Já no ano passado foi tentada essa medida, com a apresentação de um projeto por parte do govêrno, estando o artigo 1º concebido nos seguintes têrmos:

"Art. 1º — Constitui lucro usurário a majoração do preço de qualquer mercadoria em valor superior a 40% do preço de custo do produtor, do fabricante ou do preço de origem, no caso de mercadoria importada."

Êsse projeto não teve andamento porque as objeções levantadas foram de tal monta que, ao que parece, convenceram as autoridades da inconveniência de sua aprovação. Entretanto, decorrido pouco mais de um ano, volta novamente à cena a malfadada proposta... Como se trata de uma repetição de condenável alvitre, vamos também repetir os comentários que fizemos naquela oportunidade, nos seguintes têrmos: "O govêrno tem elementos convincentes, positivos, para determinar, fixamente, a quota de lucros, considerada justa ou equitativa e razoável? Essa quota, como se vê do art. 1 do anteprojeto da Fazenda, abrange a totalidade dos que empregam suas atividades e seus capitais na produção ou na distribuição das riquezas. Não diferencia os atacadistas dos varejistas. Também não reconhece nenhuma diferenciação entre êstes últimos. Tanto pode ser um estabelecimento de luxo, situado num ponto central da cidade, como uma casinha de uma porta só, localizada num subúrbio longínquo, o lucro é um só e único: 40%! Ora, isso é positivamente um contrassenso... Por êsse anteprojeto, a ser o mesmo aprovado pelo legislativo (o que não acreditamos) a maior parte das casas comerciais teria que fechar inapelàvelmente as portas, a despeito das disposições policiais contidas no tal anteprojeto, que punem os que abandonarem suas atividades por não poderem cumprir as determinações ali contidas. Daí resultará, sem dúvida, o inevitável: a população ficará privada de tudo o que lhe é essencial à vida: gêneros alimentícios, calçados, tecidos, enfim, a vida se tornará insuportável, porque o govêrno nada fêz para que todos êsses artigos fôssem produzidos em maior escala, de modo a satisfazer às necessidades gerais. Ao contrário, põe em prática medidas que determinarão a paralização das atividades produtoras e distribuidoras, provocando o surto imediato do colapso econômico e comercial do país."

Não podemos compreender as razões por que insiste o govêrno em pôr em prática uma medida tão desastrada, pretendendo combater o espírito ganancioso de certos aventureiros e golpistas, com o cerceamento da liberdade do comércio legítimo. Cada negociante estabelece para os produtos expostos à venda uma certa margem de lucro, que é fixada pelas despesas gerais do estabelecimento. Quanto mais elevadas estas forem, tanto maior terá de ser aquela margem — a qual necessàriamente não poderá ultrapassar o limite que é ditado pelos preços correntes do mercado, sob pena de não encontrar colocação para as mercadorias. Assim, um comerciante ao fixar, por exemplo, em 100 cruzeiros o preço de venda de uma saca de milho, êle já calculou todos os gastos e impostos e também a margem de lucro do negócio, de maneira a poder vender normalmente sua mercadoria. Se imprudentemente fixar o preço de 200 cruzeiros para essa saca de milho, forçosamente ficará com a mesma encalhada em seu armazem, porque outros comerciantes do mesmo ramo, baseado nos mesmos cálculos de despesas e lucros normais, venderão tal mercadoria pelo seu justo valor, que é de 100 cruzeiros. Isto é o que, em linhas gerais, se verifica nas praças comerciais. E' uma praxe secular seguida pelo comércio legítimo e honesto. Não haverá, portanto, necessidade de intervenção dos poderes públicos, porque os preços são ditados pela sábia lei natural da oferta e da procura. Qualquer intervenção violenta por parte das autoridades, visando alterar os preços assim estabelecidos, só poderá redundar em fracasso ou perturbação dos negócios — em prejuízo dos interêsses gerais, tanto de negociantes como de consumidores.

Por êsses motivos é que não julgamos conveniente seja aprovado o anteprojeto do govêrno, visando a fixação de lucros comerciais. Os gananciosos exploradores do povo deverão ser perseguidos e combatidos, sem que sejam molestados os que honestamente aplicam suas atividades no comércio legítimo que a lei ampara e protege.

A DEVOLUÇÃO DE MERCADORIAS SUJEITAS AO IMPOSTO "AD VALOREM"

Firma estabelecida em São Paulo recebe de terceiros, incluídos numa única "nota fiscal", vários produtos sujeitos ao impôsto de consumo "ad valorem". Parte dessa mercadoria, por inaceitável, deverá ser devolvida ao estabelecimento de origem. Pergunta como deverá ser feita essa devolução, atendendo-se ao fato de que a "nota fiscal" do vendedor não poderá acompanhar o produto devolvido uma vez que parte das mercadorias nela incluídas foi aceita pela consulente.

Em resposta, declara a Recebedoria Federal em São Paulo que o caso da consulta está previsto no art. 112 e seu parágrafo único da lei anexa ao decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945. Deve, pois, a firma fazer acompanhar a mercadoria devolvida de um memorandum explicativo, visado pela repartição arrecadadora local, em face da "nota fiscal" respectiva em que será feita menção desta circunstância. Ao fabricante cumprirá colar ao talão ou bloco correspondente o documento de devolução e registrar os produtos na coluna de observações de sua escrita fiscal, com os esclarecimentos necessários, se se tratar de produtos sujeitos à selagem direta.

Não se conformando com a decisão acima, recorre a interessada para a Diretoria das Rendas Internas, alegando que:

"......... o art. 112, citado, trata de devolução de mercadorias sujeitas ao impôsto de consumo por meio de selagem direta. A precaução que se encerra no dispositivo é perfeitamente explicável. Encontra a sua razão de ser na necessidade de se acautelar o Fisco contra a possibilidade de fraude, uma vez que o produto, quando fôr vendido novamente pelo seu fabricante, não estará sujeito a novo impôsto. E' evidente a necessidade de se possibilitar à Fiscalização a identidade, a individualização da mercadoria que retornou à fábrica, a fim de ser evitado o aproveitamento de estampilhas usadas.

Com relação aos produtos sujeitos ao impôsto de consumo "ad valorem", a situação é inteiramente diversa, uma vez que o produto devolvido à fábrica ficará sujeito a novo impôsto, quando fôr novamente vendido. Assim, não interessa ao Fisco conhecer a circunstância de ter sido o produto devolvido. A mercadoria será novamente incorporada à produção, sujeita a novo impôsto integral da mesma forma que se tivesse sido produzida no dia da sua venda.

E' claro, portanto, que os casos previstos no art. 112 e em seu parágrafo único são inteiramente diversos. Nenhuma analogia há entre devolução de produtos sujeitos a selagem direta e ao impôsto "ad valorem". Tanto assim é que a lei não estendeu a êste último caso o sistema estabelecido para a devolução de produtos sujeitos à selagem direta. Se esta fôsse a intenção do legislador, haveria no parágrafo referência expressa ao regime estabelecido no corpo do artigo, o que não se dá. Antes, a redação do parágrafo único do artigo 112, deixa claro que ao Fisco só interessa a prova da devolução da mercadoria quando esta não estiver sujeita ao pagamento de novo impôsto, isto é, quando a venda fôr feita aos governos federal, estadual ou municipal.

Não é justo que se submetam os contribuintes a um regime complicado, moroso, e quase impraticável sem razões muito fortes. No caso em apreço, não há qualquer razão que justifique a aplicação do sistema do art. 112, como pretende a decisão recorrida."

Julgando o processo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que, efetivamente, as exigências contidas no texto do artigo 112, em que se baseou a decisão recorrida, só se aplicam aos produtos sujeitos à selagem direta, não sendo extensiveis aos que estão subordinados ao regime de pagamento "ad valorem", opinou no sentido de ser dado provimento ao recurso voluntário para declarar que o decreto-lei n. 7.404, de 1945, não estabelece nenhuma exigência com relação à devolução de mercadorias sujeitas ao pagamento do impôsto "ad valorem".

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

INTIMADA AO RECOLHIMENTO DO IMPOSTO DO SÊLO

Pela Recebedoria do Distrito Federal foi intimada Columbia Pictures of Brasil Inc. ao recolhimento da importância de Cr$ 176.785,00, de impôsto do sêlo, taxa de Educação e Saúde, no prazo de 30 dias, mediante o prévio depósito da aludida quantia, sob pena de cobrança executiva e demais sanções previstas no decreto-lei n. 5, de 13 de novembro de 1937.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA

Nos seis primeiros dias de trabalhos da Comissão Econômica para a América Latina, em Santiago do Chile e que se prolongarão por três semanas, foram resolvidas questões gerais de procedimento, tendo sido aprovado também o regimento provisório e eleitos os presidentes e vice-presidentes das diversas comissões. Nas sessões plenárias, as diversas delegações fizeram uma exposição da situação econômica dos respectivos países, fornecendo uma visão de conjunto da economia latino-americana e dos problemas econômicos dessa região do globo.

O ponto alto das atividades desta primeira semana foi a conjugação de esforços da Comissão Econômica para a América Latina com o Conselho Interamericano Econômico e Social, prevista na recente Conferência de Bogotá. Todos os delegados concordaram na necessidade de delimitar as tarefas que competirão a cada um dêsses órgãos a fim de evitar uma duplicidade de esforços. Espera-se que êste ponto fique definitivamente resolvido na semana em curso.

Acham-se representados na CEPAL os países latino-americanos, a Inglaterra, França, Estados Unidos e Holanda, o Conselho Interamericano Econômico e Social, a Organização Internacional de Comércio, a UNESCO, a Organização para Alimentação e Agricultura, o Fundo Monetário Internacional, a Organização Mundial de Saúde, e as Nações Unidas pelos srs. Benjamin Cohen, secretário geral assistente de Informações Públicas, e A. Owen, secretário geral assistente dos Negócios Econômicos.

Foi eleito presidente da reunião o sr. Alberto Baltra, ministro da Economia do Chile; para vice-presidentes foram escolhidos os srs. Carlos Dascoli, da Venezuela, e Júlio Gomez Robles, da Guatemala; e para relator o sr. Juvenal Monge, delegado do Peru.

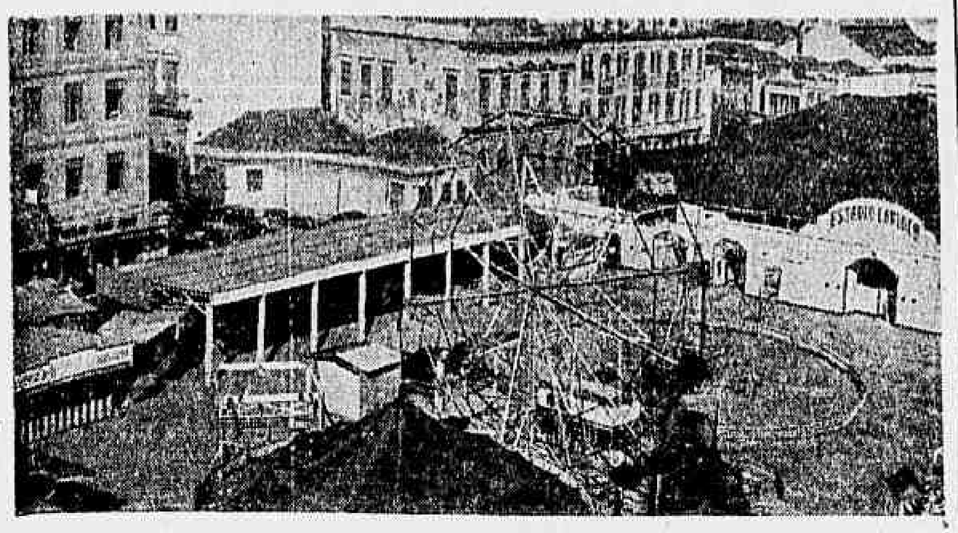
Durante a semana que se findou, usaram da palavra os delegados do Chile, Uruguai, França, Argentina, Cuba, Reino Unido, Guatemala, Bolívia e Estados Unidos. As orações em questão constituiram de um modo geral uma aclamação da CEPAL como órgão das Nações Unidas dedicado à América Latina, tomando em consideração a realidade prática sem esperar milagres.

Enquanto os latino-americanos analisaram a situação econômica dos respectivos países, os anglo-saxões indicaram quais deveriam ser as preocupações da CEPAL, por outro lado, os delegados da França e do Reino Unido insistiram em que a expansão industrial da América Latina não constitui absolutamente uma ameaça para os países industrialmente desenvolvidos.

Talvez o principal aspecto das sessões da Comissão Econômica para a América Latina seja a oportunidade que oferecem de projetar num plano mundial os problemas humanos, concentrando a atenção nos problemas econômicos sem considerações de ordem política. Os representantes da ONU, srs. Cohen e Owen, têm acentuado particularmente êste aspecto em repetidas ocasiões.

Um mafuá perigoso que deve ser substituido por um restaurante para comerciários

O julgamento de hoje na 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública



O mafuá da Avenida Passos, antro de batota que até hoje o Instituto dos Comerciários não conseguiu despejar

Certa vez uma administração do Instituto dos Comerciários pensou em minorar os males dos seus contribuintes. Ciente de que um dos piores era a má alimentação, porque nos restaurantes, além de pagarem caro, se arriscam a arruinar o estomago, — idealizou construir um grande restaurante, onde os comerciários tivessem alimentação sadia e limpa. Tendo adquirido da Prefeitura o terreno do antigo Tesouro Nacional, na Avenida Passos, o Instituto pensou em erguer ali uma Casa do Comerciário Solteiro, gigantesco arranha-céu com quartos pequenos para comerciários solteiros e um enorme restaurante popular, cinema, teatro, ginásio, etc. Isso foi em 1941, e alguns anos após, o sr. Nelson Fernandes, quando presidente do Instituto, anunciou a construção, com retratos e maquetes nos jornais.

Acontece, porém, que em janeiro de 1943 o Instituto, não se sabe porque, assinou contrato de locação do terreno com a Empresa de Diversões Públicas, fixando o prazo de alguns meses. Mais tarde, tendo expirado o prazo, foi o mesmo dilatado para mais 180 dias. E como a Empresa não quisesse desocupar o local, o Instituto entrou em demanda na Justiça para despejá-la. E vai despejá-la. Mas vejamos o que existe naquele local que deveria abrigar a Casa do Comerciário Solteiro.

Um mafuá e jogos de azar

O mafuá é composto de várias lojas comerciais de frente para a rua e onde se vende tudo. No Carnaval, serpentina e lança-perfume; no São João, fogos e balões; e quando alguma mercadoria baixa de custo, em virtude de brigas entre os açambarcadores, as lojas passam a vender essas mercadorias, sejam fazendas ou banha. O comércio feito naquelas lojas é isento de impostos. A Prefeitura nunca viu nem cheiro de impostos de espécie alguma daquelas baiucas, infrutíferas tôdas as tentativas nesse sentido.

Dentro do mafuá existem diversos brinquedos, um estádio de luta de boxe e jiu-jitsu, onde o espectador paga 25 cruzeiros por uma cadeira para se deliciar vendo os brutamontes pelejarem até com ferraduras dentro das luvas, como aconteceu recentemente. Isso é o que chamam esporte, mas o estádio é oficializado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, que arrecada boa parte da receita dos espetáculos. Qualquer ingresso para diversões públicas, sejam de cinema ou de futebol, devê ser selado com estampilhas municipais. Alí, no estádio, a Prefeitura não tem nada e algumas vezes os donos da "marmelada" — que é como se chamam as lutas, arrecadam centenas de milhares de cruzeiros.

Em tôrno do estádio estão dispostas várias barracas onde se praticam jogos de azar. O dinheiro corre aos montes, mas tudo é velado. Compra-se uma ficha — e muitos compram de uma vez 500 e até 1.000 cruzeiros. Com as fichas joga-se numa roleta. O pagamento é feito tambem em fichas. No final, o freguês vai novamente à caixa, que está sempre longe das barracas, e troca as fichas por dinheiro. Um perfeito casino, apesar de a lei proibir terminantemente jogos de azar.

A Justiça a favor da batota

Como vimos, a situação da emprêsa é irregular. Não paga impostos à Prefeitura e explora jogos proibidos. Em principios do corrente ano o prefeito resolveu acabar com aquela indecência, fechando o mafuá. O chefe da Fiscalização municipal, dr. Renato Meira Lima, foi ao local com um grupo de guardas a fim de desmontar os tapumes, mas encontrou o dono da emprêsa com um interdito proibitório na mão.

Enquanto isso, o Instituto prosseguia na sua demanda para o despejo, e hoje, finalmente, será julgado, na 2ª Vara de Feitos da Fazenda Pública o volumoso processo.

Um grande restaurante

Há dias procurámos o presidente do Instituto dos Comerciários, dr. Remy Archer, a fim de saber quais os planos da autarquia com relação ao terreno. Disse-nos que, logo que fôsse desocupado, seria reestudado o projeto da Casa do Comerciário Solteiro, a fim de atualizá-lo, e caso não fôsse conveniente, no momento, a construção, devido ao alto custo da obra, esperava a diretoria construir imediatamente um grande restaurante para seus contribuintes. O local é enorme e se presta, ainda que a construção se resuma à um galpão de madeira cobrindo tôda a área, ao projeto, que por outro lado não será nada oneroso, se tivermos em mira o benefício que prestará aos empregados do comércio que trabalham no centro.

PELOS CLUBES

Reina grande contentamento entre os veteranos carnavalescos do tradicional Cordão da Bola Preta por verem realizados um de seus maiores anceios qual seja a aquisição, por compra, da sua sede própria que será instalada na segunda sobre-loja do edificio Municipal, em vias de conclusão, situado na esquina das ruas Evaristo da Veiga e avenida Treze de Maio.

A escritura foi lavrada a semana passada e a compra efetuada pela importancia de ...... 2.400.000,00 cruzeiros.

Em sequencia às festas que vêm sendo realizadas, haverá amanhã grande baile à caipira com quermesse.

INDEPENDENTES

Os rapazes do macacão azul, na sede da rua Lavradio, levarão a efeito, amanhã, um baile de S. João com todos os requisitos.

ELITE CLUBE

Em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos haverá, amanhã, nos salões do Elite Clube, grandioso baile de S. João.

C. S. CRISTOVÃO

O veterano clube do campo de S. Cristovão abrirá seus magestosos salões na noite de sábado quando será realizado imponente baile de encerramento das festas juninas.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Guarda-livros e contadores — O diretor do Ensino Comercial, professor Lafaiete Belfort Garcia, deferiu o registo dos diplomas de guarda-livros Manuel Batista Nunes Neto e dos contadores Octavio Candino, João Evaristo da Silva, Maria da Gloria Duarte, Araci Franchi, Tarcisio Vilela Lima; Sidnei Justo, João Vasconcelos Chagas, Antonio Brandão Barbosa de Oliveira e Antonio Carlos André Compiani Júnior.

Combata seu resfriado com Mistol

STREPTOMICINA
Atendemos pelo reembolso postal contra receita médica
DROGARIA V. SILVA
Rua da Assembléia, 64 e 66
Rio de Janeiro

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
MAQUINAS DE LAVAR PRATOS
PASSADEIRA DE ROUPA
Máquinas automáticas de facílimo manejo, indispensáveis ao confôrto do lar, encontram-se agora a sua disposição. Faça-nos uma visita sem compromisso para conhecer o seu fúncionamento.

AVISO Para melhor servir a nossa clientela, transferimos a nossa matriz para a RUA BUENOS AIRES, 113 - prédio próprio

Distribuidores exclusivos para Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e E. Santo
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 43-4212 - 43 5700 - 43-8444
Rua dos Andradas, 53 — Telefone 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niteroi
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

O DIA POLICIAL

VIDOCQ

Paulo Ferreira Alves, um nome como outro qualquer, evidentemente não desperta no leitor nada de especial ou suspeito. Se dissermos, porém que se trata do verdadeiro nome do dr. Junqueira, não há dúvida o caso muda de figura. Ninguém mais o desconhecerá e todos, por infalivel associação de idéias, lembrarão logo do escroque, do chantagista e do larápio, com mais de 40 processos e que, agora, detido pela Delegacia de Roubos e Falsificações, terá mais outro a acrescentar ao seu já por demais longo rosário de falcatruas.

Ultimamente, porém, o "dr. Junqueira" progredira bastante, coisas da "profissão"; não era mais um vulgar chantagista, nem mais se dava ao "trabalho" de surrupiar o que quer que fosse, nada disso. Ele era o chefe, um chefe de uma quadrilha de ladrões especializados no furto de jolas. Como sinal inconteste da sua abastança, o "dr. Junqueira" instalou um escritório na rua Buenos Aires, 00, sala 310 E, ante o vulto do acêrvo — dois milhões e quinhentos mil cruzeiros de joias furtadas — adquirido em pouco mais de um ano de "atividades", não se pode dizer que os negócios do "dr. Junqueira" não iam de vento em popa.

Seus comandados "habilmente industriados" operavam nesta cidade, em Niterói, São Paulo e Belo Horizonte, de acôrdo com as condições locais, isto é, maior ou menor vigilancia policial. Era, segundo apurou a Policia, intenção do chefe da quadrilha duplicar o acêrvo, isto é, atingir os 5 milhões de cruzeiros em joias que, oportunamente, seriam vendidas no estrangeiro, devendo o produto ser dividido proporcionalmente entre os membros da mesma, respeitando-se, naturalmente, a razão direta das responsabilidades de cada um , o que equivale dizer que o "dr. Junqueira" teria a parte do leão.

Não contava, entretanto, o escroque com o azar, e este veio com a prisão do menor Fileto Tavares do Vale, quando furtava a residência da sra. Clara Gonzalez Lopes, conforme noticiamos detalhadamente na ocasião.

Fileto, habilmente interrogado, confessou tudo. Roubava porque so tinha uma ambição na vida — conhecer Buenos Aires, dançar um tango dolente nos braços de "uma linda muchacha" e essa oportunidade lhe prometera o "dr. Junqueira", o seu chefe. E com estas palavras, Fileto pôs tudo a perder, estragou os belissimos planos do terrivel escroque. E Fileto continuou, dando, afinal, todo o "serviço", como dizem os policiais. Apontou, além do chefe, seus dois companheiros de equipe. São eles: José Jesus, de 18 anos, e que apesar de seus dois santos nomes, nada mais é que refinado gatuno, especializado em furtos nas embaixadas; e Marcilio Duarte, de 32 anos, larápio bastante conhecido da Policia. Toda a "troupe" foi detida e todos confessaram seus crimes, apontando detalhadamente os diversos locais assaltados. No escritório do "dr. Junqueira" foram apreendidos 2.500.000,00 em joias.

Abordado pela reportagem, o "dr. Junqueira", num gesto patético, disse que não se importava em perder as joias que com tanta "dificuldade" amealhara, mas que o que não podia deixar de sentir era o fato de que essa prisão poria por terra o seu grande desejo de regeneração, o que estava certo conseguiria tão logo fosse nomeado detetive...

Uma bomba que caisse naquele instante na pequena sala do delegado de Roubos e Falsificações, talvês, não tivesse produzido o efeito que aquelas palavras produziram. E, ante a incredulidade dos circunstantes, o "dr. Junqueira" adiantou que já havia arranjado pistolões e até havia enviado uma carta ao presidente da Republica, solicitando sua nomeação para aquele cargo.

Percebendo o riso de mofa que a custo era contido pelos presentes, o escroque, bastante agastado, concluiu — "que é que tem demais em que eu seja nomeado detetive, os senhores desconhecem que Vidocq antes de ser o genial inspetor da policia francesa não passava de refinado ladrão como eu?".

INCENDIOU O LEITO ONDE DORMIAM A ESPOSA E O FILHO — O CASO FOI TOMADO A PRINCÍPIO COMO ACIDENTE — PRÊSO O CRIMINOSO

No dia 18 do corrente, às 20 horas, deu entrada no posto de Assistencia do Meier, Maria Amelia da Silva e Waldevino da Silva, seu filho, ambos residentes no morro do Jacaresinho à rua da Gloria n. 165. Apresentavam ambos intensas queimaduras, sendo grave o estado da mulher. Por declarações verbais de seu marido, Vicente José da Silva, encarregado da turma da Light, o caso foi registrado como acidente. Uma explosão de fogareiro, declarou, atingira toda familia, já que ele tambem sofrera queimaduras no braço esquerdo. Removida a infeliz senhora para o Hospital de Pronto Socorro logo depois transferida para o Hospital de Acidentados da Light, onde veio a falecer em consequencia das terriveis queimaduras de que foi vitima. José providenciou seu enterro, chamando para auxiliá-lo o seu cunhado Valdemar José do Nascimento, tambem operário da Light, residente na favela do esqueleto, barracão n. 104 ficando combinado que o feretro sairia da casa deste.

Não contava o criminoso porém, com o imprevisto. Os operários Antenor Neves de Carvalho e José da Silva, que, residem no barracão n. 161, seus vizinhos, foram no 19º distrito policial e, narraram as autoridades que se tratava de crime.

Declararam os mesmos que palestravam à porta da residencia na noite de 18 passado, quando ouviram gritos de socorro, vindos do barracão n. 165. Para lá dirigiram-se incontinente e, ante seus olhos, surgiu um quadro medonho. Maria Amelia da Silva presa das chamas, debatia-se em seu leito, tendo as labaredas atingido tambem as faces do seu filho Waldevino. Imediatamente, procuraram abafar o fogo, utilizaram para isso, de lençois e todos os panos que encontraram à mão. Contudo, observaram que as chamas envolviam somente o corpo de Maria e o rosto do seu filho. Tendo Vicente declarado ser a origem do fogo a explosão do fogareiro e, como este se encontrasse intacto, suspeitaram de assassinato, pois Vicente já é conhecido pelas suas crueldades para com a esposa, e filhos. Sabedores da morte de Maria e seu sepultamento, tomaram a iniciativa de comunicar à policia, a verdade.

As autoridades dirigiram-se para a residencia de Waldemar, fazendo sustar o sepultamento da infeliz mulher, removendo a seguir o seu cadaver para o necroterio do I.M.L. para ser autopsiado. Em casa de Waldemar tambem foi encontrado o criminoso que foi detido. Interrogado no 19º Distrito tudo confessou. As autoridades apuraram não ser a primeira vez que Vicente tentava contra a vida de sua esposa. O barbaro assassino, está sendo processado.

A CRIANÇA MORREU CARBONIZADA NO INCENDIO

Num barracão existente nos fundos da rua Constante Ramos 90, residencia de Odilia Dias de Carvalho, ocorreu um incendio domingo ultimo, com dolorosas consequencias, pois ao ser extinto o fogo, se verificou que morrera carbonizada uma criança de apenas 1 ano, de nome Carlos Augusto, filho da empregada Augusta Rodrigues Guimarães que ali residia. A pobre mãe deixara a criança dormindo enquanto ia ao cinema e, ao retornar, encontrou-a completamente carbonizada entre os escombros. As autoridades do 2º Distrito compareceram ao local e abriram o competente inquérito para apurar as causas do sinistro.

AGRESSÕES

Ontem à noite, achavam-se palestrando na rua Marquês de Sapucai Antonio Messias de Souza carvoeiro da Marinha Mercante, morador no Parque Proletário de S. Cristovão sem numero e o funcionário da Subsistencia do Exército, Fabriciano Gonçalves, de 38 anos, residente à rua Ricardo Machado 38, quando por ali passou um desafeto deste ultimo, conhecido apenas por "João Criança". Antonio e Fabriciano nada perceberam na atitude de "João Criança", mas este, tomando um automovel seu interior disparou contra ambos toda a carga do revolver, fugindo em seguida. Fabriciano o mais visado, recebeu ferimentos penetrantes no abdomem e no hemitorax esquerdo, sendo internado sendo internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, enquanto Antonio foi atingido no joelho. As autoridades do 13º Distrito estão no encalço do criminoso.

— Por questões de somenos importancia, o operario Nelson Candido, de 26 anos, morador à travessa Carneiro sem numero, foi agredido a pau, ontem, em Bonsucesso, pelo individuo Nelson Brandão que foi preso e autuado no 20º Distrito. A vitima sofreu diversas contusões e ficou internada no Hospital Getulio Vargas, com suspeita de fratura do craneo.

— Ontem à noite, foi agredido à bala na rua da Gamboa, o estivador Antonio de Andrade de 25 anos, morador no parque Proletário de S. Cristovão por um seu desafeto que apenas conhece pelo apelido de "Antoinzinho". O estivador, com ferimento penetrante na região lombar, foi internado em estado grave no hospital do Pronto Socorro enquanto as autridades do 12º Distrito providenciam a captura do agressor.

VITIMAS DOS AUTOS

Na tarde de ontem, quando tentava atravessar a rua Uranos nas proximidades da sua residencia, que fica situada no nº. 1419, o menor Juvenal Muniz da Silva, de 6 anos filho de Manoel Gregorio da Silva, foi colhido e morto pelo caminhão n.. 7.22.10, cujo motorista fugiu. As autoridades do 21º distrito compareceram ao local e fizeram remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

— Ontem à noite, foi atropelada por auto não identificação na praça da Republica, Ziléia de Almeida, casada moradora à rua Paranapanema 545, sofrendo, em consequencia, escoriações generalizadas e fratura do craneo. A vitima foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro

— Na rua Rivadávia Correia, perto do "Moinho Inglês", foi colhido pelo auto 4.26.87, cujo motorista fugiu, o menor Hilton de 8 anos, filho de Ariston Matos, morador à rua Nelson de Albuquerque 16. A criança sofreu fratura do craneo e foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

— Foi atropelado na tarde de ontem, por auto não identificado na rua das Safiras o operário Elpidio Alves da Silva, de 29 anos, solteiro, residente à rua Onix 35, em Rocha Miranda.

Com escoriações generalizadas e suspeita de fratura do craneo, foi ele internado no Hospital Carlos Chagas.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Domingo ultimo, por desgostos intimos, a funcionária publica Ester Seixas, moradora na rua Conde de Bonfim 262, apartamento 201, ingeriu grande quantidade de substancia tóxica, sendo, por isso socorrida e posta fora de perigo no Posto Central de Assistencia.

— Sábado ultimo, verificou-se a morte de Eurico Armindo de Lima, operário de 22 anos, morador à rua Sincorá sem numero, havendo o medico assistente atestado como natural o óbito. A autopsia no I.M.L., porem revelou a presença de violento tóxico nas visceras razão por que as autoridades do 22º distrito abriram o competente inquérito, estando às autoridades a admitir, porem, a hipotese de suicidio, em vista das informações colhidas com pessoas da familia.

— Na residencia em que serve como empregada, à rua Mariz e Barros 724 apartamento 303, tententou suicidar-se incendiando as vestes a doméstica Alice Machado dos Santos, solteira de 46 anos, recebendo em consequencia queimaduras do 1º, 2º, e 3º graus. Juntamente com o seu patrão Ibrantino Ramos, que tambem se queimou ao tentar socorrê-la embora levemente, foi ela medicada no Hospital do Pronto Socorro achando-se em estado grave.

ATIROU-SE DO 1º ANDAR

Desesperançado de cura, atirou-se do 1º andar da Santa Casa da Mesericordia domingo ultimo tendo morte instantanea João Antonio Pavão, de 65 anos comerciario morador à rua Barão de S. Felix 106, que se achava internado desde o dia 17 do corrente na 15a. enfermaria. As autoridades do 5º Distrito compareceram no local e fizeram remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

COLISÕES

Ontem à tarde, o caminhão da limpesa urbana numero 8242 conduzido por motorista não identificado colidiu violentamente com um automovel particular que se achava estacinado na rua Itapiru, em frente ao numero 200. Em consequência, ficaram feridos os funcionários municipais José Aureliano Vanderlei, morador à estrada da Pedreira 21, em Colegio; Dionisio José Santos, residente à rua Automovel Clube, 2498; José Carvalho, domiciliado à estrada do Barro Vermelho 701; e João Simões Catão, morador à rua Laurindo Rabelo 280. Todos os feridos receberam curativos no Hospital do Pronto Socorro, com exceção do ultimo que, com fratura da perna, foi internado no Hospital dos Servidores Municipais.

NOVAS VITIMAS DAS BOMBAS JUNINAS

Novos casos de vitimas das bombas juninas continuam a preencher o noticiario policial, sem que se tenha conhecimento de qualquer medidas das autoridades. Ainda ontem à noite no Meier, tres garotos ficaram feridos pela explosão de uma bomba colocada dentro de um cano, razão, por que foram medicados no Posto de Assistencia do Meier e, posteriormente removidos para o Hospital do Pronto Socorro dada a gravidade dos ferimentos. São eles os menores Klebr de 15 anos, filho de Adalberto José da Silva Gomes morador à rua Vaz da Costa 103; Mario, de 14 anos filho de Joel da Silva Lobo residente na mesma rua nº 67; e Pedro, de 6 anos, filho de Bernardino Lopes, tambem morador na mesma rua nº 100, todos com ferimentos penetrantes produzidos pelos fragmentos de aço projetados na explosão sendo que Mario sofreu ainda arrancamento de um dedo.

O MEDICO AGREDIU BRUTALMENTE A SEPTUAGENARIA

Ontem à noite, na sua residencia à rua Pedro de Carvalho 752 o médico Renault Durval Pereira da Silva agrediu brutalmente a septuagenária Maria Olivia Simões da Silva, sua sogra por questões de desavença doméstica. A idosa senhora recebeu violento soco no frontal, tendo sido medicada no Posto de Assistencia do Meier e, em seguida removida para o H.P.S., com suspeita d ecomoção cerebral.

SALVO UM INDUSTRIAL CANADENSE

Domingo ultimo, quando se banhava em Copacabana, o industrial canadense Leal Jack, de 35 anos, que se acha hospedado no Copacabana Palace, foi rrastado pelas ondas, sendo salvo, a muito custo, pelos banhistas do posto 2, na av. Atlantica. Socorrido pelo Serviço de Salvamento entretanto, foi posto fora de perigo.

O ADVOGADO DE PAULITA MARTINEZ DA GRAÇA REPELE AS ACUSAÇÕES

Trata-se de criminoso da pior espécie, diz o causídico

Noticiamos em nossa edição de 19 deste as acusações feitas por Antonio Martinez Riesco, a Paulita Martinez da Graça, que dizia ser Francisca Leguizamon Martinez Riesco sua esposa.

Na impossibilidade de encontrar a acusada, pois se acha em viagem, fomos a seu advogado, sr. Zino Silva, que nos prestou várias declarações a respeito do fato. Resumiremos, para orientação dos nossos leitores as tenebrosas acusações formuladas por Martinez, bem como as do causídico representante de Paulita. Lamentamos que esta se furte de aparecer pessoalmente, pois, muito ajudaria a elucidar tão intrincado caso. Riesco declarou-nos o seguinte: Emigrante espanhol na América do Sul, tendo enriquecido à custa de muito trabalho e uma vida pouco honesta conheceu no Paraguai, u'a mocinha, Francisco Pabla Leguisamon. Dominado por paixão ardente, após breve noivado, contraiu matrimônio com a mesma.

Sua vida nomade, correu normalmente até o dia em que surgiu na vida de sua bela esposa, o capitão aviador Mario Guimarãs da Graça, atraido aparentemente, diz, pela beleza de uma filha do casal. Com o intuito de livra-la da perseguição movida pelo oficial, resolveu transferir-se para o Paraguai. Em uma estrada deserta, teria sido atacado por celerados profissionais, possivelmente a soldo de sua esposa. Alguns, dias depois, sua filha foi encontrada morta. Em seu corpo apareciam sinais de sevicias. O crime lhe foi atribuido. Preso e julgado, foi condenado a uma pena de 25 anos. Como em suas veias, também corre sangue de poeta, compôs alguns versos em homenagem ao ditador Morinigo, e em breves dias, foi perdoado, dado seu exemplar comportamento na prisão.

Vindo ao Rio, procurou por intermédio da policia localizar o paradeiro de sua esposa. Após penosa diligência, foi descoberta, casada com o mesmo oficial aviador que perseguia sua filha. Contrairam matrimônio em Nova Iguaçú, tendo Paulita falsificado uma certidão de nascimento, aparecendo, então, como sua filha. Tambem ficou provado que sua ex-esposa se apropriara de todos os seus bens, dando o marido como morto. Através de uma organização juridica, o processo foi encaminhado à terceira vara civel e oitava criminal. Eis em sintese a história contada por Antonio Martinez Riesco.

O "Correio da Manhã", entretanto, ouviu ontem, o advogado de Paulita Martinez da Graça. Uma história negra de crimes de tôda natureza, nos foi narrada. Um homem com os mais bestiais requintes de perversidade nos foi descrito. Uma fera humana, enfim. Em uma pasta, com farta documentação, o advogado aos poucos descrevia a vida pregressa de Antonio Martinez Riesco, também conhecido por Placido Hernando. Assassino oito vezes. Foragido da justiça espanhola. Tem um olho de vidro em virtude de um conflito em sua terra natal. Assassinou friamente uma mocinha que, dizia ser sua filha, em terras paraguaias. Por esse crime foi condenado, periodo com 25 anos de prisão. Dias após a consumação desse ato, os indios encontraram a cabeça da criança entre folhagens. O encontro de Paulita com Antonio, deu-se há tempos remotos, quando Paulita ainda era criança, não tendo esta qualquer lembrança dos seus pais, e em companhia de Antonio, homem que explorava mulheres, foi por êle seduzida e atirada à escravatura branca. Nos estabelecimentos de créditos de Campo Grande, em Mato Grosso, não possui e nem possuiu Antonio qualquer quantia. Com o correr dos anos, Paulita fez-se independente, adquirindo fortuna. Em uma ocasião, quando trabalhava em uma obra de sua filha, Antonio assassinou friamente um homem. No processo então realizado, declarou ser viuvo e, ser Paulita sua filha. Conforme documentação em poder do representante de Paulita. Não é esta a primeira vez que este individuo tenta chantagem contra sua filha adotiva, pois apesar de tudo êle é pai adotivo de Paulita. Em abril passado, perdeu a questão que então levantou. Apelando para o Supremo Tribunal, desistiu, quando o juiz convocou oito testemunhas. Durante a questão, propôs um acôrdo no valor de quatrocentos mil cruzeiros, sendo recusado.

O seu mais tenebroso crime, porém, foi cometido quando preso no Paraguai. De maneira desconhecida, conseguiu introduzir na panitenciária uma jovem, que depois de seviciá-la assassinou-a. Por mais incrivel que pareça é também antropófago, pois nesse dia, em uma papel da penitenciária, escreveu como prato do dia, a estilo de cardápio, :Nadegas de la nina". Paulita tem recebido diversas ligações telefônicas, propondo acôrdo, mediante quantia estipulada. Tendo recusado a tôdas as tentativas de chantagens propostas. Foi o que nos relatou o seu advogado.

Como se vê, as acusações de parte a parte são veementes e escabrosas, cabendo, portanto, elucidar o fato, impondo-se a punição ao verdadeiro culpado ou culpados.

NOVAMENTE NA SAÚDE

os comandos sanitários

Os comandos sanitários visitaram ontem os seguintes estabelecimentos: Botequim Estrela, da firma Bastos & Monteiro, rua Barão de São Felix, 220, está cumprindo intimação; Botequim da Criança, da firma Manoel F. Rocha, rua dos Cajueiros, 71, intimado; Café e Bar Recreio, da firma Albino José Nunes, rua dos Cajueiros, 78, intimado; Café Marquezinho, da firma Brandão & Almeida, rua Bento Ribeiro, 81, autuado por falta de asseio e intimado; Café Presidente, da firma A. Costa Casaes, rua Bento Ribeiro, n. 82-A, autuado e intimado; Café e Bar Astral, da firma Rodrigues & Costa, Avenida Presidente Vargas, 2398, autuado por falta de asseio e intimado; Café Gloria, da firma Ernani & Figueiredo, rua Marquês de Sapucaí, 31, intimado; Café e Bar Amigo, da firma Teopisto Ferreira & Vieira, rua General Pedra, 90, cumprindo intimação.

REFUGIADO QUE QUER EMPREGAR-SE

Esteve em nossa redação, acompanhado pela espôsa e três filhos, o refugiado de guerra Pietro C. J. Boer, recem-chegado da Austria e que atualmente se encontra asilado na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores. Solicitou-nos consignar a sua visita e um apêlo que faz no sentido de que lhe dêem um emprêgo no Rio ou no interior. É natural da Holanda, quimico analista com 15 anos de prática e deseja trabalhar, podendo ser achado naquela Ilha.

O INCIDENTE ENTRE OFICIAIS DA POLICIA MILITAR E A POLICIA CIVIL

O incidente verificado no dia 3 do corrente, entre oficiais da Policia Militar do Distrito Federal e a Policia Civil do 14º Distrito, em que aqueles militares teriam comparecido àquela Delegacia para exigir explicações sôbre um fato ocorrido com um colega, resultou em serem os mesmos recolhidos presos a requerimento do capitão Nelson Sobrinho, encarregado do inquérito a que estão submetidos, em diversos quartéis da respectiva corporação.

Os oficiais em questão julgando ilegal a medida que lhes fora imposta, impetraram, ontem, "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, sendo os mesmos distribuidos imediatamente pelo ministro presidente, general Silva Junior. Na mesma data, baixaram os processos em diligência. São os oficiais implicados: 1º tenente Gerardo Martins Nei da Silva e 2ºs tenentes Mario de Oliveira Santos, Jeronimo Tomé da Silva Junior e Newton Alves de Brito Melo.

FURTADA UMA TELA DE PEDRO AMERICO

Na tarde de ontem, a viuva do pintor Decio Vilares, que reside na rua S. Clemente 123, deixou na "Casa Claudino", à rua da Assembléia 68, aos cuidados do empregado daquele estabelecimento Candido Pires, um volume que continha diversas telas sem moldura, inclusive uma da autoria de Pedro Americo, avaliada em Cr$ 50.000,00. Ao regressar, 20 minutos mais tarde, foi informada de que o embrulho desaparecera, misteriosamente, sem que o empregado soubesse explicar o fato.

Assim, foi apresentada queixa às autoridades do 7.º distrito, que abriram inquérito.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

BANCO DO BRASIL S. A.

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

De ordem do Sr. Presidente, faço público que as transferências de ações dêste Banco estarão suspensas a partir de 2 de Julho próximo futuro, inclusive até a data em que começar o pagamento do dividendo relativo ao primeiro semestre do ano em curso.

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1948.

Pedro de Mendonça Lima
Superintendente

(31148)

RESTAURANTE BUCSKY
COSINHA INTERNACIONAL
ESPECIALIDADES NACIONAIS e ITALIANAS
PROVEM! ROSARIO, 133

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

AOS NORTISTAS

A PEROLA DA CHINA comunica que tem diariamente Mandioca Puba, Goma fresca, Munguzá, Fuba para cus-cus, Melado, Amendoim, Castanha de caju e do Pará, Farinha d'água e Doces do Norte
R. URUGUAIANA, 130 — 23-4037

ESTA FRAQUEZA ATINGE PESSOAS DE MAIS DE 40 ANOS

Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete anos. O certo é que com o passar ou em todas a maior parte das pessoas de mais de 40 anos começam a aparecer distúrbios, muitas vezes de natureza urinária. Entre estes o principal é o disturbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigências, que se manifestam principalmente à noite quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de disturbios renais e si for desprezada, poderá tornar-se perigosa, transformando-se em cálculos, pedras ou cistite (inflamação crônica da bexiga).

Não há meio mais rápido e eficaz de conseguir alivio dêsses perigos do que uma série das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

PILULAS De WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS.
O GRANDE E MAIS ECONOMICO!

"O trabalho caseiro é muito árduo para os meus pés"

Por que suportar mal-estar nos pés, quando lhe poderá ser tão útil o Método do Dr. Scholl para os Pés? Calos, calosidades, joanetes etc., podem ser rápidamente estirpados por remédios apropriados, fabricados pelo Dr. Scholl. Mas, se seu pé é fraco, ou com algum outro defeito, a menos que a Sra. se submeta a um tratamento que o corrija. Procure as Lojas Dr. Scholl e receba o seu conselho. A Sra. será submetida a um exame cuidadoso, e, se necessário, fornecer-lhe-emos uma aplicação que fará cessar a fadiga, esteja a Sra. parada ou andando.

Lojas Dr. Scholl RUA SÃO JOSÉ, 114 - RIO
PARA O CONFORTO DOS PÉS RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 71 - SÃO PAULO
1A-530

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sua ultima sessão ordinária o Conselho Nacional do Petroleo tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 76-40 — requerimento da Shell-Mex Brazil Limited consultando sôbre aplicação do imposto unico.

O Plenario resolveu que se comunique à Prefeitura Municipal de Curitiba que os tributos da tabela aprovada pelo Decreto-lei n.º 104, de 18-12-947, são inconstitucionais na parte relativa a álcool motor, gasolina, querosene, óleo combustivel e lubrificantes. b) — Processo Pl. 19-47 — requerimento de Pedro Braga solicitando autorização para pesquisar petróleo e gases naturais no municipio de Garel, Comarca de Tatuí, Estado de São Paulo.

O Plenário resolveu opinar pelo deferimento do pedido a titulo precário, atendendo a que ainda não foi regulado o direito de preferência do proprietario do solo, assegurado pelo art. 153 da Constituição da Republica.

c) — Processo Pl. 2-48 — requerimento de Salvador Prioli Junior, solicitando autorização para pesquisa de petróleo e gases naturais nos municipios de Cotinguiba e Sobrado, Estado de Sergipe.

O Plenário opinou pelo deferimento do pedido a titulo precário, resolveu que o Conselho Nacional do Petroleo mande afixar editais nas comarcas correspondentes à área requerida, convidando os proprietários do solo a se manifestarem a respeito, para que a autorização concedida ao requerente não venha a ser futuramente contestada.

c) — Cia. Siderurgica Nacional, Administração do Porto do Rio de Janeiro, Real S. A. Transportes Aéreos, Ford Motor, C.º Exporta, Inc. e Cia. Brasileira de Petroleo requereram autorização para importar derivados do petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMENGO

CASA BANCARIA
CIVIA
LTDA.
Todas as operações bancárias, exceto cambio
HORARIO: das 12 ás 16
AV. RIO BRANCO, 311-2.º

PAULISTANITA

O novo mineral rádio-ativo em S. Paulo

São Paulo, 21 (Asp.) — Novo mineral radio-ativo acaba de ser descoberto em S. Paulo, segundo se divulga nesta capital. A descoberta teria sido devida à iniciativa do cientista patrício R. Argentiere, não devendo esse novo minerio ser confundido com as variedades já existentes em nosso país, tais como a Euxenite, Pechblenda, Autonita, etc. O cientista R. Argentiere foi auxiliado em suas pesquisas pelo estudante de mineralogia Paulo Arinos. Como foi descoberto no município de São Paulo, o novo minerio se denominará Paulistanita. A fim de ser estudado em seus diversos aspectos, amostras do novo minerio já foram encaminhadas aos professores Boris Cimbleris, da Escola de Minas de Ouro Preto; Magalhães Gomes, da Escola de Tecnologia de Belo Horizonte; e Wadim Sakaroff e Brunet.

A radio-atividade do Paulistanita foi estudada pelo proprio sr. R. Argentiere, que pronunciará uma conferencia sobre o assunto no proximo dia 14, no Clube Militar, revelando aspectos importantes da descoberta e a existência de urânio e torio em nosso solo.

CASIMIRAS ?
UM RUMO ECONÔMICO:
METRO DE OURO
159-R. DO ROSÁRIO-159

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S. A.

Juros sôbre Letras Hipotecárias

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico aos Srs. portadores de Letras Hipotecárias de emissão dêste Banco que os juros relativos ao 1.º semestre dêste ano, coupon n.º 3, serão pagos a partir do próximo dia 2 de julho vindouro.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1948.

Alvaro Henriques de Carvalho, Superintendente. (30793)

Ondas Musicais
HOJE ÀS 13 hs.
apresentam o seu programa n.º 518, que constará das seguintes peças:
BACH-STOCK: Prelúdio e Fuga, para órgão, em Mi-bemol maior - "Sant'Ana" (Frederick Stock);
MOZART: Concêrto para piano e orquestra, em Ré maior, K. 537 - da "Coroação" (Wanda Landowska-Walter Goehr);
R. STRAUSS: "Salomé" - Dança dos Sete Véus (Artur Rodzinski).
Pelas emissoras:
JORNAL DO BRASIL, MAUÁ E GUANABARA
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda
Std. 4429

TÊM 30 DIAS PARA CUMPRIR A LEI

Comunicam-nos:

"De acôrdo com a lei nº 24.519, de 30 de junho de 1934, todos os vendedores ambulantes de peixe deveriam possuir caixas frigoríficas para a venda do produto ao publico consumidor. Em virtude de continuadas prorrogações do prazo concedido pela referida lei, até agora, isto é, há 14 anos, não vem sendo cumprida aquela exigência.

Atendendo ás inconveniências da distribuição do pescado em recipientes anti-higiênicos e sem condições necessárias para a sua conservação, o prefeito Angelo Mendes de Morais, na exposição feita pelo sr. Levy Neves, secretário do Interior e Segurança, a propósito do pedido de uma comissão de interessados, depois de ouvida a Secretaria de Agricultura, concedeu o prazo de 30 dias, improrrogáveis, para a fiel observancia dos dispositivos contidos na lei 24.519. Por outro lado, em processo referente ao mesmo assunto, o chefe do Executivo Municipal autorizou a venda de peixe em caminhões munidos de caixas térmicas, ficando a critério da Repartição competente observar com rigor as condições de higiene e limpeza das caixas apresentadas."

CONSELHOS PRÁTICOS SÔBRE SEGUROS MODIFICAÇÕES NO OBJETO SEGURADO

As apólices de seguro contem uma série de itens — direitos e deveres do proprietário — que devem ser lidos com o maior cuidado pois de sua rigorosa observação depende a validade do contrato e naturalmente a estabilidade do segurado.

Na apólice de seguro incêndio há um item de elevada importancia ás vezes descurado, o que trás sérias dificuldades na ocasião do pagamento da indenização por parte da Companhia. Refere-se a alterações e mudanças que possam sofrer os bens segurados durante a vigência da apólice. São modificações de carater vário, algumas de capital importância na caracterização dos objetos segurados. Podem-se resumir no seguinte: alteração de comércio, indústria ou natureza da atividade exercida; alteração nos bens moveis ou no edifício que os contenha; desocupação ou desabitação dos prédios postos em seguro, durante periodo superior a um mês; remoção dos bens no todo ou em parte para local diverso do designado na apólice; alteração da firma ou transmissão a terceiros de interêsse nos bens segurados.

Pelo alcance dessas modificações, que geralmente redundam na agravação do risco, deve o segurado comunicá-las o mais breve possivel à Companhia, pois, em caso contrário pode resultar no cancelamento do seguro.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil

BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

BANCO DO BRASIL S. A.

Agência Central

De ordem do Sr. Presidente faço publico que, tendo-se extraviado as ações deste Banco, não uniformizadas, de números 100.981 a 100.993, pertencentes a Anna Maria dos Santos, espólio, ser-lhe-á dado outro titulo em substituição se decorridos 90 (noventa) dias desta data, não houver reclamação.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1948 — (a) Ayres P. de M. Montenegro — Gerente (30807)

Na Administração Municipal

Pagamento de juros do primeiro trimestre — Funcionários à disposição do público — Comparecimento dos fiscais ao Serviço Legal

O diretor do Departamento do Tesouro comunica aos interessados que o Serviço da Divida Pública iniciará no proximo dia 1.º de julho, das 11 ás 15 horas, o recebimento do cupão n. 35 das novas apolices de empréstimo de Cr$ 100.000.000,00 — decreto n. 3152 de 1931, modificado pelo decreto n. 7880, de 1944, para pagamento dos juros do primeiro semestre dêste ano, obedecendo a seguinte ordem: Dia 1: Relações de particulares: Apolices ns. 000.001 a 050.000 Dia 2: Relações de particulares: Apólices ns. 050.001 a 100.000; Dia 6: Relações de particulares: Apólices ns. 100.001 a 150.000; Dia 7: Relações de particulares: Apólices ns. 150.001 a 200.000; Dia 8: Relações de particulares: Apólices ns. 200.001 a 300.000; Dia 9: Relações de particulares: Apólices ns. 300.001 em diante; Dia 12: Relações de particulares não entregues nos dias anteriores. Dia 13: Relações de coretores; Dia 14: Relações do Montepio Municipal; Dia 15: Relações do Banco do Brasil; Dia 16: Relações do Banco Mercantil do Rio de Janeiro; Dia 19: Relações dos Bancos Canadá — Boavista — Almeida Bagalhães — Lavoura de Minas Gerais; Dia 20: Relações ods Bancos Borges — Lar Brasileiro — City Bank — Nacional da Cidade de São Paulo — Nacional de Descontos — Lowdes; Dia 21: Relações dos Bancos Moscoso de Castro — Italo Belga — Irmãos Guimarães — Mercantil de Niterol — Comércio — Light — Federal Brasileira; Dia 22 — Relações dos Bancos Mercantil le São Paulo — Nacional Ultramarino — Financial Novo Mundo — Crédito Mercantil — Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais — Aliança; Dia 23 — Relações dos Bancos Provincia do Rio Grande do Sul — Português do Brasil — União dos Proprietários — Soc. Bras. Urbanismo; Dia 26 — Relações dos Bancos de Londres — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; Dia 27: Relações dos Bancos Oliveira Roxo — Indústria do Est. de São Pauol — Ribeiro Junqueira — Com. Indústria de Minas Gerais e todos os demais Bancos aqui não nomeados e portadores de titulos do empréstimo indicado.

Os cupões deverão ser inscritos em guias, em ordem numérica crescente, sem emenda ou rasura. O pagamento será efetuado contra a entrega da 2.ª via, no dia indicado na mesma e mediante prova de identidade. Para facilidade do serviço os bancos não devem fazer guias com quantidade superior a 2.000 cupões. O pagamento das guias dos bancos será marcado para um mesmo dia, embora entregues em dias diferentes. Em agôsto será reiniciado o serviço de juros atrazados de acôrdo com o edital que será oportunamente publicado nêste mesmo local.

PAGAMENTO AOS SERVIDORES MUNICIPAIS

De acôrdo com a tabela organizada pelo Departamento do Pessoal, prosseguirá hoje, o pagamento aos servidores municipais, relativo ao mês de junho corrente, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos nucleos do Lote 3. Amanhã serão pagos os servidores do Lote 4.

FUNCIONARIOS A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO

Do Gabinete do Prefeito, situado no Palacio Guanabara, solicitam-nos avisar ao público que tanto naquele Gabinete como no do secretário geral de Viação e Obras, há funcionários à disposição do público para recebimento de reclamações sôbre a demora no andamento de processos relativos à obras e construções.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO LEGAL

O Serviço Legal do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento no dia 23, das 13 às 16 horas, dos fiscais do Quadro Suplementar recentemente transferidos para o Quadro Permanente, para assinatura do têrmo de posse.

Atos do prefeito: — Nomeando para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Preparo e Coleta do Departamento de Geografia, o oficial administrativo, Frederico Reis Coutinho; admitindo, Normelia Claudia para a função de trabalhador, extranumerario da Secretaria de Saude e Assistência.

Despachos: — Edar Henrique da Cunha, Sebastião Fonseca e Paulo Ferreira Alves — Arquive-se; Neusa de Mendonça Ferreira, Carmelita Martins Figueira e Celia Torres da Cunha — Autoriso; Fenelon Nonato da Silva, Ernesto Frederico Barandier da Cunha, Vitorio Manzolilo — Aguarde oportunidade; Maria Sergio Ferreira — Indeferido; Oficio da Secretaria de Saude e Assistência — Autoriso, com perfeito conhecimento de causa, pois tenho verificado os grandes serviços prestados pela organização "Gama Filho", ao Distrito Federal, em particular nos suburbios auxiliando eficientemente a atuação da administração municipal; João Guilherme Teles de Menezes e Emprêsa Higienizadora Utilfone — Arquive-se; Francisco Mendonça — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do secretário geral: — Designando Jesuino Leão de Santana para a Superintendência de Transportes.

Despachos: — Luiz de Souza Oliveira, Rosalina Pereira Paula, Acyr Barros, Luiz de Oliveira, Djalma Ferreira de Souza — Aguarde oportunidade; Paulo Ferreira da Rocha, Anadir Barbosa de Carvalho Pinto, Dinorah Barcelos Barros, Sebastião Walter Lozo — Indeferido; João Canuto da Silva — Dê-se vista na Repartição; Manoel Cruz, Godofredo Alves de Souza, Carlos Leocadio — Arquive-se; Adalgisa de Oliveira — Não pode ser atendida por falta de vaga.

Departamento do Pessoal: — Almir Gomes dos Santos, Alcides de Carvalho, Mario Xavier Moreira, Sebastião Fernandes de Souza — Inclua-se na relação dos Mecanógrafos; Leopoldina S. Araujo, Alice Benedita de Almeida Ventania, Irene C. de Assis Carvalho, Nelson de Araujo Góes Cox, Maria de Lourdes de Aragão, Edir Cafuro, Belmira de Freitas Zanpodromo, Raymundo da Silva, Zuleika Fonseca — Prepara-se o expediente de inclusão como mecanógrafo; Nelson Medeiros, José Silveira Ambrosio, Sinfronio Xavier Pereira, Armindo José de Sá — Indeferido; Jorge Pinto — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: — Designando Odete Costa, Departamento de Saude Escolar; Augusto Ajara, Departamento de Difusão Cultural; Maria da Gloria David Batalha, Beatriz de Toledo Fonseca e Waldemar Angélica, Departamento de Educação Técnico Profissional: Maria Nazareth A. Barbosa Cambiachi e Adamil da Silva, Departamento de Educação Primária; — transferindo, Maria de Lourdes Sá Peixoto e Maria Duque Estrada Brandão, Departamento de Educação Primária e o Instituto de Educação, respectivamente.

Departamento de Educação Primária: — Designando Marion de Oliveira Rodel, escola Duque de Caxias; Augusta Queiroz de Carvalho Oliveira, escola Julia Lopes de Almeida; Carlota Eugenia Vilalongo, escola Cardeal Camara; Haydée Vilalongo, escola Cardeal Camara; Neusa da Silva Lima, escola Nerval de Gouveia; Disa Araujo Pascarell, escola Alfredo Gomes; Hilda Campelo Lessa, escola Prof. Artur Joviniano; Lauro de Couto, escola Campos Sales; Leda Barros da Silva, escola Batista Pereira; Sylvia Fontes Nunes, escola Argentina; Wilma Viana, escola Getulio Vargas; Wilcéa Moura e Souza, escola Mato Grosso; Ivete G. de Souza Lima, escola Menezes Vieira; Zuleika Duarte Pereira, escola Goiás; Marcelina Rodrigues dos Santos, escola Duque de Caxias.

Departamento de Educação Técnico Profissional: — Designando Nilton Cesar Barbosa, escola Visconde de Mauá; Joaquim M. da Costa, escola Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral: — Designando Elza de Andrade Daltre Rodrigues, Superintendência do Financiamento Urbanistico; Neuillew Correia Santos, Serviço de Administração; Ivan de Souza Villon, Departamento de Rendas Diversas; Risten Bittar, Serviço de Administração.

Despachos: — Raul de Faria — Restitua-se; Hugo Schawartz — Autoriso.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
7549	8201	7553	22112
7550	26054	7554	30804
		7555	22610

Emergências: (matriculas) — 2749, 4429, 6320, 9926, 12117, 13576, 14280, 16790, 17570, 23530, 23850, 24220, 24228, 24363, 25477, 26078, 26241, 26241, 26269, 27269, 27253, 29667, 30370, 30987, 32172, 37230, 38584, 42284, 47624 e 80127, para trato de saude.

AVISO — O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR

Sebastião C. da Rosa, José da Silva, João de Almeida, Eduardo da Costa Ferreira, Julia Nogueira da Graça, Maria Antonia Rodrigues, Ezequiel de Campos Machado, Maria Lopes Respeila, Leda Maria Silva, Neusa Gonçalves Damasio, Rafael Moucada Neto, José Teles Ribeiro, Francisco Manoel Bernardo, José B. da Silva, Alexandre Antunes, Miguel Corvilhão, José N. Ribeiro, José F. do Couto, Alfredo C. Ramos, Aristides F. dos Santos, Mario Giannini, Pedro G. Britto, Odorico G. dos Santos, Euclides Dias, Fausto Vaz, João F. da Silva, Walter Thomaz, Raymundo Brito, Olintho dos S. Filho, Milton Gusmão, Orlandina M. Campelo, Maggie Poggi, Anisio de Carvalho, José L. Barboza, Adalberto dos Santos, Rodoval de O. Machado, Crelio Alcantara, João F. Pinto Christiano Lima, Neide Suarez de Oliva — Deferido; Geraldo Machado Mariosa — prove a data em que se tenha efetuado o despejo; João Bottrel Sobrinho, Eugenio Demetrio — julgo em ordem a documentação; Floriano Julio da Silva — excluo; Diego Lino Paz Fontela — pague-se Cr$ 1.470,00; Ivete de Lima Bloomfield — cobre-se o débito de Cr$ 2.424,30; Nerio Gomes Rangel — Indeferido.

DESIGNAÇÕES NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Em recente portaria o diretor do Departamento do Tesouro, resolveu designar para substituir, os chefes titulares da Tesouraria, Pagadoria, Serviço de Arrecadação e, os 1º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º e 14º D. A., respectivamente, os fiéis do Tesouro, Nicanor Alves Mendes e Adolpho José do Vale, o funcionário José Galego Soares e, os fiéis: — Joaquim Serqueira, Wanda Sarmanho Motta, Mario Fernando Mattos Faro, Artur Lopes da Silva, João Homem de Menezes, John Raphael Shargers, Fausto Estrela, Nelson Serqueira, Emilio Gonçalves, Adolpho Carneiro Lacerda Machado, Tupy Silveira de Melo e João d'Avila Bastos.

O INCENDIO DA IMPRENSA OFICIAL MINEIRA

De três a quatro milhões de cruzeiros os prejuizos

Belo Horizonte, 20 (Asp.) — Até alta madrugada de hoje, os bombeiros davam intenso combate ás chamas que envolveram a Imprensa Oficial do Estado desde ás 21 horas de sábado, tornando-se mais difícil o controle do fogo devido a falta dágua.

O pavilhão em que se encontravam a fotogravura, a litografia, a redação e a revisão, foi inteiramente consumido pelo fogo, bem como toda a secção pessoal. Salvaram-se apenas os pavilhões contendo o gabinete do diretor e linotipos, bem como as máquinas rotativas. Ainda assim, os prejuizos são avaliados entre três e quatro milhões de cruzeiros. Felizmente, não houve vítimas pessoais.

Praticamente, toda a população de Belo Horizonte assistiu ao desenrolar da luta entre os bombeiros e as chamas, assim como estiveram presentes as altas autoridades do govêrno, como o prefeito, os secretários da Educação e Finanças e outros auxiliares.

O incêndio foi um dos maiores registados na capital mineira. Acreditam as autoridades que o fogo tenha surgido de um curto-circuito na fotogravura, porém, até o momento, nada há de positivo.

LIBERANDO AS PASSAGENS SOBRE O RIO IGUAÇÚ

Parnaiba, 21 (Asp.) — Encontra-se na Assembléia Legislativa um projeto de lei, liberando as passagens sôbre o rio Igaraçú, nas canoas da Prefeitura. Somente os animais de grande porte e cargas de vulto pagarão uma taxa de acôrdo com a tabela oficial.

A medida proposta virá beneficiar a população, e os pequenos produtores que, diariamente, atravessam o Rio, trazendo generos para o Mercado Público.

FASANELLO
AMANHÃ VENDERA' NOS
"CLASSICOS"
SÃO JOÃO
15 MILHÕES
EM 5 GRANDES PREMIOS
1.º Prêmio 5 MILHÕES De Cruzeiros
2.º Prêmio 4 MILHÕES De Cruzeiros
3.º Prêmio 3 MILHÕES De Cruzeiros
4.º Prêmio 2 MILHÕES De Cruzeiros
5.º Prêmio 1 MILHÃO De Cruzeiros
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

OS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

(Conclusão da última pág.)

nistros quis atribuir vencimentos certos, dispôs, a respeito, no seu art. 76 § 1º.

Quanto à Justiça do Trabalho nada disse, propositadamente, porque a sua organização é matéria de legislação ordinária. (art. 123 § 5º).

Querer equiparar aos magistrados os juizes trabalhistas, mórmente os classistas, a todos os quais faltam os predicamentos da magistratura, é violar flagrantemente a lei fundamental. Nessa esteira, chegou-se, na douta Comissão de Finanças do Senado, a admitir o Tribunal Maritimo, órgão meramente administrativo, como órgão do Poder Judiciário da União, para efeito de igualdade na percepção de vencimentos.

O projeto reajusta, a seu modo, os proventos dos magistrados aposentados, sob a invocação do art. 193 da Constituição que assim prescreve:

"Os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade."

E', porém, incontestável que a matéria dêsse dispositivo só poderá ser regulada em lei geral, abrangendo a situação de todos os inativos que percebem dos cofres publicos, e nunca com critério particularista, atendendo á uma parcela minima de funcionários afastados da atividade.

A proposta orçamentária já foi encaminhada á Camara e não deixa duvida quanto ao vulto do deficit. Entretanto, a Nação não póde prescindir de estradas, transportes, auxilio á lavoura, verbas de incremento á produção, á educação e á saude.

Acresce que está em estudos na Camara projeto de aumento de vencimentos para civis e militares. Aguarde-se, pois, a medida geral evitando-se injustiças clamorosas e sacrificios irremediaveis para os cofres publicos.

O meu voto é contra o projeto. Consequentemente, contra as emendas do Senado.

Fico com a mensagem do presidente da Republica. Reitero o meu ponto de vista, inabalavelmente firmado, de que o Poder Legislativo exorbita de suas atribuições quando se aproveita de iniciativa do Poder Executivo para majorar vencimentos de funcionários publicos e, principalmente, quando se vale daquela proposta para aumentar proventos de outros servidores que não foram nela contemplados."

CASA CARVALHO
CHAMPAGNE, VINHOS FINOS, DOCES, FRUTAS E COMESTIVEIS EM GERAL
CASA CARVALHO COMESTIVEIS LTDA
AV. RIO BRANCO, 133/5 — FONES: 42-2637 - 22-2619

FUGA GERAL NA CADEIA DE PARNAIBA

Parnaiba, 21 (Asp.) — Fugiram dos xadrezes da Delegacia de Policia, todos os ladrões que ali estavam recolhidos, os quais arrombaram os cadeados sem serem pressentidos.

Horas depois a policia era avisada de que tinham assaltado a joalheria do sr. Anisio Sampaio, na praça Coronel Jonas, de onde retiraram joias no valor de 25.000 cruzeiros.

O PRIMEIRO TELEFONE INTERURBANO EM FORTALEZA

Fortaleza, 21 (Asp.) — A Prefeitura inaugurou o primeiro telefone interurbano, ligando Fortaleza com Mondumbim. O prefeito Acrisio Moreira da Rocha esteve presente ao ato.

Fuma? Fumante porém sem dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!
O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso continuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas.
NICOTAN
CREME DENTAL ESPECIAL PARA FUMANTES

FIGADO?
BILIVIX
é o seu remédio
Estimulando a função hepato-biliar, BILIVIX descongestiona e lava o figado, eliminando as toxinas. Deste modo, faz desaparecer os sintomas do mau funcionamento do figado e da vesicula biliar, tais como: prisão de ventre, boca amarga, náuseas, dores de estômago, dores de cabeça, urticária, etc. — BILIVIX é uma fórmula da medicina moderna. — Nas drogarias e farmácias, vidro Cr$ 17,00. (32320)

COMERCIANTES MULTADOS

Comunica-nos o Sr. Diretor do Departamento de Abastecimento — Serviço de Fiscalização do COMERCIO FIXO, a lavratura de autos de multas contra os seguintes comerciantes: Antonio Mendes & Mendes Ltda., rua dos Topázios, 114—A e B, Antonio Vieira Borges, rua Frei Caneca, 230, no dia 9; Tiago da Silva Loureiro, Avenida Santa Cruz, 5.153, Nogueira & Alexandre, rua Alvaro Miranda, 293, dia 10; Gil Ferreira & Sá, Avenida Presidente Vargas, 3.426, dia 12; Manoel P. Silva, rua Juiz de Fora, 4, dia 15; Italo Bianco, Ladeira do Senado, 71, Ferreira Alberto & Martins, rua do Paraiso, 21, Domingos Cotrangolo, rua Paula Matos, 150, Curto & Rodrigues, rua Fluminense, 14, Joaquim Pinto & Silva, rua Progresso, 3, e Jonas Alves de Souza, Estrada de Onhoeiba, 752, dia 16; Manoel Marques, em transferencia para Francisco Diniz, rua do Catete, 87, M. Araujo & Irmãos, rua do Catete, 109, M. Nunes & Zaranza, rua Julio do Carmo, 366, — M. Carvalho do Nascimento, rua Rodrigues dos Santos, 233, Juguez Martins Garcia, rua Pereira Franco, 55, João Magalhães, em transferencia para Maria Amaral, rua Pereira Franco, 74, Adherbal Gomes, rua Felipe Cardoso, 368 e José Vidal Rodrigues, rua Goiaz, 210, dia 17; Luiz Borges Castelo Branco, e Matias Gomes, respectivamente a rua Itapiru 78-A e 193.

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Sua inauguração no dia 24

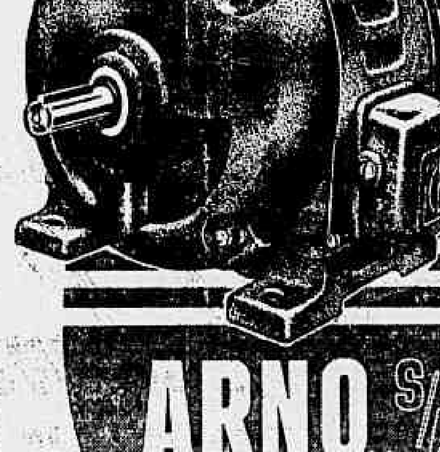
Realiza-se no dia 24, ás 14 horas, a inauguração oficial do Instituto Nossa Senhora das Graças, sito á rua Candido Benicio 546, em Jacarepaguá. Trata-se de uma obra de assistencia social, criada sob os auspicios de S. Em. o Cardeal D. Jaime de Barros Camara, que a dirige pessoalmente e a vai inaugurar, solenemente. Fundada e mantida pela Associação das Legionárias Servas dos Pobres, destina-se a nova instituição á assistência e educação primária e profissional de meninas desamparadas.

MOVEIS E DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360, Praia de Botafogo, 364

Banco Nacional de Descontos
(SOCIEDADE ANONIMA)
50, RUA DA ALFANDEGA, 50 — Telefones: 43-3251 — 43-2925 (Rêde)
CAPITAL E RESERVAS CR$ 60 000.000,00
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE CR$ 50 000,000

ESCOLA REMINGTON
CURSOS ESPECIALIZADOS DE PRÁTICA DE TAQUIGRAFIA E DE ESTENO-DATILOGRAFIA
R. 7 DE SETEMBRO, 59

FATÔRES DA EFICIÊNCIA CEB
Rotor DE CONSTRUÇÃO indestrutível
Vantagens incomparáveis dos motores CEB:
• Perfeita organização de serviço e assistência técnica.
• Construções especiais para atender à solução de todos os problemas.
E muitas outras vantagens mais!


Os motores "CEB" possuem rotores fabricados de acôrdo com os métodos mais modernos. A gaiola (barras e anéis) e as paletas de ventilação dos rotores são fundidas num só bloco de alumínio, resultando desta forma um conjunto indestrutível. Para tôdas as aplicações, confie na garantia dos motores CEB!
MOTORES CEB
Trifásicos até 75 HP - Monofásicos até 1 HP
ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RIO DE JANEIRO
Rua do Rosário, 113 - 7.º andar
Fones: 43-1205 e 43-7678

Êstes Aperfeiçoamentos TECnicos dão nova satisfação ao barbear!

LÂMINAS GILLETTE de dois gumes extensos, para maior número de barbas.
Examine bem êstes extraordinários aperfeiçoamentos, e V. compreenderá por que Gillette TECH permite um barbear mais rápido, suave, cômodo e... econômico!
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO
Gillette
Inter-Americana

UMA SOPA EM 7 MINUTOS!
...e que sopa!...

• SABOROSA
• NUTRITIVA
• FACIL DE PREPARAR
• ECONÔMICA
EXIJA AGORA DE SEU FORNECEDOR
SOPAS DANIELS
Distribuidores Gerais no Brasil: SOTÉRPI LTDA.
Av. Nilo Peçanha 26, 8.º and. - s. 806 - Tel. 42-2944

VAI REALISAR-SE O III CONGRESSO DE FUNCIONARIOS

A comissão preparatória realizou a 17 do corrente a quarta sessão preliminar do Terceiro Congresso dos Funcionários Civis do Brasil. Compareceram representantes da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, Associação Beneficente dos Carteiros do Distrito Federal, Associação Beneficente do Pessoal Marítimo da Alfandega da Capital, União Nacional dos Servidores Públicos e de outras associações.

Foi dado conhecimento aos presentes, sob aplausos, que já aderiram ao Congresso várias associações de funcionários dos Estados, especialmente a União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo constituida de dez mil associados; o Clube dos Funcionários Públicos de Santa Catarina e a Associação Mútua dos Carteiros do São Paulo.

Decidiu-se encaminhar-se um apelo à imprensa e às associações de funcionários federais, estaduais, municipais e autárquicas no sentido de se interessarem pelo Congresso.

NOVO EMBAIXADOR TCHECO EM WASHINGTON

Washington, 21 (U. P.) — Vladimir Outrata, o novo embaixador tchecoslovaco nos Estados Unidos, apresentou suas credenciais ao presidente Truman, na Casa Branca, numa cerimônia não formal, que se prolongou apenas por cinco minutos. Verificaram-se apenas as trocas costumeiras de cortesias diplomáticas.

COMPLETOU 106 ANOS

Salvador, 21 (Asp.) — O Velho Julio, como é chamado conhecido ambulante local, completou 106 anos de idade, sentindo-se ainda forte e apresentando a mais perfeita lucidez de espirito. Conversando com o reporter, o ancião relatou fatos dos templos do Brasil do primeiro e do 2º imperio. Informou tambem que é pai de seis filhos e que ainda hoje se alimenta de feijão e charque, apesar dos preços desses artigos atualmente, além de suas possibilidades. Júlio disse que deseja viver apenas mais um ano. Acrescentou que é filho de escravos e que o africano não conta o tempo de vida...

VIDA DE PERIGOS A VIDA DA MULHER

Sujeita continuamente às perturbações próprias de seu sexo, tendo o seu aparelho genital constituido de importantes e delicadissimos órgãos cujas irregularidades fàcilmente se transformam em gravissimos males, tem a mulher sua vida ameaçada por constantes perigos e precisa, pois, estar sempre vigilante. O seu fluxo mensal é um verdadeiro espelho de sua saúde íntima: se vem regularmente em dias certos e em quantidade certa sem dores, cólicas, tonturas, enjoos, etc., tudo está bem. Mas se aparece em abundância ou, ao contrário, diminuido, irregular ou retardado então urgem providências imediatas. Mas nada de recorrer a um remédio qualquer. Os seus males são de duas naturezas diferentes — os que se manifestam pela abundância de regras e hemorragias e os que se manifestam pela falta, atraso ou diminuição de regras — e, portanto, exigem remédios diferentes. O Regulador Xavier, atendendo a essas duas naturezas diferentes dos males femininos, é fabricado em duas fórmulas diferentes: o N.º 1 para os casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas e hemorragias e o N.º 2 para os casos de falta de regras, regras diminuidas, atrasadas ou suspensas. Portanto, prezada leitora, o Regulador Xavier N.º 1 ou o Regulador Xavier N.º 2, conforme o seu caso, é o remédio único e insubstituivel, capaz de combater eficazmente e afastar de maneira definitiva os seus males conservando-a a salvo de todos os graves e traiçoeiros perigos que ameaçam a sua saúde e a sua vida.

(31549)

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE CURVELO

Belo Horizonte, 21 (A. N.) — Com a presença do governador Milton Campos, ministro Daniel de Carvalho, secretários da Agricultura e Viação e demais autoridades, inaugurou-se ontem, em Curvelo, a 9.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, sob o patrocinio da Sociedade Rural daquela cidade e assistência técnica da Secretaria de Agricultura do Estado. À noite, a Sociedade Rural de Curvelo e o prefeito municipal ofereceram ao governador Milton Campos um banquete. Durante o ágape, saudando o governador do Minas Gerais, falou o prefeito municipal, sr. Paulo Salvo. Respondendo à saudação, usou da palavra o sr. Milton Campos que pronunciou aplaudido discurso. Durante a sua estada em Curvelo, o chefe do Executivo mineiro foi alvo, por parte das autoridades e do povo do municipio, de expressivas homenagens.

SUBSTITUTO DE MOUNTBATTEN

Nova Delhi, 21 (F. P.) — O sr. Chacravarty Rajago Palachari, que substituirá lord Mountbatten como governador geral da India chegou ontem ao aeródromo de Palam com procedência de Calcutá sendo recebido por Pandit Nehru e representantes de Mountbatten e dos corpos constituidos.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Abilio Moreira, acusado do tentativa de homicídio.

Segundo a denuncia, o réu, no dia 28 de dezembro do ano passado, no interior do prédio situado à rua Barão de São Felix, 43, atirou contra Reinaldo de Souza Pinto, com a intenção de matá-lo, não o fazendo porem, por circunstancias alheias à sua vontade.

Em plenário, o representante do Ministério Público pediu fôsse o réu condenado nas sanções estabelecidas para o crime que cometera, isto é, em pena correspondente à aplicada aos autores de crimes consumados, diminuida de um a dois terços.

Os patronos do réu, escudados na tese da legitima defesa, pediram a absolvição.

O Conselho de Sentença, depois de deliberações na Sala Secreta, decidiu condenar Abilio Moreira a dois meses de detenção.

AVARIADO O GARGUEIRO INGLÊS "GRANVIEW"

Recife, 21 (Asp.) — Arribou neste porto o cargueiro inglês "Grenview", que apresenta avaria numa das caldeiras.

TOMAM POSIÇÃO, O COMÉRCIO, A INDÚSTRIA E A LAVOURA

Em face dos projetos econômicos remetidos ao Congresso e do plano Salte

Conforme antecipamos, as classes produtoras pretendem levar a efeito um congresso para apreciar a situação econômica e financeira do país. Delegações de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de outros Estados estiveram reunidas sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira, debatendo os projetos remetidos pelo governo ao legislativo. Informou-se que os dois projetos que estão merecendo maior atenção por parte das delegações são os relativos aos excedentes exportáveis e à limitação de lucros. Funcionou como relator o sr. Luiz Dodsworth Martins, diretor-geral do Instituto de Economia.

Segundo informações prestadas à reportagem, o congresso econômico será realizado em agosto ou setembro próximo, talvez em Araxá.

Tambem se examinarão as outras providências sugeridas pelo executivo, inclusive o plano Salte. Os delegados paulistas defenderam a idéia da realização de um conclave nacional, nos moldes da Conferência de Teresópolis. Todos os pronunciamentos serão tomados coletivamente pelo comércio, indústria e agricultura.

Os comerciantes e industriais de São Paulo anunciaram que as delegações já alcançaram a identidade de opiniões a respeito. Vão solicitar, no tocante àquele Estado, a liberação dos depósitos compulsórios, por fôrça dos quais existem imobilizados no Banco do Brasil 450 milhões de cruzeiros; a revogação da obrigatoriedade de subscrição, em letras do Tesouro, de 20% do valor das importações. Até agora o total em circulação dessas letras é de 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros.

Por outro lado, na reunião do conselho diretor da Associação Comercial, o sr. João Daudt declarou que a Casa estava acompanhando atentamente o desenvolvimento dos trabalhos relativos a cada um dos projetos em questão. Como se tratava de resoluções cujos efeitos se fariam sentir em todo o território nacional, havia convocado a reunião das delegações estaduais. Os resultados de seus estudos serão oferecidos oportunamente, a fim de que, resguardados os interesses superiores do país, não viessem desnecessariamente a ser sacrificados os do comércio, da indústria e da lavoura. Aquela associação assim agia como um imperativo de sua condição de órgão consultivo do Estado. Seus pontos de vista seriam sempre apresentados de forma impessoal acima de grupos, de classes ou de regiões, visando antes de tudo o bem do Brasil.

O sr. Gomes Barreto focalizou depois as dificuldades do comércio. Afirmou que o de cabotagem vai numa deficiência clamorosa. Apesar da alta nos preços os totais estão diminuidos de ano a ano. Disse que após a guerra, o comércio de cabotagem entrou em depressão e o comércio externo está em condições idênticas. Tudo isso acrescentou porque as leis políticas do país não têm sido leis econômicas. Numerosas barreiras fiscais impedem que haja colaboração dos trabalhos municipal, estadual e nacional e até mesmo do trabalho internacional.

O sr. Raul de Góis leu a noticia do convite formulado ao sr. João Daudt pelo prefeito de Chicago, para que as classes produtoras do Brasil se façam representar na 4ª. reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Comparou essa atitude com a que se verifica atualmente aqui, onde as classes produtoras são relegadas ao descaso e ao abandono quando se discutem problemas de natureza econômica. O sr. Nilo Sevalho mostrou a urgência de as classes produtoras brasileiras, seguindo o exemplo norte-americano, tomarem a dianteira à ação oficial. Referiu-se à entrevista do general Eisenhower, publicada pelo *Correio da Manhã*, na qual esse militar declarou, falando sobre a Conferencia de Bogotá, que mais valia uma reunião de homens de negócios do continente do que essas conferências, que sempre redundam em atritos.

SÔCOS E PONTA-PES

no Juizo da 9.ª Vara Criminal

A balburdia, homens e mulheres descendo apressadamente as escadas, soldados da Policia Militar e Guardas Judiciários dirigindo-se a correr para o 2.º andar do edificio do Fôro Criminal, davam a entender que algo de anormal ali se passava. De fato, no Juizo da 9.ª Vara Criminal, um homem saltava, dava socos, rasteiras, ponta-pés, em dois soldados que tentavam subjugá-lo. Era Durval Lopes da Silva, ladrão contumaz, com extensa folha de antecedentes criminais, que se rebelando agredia os componentes da escolta que o acompanhara àquela Vara, onde deveria ser sumariado, em um processo por crime de entrada ilegal em casa alheia. A luta continuou até o momento em que, decididamente, nela entraram os guardas judiciários Nivaldo de Almeida, Aldo Correia Borges e Orlando da Cunha Vieira, os quais dominaram o preso, levando-o para o xadrez do prédio, auxiliados pelos soldados da escolta.

Durval Lopes da Silva, cuja folha de antecedentes demonstra uma vida dedicada ao crime, já respondeu a cerca de oito processos, tendo dezenas de entradas nas delegacias de Policia. Ontem, tendo comparecido à 9.ª Vara Criminal para assistir a depoimentos de testemunhas, no processo a que atualmente ali responde, dirigiu-se ao magistrado, tentando explicar as razões do crime que cometera. O juiz Francisco de Oliveira e Silva o ouviu pacientemente, mandando, depois, que a escolta o levasse. Durval, entretanto, não satisfeito, continuou a falar, repetindo, sempre, o que já disseira. O magistrado explicou-lhe, então, que as alegações poderiam ser formuladas por seu advogado, em ocasião oportuna; depois, mandou fôsse retirado o réu. Nesta ocasião se iniciou a luta, pois Durval, agredindo o primeiro dos soldados, tentou apossar-se de uma cadeira para atira-la contra o segundo. Impedido por êste, com ele se atracou e, ao largalo, investiu contra o praça, generalisando-se, entre os contendores, a pancadaria. Com a chegada dos guardas-judiciários, o agressor foi subjugado e detido. chamada, só muito mais tarde, chegou a Rádio Patrulha que conduziu Durval Lopes da Silva ao 5.º Distrito Policial, onde foi ele autuado por desacato à autoridade, agressão e resistência à prisão.

Cabe aqui uma sugestão que vem de encontro aos desejos dos elementos da Guarda-Judiciária: lembramos que lhes seja fornecido, ao menos, um *casse-tete*, pois que andam completamente desarmados e em ocasiões como a de ontem têm que se expor, travando luta com homens que se encontram em desespero de causa. Ainda há dias passados, um crime de morte foi cometido no Tribunal do Júri. Um dos Guardas-Judiciários, que correu ao encalço do criminoso ao ser efetuado o primeiro disparo, podia evitar prosseguisse ele a detonar a arma, se possuisse, pelo menos, um *casse-tete*. É uma medida que se faz necessária pois acontecimentos como êsse se repetem no Fôro, onde, por várias vêzes, até loucos têm surgido desafiando a coragem dos componentes da Guarda-Judiciária.

INFORMAÇÕES SOBRE O PIF-PAF

O requerimento do titular da 17.ª Vara Criminal

No processo a que respondem ante o Juizo da 17ª Vara Criminal várias pessoas presas em flagrante delito quando jogavam "pif-paf", o juiz Horta de Andrado, titular daquela Vara, tendo sido realizada a audiência de julgamento, fez baixar os autos à Policia a fim de que proceda várias diligências que venham a elucidar o caso.

Entre as diligências, pede o magistrado que informe o delegado de Costumes e Diversões se existe decisão anterior à data do auto de flagrante do caso em questão, condenando o "pif-paf" como prática ilegal, e, em caso afirmativo, em que data foi a mesma publicada. Determina, ainda, seja oficiado ao diretor do Gabinete de Exames e Pesquisas, solicitando a remessa de cópias de outros laudos ali elaborados, ainda que em caráter experimental, sôbre o jôgo do "pif-paf".

ATROPELADO AOS 132 ANOS DE IDADE

Belo Horisonte, 21 (Asp.) — Acha-se internado no Pronto Socorro o mendigo João Ventura Pereira, de 132 anos, que foi vítima de um atropelamento, sofrendo fratura de 3 costelas.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO SUL FLUMINENSE

Barra do Piraí, 21 (Asp.) — Inaugurou-se, com a presença de altas autoridades do Estado, a III Exposição Agro-Pecuaria do Sul Fluminense, instalada nesta cidade. O certame prolongar-se-á até o proximo dia 24, realizando-se em seu recinto diariamente "shows", que serão irradiados pela Radio Difusora do Vale do Paraiba.

AVIAÇÃO

SEIS MULTAS APLICADAS A L.A.B.

O diretor de Aeronáutica Civil impôs às Linhas Aéreas Brasileiras cinco multas de Cr$ .... 1.000,00, por ter deixado de efetuar igual número de viagens Rio de Janeiro-São Paulo-Rio de Janeiro, nos dias 11 e 30 de janeiro e 5, 14 e 18 de fevereiro, tudo do corrente ano e mais uma multa de Cr$ 1.000,00, por ter deixado de realizar a viagem Rio-Salvador, no dia 9 de fevereiro do corrente ano.

Uniforme para formaturas

O ministro da Aeronáutica, em Aviso dirigido ao diretor de Intendência, comunicou haver aprovado o uniforme de formaturas e desfiles e o uniforme de policia, para a Escola de Especialistas, os quais tomarão, no Plano Geral, as denominações constantes das especificações.

Pode candidatar-se como soldado

No requerimento em que João Batista Junior, solicitou adiamento de incorporação, por ser candidato como civil a Escola de Especialistas da Aeronáutica, o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal da Aeronáutica exarou o seguinte despacho: "Indeferido, o requerente pode candidatar-se a Escola de Especialista como soldado".

Fechado para balanço

O Reembolsavel Central da Intendência estará fechado hoje e amanhã para balanço mensal. Após a reabertura, vigorarão novas listas dos artigos, com sensiveis reduções de preços.

No Clube de Aeronáutica

O Clube de Aeronáutica está oferecendo aos seus associados, às terças e sextas-feiras, audições de piano pelo notavel pianista Amirton Vallin, durante o almoço e o jantar respectivamente entre 12 e 14 e 18 e 20 horas. No próximo dia 2 de julho haverá um torneio de Bingo, entre os associados e respectivas familias, com valiosos brindes, a partir das 20,30 horas.

Mais uma turma de especialistas

Na Escola de Especialistas de Aeronáutica, que funciona na Base Aérea do Galeão, realiza-se, hoje, às 10 horas, a solenidade de encerramento dos diversos cursos que ali funcionam. A cerimônia será presidida pelo titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowski e contará com a presença do diretor do ensino, major brigadeiro Sá Earp e das altas autoridades da FAB. Para essa solenidade o uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o branco desarmado.

Aspirante chamado

Para tratar de assunto de seu interêsse está sendo chamado à Diretoria de Ensino da Aeronáutica, que funciona à Avenida Churchill 129-A, o aspirante aviador da reserva Antonio Carlos da Silva.

NA CONFERÊNCIA DE AVIAÇÃO CIVIL

Genebra, 21 (F. P.) — A Conferência de Aviação Civil que acaba de se reunir em Genebra sob a presidência do sr. Max Hymans, delegado da França, ultimou quatro práticas cuja adoção recomendou aos governos, a partir do dia 15 de agosto vindouro. Essas recomendações se relacionam: 1.º) — sôbre a licença dos membros das equipagens e todas as qualificações técnicas e médicas do pessoal navegante; 2.º) — sôbre as regras do ar unificadas: aterrissagens, decolagens e sinalizações; 3.º) — sôbre códigos meteorológicos estandardizados; e 4.º) — sôbre a unidade das medidas aplicaveis nas relações entre o ar e o solo (por unidade de medidas deve-se entender os indicativos convencionados entre os diferentes aeródromos e os que são trocados entre os aviões em vôo e o terreno de aterrissagem no qual deve pousar).

Por outro lado, os técnicos aeronáuticos julgam que convem renunciar à fabricação de aviões monstros e que tambem se deve renunciar alongar indefinidamente as pistas de vôo. Finalmente os técnicos pensam generalizar, como é feito na Suiça, o transporte de todo o correio internacional por via aérea. Antes de se dissolver, a Conferência fixou o orçamento da sua organização em 2.700.000 dólares e resolveu se reunir novamente em maio do ano vindouro no Canadá.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE GUYNEMER

Bruxelas, 21 (F. P.) — Tocante homenagem foi prestada ontem à memória do ás da aviação francesa Guynemer, desaparecido durante a guerra de 1914-18 acima de Flandres. Enquanto as coroas de flores iam se acumulando ao pé do monumento erguido à memória do aviador francês em Poelcapelle, uma esquadrilha de "Cegonhas" e um grupo de caças belgas sobrevoavam o local da manifestação. A mãe de Guynemer assistiu à cerimônia.

ESQUADRILHA DE CAÇAS A JATO

Washington, 21 (U. P.) — Em fins do próximo mês, as forças aéreas norte-americanas começarão a organisar sua primeira esquadrilha de caça com aviões de combate "F-86 A", — o caça mais veloz com motores de reação a turbina. Os dois primeiros aparelhos, entregues pela North American Aviation Corporation, estão sendo submetidos a provas. Equipado com o mais poderoso motor a jato construido nos Estados Unidos, espera-se que o "F-86 A" desenvolva mais de .. 1.040 quilômetros a hora, tendo já alcançado velocidade superior à do som durante um mergulho. O único avião que vence a barreira sônica em vôo normal é o avião-foguete "SX-1".

O "F-86 A" estará equipado com seis metralhadoras calibre 50 e foguetes, podendo tambem conduzir bombas.

NUMEROSA QUADRILHA AGIA EM SÃO BERNARDO

São Paulo, 21 (Asp.) — Uma grande quadrilha de ladrões assaltadores acaba de ser desmantelada no municipio de S. Bernardo. A quadrilha agia em pleno dia, sendo que em 15 dias apenas cometeu 12 assaltos. O desmantelamento da quadrilha foi devido à prisão do ladrão Lauro Barbosa, efetuada pelo sub-delegado João da Silva, auxiliado por dois investigadores, após um cêrco de varias horas na Vila Camponesa, proximo à Vila Anchieta. Lauro confessou uma serie de crimes, denunciando seus companheiros. Uma parte do material roubado pela quadrilha já foi apreendido, bem como regular quantidade de armas. A policia está agora no encalço dos demais membros da quadrilha.

INTRANSIGENTE A DIREÇÃO DA MOGIANA

São Paulo, 21 (Asp.) — A Mogiana está inflexivel com relação a seus empregados. Os funcionarios que participaram da greve e que contam mais de 10 anos de serviço responderão à inquerito administrativo. Falando à imprensa, o sr. Amadeu Gomes de Sousa, presidente da Companhia, declarou que os demais empregados poderão ser readmitidos, de acôrdo com a fé de oficio de cada um, conforme, aliás, declarações anteriormente feitas no mesmo sentido.

SEGREDO

Há um segredo que ninguém pode desvendar, mas que também não interessa ao consumidor. O que êste quer é muito brilho, rapidez na aplicação e na secagem, é, enfim economizar o seu dinheiro. Fuja, portanto, das experiências e encere a sua casa com a afamada cêra Royal que é a melhor cêra do Brasil. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

SURDOS — MUDOS

Professora: para Professores & Alunos; método (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-8476.

(32389)

TERRORISMO EM SINGAPURA

Singapura, 21 (F. P.) — A policia de Kuala Lampur está realizando diligência, desde a manhã de hoje, nas residências de pessoas suspeitas de terem relações com os autores de atos de terrorismo.

Um médico japonês evadido de um campo de prisioneiros foi detido e os policiais encontraram no quarto em que o mesmo se ocultava um estoque de produtos farmacêuticos destinado, segundo acreditam as autoridades que realizaram as sindicancias, "às guerrilhas comunistas".

Por outro lado um membro do Kuan executivo de Nanking, de passagem por Singapura, declarou ao jornal "Straits Times" que "os comunistas das regiões dos mares do Sul, abrangida a Malásia, eram alimentados em dinheiro e mercadorias por navios fretados em portos da China setentrional".

Acrescentou a mesma personalidade que, no seu regresso à China nacionalista, que se realizará dentro de alguns dias, apresentará a Chiang Kai Shek um relatório a respeito da atividade comunista na Malásia e das suas consequências no seio das comunidades chinesas da mesma região.

EM SÃO PAULO

Real Hotel

Todos os apartamentos com banheiro privativo.

RUA TIMBIRAS, Nº 621
Tel. 6-6367 — Rêde interna

(30324)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

FINANCIAMENTO DE CAMINHÕES

1 — O I.A.P.E.T.C. faz saber aos seus contribuintes que tenham recolhido doze ou mais contribuições, que dispõe de 66 caminhões Mack para financiamento ou venda, sendo 22 de seis toneladas, 17 de sete toneladas e 27 de oito toneladas.

2 — O prazo máximo do financiamento é de 24 meses, a juros decrescentes de 10% a.a., e a operação deverá ser garantida por fiador, hipotéca de imóveis ou caução de títulos.

3 — Os interessàdos devem procurar a Divisão de Aplicações Diversas, Graça Aranha, 35, 7.º andar, sala 706, das 12 às 18 horas exceto aos sábados, cujo horário é de 9 às 11, entre os dias 22 e 30 de Junho corrente.

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1948.

Amaure Fraga
Chefe Divisão de Aplicações Diversas.
(N 30786)

Escolha o melhor em

CONSTRUÇÃO e PERFORMANCE

Alcançando ainda maior perfeição, GMC apresenta agora destacados melhoramentos, capazes de resolver em definitivo o seu problema de transportes! Considere tôdas as vantagens de confôrto oferecidas pela cabina inteiriça de aço do GMC, dotada de assentos ajustáveis de molejo especial! Considere tôdas as vantagens de segurança proporcionadas pela maior visibilidade, pela embreagem mais resistente e pelos novos freios! Considere tôdas as vantagens de notável performance, asseguradas pela construção maciça e reforçada do GMC de 1/2 até 40 toneladas - e pelo seu motor aprovado nos quatro cantos do mundo! Na sua próxima escolha, considere tôdas as vantagens... para preferir um GMC!

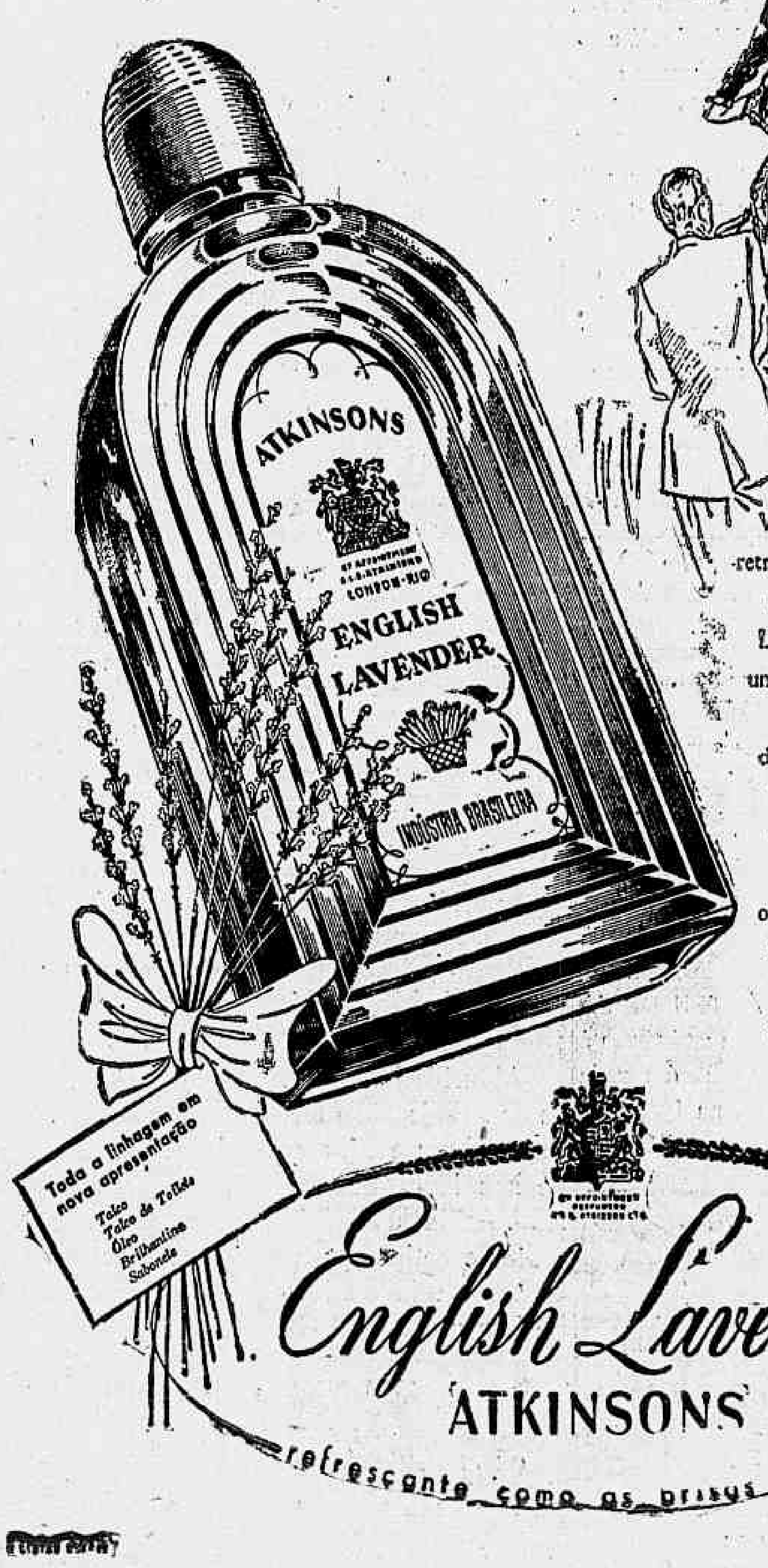
- Escolha um GMC
PRODUTO DA GENERAL MOTORS

GMC CAMINHÕES À GASOLINA OU DIESEL

Vitorioso em mil batalhas... inexcedível nas tarefas civis!

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Importadora de Ferragens, S. A.
Rua S. Luiz Gonzaga, 145 - Rio de Janeiro

Nova apresentação inspirada em tradicional fragrância!



Vestindo-se de gala para retribuir a sua preferência, a tradicional English Lavender Atkinsons tem um novo motivo de encanto nas linhas harmoniosas de seu frasco. Peça-o: o seu bom gôsto o distinguirá entre a sua coleção, como a sempre oportuna fragrância de English Lavender Atkinsons a faz distinguir-se em todos os ambientes.

Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil. É a legítima lavanda inglesa.

English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais

Ministério da Guerra

Uniforme do dia — Pela S.G. M.G. foi designado para o dia 23 do corrente, o 5º uniforme.

Segue o general Jaime de Almeida — O general Jaime de Almeida, que esteve á disposição do marechal Alexander de Tunis na sua visita ao Brasil, regressou ao seu posto em S. Paulo de comandante da Artilharia da 2a. R.M. tendo, por esse motivo se apresentado ao ministro. Esse oficial-general seguiu, ontem.

No Departamento Geral de Administração — Pelo general chefe foram deferidos os requerimentos de Valter de Oliveira, José Maria Cunha de Vivileiros, Manuel Azevedo de Oliveira, Homero de Oliveira, Homero de Oliveira Costa, João Eustaquio Barbosa, Osvaldo Barbosa, Pedro Lia Rosa Neto, Manoel Rabelo e Tadeu dos Santos Guimarães.

Vem servir na C.M.M. Brasil-Estados Unidos — Chegou a esta capital a bordo do Mormac York, o major Charles W. Sims de intendencia que veiu servir na Seção do Exército da C.M.M. Brasil — Estados Unidos na função de oficial executivo do gabinete de Administração daquela Comissão.

Manobras da E.E.M. — Prosseguem as manobras que a Escola de Estado Maior está levando a efeito em S. Paulo com a presença do chefe do Estado Maior do Exército general Milton de Freitas Almeida.

Vai para o Recife — Foi desligado de adido á Diretoria de Saude do Exército por ter de assumir a sua nova comissão no Hospital Militar do Recife o capitão médico João Moreira de Moura.

Centro de estudos do H.C.E. — Realiza-se hoje, ás 10 horas a 2ª reunião ordinária mensal do Centro de Estudos do H.C.E. com a seguinte ordem do dia: 1º novidades cirurgicas do mes de maio, pelo capitão dr. Pegado Jr.; 2º — sobre uma classificação das afecções da garganta pelo capitão dr. Olivio Vieira.

Exoneração e nomeação de instrutores — Foi exonerado das funções de instrutor do T.G. 2, sediado em Pádua, Estado do Rio o sargento do Q.I. Ari José Rodrigues Penedo e nomeado para identicas funções no T.G. 220 de Cachoeira de Itapemirim Espirito Santo, tudo por conveniencia da instrução.

Como se conduziu o ten.cel. Floriano Machado na Campanha da Italia — Da citação que acompanhou a "Medalha Estrela de Bronze" do Exército dos Estados Unidos, com que foi agraciado o ten. cel. Floriano da Silva Machado, do Estado Maior da 1a. R.M. consta que aquela distinção foi conferida "pela meritoria execução do serviço quando em operações de guerra na Italia, de novembro de 1944 a maio de 1945. Como S-2 do 6º R.I. ele mostrou suportar com decisão, inteligencia e eficiencia. Dotado de grande resistencia e sempre pronto valiosa assistencia em manter ligações inspecionando posições dia e noite, emitindo as necessárias ordens, quando a situação o exigia. Por ocasião do cerco da 148ª Divisão Germanica, ele demonstrou sua energia incansavel, empenhando todo esforço para assegurar que o cerco se concluisse com eficiencia. Ele prestou uma valiosa contribuição ao sucesso das Armas Brasileiras e portanto á vitoria das Armas Aliadas na Italia".

1a. Cia. de I. Regional — A 1ª Cia. de Intendencia Regional comemorou, ontem, mais um aniversário de sua fundação. O ministro da Guerra fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Rodolfo Paixão.

Regresso de Tropa Paraquedista — Regressarão a esta capital, dentro de poucos dias, os sargentos do Nucleo da Formação de Paraquedistas de Deodoro, que concluiram o curso daquela Especialidade no Exército dos Estados Unidos. Esses sargentos são os seguintes: Paulo de Araujo Lima, Otavio da Barros Souza e Melo, Silvio de Lima Bastos e Luiz de Araujo Nunes.

Noticias da Guarnição da Vila Militar — Cia. do Q.G. da 1ª D.I. Comemorará no próximo dia 24 do corrente o seu segundo aniversário de fundação, e o seu comandante organizou um programa desportivo no qual figura, entre outras provas um jogo amistoso entre as equipes daquela sub-unidade e a do 1º Esq. Rec. Mecanizado.

Cinema do 2º R.I. — Filmes programados para hoje: As 20 horas — Jornal. Amor de encomenda — Universal. Por Deanna Durbin.

Corrida de Santo Antonio — Na competição organizada pelo Clube Fluminense de Natação e Regatas, na qual tomaram parte as unidades da guarnição de Niterói e o Batalhão de Guardas sagrou-se vencedora a equipe representativa do 3º R.I.

Campeonato Q. de Futebol — Realiza-se hoje, ás 9 horas no campo do III 1º R.O. 105, o jogo de futebol entre as equipes dessa unidade e a do Regimento Floriano. Resultado dos jogos já realizados: I—1º R.A.A.Aé. e III — 1º R.O. 7x2; 1º R.O. x ..... I—1 R.A.Aé. 4 x 0.

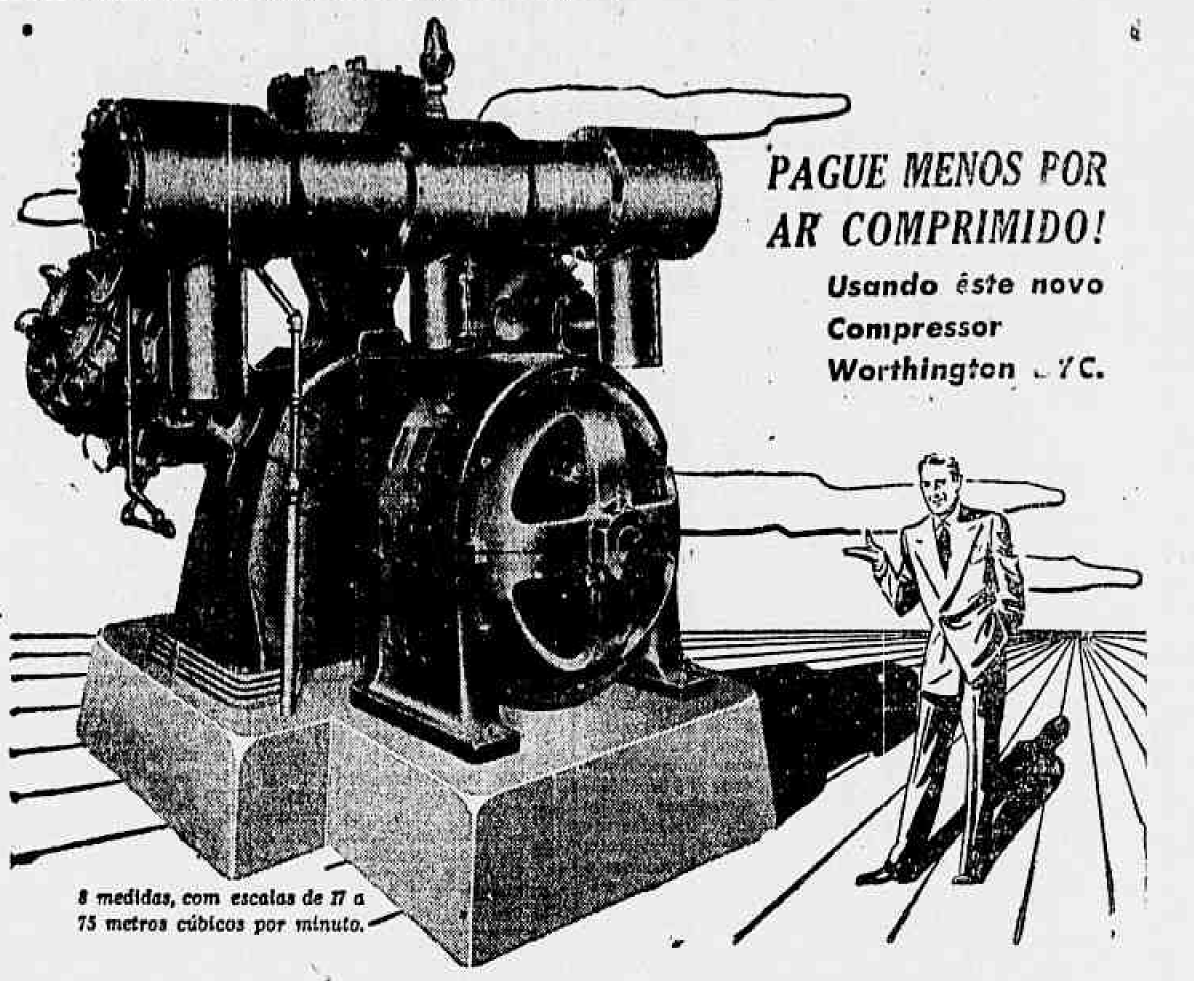
No Estado Maior do Exército — Assumiu a chefia da 4a. seção o coronel João de Segadas Viana, da qual foi dispensado o tenente coronel Valter de Souza Daemon, que voltou ao seu posto de chefe da 1a. sub-seção.

Na Subdiretoria de Veterinária — Foram transferidos por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: capitães José de Arimatéa Teixeira, do 13º R. C. para o C.P.O.R. de Porto Alegre; Newton Francisco Rodrigues deste C.P.O.R. para o 3 — 8º R.I.; Luiz da Rocha Filho, do 3º R.A. Cav. 75, para o 12º R.C.; 1ºs tenentes Elvas Nunes Carneiro, do I—6º R. O. 105 para o 9º B.C.; Eduardo Rocha dos Santos, da Coudelaria de Minas para a Coudelaria de Sican. — Ficaram adidos os capitães Juarez Nunes Veran, do 13º B. C.; e 2º ten. José Otonio dos Santos.

Aspirante chamado — Está chamado á comparecer na 3a. Divisão da Diretoria de Recrutamento para tratar de assunto que lhe diz respeito o aspirante da Reserva, Hugo Goto.

Despedidas do general Gil Castelo Branco — Natal, 21 (Asp) — O general Gil Castelo Branco telegrafou ao governador José Varela, agradecendo a cooperação e as gentilezas do seu governo enquanto esteve no comando da 7a. Região Militar.

A Pascoa da tropa da Guarnição da Vila Militar — Realizar-se-á no próximo dia 26 do corrente, a cerimonia da Pascoa dos Militares da Guarnição da Vila Militar e Deodoro, que contará com a presença do ministro da Guerra, todos os generais, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, bem como da população local. O ato será celebrado pelo Cardeal D. Jaime Camara que ali comparecerá acompanhado de vários sacerdotes, inclusive do capelão militar, padre J. B. Cavalcanti. Na parte fronteira ao Quartel-General da 1a. Divisão de Infantaria, será armado o altar para a solenidade que terá inicio ás 7 horas.



8 medidas, com escalas de 17 a 75 metros cúbicos por minuto.

Sejam quais forem suas próprias necessidades em matéria de ar comprimido, o novo sortimento de compressores Worthington irá com certeza satisfazer-lhe. Damos, como exemplo, o novo DYC. Êste compressor não só exerce as muitas e variadas funções onde o ar é imprescindível, mas, o que é ainda mais importante, seu funcionamento é mais econômico e mais eficiente do que nunca.

O novo DYC é compacto, completamente montado, e requer menos espaço para sua instalação do que outros compressores da mesma capacidade. Êle é fácil de ser transportado e tem a vantagem de ser equipado com válvulas Worthington *Feather*.*

Ser-lhe-á proveitoso conhecer as vantagens que lhe pode proporcionar êste novo maquinismo... assim como é do seu interêsse lembrar-se que, *para maior economia, melhor funcionamento e máxima segurança*, deve exigir sempre os produtos Worthington.

Visite o representante local ou escreva à *Worthington Pump and Machinery Corporation, Export Department, Harrison, New Jersey, U. S. A.*

* Marca registrada

WORTHINGTON

EMBLEMA DE VALOR NO MUNDO INTEIRO

BOMBAS • COMPRESSORES • MOTORES DIESEL • TURBO-GERADORES • EQUIPAMENTO PARA CONSTRUÇÃO • REFRIGERAÇÃO

Representantes no Brasil: WORTHINGTON DO BRASIL, LTD. • RUA SANTA LUZIA, 685 • 6.º AND. • S/ 603 • TEL. 42-1805 • RIO DE JANEIRO

86-F-7 B

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Gudesteu de Sá Pires

Armando de Sá Pires (ausente), Anibal de Sá Pires, Paulo T. L.C Irne, senhora e filhos, Olavo de Sá Pires, Olga de Sá Pires, Francisco de Sá Pires e senhora, Aurélio Pires Junior e senhora (ausentes), filhos, genro, netos, irmãos e cunhadas de GUDESTEU DE SÁ PIRES, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sua memória, farão celebrar na Igreja da Candelária, (altar-mor), hoje, terça-feira, dia 22, ás 11 horas.

Dr. Gudesteu de Sá Pires

Os Funcionários de Gabinete do Diretor e os de todos os demais setores da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil convidam seus colegas e amigos para a missa que por alma de seu querido chefe e amigo DR. GUDESTEU DE SÁ PIRES, mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 22, ás 11 horas, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária.

Dr. Gudesteu de Sá Pires

Dr. Carlos Sá e senhora, Dr. Dermeval Lessa e familia, Dr. Francisco de Sá Lessa e familia, Dr. Pompeu Sá e familia e Dr. José Accioly de Sá e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do seu inesquecivel primo DR. GUDESTEU DE SÁ PIRES, mandam celebrar, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária, hoje, 3ª-feira, 22, ás 11 horas.

Dr. Gudesteu de Sá Pires

Affonso Penna Junior, senhora e filhos convidam seus amigos para a missa que, em intenção de seu bonissimo amigo GUDESTEU DE SÁ PIRES, mandam celebrar, no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, hoje, terça-feira, dia 22, ás 11 horas.

Dr. Gudesteu de Sá Pires

A Diretoria e o Conselho Fiscal de Kosmos Capitalização S/A., pesarosos pelo falecimento de seu companheiro e grande amigo DR. GUDESTEU DE SÁ PIRES, fazem celebrar missa, em sua intensão, na Igreja da Candelária (altar de São Manoel), hoje, terça-feira, dia 22 do corrente, ás 11 horas.

Dr. Gudesteu de Sá Pires

A Companhia Nacional de Engenharia e Arquitetura, por seus Diretores e Funcionários, convida os parentes e amigos do DR. GUDESTEU DE SÁ PIRES, seu pranteado Presidente, para assistirem á missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada hoje, terça-feira, dia 22, ás 11 horas, na Igreja da Candelária (altar da Sagrada Familia). (31131)

SERVIÇO FUNERARIO

DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

(CONTRATO COM A PREFEITURA MUNICIPAL)

DIA E NOITE

PELOS TELEFONES: 42-0712 E 42-6160

Ramal 36

NÃO TEM AGENTES

NÃO TEM INTERMEDIÁRIOS

(32313)

ZULMIRA DA SILVA ANACHORETA BAPTISTA

(1º ANIVERSARIO)

Paulo Anachoreta Baptista, José Geraldo da Frota Mattos e senhora e demais parentes, convidam para assistirem á missa, que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma de sua querida mãe e sogra, na Igreja do Santissimo Sacramento, hoje, terça-feira, dia 22, ás 10 horas. Agradecem antecipadamente. (29195)

Rosa de Sá Tavares

Major Olympio de Sá Tavares, senhora e filha, Dr. Fernando Afonso Alves de Camargo, senhora e filho (ausentes), Manoel Francisco Corrêa (ausente), Bernardo Garcez e senhora (ausentes), Dr. Genésio de Sá Sotto Maior e familia, Ana de Sá Sotto Maior, Claro Gonçalves Cordeiro e familia, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 23, ás 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem. (1056)

DR. MANOEL ARTHUR VILLABOIM

Nadia Goulart Villaboim e familia convidam os seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 23, ás dez e meia horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma do seu querido e inesquecivel MANOEL ARTHUR. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato religioso. (1059)

EUGENIA ALVARO MOREYRA

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de EUGENIA ALVARO MOREYRA convida os parentes e amigos para a missa que fazem rezar por ela, amanhã, quarta-feira, dia 23, ás 11 horas, na Igreja do Carmo.

Maria Antonieta dos Santos

(FILINHA)

Francisca Corrêa dos Santos e Judith dos Santos comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida filha e irmã, FILINHA, e os convidam para o sepultamento que será realizado hoje, terça-feira, dia 21, ás 11 horas, saindo o féretro de sua residência á rua S. João Batista, 60, para o cemitério de S. João Batista. (31130)

Aloysio de Castro Nunes

José de Castro Nunes e senhora, Gilberto de Castro Nunes, senhora e filhos, e João Carlos de Castro Nunes, profundamente consternados com o falecimento do seu muito querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, ALOYSIO, comunicam aos parentes e amigos que a missa de sétimo dia será realizada amanhã, quarta-feira, dia 23, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já muito gratos aos que comparecerem. (1022)

ADA ARGENTO ARAUJO

(FALECIMENTO)

Maurilio Leite de Araujo, Dr. Maurilio Leite de Araujo Filho e senhora, Dr. João B. Vianna, senhora e filho comunicam o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó ADA ARGENTO ARAUJO e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela de S. João Batista á rua Real Grandesa.

D. SÁRA QUARTIN PINTO LOPES

(FALECIMENTO)

Celso Pinto Lopes e familia, Silvio Pinto Lopes e familia comunicam o falecimento de sua mãe D. SÁRA QUARTIN PINTO LOPES ocorrido ontem e convidam para o enterro a realizar-se hoje, dia 22, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha á Praça da República 89, ás 16 horas, para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

EPIMENIDES MENEZES

Ontem, ás 8,30 horas, na matriz dos Sagrados Corações, foi rezada missa, mandada celebrar por Alice Teixeira de Menezes, por alma do seu espôso Epimenides Menezes, pelo transcurso da data do 2º aniversário do seu falecimento. (29102)

MANOEL DA SILVA FERREIRA FILHO

(Missa 30º dia)

Silva Ferreira Filho & Cia. Ltda., convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 30º dia, por alma de seu bonissimo socio, que será realizada dia 23, as 10 horas, no altar Mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte (Rua do Rosário). Desde já confessam agradecidos. (29145)

MARIA LUIZA CAUSSAT RODRIGUES

(NINITA)

1º aniversário

José Arthur Fonseca Rodrigues e Henriqueta Caussat, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 1º aniversário do falecimento de sua querida esposa e irmã, mandam celebrar no dia 23 do corrente as 10 horas na Igreja das Mãe dos Homens (rua da Alfandega), pelo que antecipam os seus agradecimentos. (29210)

A Stº Antonio Agradece a graça alcançada Madame Judith (29216)

ELIAS TRUZMAN

(AGRADECIMENTO)

René H. Levy, senhora e filha, as familias Nahon Lindheimer, e Levy, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram e enviaram telegramas de pêsames, pelo falecimento de ELIAS TRUZMAN. (N 32698)

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. ARTHUR DE MIRANDA RIBEIRO

E

LAURA ABREU DE MIRANDA RIBEIRO

filhos, genro, noras e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistir á cerimônia religiosa que mandam celebrar em AÇÃO DE GRAÇAS pelas BODAS DE OURO de seus pais, sogros e avós, a realizar-se amanhã, dia 23 de junho, ás 11 horas na Matriz da Glória, no Largo do Machado. (31151)

PARCIALMENTE DESTRUIDA UMA ESTAMPARIA EM SÃO PAULO

São Paulo, 21 (Asp.) — Ocorreu um incendio de graves proporções numa estamparia instalada á rua Senador Vergueiro, 2.835, denominada "Condor". Os bombeiros conseguiram circunscrever o fogo, que ameaçava propagar-se aos predios vizinhos. As chamas destruiram parcialmente a estamparia. Admite-se que o fogo tenha tido origem na seção de secagem, em virtude de um curto-circuito, calculando-se os prejuizos em 500 mil cruzeiros, estando a emprêsa segurada, em varias companhias, em 850 mil cruzeiros.

O empregado Hladimir Mercharbendo tentou extinguir as chamas com um extintor que não funcionou. Alucinado, querendo abafar o fogo, jogou-se contra as chamas, sofrendo graves queimaduras, sendo internado num hospital.

NAS CATACUMBAS DE PARIS

Paris, 21 (F.P.) — Ontem, durante a visita as catacumbas, galerias subterraneas de Paris com cerca de 50 quilometros de comprimento e onde estão amontoados perto de 5 milhões de esqueletos procedentes de cemiterios desapropriados do velho Paris, um mistificador aproveitando-se do fato de que os guias oficiais não usam uniforme nem distintivos, fez-se passar por um deles e arrastou um grupo de visitantes para galerias interditadas ao publico.

A's 19 horas, hora do fechamento, os empregados constataram com terror que em 732 visitantes, 50 não haviam atravessado as borboletas de saida. Mobilizados a seguir, todos os empregados efetuaram batidas que se prolongaram até ás 3 horas da madrugada, utilizando-se para isso de varias trompas cujo som ecoava pelas galerias.

Finalmente o pequeno grupo foi encontrado são e salvo. O falso guia, que julgava conhecer perfeitamente o local e arrastara suas vitimas através do dedalo de certos corredores, interditados em razão mesmo de sua complexidade, apressou-se em desaparecer das vistas dos verdadeiros guias que então se apresentaram.

Entre os turistas extraviados encontrava-se um guarda encarregado de vigiar as vi[illegible].

QUASE DESTRUIDO PELO INCENDIO

Nova York, 21 (F. P.) — Soube-se que na cidade de Castries, capital da ilha de Santa Lucia, uma das Antilhas inglesas ao sul de Martnica, foi quase inteiramente aniquilada por um incendio de proporções assombrosas. As tropas norte-americanas que se encontram na ilha, na base vizinha á cidade e emprestada aos Estados Unidos pela Grã-Bretanha, enviaram socorros, imediatamente.

MINISTERIO DA MARINHA

Gratificação de engajamento — Estando sendo requerido ao diretor Geral da Fazenda Naval o pagamento da gratificação de engajamento com fundamento no aviso 1169 de 17 de maio ultimo esclarece o contra almirante Jeronimo Albuquerque, que tal pagamento só pode ser feito ás praças efetivamente engajadas (artigo "" paragrafo unico do C.V.V.M.A.) ou cuja permanencia em serviço independe de novo compromisso, em virtude de estarem ou terem estado impedidas de obter baixa ou licenciamento, nos termos do despacho do ministro, publicado no boletim 32 de 10—VIII—44.

Consequentemente antes de solicitarem pagamento á Diretoria de Fazenda, devem os interessados promover, por intermédio das autoridades a que estiverem subordinadas, a regularização de sua situação perante a Diretoria do ePssoal da Armada.

Lotação do Deposito Naval — O ministro em aviso ao diretor do Pessoal resolveu retificar o dito n. 1043 de 24 de abril ultimo, relativo a uma alteração na lotação do Deposito Naval do IRo de Janeiro, para o fim de estabelecer o seguinte: 1 capitão de mar e guerra da ativa ou da reserva ativa, diretor; 1 capitão de fragata da ativa, vice-diretor.

Curso de extensão da Escola de Instrutores — Concluiram com aproveitamento o Curso de Extensão da Escola de Instrutores uma semana), que funcionou no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, os seguintes oficiais: capitães tenentes Ivo Acioli Corseuil, Hedno Viana Chamoun, Carlos Henrique Resende Noronha, Ari Marques Jones, Edis de Oliveira Coutinho, Moacir Mirabeu de Carvalho Soares, 1ºs tenentes Miguel Timponi Junior, Mauricio Mochel aschoal, Telmo Becker Reifschneider, Gler de Macedo Soares, Edgar Bravo, Mauricio Peixoto, Antonio Carlos Didier Barbosa Viana, Alexandre Portela Barbosa Lima, Antonio Martins Fontes, José Freire de Carvalho e Haroldo Ramos.

Os novos oficiais dentistas — Por decretos assinados pelo presidente da Republica foram nomeados segundos tenentes cirurgiões dentistas do Corpo de Saude da Armada, os drs. Italo Otavio Brandão, Jaime IPmenta Valente, Jonas Portilho, Mauro Gonçalves da Justa, Paulo Ramirez Deloito, Sebastião Gomes Neto, Ubá Archanjo Vieira e Paulo Leal.

Licença — Foram concedidos 90 dias de licença ao capitão de mar e geurra Paulo Mario da Cunha Rodrigues, para tratamento de sua saude, podendo gosá-la onde lhe convier.

Montepio Militar — Por contar mais de 30 anos de serviço computaveis para inatividade passou a contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior, o 2º tenente do Quadro A. M. Sebastião Bispo de Lemos.

121 CARGUEIROS PARALISADOS EM LONDRES

Londres, 21 (F. P.) — A greve dos doqueiros do porto de Londres que entra hoje na sua segunda semana, longe de arrefecer, se estendeu a outros grupos de trabalhadores das docas. Mil estivadores aderiram aos grevistas, além de mil operários dos depositos frigorificos. Cento e vinte e um cargueiros estão imobilizados ao longo dos cais do Tamisa. O Conselho de Gabinete que se realizará hoje em Dowráng Street deverá examinar a situação e decidir se é necessário o emprêgo da tropa para assegurar o abastecimento desta capital.

O JULGAMENTO DE MIRIAM BANDEIRA DE MELO

São Paulo, 21 (Asp.) — Para substituir o juiz impedido no julgamento da apelação de Miriam Bandeira de Melo, acusada de assassinar o marido, foi convocado o desembargador Marcelino Gonzaga. O julgamento da apelação será realizado na proxima sexta-feira, esperando a promotoria anular a sentença que absolveu a ré.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas. — Avenida Gomes Freire 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	43-3827
Caixa	32-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	43-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1083
Agência Central — R Gonçalves Dias, 5	42-2190
Portaria Av. Gomes Freire, 81/83	22-4460
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5.º, sala 51 — Telefone 4-6567.

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 133, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Mina

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100.00
Semestral	Cr$ 60.00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180.00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Porto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-0856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0236
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0915
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090

FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3066
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4667
De noite	28-0590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefônica	03

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje ás 7,00 horas (Exame de motoristas) — José Marcondes Cabral, Helmut Muhlhaus, Hans Joachin Melchera, Antonio Rivadavia Sobreira Rolim, Higino Mariano de Souza, Aldo Gonçalves Bunn, Antonio Joaquim, Ivo Pereira da Costa, Didimo Gomes Soares, João Carlos Frutuoso, Osmar Gonçalves de Oliveira, Evaristo Nascimento, Nelson Ferreira da Silva, Honorio Meiga, Diomedes José de Castilho, Osvaldo Pereira Lirio, Milton Diego dos Anjos, Norberto Vieira Barros, João Duarte, Azais Cordeiro, Francisco de Rico, Delio Gonçalves, Gerci Antonio da Silva, Alcir Patricia, José Magalhães de Jesus, Antonio Vicente Filho, Otacilio Francisco Barbosa, Jair da Silva Braga, José Silvano da Fonseca, Nelson Pimentel, Bruno Bruner, Ivo de Carvalho, Henrique Gomes da Silva.

As 8,15 horas. (Exame de motoristas) — Isle Norberto Bica, Didur de Freitas Castro, André Gomes de Amorim, Altino Costa, Abelardo do Mio Xavier da Silveira, Adam Kör, Leocadio Marin, Francisco João de Andrade Filho, José Brandão Pereira da Cunha, Samuel de Almeida, Alexandre da Silva Salgado, João Francisco de Oliveira, Orlando Lopes da Silva, João Corrêa de Oliveira, Gabriel dos Santos, Antonio de Carvalho, Mario Vieira, Justiniano Saraiva dos Santos, Armando José Machareth, Dolevi Galdino, Carlos Dias Alves, Nilton Francisco da Silva, Sizenato Rodrigues da Mata, Cediño Lopes Rubim, Dario Cordeiro, Erzio Bruno, Antonio Lopes Flores, Sebastião Inacio da Silva, José Ciriaco de Paula, Augustinho Siciliano.

As 13,45 horas. (Exame de motoristas) — Adolfo Claudio Hermanni da Graça Couto, Flavio Machado de Andrade, Nelson Velasco, Manoel Huche y Serablen, José Pereira Coelho, Nilton de Moura Valim, Joaquim Francisco Arcal, Antonio José de Almeida, Otavio Rainho da Silva Neves, Sebastião José da Silva, Domingos Lucio Alves, José Antonio de Freitas, Ostend Abilhôa Cardim, José Henriques de Oliveira, Oscar de Araujo Costa, Joaquim Ribeiro de Almeida, Evaristo Iglezias Esteves, Aurimar Pontes, Maria Isabel Antunes, Jaime de Almeida, Milton Saviono, Antonio da Piedade Pinto, Anisio Andrade Passos, Manoel Vieira Pacheco, Sebastião da Paixão.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Monte Albertis, espanhol; Armazem 1 — Highland Monarch, inglês; Armazem 2 — Brasil, panamenho; e Suecia, sueco; Armazem 3 — Georges R. Holmes, americano; Armazem 4 — Grenanger, norueguês; Armazem 5 — Argovan, canadense; Armazem 6 — Inverbank, inglês; Armazem 7 — Herakles, finlandês; Armazem 8 — Rio Amazonas, brasileiro e Elstree Gronçe, inglês; Pateo 8/9 — Midosi, brasileiro; Frigorifico — Sud, argentino; Armazem 10 — Minasloide, brasileiro; Armazem 11 — Viana, panamenho; Armazem 12 — Dom Pedro 1.º, brasileiro; Armazem 13 — Itaimbé, brasileiro; Armazem 14 — Araiimbó, brasileiro; Armazem 15 — Mogi, brasileiro Armazem 16 — São Paulo, brasileiro; Armazem 17 Otto, Urbano, Vesper e Ipanema, brasileiros; Armazem 18 — Cical 1.º, Serigi, Anita, Iara e Gavia, brasileiros; Armazem 19 — Leopoldo L. D., francês; Armazem 20 — Pulaski, polonês; Prolongamento — Victoria Countri, canadense e Meandros, belga.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel e com alteração nas taxas sôbre o peso argentino

Taxas de saque

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,0742	4,0742
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Pes. boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	4,5551
Peso uruguaio	9,5279
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3678
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.8176

CAMARA SINDICAL (Dia 20-6-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7618
Suiça	—	4,3738
Suecia	—	5,2109
Argentina	—	4,0947
Uruguai	—	9,9574
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	—	1,900
Montevidéu à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	40,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	25,02
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,37
França, por F.	0,32,75
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	25,00
Montreal, cabo por P.	93,75
Montevideu cabo por P.	53,00
Amsterdam, por G.	37,70

MONTEVIDEU, 21.
Fechamento:
N. York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 21.
Fechamento:

Sôbre Londres.	
Taxa de compra (P.)	16,24
Taxa de venda (P.)	16,26
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P)	403,00
Taxa de venda (P).	403,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.
Titulos Brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	91,0,0
Novo Funding, 1914	90,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,f
Funding 1931, 5 % "B" 40 anos	50,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 6 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	49,10,0
Bahia, 1928, 5 %	49,10,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co pref	114,0,0
Bank of London e South América	7,5,0
São Paulo Gás Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,17,6
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	197,0,0
Ocean Coal e Wilson Lida.	0,4,3
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,6
Leopoldina Railway Co. Ltda.	77,0,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,1,9
Rio de Janeiro City	0,12,6
Rio Flour Mills & Granaries	1,13,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	164,0,0
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	76,5,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	103,0,0
Shel Transport Trading	3,17,6
Canadian Eagle Oil	1,15,6
Royal Dutch Petroleum.	25,18,9

A BOLSA

Estiveram os trabalhos da Bolsa, ontem, bastante ativos, pelo menos os negocios realizados foram relativamente desenvolvidos nos varios papeis em atividade. Ficaram as apolices da União em posição de estabilidade, com os preços inalterados, com as Obrigações de Guerra acessiveis. As apolices municipais não acusaram alteração, ficando estaveis e as estaduais de sorteio em posição melhor, com tendencias menos desfavoraveis. Regularam as ações de bancos sem alteração de importancia, com as de companhias, em geral, acessiveis. Tudo ficou conforme se vê adiante, das vendas e ofertas do dia:

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
15 Obras do Porto, 5%, a	615,00
5 Diversas Emissões 5% port., a	658,00
100 Idem, a	660,00
16 Reajustamento, 5%, a	705,00
Obrigaçes da União:	
30 Tesouro de 1932, 7%, a	990,00
8 Guerra, Cr$ 100,00, a	69,00
1 Idem, a	70,00
5 Idem, Cr$ 200,00, a	139,00
1 Idem, a	140,00
6 Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
200 Idem, Cr$ 1.000,00, a	703,00
43 Idem, a	704,00
52 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.520,00
2 Idem, a	3.530,00
Apolices municipais:	
200 Emprestimo de 1904, 5%, port., a	500,00
Apolices prefeituras estaduais:	
100 Belo Horizonte, 7%, a	705,00
Apolices estaduais:	
11 Minas Gerais 7%, port. ex/juros, a	700,00
372 Idem, decreto 1.177, a	700,00
30 Idem, 1.ª série, 5%, a	176,00
163 Idem, 2.ª série, 5%, a	145,00
415 Idem, a	146,00
187 Idem, 3.ª série, 5%, a	144,00
400 Idem, a	145,00
34 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	450,00
35 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 500,00, 8%, a	520,00
12 E. do Rio, eletrificação, 2.ª série, 8%, a	900,00
400 Idem, a	920,00
563 E. de São Paulo, uniformizadas, 8%, a	860,00
Ações de bancos:	
100 Boavista, ex-direitos a	1.450,00
Ações de companhias:	
200 Siderurgica Nacional	125,00
7 Imobiliaria S. Francisco Xavier, a	200,00

10 Parafusos S. Rosa, a	310,00
200 Parafusos Confiança a	700,00
Debentures:	
140 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	190,00
100 Companhia Hoteis Palace, 7%, a	800,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1939, 7%	870,00	865,00
Tesouro 1930, 7%	860,00	—
Tesouro, 1932, 7%	990,00	985,00
Ferroviárias, 7%	850,00	835,00
Tesouro, 1921, 7%	880,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.525,00	3.515,00
Idem, Cr$ 1.000,00	705,00	702,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol da União:		
Diversas Emissões port.	660,00	658,00
Idem, cautela	—	645,00
Reajustamento, 5%	—	700,00
Obras do Pôrto 5%	620,00	—
Apol estaduais:		
Minas Gerais 7% port. ex/juros.	700,00	—
Idem, decreto 1.177	705,00	698,00
Idem, cautela	700,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	176,00	175,00
Idem, 2.ª série, 5%	146,00	145,00
Idem, 3.ª série, 5%	145,00	144,00
Idem, uniformizadas 8%	865,00	860,00
Idem, 5%	192,00	190,00
Pernambuco, 5%	52,50	51,50
E. do Rio eletrificação, 8%	—	910,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	455,00	450,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	705,00	700,00
Pref.ª do Rio Grande do Sul, 8%	975,00	—
Pref. de Petrópolis, 7 %	850,00	—
E. do Paraná, 6%	140,00	100,00
Apol municipais:		
Decreto 1.35, 1%	175,00	170,00
Empr 1920 6% port.	—	165,00
Empr 1931 6% port	164,00	163,00
Empr. 1904 5% port.	500,00	499,00
Empr. 1917 6% port.	—	162,00
Empr. 1914 6% port.	170,00	161,00
Acões de bancos:		
Pref.ª do Distrito Federal	—	181,00
Brasil	—	538,00
Lowndes	300,00	—
Comercio, nom.	398,00	385,00
Idem, port.	—	385,00
Lar Brasileiro	400,00	—
Indust Brasileiro	—	135,00
Mauá	230,00	220,00
Ribeiro Junqueira.	200,00	—
Itajubá	350,00	330,00
Boavista ex/direitos	1.500,00	—
Nacional do Trabalho	230,00	—
Nacional de Minas Gerais	—	160,00
Cias E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	38,00
Idem, pref.	80,00	65,00
Cias de Tecidos:		
América Fabril	—	425,00
Taubaté Industrial.	550,00	—
Cias. de Seguros:		
Confiança	800,00	—
Mercurio	200,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	125,00	120,00
Belgo Mineira port.	400,00	385,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	400,00
Idem, pref.	—	400,00
Docas de Santos, port.	190,00	—
Idem, nom.	—	180,00
Panair do Brasil	140,00	—
Minas de Butiá	41,00	—
Prafusos Sta Rosa	—	305,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	198,00	194,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	185,00
Marvin	400,00	—
Docas da Bahia, port.	380,00	350,00
Covibra	650,00	—
Ferro Brasileiro.	225,00	210,00
Brasileira de Energia Elétrica	230,00	—
Vale do Rio Doce	310,00	300,00
Cobrasil	1.500,00	—
Perfumaria Lopes	1.000,00	800,00
Martins Ferreira	410,00	—
Lojas Americanas	—	2.350,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	198,00	—
Docas de Santos.	168,00	—
Hoteis Palace.	—	795,00
Itating	500,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	730,00	726,00
Brasil.	—	860,00

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. As vendas registradas foram de 833 sacas, na base de Cr$ 48,50, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 833 sacas; saidas: 5.000 para a America do Norte; existencia: 758.919.

Café despachado para embarque: 98.530 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 50,90; tipo 4, Cr$ 50,30; tipo 5, Cr$ 49,70; tipo 6, Cr$ 49,10; tipo 7, Cr$ 48,50; tipo 8, Cr$ 47,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,85 e fino Cr$ 9,10. Estado do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

1.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1948	48,30	48,00
Julho, 1948	48,50	48,30
Agosto, 1948	48,50	48,40
Setembro, 1949	48,40	48,30
Outubro, 1948	48,40	48,30
Novembro, 1948	48,40	4830

Vendas: 6.000 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1948	48,20	47,90
Julho, 1948	48,40	48,20
Agosto, 1948	48,40	48,10
Setembro, 1948	48,30	48,00
Outubro, 1948	48,20	47,90
Novembro, 1948	48,10	47,80

Vendas: 4.500 sacas.
Posição do mercado: Fraca.

CAFE' EM SANTOS
DIA 21

Posição do mercado. Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 91,00 duro, Cr$ 88,00.
Embarques: 10.257 sacas; entradas: 20.354; existencia: 2.228.208.
Não houve saidas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho	58,60	58,60
Em julho	59,00	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro	58,00	58,00
Em janeiro, 1949	58,00	58,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho	91,90	91,90
Em julho	93,10	93,00
Em setembro.	92,90	92,90
Em dezembro	92,40	92,40
Em janeiro, 1949.	92,20	92,90
Em março, 1949	92,00	92,60
Em maio, 1949	91,60	92,30
Vendas	Nada	3.390
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 21.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	14,30
Em setembro	N/c.	14,20
Em dezembro 1948	N/c.	14,20
Em março, 1948	N/c.	N/c.
Em maio, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada. Nada.
ABERTURA — Não cotado; no fechamento, apenas estavel, com baixa de 5 pontos.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, com entregas desenvolvidas e alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 780 fardos e ficaram em estoque 23.075 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00 e tipo 4, Cr$ 146,00, e Cr$ 148,00; fibra média Sertões, tipo 4, Cr$ 144,00, a Cr$ 146,00 e tipo 5, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00. Ceará tipo 5, 120,00 a 122,00; tipo 7, nominal: fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal Paulista, e tipo 3 nominal e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 21

Posição do mercado: Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 153,00 e sertões, tipo 5, Cr$ 165,00.
Ontem — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1947; 366.009.
Exportação: 100.
Existência: 13.304.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 21.

	Abert	Fech
Em julho, 1948	186,50	187,20
Em outubro, 1948.	187,50	189,00
Em dezembro 1948	188,70	189,20
Em janeiro, 1949	188,90	190,50
Em março, 1949.	189,50	190,00
Em maio, 1949	N/c.	186,80

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento: 1.000 arrobas.
Posição do mercado na abertura estável: no fechamento estável.

Cotações do disponivel

Tipo 4	200,00
Tipo 5	186,00
Tipo 6	170,00

NOVA YORK, 21.
American "Futures" para entrega:

	Abert.	Int.	Fech
Julho, 1948	36,50	36,50	36,38
Outubro, 1948.	33,32	33,40	33,24
Dezembro 1948	32,76	32,80	32,68
Março, 1949	32,50	32,62	32,46
Maio, 1949	32,41	32,39	32,25
Julho, 1949	31,82	N/c.	31,88
A. M. Uplands	—	—	38,05

ABERTURA — Mercado firme, com alta de 10 a 28 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, cmo alta de 15 a 25 pontos.
FECHAMENTO — Mercado apenas estavel, com alta de 3 a 16 pontos

CACAU

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Em julho	36,65	38,10
Em setembro, 1949	36,10	36,90
Em dezembro 1948	33,50	31,45
Em janeiro, 1949	N/c.	33,10
Em março, 1949.	N/c.	32,05

VENDAS — Na abertura não houve: no fechamento 20 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 30 a 45 e alta de 10 pontos; no fechamento firme, com alta de 65 a 100 pontos.

AÇUCAR

Regulou esse mercado, ainda ontem, em posição calma, com entregas quasi nulas e sem modificação nos preços

Entraram 500 sacos de Campos; sairam 4.530 ditos e ficaram em depósito 42.550.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal — Cr$ 106,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos, Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 123,00

EM PERNAMBUCO

Ontem Mercado estavel
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos. Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1947; 6.069.565.
Exportação: 10.200.
Consumo: 4.000.
Existencia: 1.980.606.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Julho, 1948	2,31,00
Setembro, 1948	2,30,75

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	250	200
Arroz (sacos)	817	942
Banha (caixas)	360	95
Farinha (sacos)	—	251
Açucar (sacos)	500	600
Manteiga (quilos)	555	—
Batata (vols.)	136	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 20 de junho de 1948	158.118.555,10
Em 21 de junho de 1948	10.083.540,60
Total	168.202.095,70
Em igual periodo de 1947	104.668.227,70
Diferença p.ª mais neste ano	63.533.868,00
De 1 de janeiro a 21 de junho de 1948	1.391.129.033,80
Em igual periodo de 1947	973.813.508,30
Diferença p.ª mais neste ano	417.316.345,50

R. D. F. em 21 de junho de 1948

ALFANDEGA

Renda de ontem	6.062.128,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	118.446.037,40
Em igual periodo de 1947	103.267.942,20
Diferença a maior em 1948	15.178.095,20

JUSTIÇA MILITAR

O auditor do Recife não reconheceu o indulto — O juiz Valdemar Torres da Auditoria de Guerra do Recife não reconhecendo estar o cabo Raimundo Marinho de Melo, amparado pelo decreto de indulto de 1947, somente agora requerido resolveu não conhecer da medida interposta, recorrendo para o Superior Tribunal Militar em cujas secretaria os autos deram entrada ontem, devendo serem distribuidos hoje, ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-lo perante aquele alta Corte de Justiça.

O julgamento da professora Ondina L. do Vale — Está marcado para o próximo dia 25, ás 13 horas na 1a. Auditoria Regional, o julgamento da professora Ondina Loureiro do Vale, acusada de haver agredido por palavras o diretor do Colegio Militar do Rio.

Pauta de hoje — Na 3a. Auditoria Regional — Julgamento de Valdemar Sessa e inicio de sumário de Domingos Machado.

Livramento condicional — Virgulino Veiga de Freitas requereu livramento condicional, tendo obtido parecer favoravel do Conselho Penitenciario atendendo a que é primário de ótimo comportamento carcerário, tendo feito jus a "estrela verde", distintivo concedido aos sentenciados nessas condições. O pedido foi no Ministério Publico que opinou favoravelmente estando o processo concluso ao juiz Lima Torres, da 3a. Auditoria Regional para solução final.

Julgamentos de ontem do S. T.M. — O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, arquivou o recurso criminal referente a Newton José Saturnino Viana, sargento da Marinha; não tomou conhecimento do recurso interposto no processo de Sebastião Sincoski; confirmou a absolvição do ten. Sergio Bonecker de Souza Lobo, da guarnição do R. G. do Sul; e julgou em sessão secreta a apelação de Camilo Soares Leal e outros.

Em liberdade o dr. Vinicius — Foi posto em liberdade o dr. Vinicius Henriques Gonçalves por haver sido absolvido pelo Superior Tribunal Militar. Esse medico foi envolvido no ruidoso processo que transitou pela Auditoria de Guerra de Juiz de Fora, sôbre isenções criminosas do serviço militar de jovens convocados, mediante grandes quantias. O deputado mineiro Vadi Nacif, um dos principais acusados nesse processo, continua foragido por haver sido condenado.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO CREDITO E COMERCIO DE MINAS GERAIS, S|A.

CARTA PATENTE Nº 3023-A, DE 2 DE SETEMBRO DE 1943

MATRIZ: — Belo Horizonte — Avenida Amazonas nº 300 — Séde Própria — Telefones: 2-2271, 2-2029, 2-3650 e 2-3716 — Caixa Postal 321 — Endereço telegráfico "BANCREDITO". "FILIAL. - Rio de Janeiro — Rua do Rosario nº 102 — Telefones: 43-3360 43-7664, 43-7060 e 23-6202 — Caixa Postal nº 30 — Endereço Telegrafico — "BANCRECOM" "AGENCIAS Almorés Alvinópolis - Brazópolis Conselheiro Lafaiete Conselheiro Pena Cristina, Governador Valadares, Guaxupé, Itajubá, Itanhandu, Itumirim, Jacutinga, Juiz de Fóra, Montes Claros, Ouro Fino, Paraisópolis, Resplendor, Salinas, Santa Rita do Sapucal, São Domingos do Prata, São Gonçalo do Sapucal, São João del Rei, Senador Firmino, Silvestre Ferraz e Uberaba — Endereço telegráfico das Agências — "BANCREDITO"

MATRIZ, FILIAL E AGÊNCIAS

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		8.233.934,30	
Em depósito no Banco do Brasil, S/A.		2.846.296,40	
Em depósito à ordem da Super. Moeda e do Crédito		1.219.582,00	
Em outras espécies		73.680,30	12.377.493,00
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C. Correntes	17.581.607,60		
Empréstimos Hipotecários	300.000,00		
Titulos Descontados	74.610.078,90		
Agências no País	35.873.780,40		
Correspondentes no País	1.191.676,40		
Outros créditos	11.148.696,30		
Capital a realizar	2.453.500,00	143.159.339,60	
Imóveis		6.297.749,80	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais			
A' ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.328.000,00	
Em carteira		27.000,00	150.812.089,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		2.418.665,90	
Móveis e Utensílios		1.663.844,70	
Material de expediente		607.860,60	
Instalação		730.360,80	5.420.731,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		666.712,40	
Impostos		140.156,50	
Despesas Gerais		1.539.683,50	2.346.552,40
			170.957.666,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	32.440.798,40		
Valores em custódia	5.471.435,00	37.912.233,40	
Titulos a receber de C/Alheia		27.475.104,60	
Outras contas		5.700.000,00	71.087.428,00
TOTAL DO ATIVO			Cr$ 242.045.094,50

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		20.000.000,00	
Fundo de reserva legal	327.910,70		
Fundo de previsão	801.030,70		
Outras reservas	139.014,20	1.267.955,60	21.267.955,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Autarquias	2.104.605,60		
em C.C. Sem Limite	13.319.970,90		
em C.C. Limitadas	7.045.056,30		
em C.C. Populares	24.795.816,60		
em C.C. Sem Juros	1.944.698,30		
em C.C. de Aviso	9.447.584,30	58.777.740,00	
a prazo:			
de Autarquias	77.400,00		
de diversos: a prazo fixo	31.035.786,20	34.113.186,20	
		92.890.926,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	13.460.253,80		
Agências no País	36.576.580,20		
Correspondentes no País	1.053.394,50		
Ordens de pag. e outros créditos	1.737.877,40	52.728.105,90	145.619.032,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			4.070.678,80
			170.957.666,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em Custódia		37.912.233,40	
Depositantes de titulos em cobrança no País		27.475.104,60	
Outras contas		5.700.000,00	71.087.428,00
TOTAL DO PASSIVO			Cr$ 242.045.094,50

A DIRETORIA: — Oscar Negrão de Lima, Diretor-Presidente. — Carlos Alves de Vasconcelos, Diretor-Superintendente. — Benedito Rennó, Diretor. — Geraldo Matos, Contador — Reg. 14.178. (31601)

DESTACADOS FASCISTAS EM LIBERDADE

Roma, 20 (U. P.) — Luigi Federzoni, que foi presidente do Senado durante o regime fascista, o Edmond Rossini, ex-chefe fascista da Camara de Comércio e ex-ministro das Corporações no regime de Mussolini, foram postos em liberdade, hoje, de acôrdo com a lei de anistia. Outra grande figura do fascismo Giuseppe Bottai, filósofo do Estado fascista, será enviado para Roma, de acôrdo com a referida lei. Todos os ex-detentos terão garantia de vida por parte da policia e todos eles estavam condenados à prisão perpétua. O luxuoso apartamento do sr. Federzoni é, atualmente, ocupado pelo lider comunista Togliatti, ausente de Roma, atualmente. Pietro Nenni, lider da ala esquerda dos socialistas, ocupa a principesca residência de Giovanni Giurati, outro ex-presidente do Senado fascista. O sr. Nenni mudou-se imediatamente depois que o sr. Giurati reclamou sua residência.

DECLARAÇÕES

INDUBRASA SOCIEDADE ANONIMA em Liquidação
Assembléia Geral Extraordinária

Convido todos os acionistas da Indubrasa Sociedade Anonima a se reunirem em assembléia geral extraordinária em sua sede social a rua Cristiano Ottoni 1174, em Barra do Piraí, no dia 25 do corrente ás 15 horas para tratar e se pronunciar sob a seguinte ordem do dia a) Assuntos gerais ligados a liquidação. Barra do Piraí, em, 17 de Junho de 1948. P. Indubrasa Soc. Anonima em liquidação Edegar Eurico Lichtenfels (29146)

"SUL AMERICA"

Eu abaixo assinado, torno publico haver perdido a apolice nº 679934, emitida pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.
Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1948 — (a) Laury Antunes Conceição (1051)

Ouro e joias

PATEK FELIPE de ouro e afinete gravata com brilhante — Affonso Nunes, venderá em leilão, segunda-feira, 28 de junho de 1948 ás 14 horas á rua Chile 29, rigorosamente pela oferta que for obtida. Mais informes 22-3111. (29170) 76

Modas e Bordados

COSTURA — BORDADO

Aceitam-se encomendas da roupas para crianças e adolescentes lingerie e bordados em geral. Profissionais rápidas e competentes. Marcar hora — 27-7698. 20905) 81

ANÚNCIOS

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Tel. 43-1111, Quitanda, 45-A, 4.º, Sala 43. (19361)

PELES !

Lava, conserta, reforma-se — Rua Marquês de Olinda 88, Apto. 101. Tel. 26-7973 — Botafogo. (19983)

JOIAS FINAS E RELOGIOS

Vendemos a preços sem concorrencia. Oficina propria para encomendas. COMPRAMOS OURO e joias usadas. O. LANGE. R. Gonçalves Dias 84. 3º and. sala 303. Tel. 43-3885 (28544)

MOÇO, LEIA ISTO !

Revigore as energias perdidas, tonificando os nervos. Não perca as esperanças, recorra ao ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO, indicado na velhice precoce, esgotamento nervoso e organico! (27823)

CORTINAS ESTOFOS

Cortinas tipo americanas c/ lindos tecidos, sofás, poltronas, Bergeres, e grupos estofados, assentos de cadeiras de sala de jantar faz-se novas e reformam-se, ficando como novos Lustra-se móveis. Orçamentos gratis TINOCO — 26-0770. (27745)

COMPRAM SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor Atende-se a domicilio - SR MOISES Tel. 43-7180 (23696)

FICA NOVO SEU TAPETE

Lava, conserta, engoma
Tel. 28-1326

FRIGIDAIRE

Particular vende, recebida Estados Unidos. 6 pés. — Rua Nascimento Silva 364, Ipanema. (26753)

GELADEIRAS

6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G. E. Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver a Av. Rio Branco, 181. — CINEAC TRIANON. (19506)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA
27-7195

Espartilho ou Modelador

São duas peças que afinam a cintura e preparam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa coleteira. — Procurem a Mme. SARA, com pratica de mais de 35 anos do Rio e da Europa. Especialidade em Soutiens para grande busto. CASA Mme. SARA Av. Rio Branco, 114, 4.º and., das 9½ ás 11 e das 13 ás 18 horas. Tel. 42-7091 (27486)

CINEMA — TEL. 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes de cinema. (20971)

COMPRO PIANO
22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. Tel. 22-6032. (20051)

NÃO PERCA TEMPO !

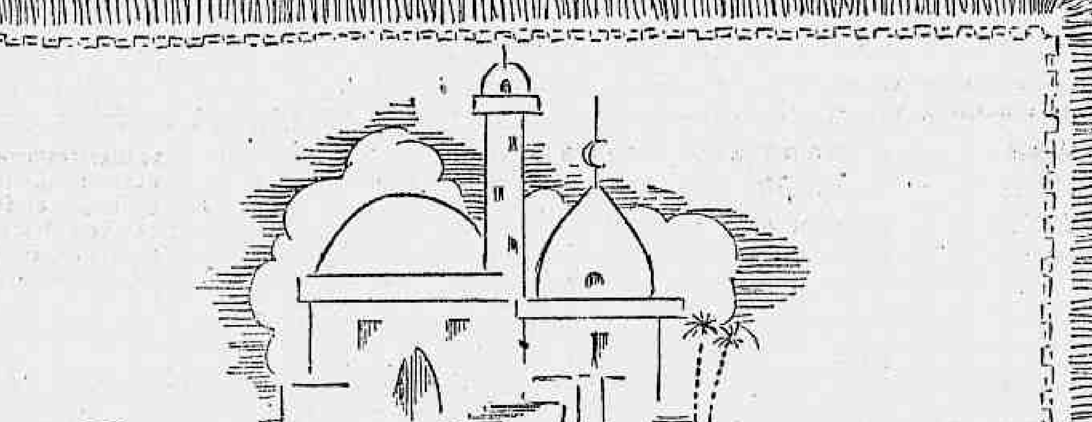
Para a infancia, a adolescencia e a velhice o PLASMOVITAN é o tonico eficaz. Extrato de figado, ferro e vitamina. Um vidro corresponde a 8 ampolas de vitamina B 1. Torne-se um tarzan tomando PLASMOVITAN! (27824)

FAMILIA AMERICANA

deixando o Brasil vende objetos e utensilios de casa, mobilia, rádio mobilia de Baby, projetor de cinema camera de filmar, livros etc etc. Vêr e tratar Rua Samaibia n.º 193, depois de uma hora da tarde. (29211)

PORQUE TOSSES TANTO ASSIM, RAPAZ ?

SANOSTOSSIL é o produto de grande valor no tratamento das bronquites, tosses rebeldes e estados gripais. — USE SANOSTOSSIL E DURMA TRANQUILO! (27825)



Grande venda atômica
TAPETES PERSAS
VALERO
oferece a flôr dos tapetes persas, recem-chegados, em todos os tamanhos, belos desenhos e das mais finas qualidades, por
PREÇOS ARRAZADORES
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
ABERTO DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 22 HORAS
AV. COPACABANA, 434-ESQ. REP. DO PERÚ
OS TAPETES EXPOSTOS EM NOSSAS VITRINES, PROVAM O FINO GOSTO DA CASA VALERO.

NOTA
Todos os tapetes persas à venda, são cuidadosamente selecionados por Valero em suas viagens pelo Oriente, destacando-se os tapetes sedosos de flores, etc.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6%
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 15

AO COMERCIO — INDÚSTRIA — IMPORTADORES

Organização especializada em vendas, com vendedores e agentes em todas as cidades do Brasil, deseja entrar em contato com o alto comércio, industria e importadores para a distribuição de seus produtos em qualquer ponto do território nacional. Ofertas, por obséquio, para o n.º 29.193 na portaria deste jornal. (29193)

PLUMA DE GANSO

.PROCEDENTE DA EUROPA.

Procedente da Europa. — Vende-se almofadas de pluma de ganso com medidas de 80 x 100 e 88 x 90 cmts., e um cobertor de pluma de ganso. Vêr á Rua Barata Ribeiro, 16 — 1.º andar. — Copacabana, das 10 ás 17 horas. (1069)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÊIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÊIA

Não custa mais do que os dentifricios comuns

ECONOMIZE GÁS
Tel. 32-1044

Chame o gasista VIRGINIO que conserta e regula qualquer aparelho, dando economia nas contas, — atendo em qualquer Bairro. (1027)

MADAME NOELY

Calista Pedicure Française para Senhora, vai a domicilio. — Fones: 22-7203 — 25-3779. (1025)

Vestibular de Engenharia
Turmas pela manhã e á noite
CURSO TUIUTI
Dep. 2 — R. 7 de Setembro 209 - 2º - 43-9386
Matriculas abertas. Inicio das turmas em 5 de abril

CAMISAS SOB MEDIDA

Hábil modista, especializada há longos anos em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais "Casas de artigos para homens" da Capital, apronta rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho — de tricoline, etc. — Mme. JANDIRA — Rua da Constituição n. 3, sala 203 — Tel. 43-4730. (23253)

CIMENTO AMERICANO "PIONEER"
entrega imediata
SOCIEDADE COMERCIAL DE MATÉRIAS PRIMAS LTDA. — 23-5840 (1966)

TUBO GALVANIZADO
CIMENTO PORTLAND
Sacos perfeitos e avaria, ótima qualidade. — Ao melhor preço. Coloca-se nas obras ou entrega-se no trapiche. Tel. 42-9088. (27757)

GELADEIRAS WESTINGHOUSE
7 PÉS — MODELO 1948 — Cr$ 10.000,00
ENTREGA IMEDIATA
AV. NILO PEÇANHA, 26 - SALA 1101

GELADEIRA 4,5 PÉS
Em ótimo estado de conservação, funcionamento impecável, marca "Leonard". Particular vende por Cr$ 6.000,00. Combinar hora pelo tel. 27-1350. (29128)

CASABLANCA

NIGHT CLUB OU BOITE

— PRAIA VERMELHA —

O mais lindo e bem localizado centro de diversões do Rio de Janeiro ! ! !..

Situada ao pé do morro da URCA e construida quasi dentro do mar !

A PARTIR DE HOJE !

NOVA DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO

NOVO PROPRIETÁRIO

HORARIO

BAR E RESTAURANTE, DAS 18 ÁS 3 HORAS

BOITE, DAS 21 ÁS 4 HORAS

ATRAÇÕES ATUAIS:

LINDA BATISTA

— ESTRELA DO BRASIL —

Dentro de 60 dias será exclusiva de

CASABLANCA!

SAFIRA PINTO — A revelação Baiana, considerada a melhor "Crooner" em melodias americanas

"BENNÉ" — O maestro "Galã", o maior intérprete da cidade em clássicos ritimados e seu famoso conjunto

"PERNAMBUCO — Trompetista numero "UM" do Rio e seu melodioso conjunto

FERNANDO BARRETO — O consagrado e aplaudido cantor "Gentleman"

AS IRMÃS CASTRO — Famosas intérpretes bivocais de canções regionais

DIARIAMENTE!

GRANDES ATRAÇÕES

EM

CASABLANCA!

NOVOS PROGRAMAS!

REAJUSTAMENTOS NOS PREÇOS

AOS DOMINGOS

"O DIA DOS FREQUENTADORES"

A direção de CASABLANCA em homenagem aos seus frequentadores concederá todos os domingos um abatimento especial de

20 º/º !

LIBERDADE DE CONSUMAÇÃO !

SERVIÇO ESMERADO DE ALMOÇOS E BANQUETES

RESERVAS DE MEZAS

TELS. 26-1783 e 26-7437

(32936)

Relógios -- Suiços

Representante exclusivo de fábricas suiças comunica á praça a chegada de um grande sortimento dos relógios de tipo popular e de luxo. Cronógrafos de ouro e folheados, relógios roskopf senhora e bolso, cilindros folheados e ancora. Pulseiras extensivas folheadas CHAMPION — Vendas unicamente aos revendedores. Largo Carioca, 5 - sala 603, 6.º andar —, Edificio Carioca, Rio. (32896)

ARROZ

Despachamos com garantia de entrega de 15 a 30 dias para qualquer parte da Europa, especialmente para

ALEMANHA — FINLANDIA — DINAMARCA — SUECIA — NORUEGA — ITALIA

A presteza que garantimos na entrega das ordens de VV. SS. está confirmada ás nossas associadas:

BRAMAR (PORTUGAL) LTDA., LISBOA

BRAMAR SCANDINAVIAN CORPORATION A/B., STOCKHOLM

Informações:

..BRAMAR S/A. Rua José Bonifácio, 250 - 10º andar S. PAULO

BRAMAR (RIO) S/A. Rua Santana, 21 RIO DE JANEIRO - TEL. 43-4869

GRANDE VENDA ESPECIAL

da

MAIOR FABRICA DE CONFECÇÕES DO BRASIL

Casacos 3/4 brancos	Cr$ 295,00
Manteaux pretos compridos	Cr$ 320,00
Casacos 3/4 em todas as côres.. desde	Cr$ 195,00
Tailleurs "clássico" mescla...........	Cr$ 355,00
Tailleurs pretos .... desde	Cr$ 295,00

MILHARES DE

CASACOS DE LÃ, MANTEAUX. COSTUMES, TAILLEURS, SAIAS, ETC. ETC.

DENTRO DA ESTAÇÃO, TUDO MODERNO, BOM E BARATO

PREÇOS IGUAIS, SE NÃO FORMOS NÓS, NINGUEM MAIS

A MAIOR OPORTUNIDADE OFERECIDA PELA MAIOR FÁBRICA DO BRASIL

20 - RUA DO SENADO - 20

(Próximo ao Teatro Recreio) (32082)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugam-se salas ou grupos de salas, com banheiro, todas de frente, á Rua dos Andradas fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teófilo Otoni. Preço a ser fixado pela Prefeitura. Tratar com LEMOS, BORBA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702 703. — Tels : 27-2403 e 43-0506. (20851) 1

ALUGA-SE — Sala para escritorio ou consultorio, á rua Rodrigo Silva, 18, de frente. Tratar com o porteiro Ramos, no local. (M 26350) 1

SALAS para escritorios no Edificio Civitas — Alugam-se á rua Mexico, 31, no grupo 1402, 14º andar, duas salas de frente com entrada independente e sanitario, por Cr$ 1.055,00 e taxas, segundo o arbitramento da Prefeitura. Tratar ali mesmo das 2 ás 5 horas, á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 424, tel. 22-8297. (M 23374) 1

EM escritorio ocupando a metade de um edificio novo, situado no ponto mais central da cidade, com mobiliário de gosto e telefone, aluga-se, vagas ou a metade do escritório. Tratar pelo telefone 42-3323, com ANTENOR. (29155) 1

[illegible] Urca

GRAJAU' — APARTAMENTO — Transpassa-se o contrato de um apartamento novo, de primeira locação, com sala, três quartos, cozinha e demais dependências, á rua Gastão Penalva n.º 174 — apto. 202 (antiga Travessa do Patrocinio); ou troca-se por um outro pequeno. de preferencia em Grajaú, Tijuca, ou proximidades. Tratar á rua da Alfandega n.º 85 — 3.º andar . — Sr. Salvador. (29191)3

Copacabana e Leme

COPACABANA — Apartamento mobiliado com quarto e banheiro, podendo ter mais uma sala. Situado próximo ao Lido. Precisa-se urgente. Cartas na redação ao n. 27.818. (27818) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 709 acabado de construir, mobilado á Rua Otaviano Hudson, 16, Copacabana, tendo sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Tratar com o porteiro sr. Pereira pelo telefone 27-6660. (20909) 8

APARTAMENTO — Precisa-se alugar pequeno apartamento de 2 ou 3 peças no máximo em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Só serve no último andar. Cartas para a portaria dêste jornal ao n. 29154. (29154) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado para casal com filhos, ou 3 moças, com otima comida, em casa familiar. Rua Santa Clara 172. Tel. 47-0517. Copacabana. (1023) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal ou pessoa de tratamento na Av. Atlantica 418 entrada Rua Fernando Mendes 7 apto. 61, tel. 47-2853 proximo ao Copacabana Palace. (29164) 8

COPACABANA — POSTO 5 — aluga-se lindo quarto bem mobilado, independente a senhor de fino tratamento. 27-6003. (29129) 8

EM casa de 2 senhoras, aluga-se ótima sala de frente, mobilada e com refeição, a casal que trabalhe fóra, ou a 2 rapazes distintos. Tel. 37-4701. (29142) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se belo quarto de frente vista sobre a guanabara, á Avenida Ruy Barbosa, 636, apartamento 1.503 á Moça que trabalhe fóra. (27729) 10

ALUGA-SE um apartamento ocupando todo o andar de frente 10.º andar na rua Senador Vergueiro com 3 quartos, 2 amplas salas, cozinha, 2 banheiros sociais, geladeira, 2 telefones, garage e quarto de empregada, tratar pelo telefone .. 22-0121. (29175) 10

FLAMENGO — Praia — Aluga-se um amplo quarto, luxuosamente mobilado e com banheiro privativo, a cavalheiro de respeito ou casal sem filhos. Preço Cr$ 2.500,00, com café pela manhã. Tratar pelo telefone 25-8863. (1640) 10

Ipanema

IPANEMA — Familia que se retira para o interior, aluga com contrato de 3 anos, á familia de alto tratamento, belo palacete á rua Garcia Davila, parte mobilado, tendo 4 dormitórios, amplo banheiro, 4 salas, etc., garage para 2 carros, tratar pessoalmente com Eloy Pereira, Jornal do Comércio, 5º andar, sala 509. (31220) 12

Santa Teresa

APARTAMENTO — Aluga-se por Cr$ 2.500,00, em primeira locação, magnifico apartamento com ampla sala, dois grandes quartos, garage e demais dependencias, á rua Almirante Alexandrino 340, junto ao Hotel Vista Alegre. Tratar com Juvenal — 27-5949 ou 42-3818. (29098) 23

Niteroi

ICARAÍ — Aluga-se casa c/ 4 quartos, sala, saleta, qu. p. empregada, rua Estacio de Sá, 456; tratar rua Buenos Aires, 43, 5º, s/ 510, diariamente, entre 9 e 11 horas. (31 27717) 33

NITEROI — Aluga-se casa grande mobilada em rua central. Informações na Travessa do Ouvidor n. 9, 3º and. sala 2, das 12 ás 14 hs. (29108) 33

ALUGA-SE em Niteroi, rua João Pessôa 210, casa 8, um quarto independente, com moveis e roupa de cama só a rapaz. (1030) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se por um ano, o apartamento mobilado, no edificio Russel, á rua João Pessoa 40, vêr e tratar no local, com o Administrador, Sr. Luiz. (01025) 35

Animais

CACHORROS

Vende-se Pelo Arame legitimos com 2 meses. Telefone 4603. Niterói. (20893) 63

COELHOS E COBAIAS

das melhores raças para reprodução e laboratórios para carne, para pelos e pêlos, entregas rápidas a domicilio, Cunicultura Brasileira, Rua Montevidéu, 746. Penha. — Fone: 30-2454. (25396) 63

CÃO — Dinamarquês Arlequim — Vendem-se filhotes com 63 dias de idade, puro sangue, ótimo pedigree, pais, avós e bisavós campeões da raça, Canil da Gloria, Ladeira da Gloria, 14 C VII — Principio da rua do Catete. (25349) 63

PEQUINEZ — Vende-se duas cachorrinhas femeas, muito bonitas, á Rua Grão Pará, n. 91 não tem telefone —Engenho Novo. (01057) 63

Chow Chow — Vende-se três animais desta raça, sendo dois machos e uma femea, á Rua Grão Pará n. 91, não tem telefone. — Engenho Novo. (05058) 63

VENDE-SE

[illegible] — Tel. 33-[illegible] (29189) [illegible]

Instrumentos de Música

PIANO — Vende-se um em perfeito estado. Cr$ 15.000,00. Tratar por telefone 37-0153. (29161) 75

ASSEMBLEIA MUSICAL

PIANOS NOVOS

dos melhores fabricantes Inglezes, Francezes, Belgas e Nacionais. — O maior stock do Rio. Rua da Assembléia, 51, — 3.º andar, esquina da R. Quitanda. Edificio Indú Brasil. (23201) 75

PIANOS — Todas as marcas á vista e 20 meses. Apartamento 5.000 Radiolas a prazo. Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (25301) 75

PIANO ALEMÃO

Vendo em côr cajú, linda sonoridade, 3 pedais teclado marfim, cepo de metal e cordas cruzadas por preço de ocasião urgente, á rua Chile, 27, fundos fica próxima á Avenida Rio Branco e Cinema Trianon. (23900) 75

PIANOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses e alemães, os lindos modelos com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializados no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, á rua Chile n. 27, fundos, próximo á Avenida Rio Branco e próximo ao Cinema Trianon. (23977) 75

COMPRO 1 PIANO 37-3776

com máxima urgencia pago á vista negócio rápido. — Tel. 37-3776

COMPRA-SE 1 PIANO

Negócio direto e á vista. — Tels 22-4062 — 22-6029. (1061) 75

COMPRO 1 PIANO

Tels. 26-3763 e 37-6534

PIANO BECHSTEIN Cr$ 12.000,00

Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. Edificio Indú Brasil. Sala 303. Facilita-se o pagamento.

PIANO 1/4 DE CAUDA STEINWAY SONS

Vende-se este maravilhoso piano. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, — Sala 302. (25766) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes á vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 (32057) 75

PIANO BECHSTEIN 10.000,00 — URGENTE

Armado em ferro, cordas cruzadas, vende-se negócio de rara ocasião. Rua Rodrigo Silva, 18 — 10º. andar, sala 1.005. (1060) 75

COMPRO URGENTE 1 PIANO 48-0431

Para estudos de uma menina.

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032.

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital

O Ginásio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas (71)

Apartamentos — Casas de cômodos

LOJAS NA CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

A COMP. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL aluga-se e vende com grande facilidade de pagamento — Entrega imediata.

Informações detalhadas com o Sr. Caldeira. Av. Rio Branco, 257 — 8º and. Tel. 42-6030. R. 12. (22373) 38

ALUGA-SE

Aluga-se um andar em edificio novo, com ar condicionado, medindo 120 metros quadrados. Ver e tratar no local, Rua Buenos Aires, 135 — 3º. (38)

LOJA DE ANTIGUIDADES

Traspassa-se uma loja de antiguidades, num bom ponto de Copacabana. Aluguel Cr$ 1.800,00. Estoque pequeno. Tel.: 27-2152. (29099) 38

SALAS

Aluga-se no Castelo conjunto de três amplas salas com serviços sanitários.

Ver e tratar: México, 31 — 9º andar, Grupo 902. Telef. 22-4577. (27804) 38

ESCRITÓRIO -- CASTELO

Alugamos no 5.º pavimento do Edificio 7 de Setembro, á Avenida Churchill n. 129, salões com 90 ms., sanitários próprios, base Cr$ 4.030,00, taxas e impostos. — J. P. Nunes & Cia., Av. Rio Branco n. 128, sala 611. (27814) 38

LOJA no CASTELO

No melhor ponto do Castelo, passa-se uma lója com 70 m2. Otimamente colocada para Companhia de Aviação, Turismo, Banco, etc. Tel. 32-7948. (1016) 38

APARTAMENTO DE LUXO EM COPACABANA

Aluga-se em primeira locação, á rua Figueiredo Magalhães, 26, apto. 802, com 2 salões, 3 quartos, dois banheiros de luxo e demais dependências. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 42-1138.

APARTAMENTO -- CASTELO

Aceito pessôa de responsabilidade para sócio de ótimo apartamento independente, constando de sala e banheiro completo, em situação privilegiada na Esp. do Castelo. — ALMEIDA — 42-5818. (35366) 38

TRANSPASSO apartamento zona sul com três quartos e uma sala, demais dependencias, todo ricamente mobilado e decorado, aluguel antigo. Chamar Humberto, telefone .. 23-1480. (1049) 38

ESPLANADA DO CASTELO

Aluga-se uma grande sala com 3 divisões, para escritorio comercial, em edificio recem-construido, c/ 80 m2. Casa do Estudante do Brasil. — Santa Luzia 305. Tratar no local. T. 42-6135. (37671) 38

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Avn. Rio Branco, 39, 11.º, sala 1.106 Tel. 43-3663

SALAS DE FRENTE PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se no Edificio Alexandre Esperança, á Avn. Gomes Freire n.º 20.

APARTAMENTOS

Vende-se, aluga-se e administra-se [illegible] (25494)

SALAS CASTELO

Alugam-se 3 salas com banheiro e depósito á Rua México, 21 - 10.º andar. — Tel. 42-6611. (29174) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situado no Alto da Bôa Vista ambiente confortável ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha Serviço de automovel a domicilio. Diária completa para casal desde Cr$ 200,00 — para solteiro Cr$ 100,00 — para estadia depois da primeira semana desconto de 30%. — Rua Bôa Vista, 93 — Tel. 38-0631. (29101) 38

LOJA

Aluga-se uma no Edificio Andaluzia, Marquez de Abrantes esquina de Paissandú. Tratar com o Sr. Barboza, rua Gonçalves Dias, n.º 83. (35309) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

DOENÇAS MENTAIS

SANATORIO BARBACENA

Pavilhões para ambos os sexos. Situado a 1.200 mts. Barbacena, Minas. Fone 199. Informações no Rio com Dr. Figueiredo, á rua São José, 85-6.º andar, sala 604. Diariamente das 13 ás 15 horas, exceto aos sábados. Fone: 42-3635. (25566) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

CIRURGIÃO — Chefe da 2.ª Clínica Cirurgica do Hospital da Penitência — Rua São José n. 85 - 1.º andar, ás 4 horas. — Tel. 42-0439.

DR. ELYSIO CONDÉ

Cirurgia — Vias Urinárias — Tratamento das Hemorróidas e Varizes. Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n. 23, 16.º andar, salas 1619/20. Diariamente das 14 ás 18 horas. Telefone 22-7173. (19589) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Meca do Mato — Tel. 29-3954 (801)

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Similis

BLENORRAGIA. Cura rápida Quitanda n. 20, 3.º andar — Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3651. (20873) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas — Praça Floriano n.º 55, ás 16 horas. Tel. 22-3293. (25015) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. Rua Senador Dantas, 45-B. 8.º a. De 1 ás 7 hs. (16037) 80

CLINICA DE OLHOS

Doenças — Operações — Oculos

Drs. Amelio Tavares e Filhos

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte de 1 ás 5 - Tels.: 22-4157 e 25-0129 R. Manoel de Carvalho, 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio). [illegible] 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem.

Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7. (22017) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. von Doellinger da Graça

Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais [illegible] 22-1886 [illegible] 80

CONSULTAS CR$ 20 00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar de 1 ás 6 horas. Hora marcada Cr$ 60,00

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinário em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 85 sob. Tel: 22-6855.

Máquinas em geral

Empregos diversos

CHEFE DE VENDAS

Firma americana, com industria no país, procura chefe de vendas para o seu departamento de produtos alimenticios no Rio de Janeiro. Indispensável possuir conhecimento do ramo e ter ocupado cargo idêntico nesta Capital. Oferta por escrito, com detalhes, á portaria deste jornal, sob o n. 29.151. O assunto será tratado confidencialmente. (29151) 55

JARDINEIRO

Precisa-se que durma no emprêgo, bom ordenado; trata-se á Rua Joaquim Silva 3, apto. 904. Trata-se só pessoalmente. (29167) 55

MOÇO (A)

Precisa-se para correspondência em português, inglês e alemão na parte da tarde, sendo necessário que tenha prática e bons conhecimentos. Tratar das 13 ás 17 horas á Rua do Rosário, 57, 2.º andar. — Telefone 43-6352. (29105) 55

VENDEDOR

Firma antiga importadora de máquinas para mecanica e aparelhamento para madeiras procura vendedor moço com bastante conhecimentos dos ramos e boas relações na praça. Ofertas sob n.º 29007, neste jornal. (29007) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Importante Companhia precisa de um com prática, e bom calculista. Cartas de próprio punho, detalhando experiência, idade, nacionalidade, instrução, referências e ordenado pretendido, para a Caixa numero 1.012 deste jornal. (1012) 55

VENDEDOR

Grande Companhia necessita, para material elétrico (motores, chaves, transformadores, etc.). Só serve pessoa de absoluta competência, com bons conhecimentos deste material. Excelente remuneração. Cartas detalhadas para a caixa n. 31.154, deste jornal. (31154) 55

CHEFE DE SERVIÇO da Confeitaria Paschoal oferece seus serviços de Banquetes, casamentos, cocktail parties, etc. — Informações Tel.: 42-0286 — 42-3030 — Chamar Snr. SEGALL. (26488) 55

SECRETARY (female)

Stenographer, excellent Portuguese, wants to change. Replies to nr. 1.052 giving salary basis and working hours. (1052) 55

Criados

COPEIRO — Precisa-se de um copeiro com bastante prática para pequena familia de tratamento, que durma no emprego e dê referências. — Tratar á rua Maria Angélica, 664 — telefone 26-7879. (1017) 53

AMA — Precisa-se para duas meninas pequenas. Pede-se referências. Tratar á Rua Cesario Alvim n. 59 apto. 301, telefone 26-1639. (29119) 53

VITRINISTAS

Precisam-se de vitrinistas -- a tratar na Avenida Rio Branco, n.º 311, 9.º and.

Automóveis de ocasião

Aprendizagem Motorista Amadôr

COPACABANA E TODA ZONA SUL

Ensino rápido Condições especiais a senhoras e senhoritas Atendo domicilio — Telefone 27-1086 — A' noite 25-9976. (28757) 64

FURGÃO 1948

VENDE-SE

KILOMETRO ZERO

VER E TRATAR RUA PEDRO PRIMEIRO 35 (21984) 64

BUICK CONVERSÍVEL

Vende-se Super 1947, novo, côr grenat, todo equipado. Ver hoje em frente ao n. 97 da Av. Alm. Barroso. Tratar na sala 610 do mesmo prédio. (64)

BORRACHEIRO - ELETRICISTA

Serviço completo executado por especialistas. — Pneus novos e usados, baterias; aberto até ás 22 horas. Domingos e feriados. — Rua Ayres Saldanha, 27 — Copacabana. Tel. 27-6822 até ás 18 horas. (29199) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Chevrolet e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. — Av. Ataulfo de Paiva n.º 980-A — Tel. 27-9165. (1024) 64

FORD DE LUXE - MODELO 1947

Vende-se um, 4 portas, rodado 10.000 quilometros, em perfeito estado, capas americanas, azul-escuro. Ver á Av. N. S. de Copacabana n. 259-A. Tratar com Sr. Antonio — Tel. 23-5438. (29190) 64

CAMINHÃO FORD 1942

Vende-se um caminhão de carga, carroserie grande e fechada, em bom estado. Ver e tratar com o Sr. Torres, á Avenida Calógeras 6-B, terreo. (31136) 64

Ford

INGLÊS!

O mais famoso carro inglês de sua classe. — Combinação de confortо, estilo e economia.

QUALIDADE SERVIÇO PEÇAS

Av. Rio Branco, 106/8 — 14º — Teles.: 22-9098 e 42-0687

Packard 1947

Com 4 portas, equipado. Preço 80.000 cruzeiros. Aceito troca p/ MERCURY. Inf. 47-0308 ou 27-6160. (1071) 64

RENAULT — Vende-se pela melhor oferta, urgente, 4 portas, tipo sedan, todo equipado, com rádio, ano 1947. Tratar pelo tel. .. 22-2034 Ramal 24, com o sr. Prospero entre 11 e 16 horas. (1073) 64

JAGUAR 1 1/2 — Vende-se um em ótimo estado; todo equipado, c/ ótimo rádio; Cr$ 60.000,00. — Ver e tratar 2as., 4as. e 6as. o dia todo na rua Almirante Barroso, lado do Globo, com o guardador Sr. SILVA. (01006) 64

CADILLAC

Vende-se um, em perfeito estado de conservação, tipo especial, 19[illegible] côr preta, 4 portas. Não levou gazogênio. Informações pelo tel ... 23-4019. (25413) 64

VENDE-SE MERCURY NOVO 1948, completamente equipado. Tel.: 25-1021. (20923) 64

PACKARD BARATA CONVERSIVEL

Vende-se uma 1941, côr verde por preço de ocasião. Negócio urgente. — Tel. 25-1020. (29111) 64

AUSTIN

Vendo, perfeito estado, Cr$ 30.000,00 — Tel. 22-1326 — CARLOS. (29107) 64

CITROEN

Vende-se, com 4.000 klms. rodados e em perfeito estado (100%). Preço: Cr$ 40.000,00. Rua Soriano de Souza, 33 — Tels.: 48-1885 ou 42-1761. (29141) 64

INTERNACIONAL

Fourgon, para entregas, vende-se por preço de ocasião por ter recebido carro novo. Tratar com o Sr. FERNANDO á rua Miguel Couto, 3. CASA JOSE' SILVA. (29218) 64

STANDARD 14 H.P.

Vende-se um, ultimo tipo, em ótimo estado e completamente equipado, com rádio e capas de palhinha. Pode ser visto. Tratar pelo telefone 43-5037 com o Sr. ADOLPHO. (29198) 64

BUICK — SUPER — 1947

Vende-se, em estado de novo cerca de 9.000 kims. rodados, pneus quasi novos, côr beije, sedan 4 portas, rádio, faróis de neblina. — Tel. .... 43-7138 depois do 12 horas. (29171) 64

Móveis novos e usados

VENDE-SE grupo de estofado, sofas, poltronas e Bergeres, sala almoço tipo Americano, cama casal mesa cabeceira, penteadeira, comoda e camizeiro, mesa centro chipandale. Bufet, cristaleira rustica, tudo por preços de liquidação. R. Marques Olinda 78 (22934) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (23783) 83

RECENCASADA por motivo de viagem vende sala de jantar nova 11 peças. — Preço ocasião. — Rua Teodoro da Silva 240 — 48-2121. (25425) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos, Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.

CAMA — Para casal, fino acabamento, com colchão de clina, Cr$ 800.00 — Rua General Artigas, 137 — Leblon — Tel. 27-6749. (29173) — 83

VENDE-SE mobilia americana para sala de jantar e dois tapetes americanos. Telefonar para 25-5560. (1039) 83

SALA DE JANTAR

Fabricação Leandro Martins, estilo inglês, imbuia, com 12 peças. Ocasião para particular. Av. Copacabana, 1010 apt.º 601. (29203) 83

MOBILIA ANTIGA

Vende-se uma com cerca de cem anos. Sofá, oito cadeiras, mesa de centro e duas de encosto. Jacarandá em perfeito estado, palhinha original, por Cr$ 50.000,00, e duas cadeiras originais por Cr$ 10.000,00. — Tratar por telefone 37-0153. (29160) 83

BUICK CONVERSIVEL

Vendo 4 portas, tipo especial, raro, estado novo, ar quente, frio, rádio, um carburador econômico, bomba elétrica e simples, submete-se a qualquer mecanico, forração de couro, 1941, facilito parte. — Tels.: 33-3886 — 37-1459. (29157) 64

BUICK 1938

Em bom estado geral, o dono comprou um caminhão, tendo de ir trabalhar com ele. Avenida Ruy Barbosa n.º 454 — Tel. 25-4063. (29113) 64

CAMINHÃO STUDEBACKER

— J. T. com marcha reduzida, ótima carrocerie, bem calçado com pneus 34 x 7. Preço de ocasião, á Av. Mem de Sá, 149 para ser vendido hoje. (64)

CHEVROLET 1941

Vende-se um de quatro portas, de luxo, de uso particular em excelente estado de conservação. Vêr á rua Voluntários da Pátria n.º 306 — Posto Esso. Tratar com o Sr. Teixeira pelos Fones: 26-2071 ou 45-[illegible]. (29144) 64

DODGE 1948

Vende-se, com 0 kms. Informações Av. Pres. Antonio Carlos, 207, sala 405 — Fone: 42-1140. (01018) 64

Diversos

ACEITA-SE escrita avulsa: escrever port. deste jornal n. 29205. (29205) 71

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial de Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para aumentar a resistencia ao amarrotamento de produtos texteis feitos de fibras e contendo celulose", privilegiado pela Patente de Invenção n. 33.837, de 16 de agosto de 1938, da qual é titular Heberlein & Co. A. G., firma suiça, industrial, estabelecida em Wattwil, Suiça. (29123) 71

DORMITÓRIO

DE PARTICULAR A PARTICULAR

Vende-se um em laqué verde de fabricação de Laubisch & Hirt, a quem já possuir armários embutidos, composto de cama de casal com colchões de molas, duas mesas de cabeceiras, uma mesa e duas cadeiras forradas de veludo. Preço: dez mil cruzeiros. A tratar pelo telefone 25-8562. (83)

Achados e Perdidos

CARTEIRA PERDIDA

Pede-se á senhora de casaco verde que achou uma carteirinha preta contendo Cr$ 840,00, perdida na "Maria Familia" (praça General Osório), o obséquio de telefonar para 47-3941. (29163) 81

PERDEU-SE

Um livro de orações na manhã de sabado no trajeto Largo do Machado, Rua Laranjeiras, Rua Paissandú. Sendo um livro de muita estimação roga-se quem achou, telefonar para 25-5501. Gratifica-se. (29126) 81

Professores

PITMANS — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema. — Tel. 27-5694 (19729) 87

Professor de canto, dipl. pela Academia de Música de Viena, ensina repertório lírico e camara. Tel. 37-1350. (27752) 87

Professora inglesa ensina seu idioma. Rua Machado Assis 35. Tel. 25-0091. (25424) 87

ESTENOGRAFIA — Professora dipl., com muita prática, ensina sistema interessante e fácil de aprender e adaptável para todas as línguas em português e inglês. Informações pelo telefone 26-6583. (26317) 87

TRADUÇÕES

Inglês, Francês Espanhol, Português 25-1557 — CAROL. (25387) 87

FRANCÊS — Professor parisiense com 35 anos, chegado há 1 ano, leciona a domicílio no Centro e na zona Sul até Ipanema. Principiantes adiantados e conversação. Prepara para Itamaraty, outros exames e viagens na França. As melhores referências do Rio. Fone 48-6371

INGLÊS — Francês — Alemão — Espanhol — Professor europeu ensina, rua São José, 63, 1.º andar. Tratar das 10 até 22 horas durante o dia. Tel. 22-3114. (25533) 87

LATIM — Professor idôneo, com um método próprio de absoluta segurança, leciona a grupos de dois, três e quatro alunos, em sala confortavel na Esplanada do Castelo. Três aulas por semana, começar em 1 de julho; mensalidade de mil cruzeiros por turma, paga adiantadamente. Combinar pelo telefone 25-3030 (1035) 87

INGLÊS CONVERSAÇÃO

Jovem americano aceita alunos particulares. Também principiantes. Tel. 22-7843, Mr. Reagan. Das 3,00 ás 11,00 horas. (1046) 87

Vendas diversas

VITROLA e radio R.C.A. — Vitor ultimo tipo, chegado agora da America. Mudança para 12 discos e instalação para televisão. Vende-se a Av. Copacabana 166 ap. 61 — Fone — 37-0321 (27753) 89

VENDE-SE uma maquina de cheques que com pouco uso. Safe Guard, contra, escreve as importancias por extenso. — Preço de ocasião. — Ver e tratar Ed. A Noite — 9.º andar — sala 922 — Tel.: 23-2602. (25438) 89

BALANÇA FILIZOLA — Vende-se 1 de uma pena até 6 quilos, propria para bonbonière — Rua Santo Sofia, 271 — Tijuca.

VENDE-SE dois cofres usados, tipo pequeno para comércio ou residência — Rua do Rosário, 143. (29131) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE um botequim com moradia á rua da União n.º 19 facilita-se pagamento telefone 43-6148 (28840) 89

VENDE-SE o açougue Bandeirantes a rua General Castrioto n. 695, com dez quartos de cota. Preço de ocasião. Tratar á rua Galvão, 30, Niteroi — Barreto. (29112) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros mínimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 67, 2.º andar. — Fone 23-6359 (26687) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, também compro predios para renda. — S. BOSELLI á rua da Quitanda 17, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4489 e 23-0263. (29177) 92

HIPOTECAS — Particular empresta sob hipoteca de bons predios no centro e na zona sul, em parcelas de 100 a 200 contos. Cartas com detalhes e referencias para Anunciante n. 1007, neste jornal. (1007) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — RUA DO SENADO, 100 — Bom predio de negócio e residencia, esquina da Rua 20 de Abril, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira, 24 de junho de 1948, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara Civel. (29078) 100

— LOJA ROSARIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosário, 172, em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50%. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda, 43, sob. — Tel. 43-8169. (26666) 100

APARTAMENTO com varanda, saleta, sala, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro completo — vendo os ultimos da Avenida Presidente Vargas, esquina de Santana. — Preços a partir de 180 a 230 mil cruzeiros. Com parte financiada. — Informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman. Rua Buenos Aires, 140, sala 501. Tel. 43-6912. (29158) 100

CENTRO — Vendemos na Saúde, em rua comercial da zona portuária predio de loja e sobrado com 7 x 46, proprio para armazem ou deposito. Preço: Cr$ 620.000,00. Inf. Imobiliária Avenida S. A. (I. A. S. A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14 — 3.º pav.º (01032) 100

CENTRO — Vendemos em Edificio novo, apartamento de frente, com varanda, saleta, grande quarto, banheiro, cozinha etc. — Preço: Cr$ 140.000,00, com financiamento de Cr$ 60.000,00. — Imobiliária Avenida S. A. (I.A.S.A.) — Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14 — 3.º pav.º (01034) — 100

CENTRO — Particular vende apto. varanda, no belo Edif. Normandie, Av. Mem de Sá, 100 contos, financiados. Entrada 40 contos. Maravilhoso. Ver e tratar tel. 25-2334, de manhã. (01006) — 100

CENTRO — Particular vende belo apto. c/ sala, no belo Ed. Serrano, de 21, de gde. sala, dois gdes qtos., jardim de inverno, hall, c/ banheiro, cozinha, criada e área serviço com tanque, 200 contos, financiados. — Tratar tel. 25-2334, de manhã. (01005) 100

CENTRO — Renda líquida de 9% — Vende-se, c/ ótimo andar, no melhor ponto da cidade, á Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em prédio acabado de construir. — CIVIA — Av. Rio Branco — 311 — 2.º andar. — Tel.: 22-2141. (31141) 100

LAPA — Apartamento pronto com o saldo financiado em 10 anos, vende-se magnifico de frente andar alto, com vestibulo, grande sala, grande quarto com armário, banheiro e cozinha. Preço 225 mil cruzeiros. Aceitando-se também troca por automovel novo. Tratar com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818/819 — 43-9012 e 32-7645. (26513) 100

CENTRO — Av. Mem de Sá, esq. da rua Frontin — Edificio Normandie — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, final de construção, por 135 mil cruzeiros sendo parte financiada a longo prazo em módicas prestações mensais inferiores ao respectivo aluguel. — Tratar diretamente com os incorporadores — Comercial Imobiliária Pan-American Ltda. — A. Alvaro Alvim, 33-37-8.º salas 801-802 — Edificio Rex, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (26803) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendo terreno com 40 metros de frente, com planta aprovada para 4 casas residenciais. Cr$ 180.000,00. Rudolf Karter — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. Tel. 42-4635. (27410) 300

VENDEM-SE terreno á rua Souza Cruz, junto e depois do predio 268, 12x20, 300m2, e outro nos fundos com 14x47, 630m2, na rua Caiteté, depois do 15 e entrada de 3m, para vila ou apartamentos, pelo leiloeiro ERNANI, hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 16,30 horas. Informações telefone 32-2523. (29130) 300

Botafogo

BOTAFOGO — EDIFICIO VILLARINO — Rua Voluntários da Pátria 187, para entrega em 30 dias, vendemos no 8º andar, apartamento com sala, 2 quartos e demais dependências, por 200 mil cruzeiros, sendo 75 mil financiados; ver no local com sr. Ernesto e tratar com VILLARINO FILHO & CIA. LTDA. Jornal do Comércio, 5º andar, sala 509. (400)

BOTAFOGO — EDIFICIO VILLARINO — Rua Voluntários da Pátria 187, vendemos ótimo apartamento de frente, andar térreo, proprio para dentista ou modista, preço 270 mil cruzeiros, sendo 90 mil financiados; tratar com VILLARINO FILHO & CIA. LTDA. Jornal do Comércio, 5º andar — sala 509. (31219) 400

CASA — Compra-se Botafogo — Jardim Botanico, Lagôa, até 300.000 serve também em vila distancia 3 ou 4 qts., 1 ou 2 sls., etc. 25-1978. 400

BOTAFOGO — Vendo terreno de esquina, em situação privilegiada — Cr$ 350.000,00 — RUDOLF KARTER — Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 22-6545. (27403) 400

BOTAFOGO — Otimo apartamento de frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Preço Cr$ 200.000,00, com 60% financiado, em 15 anos, Tabela Price, juros de 11% a.a. Edificio financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2º andar. Tel. 22-2141. (31142) 400

BOTAFOGO — Vende-se casa, entregue vazia, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto de empregada. — Rua Conde de Irajá, 14 — Base Cr$ 400.000,00. (29120) 400

Catete

CATETE — Vende-se apto. 601, de frente, ultimo andar, vazio, com dois quartos, uma sala boa, cozinha e banheiro, á rua Artur Bernardes, n. 40, (antiga Carvalho Monteiro) pode ser visto. Preço Cr$ 210.000,00. (29106) 500

Copacabana

COPACABANA — Apartamentos entrega em 60 dias, vende-se excepcionais magnificos edificios com 2 salas, jardim de inverno, 3 e 4 dormitórios, 1 e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, garage, terraço, demais dependencias de serviço. Bom preço e parte em prestações mensais. Tratar com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (26912) 700

COPACABANA — Apartamento Duplex pronto para ser habitado, com 90% financiados [illegible] Tratar com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818-819. 42-9012 e 32-7645. (26915) 700

COPACABANA — POSTO 5 — Vende-se apartamento pronto entrega imediata, por motivo de viagem, com 555.000,00 de entrada e o saldo financiado. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º, salas 818-819. Tel. 42-9012 e 32-7645. (26914) 700

ALUGA-SE vende-se apartamento novo, na Avenida Atlantica, posto 6, para entrega imediata, com 3 quartos e demais dependencias. Tel. 47-2561. (27389) — 8

COPACABANA — Posto 3 — Rua Paula Freitas 59/61 — Vende-se em final de construção o ultimo apartamento disponivel no Bloco B, do Edificio Pensilvania, para entrega das chaves dentro de 6 meses 10º andar (Cobertura telhado) com linda vista. ótima sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, com louça inglesa e esmalte na parte superior, varanda quarto e W. C. de empregada bem vestido de mármore, com ladrilhos ... e gás, Sancas e florões na sala, Preço para venda a vista Cr$ 480.000,00 com parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. — Tratar com os Construtores e Incorporadores na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. — Rua 13 de Maio, 23-15º andar — entrada pela sala 1532. Telefone 42-8117. (43462) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendo nos Edificios Washington, Vitoria Régia, Caparaó, Uruguay, Heliópolis, Menezes, Rio, Sumaré, Itaqui, São Vitor, Pouso Alto, Juriti, Vaz Caminha, Pitanga, Penha, Sinimbu, Diamantina, Champion, Alté, Pamplona, ... Residencial Serrano, Jardim do Flamengo, Russell, ... [illegible] ... Lemos, 44, 6.º andar. Copacabana. Tel. 27-1818. (1079) 700

AV. ATLANTICA — Em edificio luxuoso, em final de construção, vende-se apartamento de frente andar alto, todo pintado a óleo, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregada, garage. Preço Cr$ 880.000,00, com financiamento. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2º andar. Tel. 22-2141. (31144) 700

COPACABANA — Luxuosos Apartamentos prontos. Em edificio majestoso próprio para familias de alto tratamento vende-se os 2 ULTIMOS APARTAMENTOS, compostos das seguintes peças: 2 salas e 3 quartos, BANHEIRO DE LOUÇA DE CÔR TWYFORD'S, AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, etc. O prédio será entregue dentro de poucos dias aos condominios. FINANCIAMENTO: 15 anos — PREÇOS MUITO RAZOAVEIS. — EDIFICIO ERMITAGE — Rua CONSTANTE RAMOS, 43. — Ver no local diariamente. Tratar na Construtora Ileca Ltda. Av. Graça Aranha, 226 — 4º, s. 413-417. (26671) 700

COPACABANA — POSTO 2 — Vende-se por Cr$ 131.000,00 no 3.º andar do Edificio Tunel, em construção, um apartamento com frente para a rua Felipe de Oliveira, composto de entrada, sala, quarto, terraço, banheiro e kitchnette. Financiamento de Cr$ 73.000,00, pelo Lar Brasileiro. — Tratar somente das 2 ás 5 horas á Av. Nilo Peçanha, 155 sala 424, Tel.: 22-8297. (25385) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos em construção á rua Siqueira Campos, 264, com 3 quartos, sala, 2 varandas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr$ .... 320.000,00 com Cr$ 270.000,00 financiados. Tratar na C. I. R. "Romeo De Paoli" Lda. rua da Quitanda, 3, 2º andar. Fone: 32-3636.

COPACABANA — Vendemos em final de construção á rua Domingos Ferreira, 236, os apartamentos 208, 408 e 1102, com vestibulo, sala 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda, de Cr$ 160.000,00 a Cr$ 210.000,00 com financiamento. Ver no local e tratar na C. I. R. "Romeo De Paoli" Lda. rua da Quitanda, 3, 2º andar. Fone: 32-3636.

COPACABANA — Vendemos apartamentos em construção com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área para tanque. Preço de Cr$ 155.000,00 posto em nome do comprador, com todas as despesas por conta do incorporador. Condições de pagamento: sinal Cr$ 10.000,00 e o restante em 58 prestações de Cr$ 2.500,00 mensais. Tratar na C. I. R. "Romeo De Paoli" Lda. rua da Quitanda, 3, 2º andar. Fone: 32-3636.

COPACABANA — Vendemos na Praça Serzedelo Correia, apartamento de luxo em prédio de esquina com um apartamento por andar, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 800.000,00 com Cr$ 600.000,00 financiados, pronto para habitar. Tratar na C. I. R. "Romeo De Paoli" Lda. rua da Quitanda, 3, 2º andar. Fone: 32-3636. (26584) 700

COPACABANA — Fin./70 %, ou sejam de sinal apenas Cr$ 54.000,00, vendo pelo preço de incorporação, o ultimo apto., n. 101, de frente, á rua Décio Villares, 289, em frente ao Hotel Sta. Clara, BAIRRO PEIXOTO, TREIS PAVTOS., Cr$ 180.000,00, com duas salas, um quarto, dependencias. ESTÁ PRONTO. VISITAS NO LOCAL. Tratar diretamente com PAULO VALENTE — México 148, s/501, tel. 22-6736.

COPACABANA — Praça Cardeal Arcoverde. Entrega imediata. Vende-se apto., um por andar, de fino acabamento, todo pintado a óleo, 2 sls., avarandada envidraçada, de 9 mts. por 2,50, 4 qts., rouparia, 2 banheiros, copa-cozinha, grande quarto e banheiro completo de empregada. Garage. Grande financiamento. Preço: Cr$ 800.000,00. Tratar diretamente com o proprietário, Dr. Miguel, pelo telefone 23-3205. (22937) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se um para pronta entrega com 3 quartos e demais dependencias, á rua Domingos Ferreira, com ótimo financiamento — Tratar pelo telefone 23-5466. (29192) 700

TERRENO — COPACABANA — Vende-se com 350 m2, planta aprovada para 34 apartamentos em 10 pavimentos. Rua Barata Ribeiro n. 550. Fôro remido. Mais informações com Pedro & R. Alfandega 250, 1.º. Tel. 43-1650. (29110) 700

COPACABANA — POSTO 5 — Vende-se apto. de frente, de construção recente — habitado pelo proprietario — 2 s. — 3 qs. — 2 varandas — 4 armarios — lustres — etc. Entrega na escritura definitiva — Preço 480 mil cruzeiros — 127 mil financiados — Ver na rua Xavier da Silveira 103 — Apto. 201 — 27-4839. (01082) 700

COPACABANA — Vende-se pequeno apartamento completo de frente no nono andar do Edificio Rubi, Rua Copacabana 585, pronto para ser habitado. — Tratar no mesmo, no apart. 901 das 15 ás 17 horas. — Teleph. 22-5892. — Negocio urgente. (29202) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo — 1 por andar — Pronto para ser habitado — Vende-se apartamento com fino acabamento com as seguintes peças: 2 salas, hall de mármore, 2 jardins de inverno, Escritório, 5 quartos sendo 1 duplo, armários embutidos, 2 banheiros com louça inglesa de côr, 2 varandas, sala de almoço, copa-cozinha, 2 quartos de empregado, w. c., amplo terraço de serviço e garage. — Preço excepcional Cr$ 820.000,00 com financiamento e fácil pagamento. — Tratar pelo telefone 42-2407. (29194) 700

COPACABANA — Vendemos no Posto 5 — apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregado. Preço: — Cr$ 230.000,00, com financiamento. — Inf. Imobiliária Avenida S. A. (I. A. S. A.) — Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14 — 3.º pav.º. (01036) 700

COPACABANA — Vendemos em Edificio novo de 1 apt.º por andar, á rua Marechal Mascarenhas de Morais (antiga Otto Simon) apartamento de luxo, em andar recuado, de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, grande varanda, copa, cozinha e dependências do empregado. Preço; Cr$ 520.000,00 com grande financiamento e facilidade de pagamento. — Inf. Imobiliária — Avenida S. A. (I. A. S. A.) — Rua Senador Dantas, 14 — 3.º pav.º — Tel. — 22-4296. (01038) — 700

COPACABANA — Vende-se no posto 5 apart. pronto de 2 g. salas, 4 quartos, com armarios, varanda envidraçada, 2 banhs., copa, cozinha, quarto e dep. de empr., Financiado. — Preço 650.000,00. —Tel. 37-0058. (29162) — 700

COPACABANA — Vendo para Comerciário, apartamento de frente, incorporação no posto 4, em sua fase final, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais deps.. — Preço 260 mil cruzeiros com 100% de financiamento, Plano B. — Inform. rua Uruguayana, 104, sala 407. (29122) 700

COPACABANA — Negócio direto com a proprietaria. — Vendo á Rua Carvalho de Mendonça, Posto II, bem proximo a praia e ao Copacabana Palace, magnifico apartamento de frente, andar alto, lado da sombra, tendo entrada, grande sala, 2 quartos com varanda, banheiro completo de côr com louça inglesa, cozinha e corredor com armarios embutidos, quarto para empregada e demais dependencias de serviço. Preço Cr$ 245.000,00, podendo facilitar uma parte a longo prazo. Vêr e tratar na mesma Rua, n. 36 apto. 901, todos os dias das 9 horas da manhã até ás 2 horas da tarde. (29127) 700

COPACABANA — Rua Joaquim Nabuco — Vendo ótima residência para entrega imediata. Cr$ 1.200.000,00. — RUDOLF KARTER — Novo Endereço — Avenida Rio Branco, 173 — Sobreloja. — Tel. 42-4635. (27357) 700

COPACABANA — Vendo perto do Cine-Metro 2 lojas novas. Preço de incorporação para entrega imediata — RUDOLF KARTER — Novo Endereço — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — Tel. 22-6545. — 700

APARTAMENTO PRONTO — Rua Copacabana 1102 — Vendo otimo, 2 qts., sala, saleta, dependencias, 2 varandas, de frente L. sombra, Ed. Satelite. Base Cr$ .... 320.000,00 — Tratar Copacabana 1104 apto. 503. (1042) 700

AVENIDA COPACABANA — Vendo do Posto 3 — Casa com terreno de 10 x 40. Rudolf Karter — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. Tel. 42-4635. (27412) 700

INTERESSANTE — Precisa-se de mais dois interessados para completar um grupo que quer construir seu proprio apartamento em Copacabana. Não tem intermediários, nem incorporadores, razão pela qual o preço é realmente o custo. Indicações para n. 29140. (29140) 700

Estácio

VENDE-SE um terreno á travessa de São Carlos com 17,50m de frente e 11,40m. de fundos. — Ver e tratar á rua Laurindo Rabelo 102 — Estacio Sá. (20898) 800

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos entrega em 30 dias, vendem-se luxuosos e espaçosos em edificio de esmerada construção, sendo 2 por andar constando de: saleta, 2 grandes salas, grande jardim de inverno, varanda, 3 e 4 esplendidos dormitórios c/ armários embutidos, 1 e 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha c/ armários, 2 quartos de empregada e garage. O edificio foi construido em centro de terreno e tem um grande parque artisticamente ajardinado com lago, pergola, etc. Preços desde 570 mil cruzeiros com financiamento. Visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 — 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (26916) 900

Vendo na Praia do Flamengo, apartamentos em construção adiantada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda a partir de Cr$ 215.000,00 J. Guimarães, sala 313, Ed. Jornal do Comércio. Tel. 23-5278. (32048) 900

FLAMENGO — Vende-se apart. á Praia do Flamengo, 122, apart. 606 "Edificio Maximus": hall, sala, 2 quartos, vestibulo, banheiro, cozinha, área e dependencias de empregada. Entrega imediata. Preço Cr$ 280.000,00. (1044) 900

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 232, apart. 201. Vendo, pronta entrega, 2º pavimento, todo de frente do edificio, com hall, sala de jantar, varanda envidraçada, 3 dormitórios, banheiro social e dependencias de empregado, todo pintado a oleo e garage, podendo ser todo mobilado (jacarandá) — Cr$ 100.000,00 de financiamento. Preço Cr$ 450.000,00, sem mobilia. Ver das 12 ás 21 horas. (1029) 900

FLAMENGO — Solar Visconde de Figueiredo — Neste magnifico edificio, ótimo apartamento posterior, constando de: 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 quartos, saleta, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado, garage. Preço Cr$ 530.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2º andar. Tel. 22-2141. (31143) 900

Gávea

RUA MARQUES DE SÃO VICENTE — Vendo grande area plana, para casa de Saúde ou Colégio. Rudolf Karter — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. Tel. 42-4635. (27407) 1001

RUA JARDIM BOTANICO, vende-se apartamento, sala, 2 quartos, dependencias emp., bom quintal, mobilado, pronta entrega. Tratar fone 32-7316. Preço módico. (29150) 1001

JOCKEY CLUB — PERTO — Vendo terreno plano de 24x30 e 20x 30. — RUDOLF KARTER — Novo endereço. — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — Tel. 22-6545. (27401) 1001

JOCKEY CLUB — PERTO — Vendo residencia de otima construção em centro de grande jardim. Cr$ 1.500.000,00. — RUDOLF KARTER. — Novo endereço: Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — Tel. 42-4635. (27420) 1001

JARDIM GAVEA — Vende-se esplendido lote de terreno, vista maravilhosa, medindo 15 x 38 metros, á rua Capuri, parte plana, fundos com Gavea Golf Club, situado a 30 metros da Estrada da Gavea. — Informações diretamente com o proprietário. — Tel. 27-1024. (29131) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos em rua residencial, bela casa moderna de 3 quartos, 3 salas e todas as dependencias, com 2 pavimentos, em centro de jardim. Terreno de 12 x 50. Preço: Cr$ .... 750.000,00, com grande facilidade de pagamento. — Inf. Imobiliária Avenida S. A. (I.A.S.A.) — Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14 — 3.º pav. (01029) 1001

VENDO — Marquês São Vicente, a 300 metros do bonde, casa nova, não habitada — Cr$ 650.000,00, 3 dormitórios — RUDOLF KARTER — Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635. (27479) 1001

VENDO — Jardim Botanico, perto Ponto das Taboas, residencia nova, Cr$ 650.000,00; living grande, sala de jantar, 2 dormitorios, jardim, garage, etc. — RUDOLF KARTER — Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 22-6545. (27478) 1001

GAVEA — Jockey Clube — Vendo residencia de grande luxo em centro de parque por Cr$ .... 2.500.000,00 — RUDOLF KARTER — Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635. (27396) 1001

FONTE DA SAUDADE — Vendo grande terreno para construção de residencia — Cr$ 450.000,00 — RUDOLF KARTER — Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 22-6545. (27415) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes apartamentos á rua Candido Mendes, 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74 — 3.º andar. (28684) 1100

APARTAMENTO no Russell, com 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha e terraços. De frente. Vende-se no Edificio Mayo, Praia do Russell n. 168, apt. 202. Trata-se pelo fone 37-0821. (M 27784) 1100

GLORIA — Vendo magnifico terreno grande, para casa de saude ou colegio — RUDOLF KARTER — Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 22-6545. (27413) 1100

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Moraes terreno 10 x 50 vende-se a tratar Ouvidor, 169, salas 110/111, primeiro andar. (21694) 1300

CASA — Vende-se magnifica em centro terreno, 2 salas, 4 quartos, dep. gerais, etc. — Tratar R. LIMA LEAL. — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º andar. Copacabana. Tel. 27-1818. (01078) 1300

IPANEMA — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito — 2.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 29 de junho de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo, prédio residencial com 2 pavimentos dividido em 2 salas, 2 quartos e demais dependências sito á Rua Maria Quitéria n.º 15 pertencente ao Espolio de Dr. Orozimbo Augusto do Amaral. Mais informes: 22-3111. (29183) 1300

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes — Vendo residencia para entrega breve por Cr$ 850.000,00 — RUDOLF KARTER — Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 22-6545. (27414) 1300

IPANEMA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 29 de junho de 1948, ás 16,15 em frente ao mesmo, prédio residencial com garage, 2 pavimentos, tendo 2 quartos, 2 salas e demais dependências sito á Rua Maria Quitéria n.º 11, pertencente ao Espolio de Dr. Orozimbo Augusto do Amaral. Mais informes: 22-3111.

IPANEMA — Vendo magnif. apartamento vazio, de frente, muito claro, c/ 2 bons quartos, sala, varanda, etc. Preço 280 mil cruz., sendo 80.000 á vista e o rest. financ. Ver á rua Barão da Torre, 503, apart. 3. Tels. 47-0300 ou 27-6100 com CARVALHO ROCHA. (1072) 1300

IPANEMA — Prédio vasio — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, venderá em leilão, terça-feira, 29 de junho de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo, predio de moderna construção e garage tendo 2 salas, 3 quartos e demais acomodações sito á Rua Redentor n.º 7 edificado em terreno que mede 10 x 29 pertencente ao Espolio de Pedro Torok. Este imóvel será entregue vazio 30 dias após a assinatura da carta de arrematação. Visitas por especial fineza dos Srs inquilinos. Mais informes: 22.3111. (29182) 1300

Laranjeiras

COSME VELHO — Vende-se terreno 350m2., plano esquina ruas Indiana e Itamonte. Fôro remido pronto para construção, todos serviços publicos, facilitando pagamento. Cr$ 180.000,00 — Almirante Barroso 90, s. 510 — Tel. 42-0734 (28603) 1400

Vendo á rua Cosme Velho Apartamento com habite-se, sala, 3 quartos, banheiro cozinha, dependencias completas de empregada, com financiamento. J. Guimarães, Ed. Jornal do Comércio, sala 313. 23-5278. (32018) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se para entrega imediata confortavel residência, com ou sem mobilia em centro de jardim no melhor ponto da rua das Laranjeiras, Terreno 22x66 ótima construção. 2 pavimentos, 4 amplas salas, 5 quartos, 2 banheiros sociais, sala de almoço, cozinha, dispensa, 2 quartos e banheiro para empregados, varandas e garage. Tratar pelo telefone ... 25-1028 das 8 ás 14 horas, facilita-se o pagamento. (29214) 1400

Leblon

LEBLON-PARTICULAR — Compra de proprietário, casa com três quartos e 1 sala, em terreno de ... 12x30 mais ou menos até Cr$ ..... 500.000,00. Tratar 2ª e 3ª-feira de manhã pelo tel. 37-1839. (26910) 1500

LEBLON — Terreno - Vende-se de 28 x 30, á rua Cupertino Durão, lado par, 68 metros depois de Ataulfo de Paiva, por Cr$ 900.000,00 — Tratar pelo telefone 42-1405. (22868) 1500

LEBLON — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 29 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, ótimo predio residencial tendo no 1º pavimento 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, garage etc., no 2º cinco quartos e demais dependencias, sito á Avenida Vieira Souto 456 esquina da rua Maria Quiteria medindo o terreno 10,00 x 28,40 pertencente ao Espólio de dr. Orozimbo Augusto do Amaral. Mais informes 22-3111. (29184) 1500

VISCONDE ALBUQUERQUE, perto da praia — Vendo terreno 14x32 — RUDOLF KARTER — Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 22-6545. (27402) 1500

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva — Vendo magnifica esquina com grande frente — Cr$ 1.200.000,00 — RUDOLF KARTER — Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635. (27408) 1500

LEBLON — Vendemos á rua Igarapava, junto á Avenida Visconde de Albuquerque, terreno plano de esquina, pronto para construir, de 26x14. Preço Cr$ 275.000,00. — Inf. IMOBILIARIA AVENIDA S.A. (I.A.S.A.). Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14, 3.º pav. (1033) 1500

Leme

LEME — Apartamentos para entrega em 30 dias com 80 % financiados, vendem-se em edificio de um por andar com boa sala, três dormitórios e demais dependências. Preço desde 330 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com Enir Ltda. Av. Graça Aranha 416, 8º salas 818/819. 42-9012 e 32-7645. (26911) 1600

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — Vendo construção adiantada á rua Mariz e Barros com 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Parte financiada. J. Guimarães. Ed. Jornal do Comércio, sala 313. 23-5278. (32016) 1900

APARTAMENTOS com saleta, uma e 2 salas, dois e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço com tanque e vaga com garage coletiva, incluida no preço do apartamento, vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada, na esquina das ruas Mariz e Barros, com Ibituruna. Preços a partir de 225 mil cruzeiros. Parte financiada e parte paga em prestações mensais durante a construção. Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzmann, á rua Buenos Aires, 140, sala 501. Tel. 43-6912. (29157) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Leilão judicial — Grande área de terreno — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — Venderá em leilão sexta-feira, 25 de junho de 1948, ás 16,00 horas em frente ao mesmo, grande predio adaptando-se a casa de saude, hospital, hotel, laboratorio, etc., edificado em terreno de 30, 20 x 109,80, sito á Rua do Bispo 160 pertencente ao Espolio de Manoel Pinto da Silva — Mais informes: 22-3111. (29181) 2001

RIO COMPRIDO — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — Venderá em leilão, sexta-feira, 25 de junho de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo, pequeno predio residencial, dividido em acomodações para moradia, sito á rua Barão de Sertorio 60, medindo o terreno 6,60 x 15,90 pertencente ao Espolio de Manoel Pinto da Silva, — Mais inform. 22-3111 (29178) 2001

JACARÉPAGUA' — Vendo ótima residência nova, pronta para ser habitada, sala, três dormitórios, confortável varanda, dependências modernas, quarto e W. C. de empregada. Terreno 12 x 50 m, murado, c/ entrada para auto. Financiamento 60%. Vêr e tratar á Avenida Geremário Dantas n.º 422. Bonde Freguesia á porta. (29188) 3001

São Cristovão

RUA LICINIO CARDOSO — Vendo magnifico galpão para pronta entrega. Rudolf Karter — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja — Tel. 42-4635. (27398) 2200

RUA ALEGRIA — Vendo magnifica area de 2.600 m.q. Rudolf Karter — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. Tel. 22-6545. (27404) 2200

BEMFICA — Vendo area industrial de 7.600 m2. — RUDOLF KARTER — Novo endereço: Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635. (27410) 2200

Tijuca

TIJUCA — APARTAMENTO — Vende-se de frente, 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno e demais dependências. Entrega imediata, luz e gás ligados. — Grande financiamento. Vêr á rua Xapuri, 55, e tratar pelo telefone 28-6957 (1011) 2500

TIJUCA — Rua Dona Delfina, 153 Vende-se apto. completamente reformado, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e area. Tratar á rua Evaristo da Veiga n. 16 — 14.º andar, sala 1.403, com sr. Nelson — Tel. 22-1083. (29160) 2500

TIJUCA rua José Higino travessa Rua Jataly, vende-se terreno junto casa 120 a tratar Ouvidor 169 primeiro andar, salas 110-111 (10927) 2500

Urca

URCA — Apartamento pronto — Vende-se um otimo apartamento pronto para ser habitado, sito á Avenida São Sebastião, com vista para a Guanabara, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para empregada. Preço: Cr$ 220.000,00, com parte financiada. — Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6º andar. (M 28744) 2600

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preços a partir de Cr$ 130.000,00, com parte financiada pela Caixa Economica. — Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6º andar. (M 28745) 2600

URCA — Residencia em frente ao mar, construção luxuosa vendo. Cr$ 1.400.000,00. Rudolf Karter — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — sobre-loja. Tel. 42-4635. (27409) 2600

Vila Isabel

JORGE RUDGE — Boulevard 28 de Setembro — Vendo propriedade Industrial 3.600 mq. — RUDOLF KARTER — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. — Tel. 22-6545. (27416) 2700

Suburbios da Central

AREAS INDUSTRIAIS — Em Marechal Hermes, onde já se acham localizadas várias fábricas, vendem-se áreas em situação privilegiada, dispondo de energia elétrica, água abundante, luz e telefone, á margem da E. F. Central do Brasil. Negócio direto com o proprietário, pelo telefone 25-1921. (1043) 2800

REALENGO — Vendemos otima area de terreno plano, com 4 ruas abertas, com 32.000 mts2. proprio para fabrica ou construção de casas populares; bem servido de condução, e junto á E. F. C. Brasil. Preço: Cr$ 450.000,00. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I.A.S.A.). Tel. 22-4296, rua Senador Dantas 14 — 3.º pavto. (1035) 2800

MADUREIRA — Leilão de 5 pequenos predios edificados em terreno de 21,00 de frente, 100,00 de um lado e 87,00 do outro, sitos á Rua Domingos Fernandes, 175 quase esquina da Rua Conselheiro Galvão, serão vendidos em leilão, sexta-feira, 2 de julho de 1948, ás 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais informes 22-3111. (29177) 2800

CASCADURA — Estrada Intendente Magalhães. — Vendo Residencia de Luxo com 23.000 mq., piscina, criação, horta etc., — RUDOLF KARTER — Novo Endereço: — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. — Tel. 22-6545. (27418) 2800

Meyer

MEYER — Casas e terrenos em prestações para pronta entrega, vendem-se em bairro novo junto ao Meyer. As ruas são asfaltadas, arborizadas e têm luz, gaz, esgoto, telefone, praças, etc. Tem casas de 1 e 2 pavimentos, todas em centro de terreno. Preço de 160 a 300 mil cruzeiros, sendo 30 por cento de entrada e o restante em 15 anos. Informações detalhadas e visitas com o sr. Amaral na Enir Ltda., á Avenida Graça Aranha n. 416, 8.º andar, salas 818 e 819 — Tels. 32-7645 e 42-9012. (26917) 3100

MEYER — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões 3.º oficio — Venderá em leilão, 4.ª-feira, 30 de junho de 1948 ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno predio á Rua Galileu n. 132, pertencente ao Espolio de Urbano José Joaquim da Silveira. — Mais informações 22-3111. (29180) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 28 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente aos mesmos, 4 prédios residenciais, sitos á rua Guilherme Frota ns. 325, 333 e 341 edificados em terreno que mede 22,00 de frente por 50,00 de extensão pertencentes ao Espolio de José Pereira. Mais informes: 22-3111 (29176) 3200

Niterói.

NITEROI — Casa — Vende-se uma magnifica, com todo o conforto, para familia de tratamento, construção moderna, em centro de terreno de 10 x 40, no Fonseca, proximo ao Colégio Brasil. Tratar com o dr. Moacyr Dario Ribeiro. Edificio Sul America, 8.º andar, sala 803, em Niteroi. Todos os dias uteis, (das 9 ás 12 horas). (1048) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se por Cr$ 70.000,00 á rua Fernandes da Fonseca na Ribeira, ótimo terreno na zona residencial, com 14 x 26. Tratar somente das 2 ás 5 hras á Av. Nilo Peçanha 155, sala 424, tel. 22-8297. (25323) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 60.000,00, um terreno de 12x27,50 perto da estação; tratar pelo telefone 27-1210. (20895) 3500

PETRÓPOLIS — Avenida Sete de Setembro, 376 — Magnifica residência, toda decorada, em terreno de 44x80 do espólio de dr. Francisco Tito de Sousa Reis, será vendida definitivamente, quarta-feira 23 de junho de 1948, ás 3 horas da tarde, pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem á rua São José, 63, por ordem do Juizo da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões. (20874) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno, pronto construção rua calçada, servida onibus, água potavel, luz elétrica. — Preço Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento. Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505, — Tel. 42-1565, de dia o 26-5945, a noite. (20220) 3500

PETROPOLIS — Av. Piabanha — Vendo residencia Luxuosa em centro de terreno de 12.000 mq. — RUDOLF KARTER — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. — Tel. 42-4635. (27339) 3500

PETROPOLIS — RESIDENCIA DE LUXO. Nova, inteiramente mobilada, estilo normando — Bairro Helvetia. — RUDOLF KARTER — Novo Endereço — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja — Tel. 22-6545. (27405) 3500

PETROPOLIS — Avenida Koeller Vendo 2 Residências — Cr$ .... 1.200.000,00. — RUDOLF KARTER - Novo Endereço — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. — Tel. 42-4635. (27411) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Estrada Hermitage, vendo residencia de luxo de 1 pavimento. Terreno com 8.000 m.q., perto do Hotel Magurú. Rudolf Karter — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173 — sobreloja. Tel. 22-6545. (27417) 3600

TERESOPOLIS — Sitio, vendo com 18.000 m.q., com residencia de luxo, quadra de tenis e cocheira. Rudolf Karter — Novo endereço — Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635. (27400) 3600

ZONA DE VERANEIO

Vende-se um sitio com 10 hectares de terras de primeira, mata, pastagem, córrego, nascentes, cachoeira, pomar, casa de administração com grande comodidade. Estrada de automovel. Próximo de Miguel Pereira, Governador Portela, Parada de Monsôres e Morro Azul. Preço de ocasião, Cr$ 100.000,00, sendo 40% á vista e o restante a longo prazo. As empresas de loteamento vendem ai lotes a razão de 15 a 40,00 o m2. — Inf. c/ MENEZES. Tels. 42-5866 e 42-6519. Ed. Rex. 5.º — salas 515/17. (1074) 91

Palacete em Copacabana

Vende-se, situado no Pôsto Seis, em rua transversal á Av. Copacabana, residência de luxo própria para Embaixada, Legação ou familia de alto tratamento.

Prédio situado em centro de terreno medindo 30x50; completamente mobilado, com coleção de objetos de arte, tais como porcelanas, quadros, tapeçarias, pratarias, tudo de grande valor histórico e intrinseco. Garage para dois carros.

Cartas para a Caixa deste Jornal n. 1.021. (1021) 91

Fazendas e Sítios

Vende-se o magnifico sitio da Estrada Rodrigues Caldas, 1.933— telefone Jacarepaguá 660 — com soberbo palacete residencial, mobilado, casa de empregados, galinheiros, pateiros, pocilgas, cocheiras, garage e 22.000m2 de terreno. Facilita-se o pagamento. Ver no local e tratar das 11 ás 12 hs. com Jorge. — Trav. Ouvidor, 9—1.º (20938) 3700

SITIO

Ou fazendinha, compra-se que tenha boa casa de residencia, agua em abundancia, luz e telefone ou possibilidade de obtê-lo, com cinco alqueires de terras no minimo, localisado a margem da estrada Rio-São Paulo ou estradas convergentes a partir de Campo Grande. Escrever com detalhes a D. Oliveira caixa postal 3141 Capital.

FAZENDA — Mangaratiba. Vendo linda fazenda, 280 alqueires geometricos, algum gado, casa boa com luz propria, lindas cachoeiras, otimo clima, 260 alqueires mata virgem. Tambem troco por imovel no Rio, zona Sul ou casa comercial — Travessa Ouvidor, 32, 1.º — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Tel. 23-3806. Temos filme de cinema da fazenda para exibir. (29152) 3700

CASAS DE CAMPO, ETC.

Constroi-se em qualquer parte. Preços módicos. Construtor Souza. Tel: 29-4185. (28717) 91

Procuro apartamento em Copacabana ou Leme, para pronta entrega, preço básico 250.000 cruzeiros. Ofertas detalhadas para este jornal a 25357. (25357) 91

LINS VASCONCELOS

Rua Carolina Santos, N.º 113

Vendem-se as duas ultimas casas, de dois pavimentos com duas salas, tres quartos, abrigo para carro, dependencias para empregados, jardim e quintal. Otima construção. Facilidade de pagamento. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar na Imobiliaria Mercantil Ltda., á av. Rio Branco nº 10, 11º andar fone: 23-5221. (28781) 91

APARTAMENTOS — CENTRO

Vende-se desde 125.000,00 de sala, quarto, banheiro, var., cozinha bôa, á Pç João Pessôa, 9 p.ª entrega dentro de 3 semanas Vêr a qualquer hora procurando o Sr. HUGO ou o encarregado e depois tratar á r. Araujo Porto Alegre, 70 — salas 303/4. (25343) 91

Corretagem de Imóveis

NO DISTRITO FEDERAL
ILHAS DA GUANABARA

José A. R. Mendonça

Av. Rio Branco, 143 —
4.º And. — Sala 14.
— e —
Tel.: 23-3482

(91)

CAMPOS DE JORDÃO

Estação Emilio Ribas, Bairro dos Ingleses. — Vende-se confortável casa Colonial — Tel. 42-4489.

PAQUETÁ

Vende-se confortável casa Colonial com grande parque. — Tel. 42-4489. (31104) 91

PATÍ DO ALFERES — PETROPOLIS

Zona de turismo. O melhor clima, crescente valorização. Próxima linha de ônibus do Rio a Patí do Alferes, via Petrópolis. Vende-se linda propriedade, casa estilo californiana recentemente construida, com todo conforto moderno. Agua própria, ótimo sitio, pomar. Maravilhosa situação. Trata-se com Prince Imobiliária. Rua Assembléia 104, 3.º, s/ 311. (29103) 91

JAVARY

Vende-se ótima área 20 x 60. Informações: — Tel. 48-5555. (1009) 91

Área plana c/ 125 lotes

Trocamos ou vendemos em Realengo com 100% financiados em 10 anos. Tab. Price, ótima área com cerca de 70.000 m2., para construção de casas ou venda de lotes, planta aprovada. Telefone 42-3011. (1047) 91

CR$ 71,70

Com esta irrisória importancia você poderá adquirir seu lote para seu descanso semanal, a 20 minutos do Centro, á margem da Estrada Rio-Petrópolis. Praça Olavo Bilac n.º 11, 1.º. Telefone 43-9314 (Mercado das Flores). (1070) 91

RUA DO REZENDE

PRONTA ENTREGA

Vende-se, com bom financiamento, no melhor ponto, apartamento com sala, 2 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha e mais dependências: Tratar na rua do Ouvidor n. 90 — 2º andar — Tel.: 23-1825

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

COPACABANA
EDIFICIO "AITÊ"
Constante Ramos / Domingos Ferreira

Vendo Apt.º Andar elevado. Hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, Copa, Cosinha, qt.º e demais dependências para empregada. Preço: 650 mil Cruzeiros com financiamento da Caixa Econômica e pronto para habitar. Tratar Av. Graça Aranha, 333 — s/ 202 — Tel. 22-6484. (9170) 91

PALACETE SUNTUOSO

Em terreno de 26x45 ms., com majestoso living, escritório, sala jantar, 3 dormitórios. Construção recente, estilo Colonial, com amplas varandas nos dois pavimentos. — Preço Cr$ 1.100.000,00, condições a combinar. Rua Aimberê Cavalcanti — Rio Comprido — Tel. 48-5513. (25458) 91

RUDOLF KARTER & Cia. Ltda.

IMÓVEIS
NOVO ENDEREÇO
Avenida Rio Branco, 173 — Sobreloja
em frente á
GALERIA CRUZEIRO
TEL.: 42-4635 TEL.: 22-6545
(20745) 91

TERRENOS NA CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — 10 MINUTOS DO CENTRO

A COMP. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL, vende com grande facilidade de pagamento. A começar de Cr$ 80.000,00 — Ótima inversão de capital — Outras informações com Sr. Caldeira.

Avenida Rio Branco, 257 — 8º andar. Telefone: 42-6030 — Ramal 12. (22375) 91

JARDIM LARANJEIRAS

Vendo apto. entrega imediata, c/st. s. 2 q. vestiário, b. côr, cos. dep. emps. Prédio novo, 3 pavs. 1º andar. Tratar c/ Mário Henrique — Das 10 ás 12 e 16 ás 18 hs. Ed. Nilomex — S/427 — Tel. 42-9037. (91)

RESIDÊNCIA DE LUXO

COMPRO, Bairros de: Copacabana — Ipanema — Leblon. Até Cr$ 1.500.000,00, pagto. á vista. Diretamente. Tratar com PAULO VALENTE — México 148 — Grupo 501 — 22-6736. (31227) 91

ESCRITÓRIOS
EDIFÍCIO RIO PARDO

Neste edificio, á Avenida Presidente Vargas, próximo á Av. Rio Branco, vendo salas, grupos e andares, para entrega imediata, a preço excepcionais. — Tratar com dr. Paulo C. Oliveira — Rua Alvaro Alvim ns. 33/37, sala 519 — Fone 42-0289. (25355) 91

APARTAMENTO MELHOR PONTO COPACABANA

Vende-se para entrega imediata, no 8.º andar do suntuoso "Edificio Santa Cecilia", rua Domingos Ferreira n. 242, esq. rua Bolivar. Lado da sombra, com vista sobre a praia, distante 50 metros. Servido por 3 elevadores. Dispõe de entrada; 2 amplos quartos, living, banheiro de côr e cozinha completos; quarto e banheiro de empregada; área com tanque. Está mobilado. Tratar com o chefe da portaria, sr. José. (26844) 91

APARTAMENTO DE LUXO — PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se grande apartamento á praia do Flamengo, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa cozinha, garage e outras dependências. Espaçosa varanda com vista para o mar. Parte financiada. Entrega imediata. — Tratar com dr. Paulo C. Oliveira, á rua Alvaro Alvim ns. 33/37, sala 519 — Fone 42-0289. (25354) 91

EDIFICIO PETROLINA

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

A COMP. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL vende ótimos apartamentos á Rua General Glicério — Parte financiada pela Caixa Econômica — Distrito Federal.

Informações detalhadas com o Sr. Caldeira. Av. Rio Branco, 257 — 8º and. Tel. 42-6030. R. 12. (22374) 91

EDIFICIO RESIDENCIA

Vendo, entrega imediata, á Av. Rui Barbosa, magnifico apto., com entrada, sala com 21,20 mts., varanda de 5,50, peq. corredor c/armário embutido, dois quartos, respectivamente de 15,01 mts. e 16,50 mts., ambos com dois armários embutidos, (4 ao todo), banheiro de louça em côr amarela, box, ampla cozinha de 7,75 mts., banheiro completo de empregada, c/chuveiro e banheira, quarto de empregada, área de serviço, tanque, etc. Cr$ 300.000,00, c/fin. de .... Cr$ 70.000,00 — Apartamento de fundos, com muita luz e ar. 2º pavto. PAULO VALENTE — México 148 — 5º — sala 501 — 22-6736. (31229) 91

COPACABANA

Vendo apto. c/ 2 s., 4 q., 2 b., coz.-copa, var., dep. emp., garage, and. alto, frente, 2 p/ and., junto á Av. Atlantica. — Preço: Cr$ 650.000,00 c/ Cr$ 222.000,00 financiados. Tratar c/ Mario Henrique das 10 ás 12 e 16 ás 18 hs. Ed. Nilomex, s/ 427 — Tel. 42-9037. (1069) 91

BAIRRO PEIXOTO

Compro terreno, minimo 360 mts. Pagto. á vista. Cr$ 350.000,00. PAULO VALENTE — México 148, 5º, sala 501 — 22-6736. (31228) 91

TERRENO

Vende-se, Tijuca, ponto inicial de linhas de onibus e bondes, grande area retangular. Ver a qualquer hora. Tel. 38-6564 (24573) 91

CAMPO GRANDE

Vende-se uma área de 3.600 m2. com bonde e onibus na porta. Preço: Cr$ 25.000,00. Tel. 43-6035. Rua Camerino n.º 96 — 1.º. (29104) 91

SÃO LUIZ — VITORIA — CARIOCA — ROXY — FLORIANO

BURT LANCASTER O "GALÃ-BRUTALIDADE" LIZABETH SCOTT A "ESTRELA-SEDUÇÃO"
Produção HAL WALLIS "I Walk Alone."

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

"ESTRANHA FASCINAÇÃO"

IMPROPRIA PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

WALTER WANGER apresenta Robert CUMMINGS Susan HAYWARD

HOJE

"RECORDAÇÕES"

("The Lost Moment")
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
AGNES MOOREHEAD JOAN LORRING JOHN ARCHER · FRANK PUGLIA
Acompanham Complementos

PALACIO — RIAN — AMERICA — PIRAJÁ — MONTE CASTELO — ICARAI

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — RITZ · STAR — OLINDA — REPUBLICA — PRIMOR — COLONIAL — MASCOTE — HOJE

Walt Disney apresenta NELSON EDDY, DIRCINHA BATISTA, NUNO ROLAND · SILVIO CALDAS, CARLOS GALHARDO · SILVIO VIEIRA, CESAR de ALENCAR e BENNY GOODMAN e sua ORQUESTRA em

MUSICA MAESTRO!

em TECHNICOLOR!

Diferente... Divertido... Deslumbrante!..., Um filme que só Disney poderia fazer!

HORARIO Ás 2,00-3,40-5,20-7,00-8,40 e 10,20

VOCÊS TÊM UM ENCONTRO MARCADO COM O ARACUÃ
O NOVO ASTRO DE WALT DISNEY QUINTA-FEIRA 24 NO
CINEAC TRIANON VENHAM E TRAGAM AS CRIANÇAS

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE

½ DIA-2-4-6-8-10 HS. BARBARA STANWYCK · DAVID NIVEN "A Orquidea Branca" ("The Other Love")

2-4-6-8-10 HS. LIONEL BARRYMORE · JAMES CRAIG, LUCILLE BREMER "O SEGREDO DE CYNTHIA" ("Dark Delusion") IMPROP. ATÉ 14 ANOS

A HISTORIA DE UMA PAIXÃO QUE NASCEU DE UM ERRO E FOI UM DELIRIO...

"A RUA DO DELFIM VERDE"

LANA TURNER
VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

ÚLTIMA HORA — Em vista do extrondoso sucesso de MECHA ORTIZ em Mme. BOVARY (Imp. até 18 anos) continuará em cartaz mais uma semana no PATHÉ — Horário: 2-4-6-8-10 — São Miguel Filmes

---

SERRRADOR

ÚLTIMA SEMANA DA TEMPORADA "FRUTO DA EPOCA"

Sexta-feira 25, festival de PROCOPIO e BIBI FERREIRA com

"FRUTO DA EPOCA"

e um grandioso ato variado

Quinta-feira ultima vesperal das moças ás 16 horas e á noite ás 20 e 22 horas

---

5ª FEIRA, 24, ÀS 21 HORAS E DOMINGO 27, AS 16 HORAS

NO REPUBLICA Av. Gomes Freire 84. Tel.: 22-0271

RECITAIS DO FAMOSO PIANISTA

PETER KREUDER

com o concurso da notavel cantora Brasileira ODETE AMARAL e o Quinteto Brasileiro da RÁDIO NACIONAL com NOVO PROGRAMA. Bilhetes numerados á venda na Bilheteria do Republica

---

No Coração de Copacabana (Posto 4) há o novo

TEATRO JARDEL

(Av. Copacabana, esquina da Rua Bolivar)

FUNCIONANDO TÔDAS AS NOITES

com a Companhia de "Revistas de Bolso", da qual fazem parte GLORIA BARA, MARA RUBIA, JUAN DANIEL, GRANDE OTELO e muitos outros artistas de valor.

HOJE

SESSÕES ás 8 horas e ás 10 horas, com a revista

"FI-FIU!..."

Preço Unico Poltrona Cr$ 20,00

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

ESTRÉIA

GRANDE ESPETÁCULO DE

DANÇAS E CANÇÕES ESPANHOLAS

PELO CONJUNTO DA MISSÃO CULTURAL ESPANHOLA EM BENEFICIO DA OBRA DE ASSISTENCIA AO FILHO DO TUBERCULOSO

Bilhetes á venda na bilheteria do teatro aos seguintes preços: Frisas ou Camarotes, Cr$ 750,00 — Poltronas, Cr$ 100,00 — Balcões nobres, Cr$ 80,00 — Balcões simples, Cr$ 40,00 — Galerias, Cr$ 20,00. (31137)

AMANHÃ, ás 21 hs. no

GINASTICO

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM EM "PREMIÉRE"

UMA RUA CHAMADA PECADO

(A Streetcar Named Desire)

de Tennessee Williams — Trad. Carlos Lage

com MORINEAU

Direção de ZIEMBINSKI (Impr. até 18 anos).

CIMENTO AMERICANO

PARA PRONTA ENTREGA

NOLASCO & CIA.

Telefone: 42-6471

RADIOS - OFERTA ESPECIAL

Ondas longas e curtas, 5 valvulas, marca de renome mundial. — Preço de lista de Cr$ 1.400,00 em oferta especial ao preço de Cr$ 795,00. Quantidades limitadas. Rua das Marrecas 36, loja. (20805)

DIVÓRCIO

RÁDIO-VITROLA Westinghouse

Militar transferido vende, ainda na embalagem, magnifica rádio-vitrola, estilo Colonial, 11 valvulas, 4 faixas de ondas, curtas e longas, automatico para 12 discos. Qualquer tamanho, som maravilhoso. Apesar ter custado Cr$ 15 000,00, vendo por menos da metade. Vendo tambem mobilia de sala e quarto, novos, completos, estilo Rustico, pela melhor oferta. Rua 18 de Outubro n.º 47, Apto. 202, fim da linha de onibus onze — Tijuca. Fone 37-5432. Atende-se a qualquer hora. (1063)

Rádio-vitrola CROSLEY Estilo Chipendale

Sem uso, ultimo tipo, mod. 946 — 10 válvulas, ondas curtas e longas. Beleza, sonoridade e potência incriveis, Pick-up automático, 12 discos grandes e pequenos. Tabela 16 mil cruzeiros. Vendo urgente por 7 mil cruzeiros. — Rua Barata Ribeiro, 14, apt.º 401 (perto do Tunel Novo). Tel. 37-2286 — Motivo de viagem, transferência. Chamar Comte Maia. (1062)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603 Fábrica: — Rua Santana, 100. (29185)

ALFAIATE DE CONSERTOS

Reforma, vira e faz ternos e tailleurs modernos. Anexo conserta camisas. Vai a domicilio. FONE. — 27-7307. (00001)

ESTOFADOR

Aceito reformas e encomendas. Vende-se grupo usado, com a forração em estado de novo, ou a escolha a escolha do interessado, atendo a domicilio. Telefone 26-2588. (1064)

CLINICA DAS CAMISAS

Consertos de colarinhos, punhos, etc., oficina especializada. - Ramalho Ortigão, 22, 1.º andar — Sala 2. Tel. 23-2036. — Entrada loja. (29213)

VELEIRO

Vende-se ou troca-se por automóvel novo um grande veleiro fabricação européia. Tratar pessoalmente com o Sr. TAVARES á rua da Candelária, 76 — primeiro andar. (29209)

JOCKEY CLUB;

Compro titulo de sócio — Tel. 27-1818. (1076)

ESTOFADOR

Aceito reformas e encomendas, serviço com fino acabamento, atendo a domicilio em qualquer Bairro. Telefone 26-5006. (1065)

INGLÊS

ENSINO CONCURSAL BRIGHT'S SISTEM 22-7371

IMPUREZAS DE SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. TRAT. DA SIFILIS

COUNTRY CLUB

Vende-se titulos de sócio deste Club á Cr$ 20.000,00 do Club dos Caiçáras á Cr$ 5.200, e da Sociedade Hipica á Cr$ 8.200,00 com o Corretor Muniz á Rua da Quitanda, 83 5.º (29137)

ANIVERSÁRIO DE CRIANÇA

Vende-se uma belissima mesa constando de uma orquestra de palhaços. Um centro e 12 figuras. Ricamente perfeito, artigo fino. Tel. 27-6913. (1013)

ZEISS

Binoculo "Silvamar" 6 x 30 como novo, vende-se por preço de ocasião. Vêr e tratar rua Assembléia, 37 — loja. (29124)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática, faz reforma de colchões em qualquer ponto da cidade ou suburbio. Telefone: 32-0027 — Simões. (29121)

PORTA-FORTE BANCÁRIA

Vende-se porta-forte grande com garantia contra arrombamento, para desocupar lugar. Segundo no gênero no Brasil. Vêr e tratar á Rua do Rosário, 143. (29135)

FLUMINENSE F. CLUB

Sócio proprietário vende o seu titulo. Telefonar para 22-1646. Falar com NICO das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. (29149)

ROUPAS USADAS

e todos objetos que represente valor, a domicilio. Sr. ABRAM. Telefone 43-9232. (1002)

HOMENS DE CERTA IDADE

Nem baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude junto á floresta e com abundancia de água é uma necessidade indiscutivel. Castalia reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Peça informações á S. A. Terras Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º. Tel. 23-3229 (20914)

LAQUEADOR

Laqueia, qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel. 25-1447. (1031)

TEATRINHO ÍNTIMO

Av. Atlantica, 24 (Leme) — Tel.: 37-2989

HOJE ÁS 21 HORAS

MANOEL PERA — AIMÉE — MARIO SALLABERRY apresentam a notavel comédia francesa:

"ÊLE, ELA E O OUTRO"

3 atos de LOUIS VERNEUIL, traduzidos por DANIEL ROCHA (Impróprio até 18 anos)

Quinta-feira: Vesperal a preços reduzidos

CINEMINHA

DO LEME

O primeiro cinema do Rio EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS

Desenhos, comédias e filmes educativos a partir das 13 horas

Preço unico: Cr$ 3,30 (Sêlo incluso) (31155)

JAYME COSTA no GLORIA

Hoje, ás 20 e 22 horas, depois

DESPEDIDA

"CARLOTA JOAQUINA"

PREÇO UNICO: 10 cruzeiros. Sob o patrocinio da Ass. dos Servidores do Ministério da Educação

SEXTA-FEIRA, 25

Sensacionais primeiras representações

A BIG gargalhada do ano

"AS GAROTAS DO MENDONÇA"

Um flagrante, 3 atos e um "Habeas-corpus" de Gastão Barrozo

JAYME COSTA infernal de comicidade!

COLARES DE PÉROLAS CULTIVADAS

LEONARD ROSENTHAL Inc. N. YORK

DISTRIBUIDORES: INTERAM IMP. LDA.

R. México, 31-10.º - 22-3629

AVISO

GRANDE TOMBOLA DE UM MAGNIFICO LOTE DE TERRA, EM BENEFICIO DA MATRIZ DE NOVA IGUAÇU'

Por motivo de força maior, fica transferida para a Loteria de NATAL, a extração que deveria ser feita pela Loteria de São João do corrente ano. (29133)

TAPETES

LAVA-SE, CONSERTA-SE

De tôdas as qualidades

GEORGE MOLDOVANYI

Rua Santo Amaro, 144

Térreo. Tel.: 25-8030

(N 01045)

A SENHORA TEM CASPA,

CABELOS SEM VIDA? — Tratamento do Couro Cabeludo. Metodo ultra moderno Norte-Americano, executa senhora norte-americana. Praia do Flamengo 122, S/ 603. Tel. 25-8130 (20847)

TEATRO RECREIO

TEMPORADA OFICIAL DA P.D.F.

AMANHÃ e DEPOIS ás 21 HORAS

2 GRANDIOSAS RECITAS POPULARES 2

GRUPOS FEMININOS DE COROS E DANÇAS DA ESPANHA

PREÇOS: FRIZAS E CAMAROTES CR$ 200,00 — POLTRONAS E BALCÕES CR$ 40,00 — GALERIAS CR$ 15,00

BILHETES Á VENDA

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Empresa N. Viglani Concessionária

COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIAS

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ÁS 21 HS.
2ª RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA

LA DOUBLE INCONSTANCE

Comédia em 2 atos de Marivaux

HUIS CLOS

Peça em 1 ato de J. P. Sartre

Quinta-feira 24 — Ás 17 hs. — 1ª Vesperal de Assinatura
LE FLEUVE ETINCELANT

Sexta-feira 25, ás 21 hs. — 3ª Récita de Assinatura Noturna

BILHETES Á VENDA

ODEON FONE 22-1508

Hoje 2 - 4 - 6 - 8 10 hs

ESTHER FERNANDEZ (De SANTA) em RAMONA

DIFILMS — FILME JORNAL

CHIANCA DE GARCIA apresenta

O ÚNICO TEATRO DE REVISTAS DA CIDADE!

DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HORAS

LEILÃO de GAROTAS!

com VIRGINIA LANE ★ COLÉ

E O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL ALBERTO RIBEIRO!

HORACINA CORREIA - MATILDE BRODERS - MARIO MARCUS

ALBERTO RIBEIRO NUM NOVO PROGRAMA: CANÇÃO DO CHOUPAL · ALFACINHA DA GEMA · CANÇÃO DE COIMBRA

Teatro JOÃO CAETANO 43-8477

MÁQUINAS SUECAS "BEMOREIRA"
MÁQUINAS SINGER recondicionadas
para todos os fins industriais

Motores elétricos em geral para máquinas tipo familia e industriais

VENDAS, COMPRAS, TROCAS, CONSERTOS E REFORMAS

BEMOREIRA

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — TEL. 43-1202

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F.
Concessionária: Emprêsa N. Viggiani

AMANHÃ, 23 — ÁS 17 HORAS

COROS E DANSAS DE ESPAÑA

PREÇOS: Frizas e Camarotes, Cr$ 600,00 — Poltronas, Cr$ 100,00 — Balcões Nobres, Cr$ 80,00 — Balcões, Cr$ 60,00 — Galerias, Cr$ 40,00. Bilhetes á venda. (31139)

OPORTUNIDADE

Para diminuir dinheiro gasto para comida. Café da manhã, almoço e jantar completos (dois pratos e sobremesa); cozinha internacional. Bom ambiente. Mais central lugar da Esplanada do Castelo. — Os serviços acima referidos ficam a disposição de V.S. mediante um abonamento mensal de Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros). — Pedimos aos srs. refletantes para enviar cartas com endereço seu para portaria deste jornal, sob n.º 29156. (29156)

PEDREIRAS NOVA AMERICA

Macadame — Lageotas — Paralelepipedos — Alvenaria em geral — Pedra preta e rosa. Aceitam-se encomendas. Entrega rápida. Pedreiras: Estrada da Tijuca, 4745. Fone 82 — Jacarepaguá — Escritórios: Av. Nilo Pecanha, 12 — 8º andar — salas 801/3 — Fone: 42-5737. (1054)

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE, PAGA-SE BEM. MAQUINAS, VENTILADORES, ETC. — TEL. 42-8396

JOALHERIA CARIOCA

ANEXO: *DENTAL ROSARIO*

RUA DO ROSARIO, 147 — RIO

FONES: 43-1896 — 23-3232

ATENÇÃO: PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL,

SOARES, CIOCI & CIA. LTDA. (32310)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Transfere-se uma hipoteca Tabela Price aos juros de 12% ao ano com ampla garantia de terrenos e suas benfeitorias vendidos inicialmente em 120 prestações, rigorosamente em dia e agora grandemente amortizadas. Informações nos tels.: 32-2589 e 22-0212. (1019)

ALMARINHO

Vende-se ou admite-se sócio (a). Fazendo bom negócio. Tem vitrines externas aluguel. Cr$ 150.00 Rua Marquês Sapucahy, 347 — Tel. ... 42-9860. (20920)

GELADEIRAS

6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G. E. Crosley, Shelvador Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. — Rua Uruguaiana 150. Tel 23-4438. (19595)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-4435. (29130)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE, PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO.
Tel. 22-5568. (29215)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (29187)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. Moveis, prédios etc. atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. Chamar NELSON. — Tel. 26-9942. (29100)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

Travessa do Ouvidor, 27 — 3.º (29166)

CAIXAS DAGUA — MUROS

28-1167 — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso — 28-1167.

DULCINA-ODILON

no *TEATRO REGINA*

Espetáculo completo ás 21 horas
HOJE, AMANHÃ e DEPOIS — 3 ULTIMOS DIAS de

DONA DO MUNDO

(Impróprio até 14 anos)
a vitoriosa comédia de GENOLINO AMADO
(6.ª Semana)
— (o) —
HOJE — ás 20,30 horas
Prova final para o publico do Concurso "Quer ser atriz?" com a apresentação das candidatas Beyla Genauer e Vivian Grey interpretando a comédia em 1 ato "A FEITICEIRA", de Molnar, tradução de R. Magalhães Junior.
— (o) —
Quinta-feira, ás 16 horas — ULTIMA VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) de "DONA DO MUNDO" — Bilhetes á venda
— (o) —
SEXTA-FEIRA, dia 25: "CHUVA"
a famosa peça de Somerset Maugham que celebrisou Dulcina em Buenos Aires, onde a representou em espanhol durante seis meses consecutivos.
— BILHETES A VENDA —

Armazem

Importante firma importadora, procura alugar armazem ou galpão, com aproximadamente 2.000 m2 e área coberta, de preferência próximo ao centro.

Ofertas com os possiveis pormenores para R. Teixeira — Caixa Postal, 9 — Botafogo. (31050)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — Rio.

PARTIDAS DE LINHO BELGA

Antiga Casa Muller Fréres, avisa á sua distinta freguesia que acaba de receber as ultimas partidas de LINHO BELGA

APROVEITEM ESTA ULTIMA REMESSA
Não esperem até ao ultimo momento

FACILITA-SE O PAGAMENTO
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
PRAIA FLAMENGO, 322 — APTO: 201 — TEL. 25-1127

ESPORTES

O SONHO, ESTÁDIO MUNICIPAL — Um literato escreveu uma crônica magnífica sôbre o Estádio Municipal, assunto excelente para obras de ficção. E o enrêdo da crônica era uma fantasia encantadora, sentindo-se o literato, em sonho, na sua cadeira no futuro estádio, juntamente com cento e cinqüenta mil espectadores, entre os quais os privilegiados que compraram as famosas cativas, naturalmente tôda essa gente danada da vida porque foi lubridiada com o conto da cadeira, pois a crônica não fala em team jogando no tal estádio [illegible] e quem não teve o cobre para metê-lo no "cativeiro", ficará olhando o estádio onde não vai team nenhum jogar.

Comentamos a crônica com um esportista, ontem, e êste, que também se havia deliciado com o sonho do literato, contou-nos que ficara tão enlevado com a crônica, que tivera na noite de domingo um bruto pesadelo. [illegible] Disse que via uma multidão tomando ônibus, lotações, bondes, caminhões, o diabo, numa animação medonha rumo ao antigo Derby Clube. O homem seguira a multidão, isto é, fôra na onda. Chegando no local, o estádio do Derby Clube já estava repleto sòmente nas cadeiras, e o homem via que todos os ocupantes das tais localidades tinham cara de bedéis, pois estavam esperando um jogo e não havia team nenhum para jogar porque os clubes disputantes preferiram um campinho onde os espectadores pagassem ingresso e não tivessem bancado o trouxa pagando um estádio para a Prefeitura. [illegible] como o Caruzo, o Cabalero, o dr. Lyra, o Vargas Netto e mais uns dois ou três. [illegible] E o homem acordou, terminando o pesadêlo, pois o Derby continua tranqüilamente sendo morada dos soldados e um vastíssimo logradouro onde sobra mosquito.

SOMENTE O "VENDAVAL" E O "ONDINA" — Nos primeiros dias do ano vindouro, será corrida a segunda regata a vela Buenos Aires-Rio, cotejo que deverá gozar o prestígio de maior certame sul-americano, [illegible] Infelizmente, os dois iates da classe Brasil, que se acham em construção há três anos nos estaleiros Arataca, em Florianópolis, não estarão prontos em tempo, e desta forma, o iatismo brasileiro será representado naquela sensacional competição sòmente por dois barcos, que são o "Vendaval" e o "Ondina", êste de propriedade do dr. Belém, que ultima a sua construção no Iate Clube do Rio de Janeiro, vencendo enormes dificuldades.

Pelo jeito que as coisas tomam, o magnífico "Albatroz", pertencente à Escola Naval, não estará presente na grande cotejo, o que é uma lástima. Teremos apenas os dois barcos, e devemos confiar na perícia dos seus timoneiros e tripulantes, pois a prova será das mais árduas, e o "Vendaval" vai apanhar com o barco vencedor dos mais reputados veleiros argentinos nas duas regatas que disputou ultimamente.

Seria magnífico que o "Albatroz" pudesse participar, pois só assim teríamos três formidáveis representantes na grande competição Buenos Aires-Rio.

ACABARAM COM O MINGAU — Comentamos, há tempos, que o amadorismo no remo andava sofrendo arranhões com pequenas vantagens que certos clubes estavam dispensando aos remadores. Entre êsses pequenos "agrados", havia um grêmio que dava mingau aos remadores depois dos treinos.

Soubemos agora, que o mingau era, apenas, uma experiência que o grande clube estava fazendo com os seus amadores. E como a experiência não deu resultado, visto os comedores de mingau não terem vencido ninguém, foi abolido o ingrediente fortificante. E quando o homem do bar apresentou a conta de sete mil cruzeiros de mingau, o tesoureiro quase teve uma síncope, exclamando em altos brados: — "Com êsse dinheirão bem podíamos ter comprado um barco, sem necessidade de esmolar para compramos a nossa flotilha..."

OS OLÍMPICOS ARGENTINOS E O SEU GOVÊRNO — Passaram ontem, por êste pôrto, rumo à Inglaterra, os trezentos atletas, dirigentes e técnicos que a Argentina manda para a XIV Olimpíada, a realizar-se em Londres dentro de um mês. A rapaziada portenha esteve poucas horas nesta capital. Falamos com alguns atletas, entre os quais o extraordinário Triulzi, que é uma das esperanças da delegação. [illegible] o barão Pierre de Coubertin: — "O essencial é competir bem".

Vê-se que os rapazes argentinos estão identificados com o seu chefe supremo, o general Perón, que lhes disse palavras muito judiciosas na hora da despedida da delegação, [illegible] o conceito de homens decentes. Que sejam felizes, são os nossos votos.

FUTEBOL

AINDA POR TERMINAR O TORNEIO MUNICIPAL

A rodada de encerramento do certame municipal forneceu surprêsas bem amargas, pois os três favoritos que eram os ponteiros, não conseguiram vencer os adversários, um dêles, o Flamengo, chegou ao cúmulo de perder para o quadro de reservas do Bangu'.

Êste último prélio, realizado no campo do Bonsucesso, foi interrompido por invasão de campo quando faltavam ainda 50 segundos para terminar, estando vencendo o Bangu' por 2x1. [illegible] Outro match interessante foi o que fizeram Vasco e S. Cristovão, em Niterói, onde verificou-se um empate de 3x3, depois do Vasco estar vencendo por 3x1. No outro prélio, entre Botafogo e Fluminense, também houve um empate de 1x1, [illegible]

Com os resultados acima, há dois teams empatados na primeira colocação, o Botafogo e o Fluminense. [illegible] Se isto acontecer, haverá três ponteiros e então teremos um desempate entre três.

O resumo dos jogos foi o seguinte:

Botafogo x Fluminense, em S. Januário. Empate por 1x1, tentos de Juvenal e Zezinho. Juiz: Mario Vianna; renda: Cr$ 63.382,00. No preliminar venceu o Fluminense por 2x1.

Bangu' x Flamengo, em Teixeira de Castro, vencedor o Bangu' por 2x1, goals. Nogueira (contra), Amaral e Zèzinho (de Penalty). Foram expulsos Nogueira e Zizinho por desacato ao juiz. Árbitro: Walter J. Muniz. Renda: Cr$ 56.822,00 e na preliminar venceu o Flamengo por 4x0. Com essa vitória, o quadro de aspirantes do Flamengo sagrou-se campeão invicto e detentor definitivo da taça "Fernando Loretti".

Vasco x S. Cristovão, em Caio Martins, empate de 3x3, tentos de Mical (2) e Paulinho, para o São Cristovão e Friaça, Alfredo e Pacheco, para o Vasco. Renda Cr$..... 27.368,00. Juiz: Alfredo da Gama Malcher e na preliminar venceu o Vasco por 2x1.

Olaria x Madureira, no Bangu', vencedor o Olaria por 2x1, tentos de Aleixo (2), para o Olaria e Eunápio, para o Madureira. Juiz: Aristocílio Rocha e na preliminar venceu o Olaria por 6x0.

A VINDA DOS ARBITROS INGLESES

Na reunião de ontem, do Conselho Arbitral, foram discutidos outros assuntos além do Torneio Início e do desempate do Torneio Municipal.

Com referência a lei de transferência da C.B.D., que era um dos principais motivos da reunião de ontem, resolveu o Conselho nomear uma comissão composta dos srs. Max Gomes de Paiva, Carlito Rocha e Gastão Soares de Moura, a fim de estudar com calma o assunto.

Usou da palavra o representante do Flamengo, [illegible] os árbitros ingleses que são em número de seis, contando com Mr. Barrick, embarcarão da Inglaterra no próximo dia 29 do corrente, com destino a esta capital.

Finalmente foi marcada uma reunião na Assembléia Geral, a fim de tratar do caso do Colégio de Árbitros, pois segundo palavras do sr. Max Gomes de Paiva, o America não está disposto a iniciar o campeonato, sem que êste assunto esteja muito bem esclarecido.

A ATUAÇÃO DE HELENO

Buenos Aires, 21 (F. P.) — O encontro entre o Boca Juniors e o Newell's Old Boys, durante a disputa da décima rodada do Campeonato Profissional de Futebol caracterizou-se por surpreendentes resultados. Newell's Old, além de vencer o Boca, por 1 a 0, jogou surpreendentemente bem durante todo tempo, [illegible]

Na dianteira do Boca, o popular futebolista Heleno tornou a mostrar-se nervoso [illegible] deixando Heleno com tôda a responsabilidade da peleja.

BOX

AMANHÃ, NOVAMENTE EM JOGO O TÍTULO

Nova York, 21 (De Cornelius Ryan, da U. P.) — Nunca na história houve um campeão peso-pesado mais orgulhoso do que Joe Louis [illegible] Jersey Joe Walcott, que deverá ter lugar na próxima quarta-feira.

Joe Louis tem feito mais pelo box do que outro homem qualquer [illegible]

Comparado com os campeões imediatos que o precederam — Jack Sharkey, Max Schmeling, Primo Carnera, Max Baer e Jim Braddock — Louis tem sido magnífico. Com efeito, o box assumiu nova dignidade graças a Joe Louis, que mostrou como um negro pode ser um grande campeão e um grande homem. [illegible]

Durante seu serviço militar, Joe se devotou de corpo e alma ao trabalho de soerguimento de sua raça. [illegible]

Por outro lado, sabe-se como Joe ficou profundamente ferido em seu amor-próprio quando foi duramente castigado por Walcott, em sua primeira luta, em 5 de dezembro passado. [illegible]

VOLEIBOL

PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação Metropolitana de Voleibol, [illegible]

[illegible] Hélio Tiburcio Dias, pertencente ao C. R. do Flamengo. Os treinos para os homens, deverão ter início dia 22, realizando-se o primeiro no ginásio do Fluminense, às 20,30 horas. A Federação Metropolitana de Volleyball, solicita o comparecimento dos jogadores requisitados.

RESOLUÇÕES DO DEPARTAMENTO TÉCNICO DA F.M.V.

A respeito da realização dos campeonatos oficiais, os quais sofreram várias modificações de tabela, [illegible] recebemos da Federação o seguinte comunicado:

Tabajara x Tijuca — Este jogo, feminino, marcado para hoje, [illegible] fica transferido para o dia 1º de julho.

[illegible]

Designação de oficiais para o jogo do dia 21 (Feminino) — Campo do Tijuca. [illegible] Fiscal: Rufino Santos. Apontador: J. Chaves.

ATLETISMO

AUSPICIOSA PARA O ATLETISMO NACIONAL, A ÚLTIMA PRÉ-OLÍMPICA

Segundo os resultados que nos chegam de São Paulo, através as agências telegráficas, não deixou de ser auspiciosa para o atletismo brasileiro, [illegible]

[illegible] masculinos e femininos. Nem por isto entretanto, deixaremos de louvar as atuações dos atletas brasileiros na derradeira pré-olímpica, pois mesmo não nos colocando em situação previlegiada no cenário atlético internacional, marcaram sem duvida uma nova fase para o esporte-base pátrio. Continuem os nossos grêmios com a política de renovação de valores, e nos próximos certames continentais reconquistaremos a hegemonia perdida. Haroldo Pereira da Silva, Ademar Faria, Genibaldo Gerbase, Alexandre Pereira Neto, Hélio Coutinho e tantos outros, foram o sangue novo que nos faltou ao depararmos os rivais sulinos no certame continental.

BASQUETEBOL

AMPARO BASKETBALL CLUBE

O reaparecimento do Amparo Basket-ball Clube, vem sendo vivamente aguardada pelos desportistas de Cascadura. A sua nova diretoria que acaba de ser escolhida, está composta de elementos incansáveis e experimentados, que muito vêm trabalhando em prol do desenvolvimento desta agremiação, que por certo, contará com os seus antigos adeptos.

O grêmio que reaparecerá, tendo à sua frente e como controlador geral, o desportista Manoel Fonseca, estava há anos com a sua atividade parada, por motivos imperiosos.

O Amparo Basketball Clube, que entrará em sua nova fase, contará com o concurso dos seguintes desportistas, na diretoria: Presidente, Moacir Alves; secretário, José Felippe do Monte; tesoureiro, Osmar Furtado Jorge; diretor de basketball, Claudionor Alves e diretor de voleiball, José Pinto Moraes.

A nova diretoria do Amparo Basket-ball, está preparando um atraente programa esportivo-social, para o ato da inauguração da sua quadra, com iluminação, que está marcada para o dia 26 do corrente, às 20 horas, constando no mesmo o seguinte: ato inaugural; jogo de voleiball; sessão de cinema e basketball. Os prélios serão disputados entre os integrantes do clube, ficando assim, a parte esportiva entre "família amparense".

Std C6-14

O TORNEIO INÍCIO EM 4 DE JULHO

Depois de amanhã o primeiro jogo desempate

De acôrdo com o que foi noticiado, reuniu-se ontem, o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, com a presença dos clubes filiados da primeira categoria, e presidido pelo sr. Vargas Neto.

Ao ser aberta a sessão, solicitou o representante vascaíno, sr. Diogo Rangel para que fosse tornada sem efeito, a cláusula, do regulamento, em que rezava a obrigatoriedade dos clubes empatados no final do Torneio Municipal, ter de disputar uma série de melhor de três em campo neutro. Propôs o sr. Rangel que o primeiro jogo fosse realizado no campo do Fluminense, o segundo no do Vasco e finalmente o terceiro no campo do Botafogo. Houve muita discussão, votação, mas finalmente chegaram à conclusão de que o Conselho Arbitral não tinha competência para alterar o regulamento e ficou então decidido que o primeiro jogo Fluminense x Vasco, será jogado na noite do dia 24 vindouro, em General Severiano, o segundo, no domingo, 27, no estádio do Flamengo e, em caso de haver uma terceira partida, esta será então, no campo do Botafogo, no dia 30.

Ficou também decidido que o Torneio Início será realizado no próximo dia 4 de julho, sendo desta forma alterado o início do Campeonato da Cidade que terá a sua primeira rodada realizada no dia 11 do mesmo mês.

VÁRIAS

CONGRESSO DA AMATEUR ATLETIC

Segundo comunicação recebida pela C.B.D., o próximo Congresso da International Amateur Atletic Federation, a entidade que controla o atletismo mundial, terá lugar em Londres, no dia 10 de agosto. O Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. está preparando as sugestões para serem encaminhadas no delegado brasileiro junto ao referido Congresso.

O CLUBE COCHILOU

A C.B.D. concedeu a transferência do profissional João Fernandes Neves, do E. C. Corintians Portoalegrense, para o Rio Prêto E. C., filiado à Federação Paulista de Futebol, por se achar o referido atleta completamente livre, tendo em vista que o contrato firmado com o clube portoalegrense terminou em janeiro ultimo e não haver o clube manifestado desejo de renovação.

O GRANDE FEITO DE GERALDO DE OLIVEIRA

São Paulo, 21 (Asp.) — Continua sendo o "prato do dia", dando motivo para os mais entusiásticos e animadores comentários, nos setores do esporte-base, o extraordinário feito de Geraldo de Oliveira, na prova de Salto Triplo, de sua especialidade, ontem na pista do Pinheiros, por ocasião da eliminatória promovida pela C.B.D. para a escolha da nossa representação que irá a Londres, saltando 15 metros e 41 centímetros, que aparece como a melhor marca mundial dos últimos anos. Anteriormente, figurava a de 15m26, registrada em 47 pelo suéco Ahman, como a melhor. Está também merecendo louvores, as performances de Nadim Marreis, atirando o disco. Sábado, a 46m46 e ontem, a 48m81, melhorando portanto por duas vêzes consecutivas, o record brasileiro.

KRAMER CAMPEAO MUNDIAL

Nova York, F. P.) — Em Forest Hills Jack Kramer ganhou a final do Campeonato Nacional de Tênis dos profissionais, batendo Bobby Riggs por 14 x 12, 6 x 2, 3 x 6 e 6x 3.

HOMOLOGAÇAO

A Federação Paulista de Natação solicitou à C.B.D. a homologação como recorde brasileiro, dos resultados obtidos pelos nadadores Antonio Carlos Musa, Willy Otto Jordan e Plauto de Barros Guimarães, na prova de revezamento de 3 x 100 metros, em três estilos no dia 27 de março ultimo, com o tempo de 3m21,8s.

E' PARA MELHORAR

O Fluminense comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que rescindiu de comum acôrdo o contrato que vinha mantendo com o seu arqueiro Castilho.

O TÊNIS CLUBE CONVIDA

O Tênis Clube de Santos telegrafou à C.B.D. que está interessado em que os tenistas europeus ora convidados pela C.B.D., Massip, Cochet e Harper, participem de seu campeonato aberto de tênis, que será disputado na segunda quinzena de julho. Quer conhecer as condições para a participação.

BOROTRA JOGARA'

Londres, 21 (F. P.) — O Comité Organisador do Torneio de Tênis de Wimbredon desmentiu as informações de um jornal londrino, segundo as quais os encontros dos quais participará o francês Jean Borotra não se realizarão no "court" central. "Nenhuma medida de exclusão foi e nem será tomada contra um jogador cuja inscrição foi aceita", precisa o comunicado, acrescentando: "Há dois anos o Comité Organizador não desejava que Borotra participasse dos campeonatos porque foi ministro do govêrno de Vichy. Entretanto, Templewood, presidente da Federação Britânica de Tênis, convidou pessoalmente Borotra para jogar".

RODRIGUES NOVAMENTE

A Associación Uruguaia de Football comunicou à C.B.D. que está de pleno acôrdo com a transferência do profissional Raul Rodrigues, para o S. C. Pelotas, da Federação Rio Grandense de Futebol. A C. B. D. está só aguardando o requerimento do citado profissional, solicitando transferência para conceder a mesma.

RETORNAM OS "BOXEURS" DE SÃO PAULO

Regressaram, ontem, a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, os "boxeurs" paulistas que vieram ao Rio disputar provas de escolha para a seleção brasileira que deverá representar o box nas olimpíadas de Londres. Volveram também jornalistas e dirigentes esportivos, destacando-se entre os lutadores o pêso leve Ralph Zumbano, e pêso médio Nelson Mangarelli, o pêso pena Kaled Kury e os médios Ricardo Magnani e Jorge Matuk.

CASA BANCARIA MONERÓ
AV. RIO BRANCO, 49
FONES: 23-0074 e 23-0174.
(30644)

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RÁPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335-RIO

TURF

MARFIM VENCEU O CLÁSSICO PEREIRA LIMA

Cumpriu-se na tarde de anteontem, no hipódromo da Gávea um bom programa, sendo numerosa a concorrência de aficionados e a reunião desdobrou-se num ambiente de animação, contando, ainda, com o concurso do tempo, que se manteve sereno. O clássico Pereira Lima, figurava como principal atrativo, e na sua disputa participaram representantes da nova geração de comprovadas qualidades, salientando-se do lote, Jabuti, não só pelo valor de suas performances como pelo magnífico estado de training, apesar de enfrentar temerosos competidores, entre os quais vários de positivas condições. O defensor da jaqueta ouro e costuras azuis contou com as preferencias da catedra e embora se comportasse honrosamente, não pôde impedir que Marfim o derrotasse. O filho de King Salmon, habilmente conduzido pelo Jockey L. Rigoni, em vistosa atropelada, quebrou no final a resistência de Jabuti, que lhe ficou a menos de um corpo, no tempo de 92" para os 1.500 metros. Classificou-se terceiro, a dois corpos, Intermezzo, escoltado mais de perto de Zodiaco. Três deserções verificaram-se no prêmio José Cândido de Barros, sexta prova especial de éguas, mas a abundância de inscritas evitou que o cotejo resultasse desinteressante. Peuwa, que nas suas mais recentes apresentações no hipódromo de Cidade Jardim, havia triunfado em bom estilo, repetiu a proeza, dando conta de Hastapura e demais adversárias, em 123" 4/5 para o percurso de dois quilômetros, dirigida à contento, pelo jockey O. Ullôa.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.

1º — Dembirú, 5 anos, Pernambuco, por Denbigh em Jeeyrú, do senhor Clovis de Barros Lima, 56 ks., A. Portilho.

2º — El Rey, 5, J. Tinoco.

3º — Itaipú, 54, O. Thomaz.

Correram mais Gioconda, J'Attendrai, Sis, Informada, Goyandira e Guaçatinga.

Tempo, 93". Ganho por 5 corpos; o terceiro a pescoço. Rateios: Vencedor Cr$ 51,00; dupla (13), Cr$ 107,00. Placés, Cr$ 18,00; 63,00 e 19,00.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

1º — Effendi, 2 anos, São Paulo, por Bala Hissae em Eola, do senhor Nelson Seabra, 54, ks., F. Irigoyen.

2º — Taruman, 54, D. Ferreira.

3º — Edunio, 54, L. Rigoni.

Correram mais Estemoido, Idealista, Rosario, Joyo, Lord Polar, Muzuzo, Mustafá e Alabarcas.

Tempo, 59" 2/5. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 30,00; dupla (24), Cr$ 69,00. Placés, Cr$ 17,00; 35,00 e 17,50.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1º — Faladora, 4 anos, São Paulo, por Seventh Wonder em Pachorra, do sr. José Bastos Padilha, 54 ks., F. Irigoyen.

2º — Daphne, 54, W. Lima.

3º — Abdean, 50, J. Vidal.

Correram mais Cambuci, Hyorava, Chaim, Caracol e Finrida.

Tempo, 60" 1/5. Ganho por 1 corpo o terceiro a meio corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 23,00; dupla (44), Cr$ 88,00. Palcés, Cr$ 18,00; 15,00 e 29,00.

4º páreo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

1º — Oreifo, 5 anos, São Paulo, por Pizarro em Elfa, do Stud Iracema Medeiros, 54 ks., L. Rigoni.

2º — Corrida, 5, O. Machado.

3º — Flexa, 54, E. Castillo.

Correram mais mais Bonny, Mangerona, Sanguenolth, White Face, Don Pedro II e Guicho.

Tempo, 125". Ganho por 1 corpo; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 31,00; dupla (23), Cr$ 52,50. Placés, Cr$ 10,00 e 20,00.

5º — Páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1º — Holner, 4 anos, São Paulo por Trinidad em Venus III, do sr. Helio Figueiredo, Sardinha, 58 ks. L. Rigoni.

2º — Himalite, 54, O. Ullôa.

3º — Diolau, 56, O. Reichel.

Correram mais Heracles, Mavilis, Blindado e Xarante.

Tempo, 99" 2/5. Ganho por meio corpo; o terceiro a 5 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 21,00; dupla ( ), Cr$ 26,00. Placés, Cr$ 12,00 e 16,00.

6º páreo — Prêmio José Candido de Barros — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00;

1º — Peuwa, 3 anos, Argentina, por Misera em Peumá II, do Stud Carmen, 56 ks., O. Ullôa.

2º — Hastapura, 51, E. Castillo.

3º — Luva, 51, L. Rigoni.

4º — Magestade, 53, W. Andrade.

5º — Argeliana, 59, J. Vidal.

6º — Armanda, 58, B. Ribeiro.

7º — Oteoui, 57, D. Ferreira.

8º — Pirette, 59, J. Portilho.

9º — Baraja, 58, F. Irigoyen.

Tempo, 123" 4/5. Ganho por meio corpo. Rateios: Vencedor, Cr$ 3,00; dupla (12), Cr$ 39,00. Placés Cr$ 16,00 e 16,00.

7º páreo — Clássico Pereira Lima — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00. 12.000,00 e 6.000,00.

1º — Marfim, 2 anos, São Paulo, por King Salmon em There She Goes do dr. A. J. Peixoto de Castro 54, ks., L. Rigoni.

2º — Jabuti, 54, O. Ullôa.

3º — Intermezzo, 54, E. Castillo.

4º — Zodiaco, 54, R. Freitas.

5º — Pracinha, 54, A. Barbosa.

6º — Velame, 52, O. Macedo.

7º — Scaramouche, 54, F. Irigoyen.

8º — Omar, 54, D. Ferreira.

9º — Choró, 54, I. Souza.

1º — Maldita, 52, W. Andrade.

Tempo, 92". Ganho por 3/4 de corpo; o terceiro a 2 corpos. Rateios, Vencedor Cr$ 45,00; dupla (14), Cr$ 22,00. Placés, Cr$ 14,00; 12,00 e 18,00.

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1º — Saravan, 4 anos, Irlanda, por Legend of France em Max Wong, do dr. A. J. Peixoto de Castro, 56 ks., L. Rigoni.

2º — Perungo, 52, F. Machado.

3º — Vencimiento, 52, R. Latorre.

Correram mais, Lafayette, Maran, Bordoneo, Combativo, Malevo, Trick, Miralumo e Bacharel.

Tempo, 110" 3/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (12), Cr$ 54,00. Placés, Cr$ 14,00; 17,00 e 17,00. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas Cr$ 4.901.780,00 sendo com os concursos Cr$ 5.495.000,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 vencedor com 7 pontos, Cr$ 57.636,00.

Bolo duplo — 2 vencedores com 14 pontos, rateio Cr$ 18.968,00.

Betting grande — 11 vencedores, rateio Cr$ 660,000,

Betting pequeno — 166 vencedores, rateio Cr$ 380,00.

Betting duplo — 433 vencedores, rateio Cr$ 488,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 26 de junho

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 33.000,00 — Angelus 54, Maco 54, Jemary 54, Jeia 54, Carinhosa, 54, Juá 52, Catauá 52, Amaralina 52, Petibiriba 54 e Arari 52.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Gonzué 55, Pioneiro 55, Cuanumbi 55, Dynamo 55, Varsovia 53 e Valeo 55.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Ilmenita 55, Iguana 55, Vargem Alegre 55, Sans Souci 55, Fontana 55, Brasilea 55, Leviana 55, Lema 55 e Cherie 55.

4º páreo — 2.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 34.000,00 — Insolito 52, Bordoneo 51, Marán 50, Vencimiento 54, Mirasol 60, Porungo 55 e Chachim 50.

5º páreo — 1.000 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 20.000,00 — Diamanteira 52, Acetado 56, Infiel 52, J'attendrai 52, El Rey 54, Vitoria 54, Gabardine 54, Madeira do Oriente 50, Krasnodar 50, Veneno 56, Bombeiro 54 e Impervio 56.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Starnya 61, Jira 54, Haridan 50, Riachão 56, Faladora 54, Magestade 54, Hunter 56, Farra 50, Heracles 56, Mavilis 56, Cambuci 52 e Dixie 50.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Mangerona 50, Oleg 54, Cajubi 54, Grão Mogol 52, Izarari 52, Ginger 50, Sasiado 56, Glacial 56, Aracagy 52, Cerro Alto 56, Flexo 54 e White Face 58.

Corrida de 27 de junho

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Morena Clara 52, Fincaré 54, Glacial 56, Moema 54, Tarobá 52, Folia 50, Dakar 52, Flexa 54, Sanguenolth 50 e Areado 52.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Acutanga 53, Satiro 55, Vodka 53, Leste 55, Trimonte 55, Lombardia 53, Itaim 55 e Bruto.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Arissimo 55, Atel 55, Valeta 53, Apoli 55, Xiriseal 55, Femural 53, Apolita 53, Peolto 55, Alfinete 55, Isis 53 e Dorothéa 53.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Bandoleira 50, Denbirú 54, Esplendor 52, Genimnuo 52, Rolante 52, Catalina 50, Guaximba 54, Pongaby 53, Guapeba 50, Aldeão 56, Brio 50, Pablo 58 e Araçagy 52.

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — Intriga 50, Felizardo 56, Cerro Alto 52, Guatapará 52, Royal Kiss 58, Malalo 52, Milagrosa 50, Formação 50 e Oreifo 52.

6º páreo — Grande Prêmio Distrito Federal — (3ª prova da Tríplice-Coroa) — 3.000 metros — Cruzeiros 150.000,00 — Hamdam 55, Hellen 53, Inquieto 55, Indico 55, Imbú 55, Apuvo 55, Don Pedrito 55, Guaraz 55; Clarão 55 e Carinhosa 53.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Equivado 55, Tirolesa 50, Nacarado 50, Heréo 53, Marrocos 51, Holkar 51, Emperor 52 e La Guiche 50.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Opulento 52, Champion 60, Dona Chiquita 54, Granflauta 50, Marchioness 50, Con Botas 56, El Don 58, Blue Rose 50, Baraja 60, Remolacha 50 e Miralumo 60.

Páreos dos bettings: no sábado: quinto, sexto e sétimo e no domingo, sexto, sétimo e oitavo.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

Registrar os compromissos de montarias para os animais Apuvo e Héreo nos grandes prêmios Distrito Federal e Brasil, feitos pelos tratadores dos mesmos animais com os jockeys Domingos Ferreira e Pierre Vaz;

Proibir de ser corrida por aprendiz a égua Oidra, e, chamar a atenção, pela última vez, do tratador de Xavante, sôbre a indocilidade do referido cavalo;

De acôrdo com a proposta do starter, suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Antonio Portilho, por infração do parágrafo 6º, do artigo 151 do código (deixar de obedecer ao sinal de partida), montando o animal Denbirú, dando causa que a 1ª partida fosse anulada;

Cassar a matrícula do cavalariço Paulo Santiago Netto (caderneta n. 1.601), por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

Suspender por uma (1) corrida os jockeys Luiz Leighton, Reduzino de Freitas, Waldir Lima, Juan Vidal e o aprendiz Sebastião Plinio Ribeiro, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Rondel, Femural, Daphne, Argeliana e White Face;

Multar em Cr$ 400,00 e jockey José Portilho em Cr$ 200,00, o jockey Olivio Macedo e o aprendiz Antonio Portilho, por infração do artigo 158 do Código (desvio de linha), montando os animais Apoli, Arari e Denbirú;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 12 e 13 do corrente mês.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para próximos compromissos, tiraram prova ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Apuvo, D. Ferreira, 3.040 metros em 206" 2/5, sendo a volta fechada em 151" 2/5 e a milha final em 105".

Dom Pedrito, O. Ullôa, 3.040 metros em 203" 1/5, sendo a volta fechada em 138" e os últimos 1.600 metros em 103".

Heliaco, O. Ullôa e Holkar, O. Thomaz, 1.400 me[illegible] Thomaz, juntos, 1.400 metros, em 88".

Izarari, L. Rigoni e Lema, G. Costa, juntos 1.300 metros em 85" 4/5.

Isis, E. Steyka e Iguape, lad, 1.300 metros em 84".

Olega, L. Coelho e Gavião da Gávea, A. Barbosa, juntos, 1.200 metros em 77", ganhando Oleg.

Dulipé, A. Medina e Brioso N. Motta, juntos, 1.300 metros em 84" 4/5, ganhando este.

Itaim, O. Ullôa e Incauto, J. E. Ullôa, juntos, 1.300 metros, em 83" 1/5.

Glacial, Lad e Grey Peter, A. Aleixo, juntos, 1.240 metros metros, em 82", dos 1.600 metros aos 360, ganhando Grey Peter.

Anakreon, R. Latorre, 1.200 metros em 78".

Jabotiá, O. Serra, 1.400 metros em 90".

Jalisco, R. Freitas, 1.400 metros em 91" 4/5.

Halnan, Lad, 1.600 metros em 104".

Florian, J. Tonico, 1.600 metros em 106" 4/5.

Inquérito, L. Leighton, 2.040 metros em 134" e 1.600 metros em 104".

Irlanda, J. Martins, 1.000 metros 65" 2/5.

Carinhosa, W. Andrade, 1.500 em 102", suave.

Marrocos, N. Motta, 1.600 metros 100" 4/5.

Red Indian, R. Freitas, 1.400 metros em 95" 2/5.

Guaximba, G. Costa, 1.300 metros 100".

Acatado, Lad, 1.600 em 65".

Diagonal, L. Mezaros, 1.600 metros em 105".

Maco, N. Linhares, 1.300 metros em 97".

Opulento, E. Castillo, 1.400 metros em 92".

El Don, J. Araujo, 1.600 metros em 103.

Derviche, Mesaros, 1.410 metros em 100" suave.

Isca, C. Dario, 1.300 em 84" 3/5.

Chilena, lad, 1.400 metros em 9[illegible]".

Tedy, R. Freitas, 2.040 em 134" 1/5.

Dumbo, O. Serra, 1.200 metros em 78" 1/5.

Ornate, J. Vidal, 1.400 em metros em 89" 3/5.

Jira, G. Costa, 1.400 em 90" 2/5.

Dixie, R. Latorre, 1.000 metros 76" 1/5.

Urucungo, Lad, 1.600 metros em 109" 1/5.

Moema, L. Rigoni, 1.300 metros em 84".

Guapeba, A. Aleixo, 1.600 metros 106" 3/5., vindo dos 1.600.

Pablo, A. Rosa, 1.500 metros em 98".

Angelus, A. Quinio, 1.500 metros em 97".

Catalina, O. Reichel, 1.600 metros em 107", 4/5.

Piratinha, L. Rigoni, 1.400 metros em 92" 4/5.

Colombina, W. Lima, 1.500 metros em 98".

Astauba, R. Freitas Filho, 1.000 metros em 66".

Ronda, R. Latorre, 1.400 em 91" 2/5.

Multiple, A. Ribas, 1.000 metros em 123" 2/5 e 1.600 metros em 101" 3/5.

Theiros, L. Leighton, 1.400 metros em 91" 3/5.

Brasiléia, G. Costa, 1.500 em 97" 1/5.

Nacarado, L. Leighton, 1.500 em 107", suave.

Sagramor, J. Malo, 1.500 metros em 100".

Ibicuhy, O. Thomaz, 1.300 metros em 83" 3/5.

Ibirapuera, Lad, 1.400 metros 97", suave.

Pressuroso, O. Coutinho, 1.500 metros em 96" 1/5.

Helicón, J. Morgado, 1.200 metros 81".

Urmano, D. Ferreira, 1.300 metros 87" 3/5.

ELEMENTO VALIOSO PARA A NOSSA ELEVAGE

Segundo fomos informados, o reprodutor Admiral Drake, filho de Craig an Eranp e pai do runner-up de My Love, no último Derby de Epsom, Royal Drake, teria sido adquirido na França, por cerca de 50.000 libras ao sr. L. Volterra, por uma agência inglesa, para um criador brasileiro.

UM ACIDENTE NA GAVEA

Quanto trabalhava o cavalo Caxambú, anteontem pela manhã, na pista de areia do hipódromo da Gávea, sofreu uma quéda, o aprendiz Pedro Coelho, que recolhido ao Hospital de Acidentados, verificou-se não apresentar gravidade o seu estado, pelo que já a encontra na sua residência.

NO STUD BOOK

Deram entrada no Stud Book Brasileiro, os seguintes transferência:

Havanita, por Madrigal II em Relinta, do Stud Carmen, para o doutor Alfredo Francisco Martinelli;

Rifa, por Glass Cuttir em Rinconera, do Stud Carmen para o doutro Alfredo Francisco Martinelli;

Colombella, por Colombo, em Bellona, do sr. José Paulino Nogueira, para o Haras Patente.

Gonzo, por Trinidad em Adverraria, do Stud Linneu de Paula Machado, para o Stud São Victor.

Feudal, por Exodo em Gordona, do sr. Lauro Augusto Souza, para o Stud Rosemary.

Oranita, por Oran em Sabotage, do sr. Jayme Tores para o senhor Francisco Paula.

Filibusteiro, por Tintoretto em Mangel, do sr. Job de Figueiredo, para o sr. Armando Antonio Andreoli.

There She Góes, por Call Boy em Tetropetalores, do sr. Edmund, Williams Muniz Barreto, para o dr. A. J. Peixoto de Castro.

Parker, por Figaro em Aldonza, do sr. Paulo Lapert Machado, para o sr. Ernesto F. Fenize.

Impervio, por Hallali em Caance, do sr. Vicente Giosa, para o sr. Osvaldo Pinto de Oliveira.

Glacial, por Royal Dancer em Mamiará, do sr. Vicente Giosa, para o sr. Osvaldo Pinto de Oliveira.

Outono, do sr. Jorge Jabour, para o sr. Jayme Santos.

Arranchador, do sr. Jorge Jabour, para o sr. Jayme, Santos.

Kilwa, por Kia King em Barranquera do dr. A. J. Peixoto de Castro, para o sr. Edmund Williams Muniz Barreto.

O GRAND STEEPLE CHASE DE PARIS

Paris, 21 (F. P.) — O Grand Steeple Chase de Paris, que foi ganho brilhantemente, em Anteuil, por Rideo, parecia que seria prejudicado imensamente pelo máu tempo. Com efeito, a primeira parte do dia foi assinalada com um verdadeiro temporal. Ao começar a prova, porém, o sol não tardou em se mostrar... Nova concorrentes tomaram parte na prova, entre os quais, destacam-se Rideo, Amor, Diable Gris e Point Bleu, assim com Sybarite" A pista estava bastante pesada, com a chuva anterior. O final da corrida, extremamente sensacional, caracterizou-se por um duelo cerrado entre Point Bleu e Rideo, que terminou por ser ganho pelo último, por dois corpos e meio. O terceiro colocado, Mateo, atrazou-se por dois corpos. A luta entre os três primeiros colocados foi encarnicada, sendo várias vezes aclamados pela multidão, fremente de entusiasmo.

Paris, 20 (F. P.) — O cavalo Rideo venceu o Grande Steeplo Chase de Auteuil, com o prêmio de 2 milhões de francos, vencendo a distância de 6.500 metros na frente de Point Bleu e Mateo. O Grande Steeple Chasede Paris, foi criado em 1874. No próximo domingo será realizada uma das mais importantes provas da estação parisiense com os prêmios de Diana, do Jockey Club e o Grande Prêmio Paris.

A CORRIDA EM SAN ISIDRO

Buenos Aires, 20 (A. P.) — Forem os seguintes os seguintes os resultados das corridas realizadas hoje no hipódromo de San Isidro:

1º páreo — 1.000 metros — 1º Kaibar; J. Legomarsino; 2º, Colligue; 3º, Calamar. Tempo: 59".

2 páreo — 1.000 metros — 1º, William Tell; A. Dominguez; 2º, Ximeno; 3º, Cuatrero. Temp: 58" 3/5.

3º páreo — 1.400 metros — 1º Penny Post; O. Pellegrino; 2º, Mandarin; 3º, Baradeiro. Tempo: 85.

4º páreo — 1.200 metros — 1º, Sorciere; J. de La Torre; 2º Kapacaida; 3º Marcelita. Tempo: 71 2/5.

5º páreo — 2.200 metros — 1º Meridiana; L. Canu; 2º, Jabela; 3º Marinepa. Tempo: 136" 1/5.

6º páreo — 1.500 metros — 1º Guimarnos; F. Quinteros; 2º, Astucia; 3º, Satiresa. Tempo: 91".

7º páreo — 1.000 metros — 1º, Murano; J. Artigas; 2º, White Foot; 3º Danaan. Tempo: 56" 4/5.

8º páreo — 2.000 metros — 1º Chileo; J. Araya; 2º Regaton; 3º Copo. Tempo: 122" 1/5.

TIRO AO ALVO

A ARGENTINA NAS OLIMPIADAS

Buenos Aires, 21 (De H. R. Valdovinos, da U. P.) — Com um conjunto de doze mestres, que inclui dois campeões mundiais — um em fuzil e outro em pistola — os argentinos irão aos Jogos Olímpicos de Londres dispostos a repetir a sensacional atuação cumprida no Torneio Mundial de Estocolmo, realizado o ano passado.

Na realidade, dos doze atiradores que irão a Londres, onze dêles integraram a equipe que competiu na capital suéca. O décimo segundo, embora estreante nesta classe de torneios, já se revelou como um valor extraordinário.

Depois das correspondentes provas de seleção organizadas pela Federação Argentina de Tiro, a equipe ficou assim organizada:

Equipe de pistola — alvo fixo a 50 metros — Federico Gruben, Oscar R. Bidegain e Juan Pestagno.

Arma livre de grosso calibre — Pablo C. Gagnasso, Fernando Potente e Abel Ortiz.

Pistola e revólver sôbre a silhueta olímpica, em tiro de velocidade — Carlos E. Diaz Saenzs Valiente, Dionisio Fernandez e José Roger.

Carabina calibre 22, a 50 metros — Antonio Andó Filho, Julio N. Silva e Ricardo M. Grimau.

Cagnasso e Saenz Valiente são as duas figuras mais notáveis do conjunto. Ambos são campeões mundiais em suas especialidades.

TENIS

RESULTADO DOS JOGOS

Os jogos de anteontem, nos certames de 4.a classe cavalheiros e 2.a classe senhoras, apresentaram os seguintes resultados:

4.a Classe de Cavalheiros — Fluminense venceu o Vasco "A" por 5 x 0.

Vasco "B" venceu o Canto do Rio por 5 x 0.

Leme venceu o Calçaras "A" por 4 x 1.

Tijuca "A" venceu o Independência por 3 x 2.

Leme venceu o Independência por 3 x 2.

Tijuca "B" venceu o Vasco "B" por 3 x 2.

Fluminense venceu o Canto do Rio por 5 x 0.

Caiçaras "B" venceu o Vasco "A" por 3 x 0.

Tijuca "A" venceu o Carioca por 3 x 2.

Tijuca "B" venceu o Carioca por 3 x 2.

2.a Classe de Senhoras — Carioca venceu o Tijuca por 2 x 1.

Fluminense venceu o Leme por 3 x 0.

Vasco venceu o Calçaras por 3 x 0.

VIDA CATÓLICA

SÃO PAULINO

Ao nascer, em Bordéus, em 553, de importante família, recebeu aquele que seria depois canonizado como São Paulino, o nome de Pontius Meropius Anicius Paulinus.

Ainda muito moço teve o título de senador e em seguida o de consul, sendo depois nomeado governador da Campânia.

Passou a residir então em Nola, onde São Felix de Nola o converteu ao cristianismo.

São Paulino não se demorou alí, renunciando ao cargo de governador e voltando á Gália.

Ficando cego, obteve a cura graças a São Martinho de Tours, partindo, logo que se restabeleceu, para a Espanha, onde foi ordenado sacerdote.

Voltando a Nola foi alí eleito bispo, em 409, prestando os mais relevantes serviços á localidade.

Além de pregador, era São Paulino tambem poeta e prosador, convivendo com as maiores autoridades da época, como Santo Agostinho e Santo Ambrózio.

Excessivamente caridoso, distribuia com os pobres tudo o que possuia, chegando uma vez a fazer-se prisioneiro para resgatar o filho de uma viuva que fôra pedir o seu auxilio, sendo depois libertado por intercessão divina.

Morreu São Paulino a 22 de junho de 431 sendo as seguintes as suas últimas palavras: "Eu preparo uma luz para meu ungido."

Foi enterrado em Nola, sendo suas reliquias trasladadas depois para Benevento e finalmente para Roma, de onde voltaram a Nola, por determinação de Pio X.

"Precisamente porque o catolico faz da fé um ato não apenas de sua inteligência, mas de seu ser inteiro, põe ele em seu ato de fé o melhor de si mesmo."

Karl Adam

Igreja de Nossa Senhora das Graças em Vila Nova de Realengo — Está sendo realizada nessa igreja, diariamente, ás 19,30 horas, a novena da festa de São João Batista, havendo terço, ladainha, sermão e benção solene do Santíssimo Sacramento. No proximo sabado haverá procissão ás 18 horas, seguida de festejos juninos. Domingo proximo haverá missa festiva no pátio da matriz, sendo então fundado o Apostolado da Oração.

Missa de Santa Rita — Na igreja da padroeira dos casos desesperados haverá hoje ás 9 horas a tradicional missa de Santa Rita. Após a missa, na sacristia, haverá a reunião da associação de devotos da milagrosa Santa.

Festa do Sagrado Coração de Jesus na Matriz de Santa Rita — Iniciou-se ontem, ás 20 horas, o novenario preparatorio da festa do Sagrado Coração de Jesus, na Matriz de Santa Rita. Nos três ultimos dias haverá pregação pelo cônego dr. José Maria Tapajós, encerrando-se as solenidades domingo, próximo com missa cantada e pregação ao Evangelho pelo cônego Othon Mota diretor espiritual do Seminario.

A sagração do bispo de Cajité — Fortaleza, 21 — (Asp) — Foi comemorada brilhantemente em Russas a sagração do novo bispo de Cajité. Compareceram á cerimônia as mais altas autoridades do Estado, inclusive o governador Faustino de Albuquerque.

Páscoa dos comerciarios e comerciantes — Natal, 21 — (Asp) — Foi imponente a Páscoa dos comerciarios e comerciarios, celebrada na matriz de Bom Jesus, pelo bispo d. Marcelino Dantas. Calcula-se que cerca de 1600 comungantes estiveram presentes. Após a cerimonia religiosa realizou-se um grande banquete de confraternização de empregados e empregadores, comparecendo, entre outras autoridades o governador José Varela. Falou na ocasião o escritor Luiz Camara Cascudo.

Duas novas Santas — Cidade do Vaticano, 21 — (U. P.) — Em reunião solene presidida pelo Papa, o Consistorio Secreto da Igreja Católica aprovou hoje duas canonizações para o Ano Santo de 1950. As novas santas são a francêsa Jeanne le Lestonnac, fundadora da Ordem das Filhas da Virgem Maria e a italiana Vincenza Gerosa, fundadora das Irmãs da Caridade. Em seguida os 14 cardeais confirmaram a eleição de dois importantes patriarcas de ritos orientais. Trata-se de monsenhor Joseph Ghanima, patriarca de Babilônia dos Caldeus, eleito no sinodo patriarcal em 17 de setembro de 1947, e monsenhor Maximus IV, alto patriarca de Antioquia dos Melchitas, eleito no sinodo de 30 de outubro de 1947.

Dia do triunfo do Sagrado Coração de Jesus — No próximo domingo, será celebrado o Dia do Triunfo do Sagrado Coração de Jesus, havendo o encerramento do mês de junho e das solenidades em louvor. As 15 horas, sairá da Igreja de Sant'Ana, com tôda a pompa a procissão com a Imagem do Sagrado Coração de Jesus que irá até a igreja da Candelária, onde se dará a consagração do povo do Rio de Janeiro, pelo cardeal D. Jayme de Barros Camara. Falará, na ocasião, monsenhor Henrique Magalhães. Para a procissão o ministro da Justiça, em nome da Congregação dos Padres dos Sagrados Corações, convidará o presidente da República.

O papa está doente? — Cidade do Vaticano, — 21 (F. P.) — O Papa está doente, tal é o boato inexplicável que o Consistório desta manhã provocou em certos jornais romanos. Um deles julga mesmo poder anunciar que o Papa, no citado Consistório, teria procedido á nomeação do cardeal secretário do Estado na pessoa do cardeal Clemente Micara. Nenhuma nomeação desse gênero verificou-se hoje de manhã. Quanto ao estado de Sua Santidade, todos os que puderam se aproximar de Pio XII durante a cerimônia de hoje, bem como as centenas de pessoas que foram recebidas em audiência, ontem, nada perceberam no aspecto do Papa que pudesse autorizar a crença de que o Papa não está passando bem. Também correu o boato de que o Santo Padre tencionaria partir, logo depois do Consistório, para a sua residência de verão em Castel Gandolfo, mas tudo indica que Sua Santidade esperará, para deixar o Vaticano, que terminem as audiências chamadas "de tabela", isto é, as audiências aos prelados da Curia, tal como fez no ano passado.

Crisma — Realizou-se anteontem, no Palácio São Joaquim, em solenidade intima, a cerimônia da Crisma do menor Odir, filho da viuva D. Lucia Achilles Chamberlain e neto do Prof. Paulo Achilles, diretor da Imprensa Nacional e de sua esposa, D. Francisca da Silva Achilles. O sacramento foi ministrado por D. Jayme Camara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e paraninfado pelo General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República.

O cardeal protesta — Budapest, 20 (F. P.) — "Resistiremos com todas as nossas forças contra a nacionalização das escolas e a nossa resistência se manifestará dentro dos quadros da legalidade", declara particularmente uma nova carta pastoral do cardeal primaz da Hungria, monsenhor Mindszenty, pastoral que foi lida hoje em todas as igrejas do país. Essa pastoral protesta mais uma vez contra a nacionalização das escolas, simultaneamente em nome da sociedade e da democracia, assinalando: os pais devem enviar os seus filhos á escola de sua escolha e por outro lado deve ser reconhecida a liberdade de ensino. "E' inconcebivel — salienta monsenhor Mindszenty — que se queira obrigar a igreja a um papel puramente litúrgico". Parece, entretanto, que o cardeal, embora protestando firmemente contra a nacionalização, admite que a nacionalização tem força de lei.

Um ministro, sacerdote católico, suspenso de ordens — Praga, 20 (A. P.) — Monsenhor Beran, arcebispo católico de Praga suspendeu "a divinis" — isto é, suspendeu as ordens — o padre Joseph Plojhar, atual ministro da Saúde Pública como membro do Partido Popular Católico. O arcebispo declara que o ministro e sacerdote Plojhar foi suspenso "por ter apresentado sua candidatura a um posto político, sem a autorização de seu bispo". O decreto, assinado por monsenhor Beran, apareceu hoje aposto á entrada da Catedral de São Guy. O arcebispo, depois de lembrar que "todas as organizações dão a máxima importancia á disciplina de seus membros, e tanto que o "maior partido politico da Tchecoslovaquia atualmente" (o Comunista) coloca a disciplina acima de tudo," termina dizendo que é compreensivel que o Clero Católico exija a mesma disciplina.

P. E. N. CLUBE

A associação mundial de escritores P. E. N. Clube realizará sua sessão literária e teatral no sábado, 26 do corrente, ás 4 e meia da tarde, em sua sede propria á avenida Nilo Peçanha, 26, fazendo-se ouvir sobre Castro Alves, em português, o escritor uruguaio Carlos Sabat Ercasty, e comentários do academico Claudio de Souza, versos de Maria Eugenia Celso, ditos pela autora, três numeros de dança de Tilly Norka, e para terminar a sessão o Grupo Anchieta dirigido pela sra. Esther Leão, representará a comedia de Julio Dantas — *Rosas de todo ano*. A entrada será franca.

FOI AGRADECER AS HOMENAGENS PRESTADAS AO MARECHAL ALEXANDER

Esteve no Palácio do Catete, ontem, o sr. James Sott Mc Donal, embaixador do Canadá acreditado junto ao nosso govêrno, a fim de agradecer ao presidente da Republica as homenagens que foram prestadas ao marechal Harold Alexander, governador geral daquele país, por ocasião de sua visita ao Brasil.

ENSINO

Provas e inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais para hoje:

1.º ano — Anatomia — Pratico-oral, ás 8 horas, no laboratorio da cadeira, alunos de ns. 174 a 203.

2.º ano — Anatomia Topografica — Pratico-oral, ás 14 horas, no laboratório da cadeira, alunos de ns. 91 a 120.

3.º ano — Microbiologia — Pratico-oral, ás 13 horas, no laboratório da cadeira, alunos de ns. 91 a 60. Clinica Propedeutica Médica, ás 9 horas, no serviço da cadeira, alunos de ns. 121 a 150, e os alunos dependentes dessa cadeira.

4.º ano — Clinica Dermatologica, na 11.ª enfermaria — Santa Casa, ás 8 horas; alunos de ns. 1 a 50 e ás 9,30 horas, os de ns. 51 a 100.

5.º ano — Clinica Obstetrica — Pratico-oral, ás 8 horas, na Maternidade Escola, os alunos de ns. 61 a 90; ás 14 horas, os de ns. 91 a 120.

6.º ano — Terapeutica Clinica, ás 9 horas, no laboratorio de Microbiologia, os alunos de ns. 91 a 135; ás 10,30 horas, os de ns. 136 a 179. Parasitologia, no laboratorio da cadeira — Pratico-oral, ás 13,30 horas, os alunos de ns.: 109 a 126; ás 14,30 horas, os de ns. 127 a 144.

Amanhã: 1.º ano — Anatomia, ás 8 horas, os alunos de ns. 204 a 233.

2.º ano — Anatomia Topografica, ás 14 horas, os alunos de ns. 121 a 150.

3.º ano — Microbiologia, ás 13 horas, os alunos de ns. 61 a 90. Clinica Propedeutica Médica, ás 9 horas, os alunos de ns. 151 a 181 e os alunos dependentes dessa cadeira.

4.º ano — Clinica Dermatologica, ás 9 horas, os alunos de ns. 101 a 150 e ás 9,30 horas, os de ns. 151 a 225. Clinica Obstetrica, ás 8 horas, os alunos de ns. 121 a 150; ás 14 horas, os de ns. 151 a 180. Clinica Médica, 5.º ano, ás 10 horas, no anfiteatro de Anatomia, os alunos de ns. 180 a 196 e os de ns. 1 a 60.

6.º ano — Clinica Urologica, ás 8 horas no serviço da cadeira — Pratico-oral, os alunos de ns. 1 a 50; ás 9 horas, os de ns. 51 a 100.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Realizam-se hoje, na Faculdade Nacional de Farmacia, as provas parciais das cadeiras de Fisica Aplicada á Farmacia, ás 13 horas, e de Microbiologia, ás 16 horas.

— No próximo dia 23 terão inicio naquela Faculdade os trabalhos do concurso para o provimento da catedra de Microbiologia.

NOTICIÁRIO

Faculdade Nacional de Odontologia — Em reunião ontem realizada da Congregação, sob a presidencia do professor Carlos Newlands, foi, por unanimidade, deliberado que se esclarecesse ao governo, por intermédio da reitoria da Universidade do Brasil, que na votação de três nomes para a escolha do novo diretor foi indicado em primeiro escrutinio o nome do professor Chryso Fontes, e não como por engano foi noticiado, figurando em segundo e terceiro escrutinios os nomes dos professores J. Pires e V. de Oliveira. O professor Chryso Fontes, catedrático de Protese buco-facial, tem sido alvo de manifestações de aplausos e de solidariedade dos seus colegas e amigos pela escolha da Congregação da Faculdade Nacional de Odontologia para tão honroso cargo.

Atividades da A. B. E. — Hoje, ás 16 horas, aula de francês, por Mme. Barragat; ás 17,30 horas, 6.ª aula do Curso de Formação do Professor sobre "Noções fundamentais de Biologia do Adolescente", pelo professor Alair A. Antunes.

Curso de inglês — Terá inicio no dia 6 de julho, primeira terça-feira, o curso de inglês, promovido pela diretoria de Cursos e Conferências e ministrado pela professora Leonie Tollpan.

Faculdade Nacional de Filosofia — O pagamento do pessoal dessa faculdade será efetuado no dia 23 do corrente, na sede da Faculdade, das onze ás treze horas.

XI Congresso Nacional dos Estudantes — O Instituto Nacional do Livro, por seu diretor dr. Augusto Meyer, ofereceu á Comissão Organizadora do XI Congresso Nacional dos Estudantes uma série de livros de valor, para distribuição aos congressistas, estudantes vindos de todos os Estados do Brasil. Atende assim o Instituto ao pensamento da diretoria da União Nacional dos Estudantes, expresso pela Comissão do XI Congresso, de que, na oportunidade da reunião dos representantes universitários de todo o país, a par da discussão dos graves problemas que afligem á classe estudantil e da eleição de novos dirigentes para a entidade máxima, deve também ser cuidada a necessidade de congraçamento cultural-universitário de nossa mocidade estudiosa.

Congraçamento cultural universitário — Neste sentido, em verdade, tem sido orientada a organização do XI Congresso, estando em elaboração, como nos anos anteriores, um programa de visitas e excursões para os congressistas que, desta forma, terão oportunidade de conhecer institutos e centros de cultura ao mesmo tempo em que alguns lugares dos mais pitorescos da capital carioca e, possivelmente, de Petrópolis.

Colabora a embaixada da Turquia — Cooperando com a N. U. E. no maior brilhantismo a ser dado ao XI Congresso, a embaixada da Turquia nesta capital ofereceu uma série de publicações sôbre o seu país, aproveitando o ensejo da realização do conclave estudantil para incentivar o intercambio entre os meios universitários de sua terra e os do Brasil. A coleção de revistas oferecidas pela missão diplomática turca, juntamente com outras ofertas, idênticas que vêm sendo feitas por embaixadas e instituições, será exposta durante a realização do conclave estudantil, antes que as ofertas que se destinarem á distribuição sejam entregues aos congressistas.

O pronunciamento do Conselho Universitário — São Paulo — (Asp.) — O Conselho Universitario da Universidade de São Paulo aprovou uma indicação no sentido de manifestar o seu desagrado a qualquer medida legal, que concede a praticos de farmacia e de odontologia direitos só atribuidos a profissionais diplomados em curso superior.

Inspeção federal para o ginásio — Campos (Asp.) — Foi solicitada ás autoridades federais inspecção permanente para o Ginásio Maria Ortiz, pertencente ao Estado e que funciona nesta cidade.

Encerrada a gréve após uma comunicação do presidente da Camara — Recife, 20 (Asp.) — Encerrou-se a gréve dos universitarios, após o recebimento de uma informação de carater oficial, do presidente da Camara Federal, dizendo ter o projeto Pedroso Junior sido rejeitado pela Comissão de Educação e Saude.

Abatimento nas passagens dos escolares — Recife, 21 (Asp.) — A Camara Municipal aprovou um projeto do vereador Vanderkolk Vanderlei obrigando as empresas de ônibus a concederem um desconto de 50 por cento nas passagens dos escolares.

A NOMEAÇÃO DE PROFESSORES MUNICIPAIS

Conforme é do conhecimento publico, a atual Administração Municipal criou onze ginásios que estão funcionando nos edificios das escolas técnicas da Secretaria de Educação e Cultura. Nesses novos estabelecimentos de ensino, além de receberem alimentação gratuita, milhares de adolescentes cariocas terão oportunidade de receber formação adequada, também sem onus de qualquer especie.

Com a criação dessa rêde de institutos de ensino secundário teve a Administração de prover os cargos de professores. Com essa providência, foram preenchidos os quadros de docentes dos ginásios criados na Administração Mendes de Moraes.

A orientação adotada no provimento desses cargos teve bôa repercussão, o que se evidencia agora, com o seguinte oficio encaminhado ao professor Clovis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura:

"Senhor Secretário:

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que o Conselho Departamental, da Faculdade Nacional de Filosofia, na sessão de hoje, sob minha presidencia, votou, unanimemente uma moção de aplauso e reconhecimento ao ilustre secretário de Educação e Cultura da Prefeitura por sua inestimavel contribuição nos recentes decretos de Exmo. sr. Prefeito, de nomeação, para o ensino secundário da municipalidade, de licenciados por esta Faculdade e outras congêneres.

A resolução do Exmo. sr. Prefeito, consubstanciada nesses atos, aparentemente simples na rotina burocrática, é da mais alta significação para a vida das Faculdades de Filosofia, porque encerra um salutar exemplo de acatamento á lei, que ampara seus diplomados e vem robustecer a esperança de que, por um largo prestigio das próprias autoridades administrativas do país, demonstrando a compreensão exata de suas finalidades, essas instituições, em breve, se afirmem no consenso nacional como um fator relevante, indiscutivel, do progresso da cultura e da civilização pátria.

Digne-se V. Excia. aceitar, sr. secretário de Educação e Cultura, de par com as saudações mais efusivas, meus protestos de subido apreço e distinta estima. — (a) — Ernesto de Faria Junior vice-diretor em exercício."

SOCIAIS

Sócrates

A sabedoria de Sócrates foi exposta oralmente nas ruas e praças de Atenas. Hoje figura, sujeita a todos os critérios, por tôda a ciência humana. E' que, antes de ser o criador da filosofia ática, Sócrates perscrutou os vicios e as virtudes. Sua curiosidade estendeu-se a todos os conhecimentos do seu tempo, o V séc. a.C. A fôrça de estudo e de raciocinio, adquiriu a visão do panorama fisico e espiritual de sua época, e passaram a envolver-lhe no espirito dúvidas que lhe suscitavam as teorias então vigentes, explicativas da origem e da existência das coisas.

Atenas era o lugar para cogitações dessa natureza. As sucessivas vitórias do exército grego sôbre os persas lhe deram, pela paz de Cimon (449 a.C.), a preponderância da Grécia. A hegemonia politica unira-se até a supremacia intelectual. Tornara-se o centro de estudos, o ponto de convergência das correntes do pensamento da terra helenizada. Ali se mesclaram diferentes hábitos, crenças e cultura, tôda casta de gente. E êsse florescimento repentino, sobretudo nas armas, ocasionou também a degenerescência, o abalo das tradições morais e religiosas, ou ainda o ceticismo teórico e prático dos sofistas.

A acreditar em Platão, em Xenofonte e em algumas noticias dispersas de Aristóteles, Sócrates meditou sôbre tudo isso e, recolhendo o que o bom senso lhe ditava, alargou o âmbito da filosofia, intentando buscar a verdade dentro do conceito e ensinar as noções claras da razão, a compreensão do bem moral, da unicidade de Deus e da imortalidade da alma.

Tornou inteligivel o objeto da ciência pela noção do "conectio", que se exprime pela definição, carecendo que para se chegar ao "conceito" era preciso empregar um processo dialético a que chamou "indução", o mesmo processo a que Aristóteles, ao determinar a relação entre o conceito e a realidade, tem também ventilado por Platão, seu mestre, dá o nome de "abstração".

Sócrates nada deixou escrito e por isto, tem gozo a imensa e contraditada reputação. Suas idéias se acomodaram aos discipulos. Mas a sua concepção ficou perene na tradição oral e em certas obras de Xenofonte e de Platão, homens que com êle conviveram e dêle aprenderam o espírito.

Ainda outros filósofos, seus contemporâneos, tiraram do fundo socrático deduções que, refundidas, constituiram "escolas menores", como a de Megara, a cinica, a hedonista, a epicurista, a estoica, escolas que se distanciam entre si e das quais, muito mais tarde, derivaraí a multiplicidade de principios e de caminhos que hoje comporta o conceito da moral, segundo o modo de ser do sistema filosófico que se tem em apreciação ou os fundamentos desta ou daquela seita religiosa a que se filie ou se possa opor.

A questão das religiões, do conhecimento sensitivo e intelectual, teve a sua primeira solução na filosofia de cardier popular e educativo de Sócrates. A verdade lhe apareceu delimitada, e era natural que assim fôsse. Em muitos pontos, já se avizinha da evidência, noutros ainda se apega á mitologia corrente e ás injunções. Já percebe a felicidade do homem esboçada no problema da moral, dependente da prática da virtude e da aceitação de uma lei natural, que se sobrepõe ás leis mutáveis e escritas — "a voz interna da consciência", expressão da vontade divina — "gênio" ou "demônio".

MARIA ALGENY

Para o album de Mlle.

ITINERÁRIO

Do berço á tumba, há um caminho,
Que todos têm de transpor:
De passo a passo, — um espinho,
De légua á légua, — uma flor.

BELMIRO BRAGA

— A Academia Brasileira de Letras é, se assim se pode dizer, pitorescamente, o harém onde os sultões das belas letras têm o seu domínio.

PETRARCA MARANHÃO — *O Turbilhão.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Corcina da Costa Figueiredo, esposa do sr. Alcyr Figueiredo.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da srta. Alair de Carvalho.

— Fazem anos hoje os srs. Lafayette de Medeiros Tavares, Iberê Garcindo Fernandes de Sá e Alberto Francisco da Silva.

— Fez anos ontem a sra. Alba Glória Barbedo Franco Ferreira.

— Fez anos anteontem o sr. Misael de Carvalho, funcionário do Banco do Comércio S/A.

DATAS INTIMAS

Completou ontem o seu sétimo aniversário a menina Nilcyr, filha do sr. Moacyr de Carvalho, funcionário do Banco do Comércio S A, e de d. Nilza da Costa Carvalho.

— Fez anos ontem a menina Rita Maria, filha do sr. Berilo Neves e de d. Maria Souza Costa Neves.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Clovis Duarte Almeida e de d. Hylma Duarte Almeida, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Clovis.

— Com o nascimento de uma menina, está enriquecido o lar do Sr. Carlos Antonio da Rocha e de sua esposa, d. Neuza Mirandela da Rocha. A menina receberá, na pia batismal, o nome de Elizabeth.

NOIVADOS

Com a srta. Angelina Silva Leal, filha do sr. Miguel Leal e da sra. Lidia Santos Leal, contratou casamento o sr. Carlos de Figueiredo Costa, filho do sr. Alcyr Figueiredo e da Sra. Corcina da Costa Figueiredo.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento do sr. Jarbas Guimarães com a srta. Carmem Silvia, filha do deputado Federal sr. Ari Viana. O ato religioso terá lugar ás 17 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

DIPLOMATICAS

Regressou de sua viagem a Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o dr. José Dahlquist, embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro.

ALMOÇOS

O Ministro H. A. Magalhães de Almeida e Senhora ofereceram ao Senador Mathias Olympio, e Senhora um almoço.

SOCIALOES

Academia Brasileira de Ciências — Sob a presidência do professor Arthur Moses, reune-se hoje, ás 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciencias. Saudado pelo academico Carlos Chagas, o professor George Lavian fará uma comunicação sobre Microscopia ultravioleta. Sobre a campanha contra a hidatidose na Republica Argentina, fará uma comunicação o académico Cesar Pinto, "Um metodo misto para determinações com a platina universal", é a comunicação do professor Elysiario Tavora e "Resultados preliminares de analis radiocristalografica da Djalmaita", é a comunicação do professor Elysiario Tavora.

Sociedade Brasileira de Filosofia — As 17 horas de hoje, reune-se essa sociedade, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, á praça da Republica n. 54. O professor Arnaldo São Tiago fará a conferência do dia: "A missão historica do Brasil".

Federação Brasileira de Homeopatia — Terá lugar hoje, ás 22,30 horas, á rua 7 de Setembro n. 108, 2.º andar, a posse da diretoria da Federação Brasileira de Homeopatia.

DR. DAVID ADLER

De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clinica de

CIRURGIA PLÁSTICA

Defeitos faciais, Nariz, Orelhas, Labios, Seios, Rugas, Sinais, Cicatrizes, Defeitos de nascimento ou por acidentes.

Diariamente das 4 ás 5

TRAVESSA OUVIDOR 38 - TELEFONE 43-8009

Cravos do rosto

Os cravos escurecem a pêle e enfeiam o rosto. O uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik impede a formação de cravos e dá á pêle o aspecto aveludado e macio almejado por todas as mulheres. Use o Leite de Lanolina do Dr. Denrik ao levantar e ao deitar.

Leite de Lanolina

CONFERENCIAS

Hoje, ás 20,30 horas, realiza-se, na séde da Sociedade Brasileira de Quimica, a conferência do dr. Marcondes de Melo sobre "Quimica Agricola — Origem e Evolução".

— A convite do Clube Militar o professor Aires de Andrade realiza hoje, ás 21 horas, no salão Floriano, uma conferência sob o titulo: "Aspectos do plano romantico".

— O Centro dos Capitães da Marinha Mercante patrocinará, hoje, ás 20 horas, na A.B.I., as conferencias dos srs. Arthur Carnauba Alfredo de Moraes Filho e José Martins de Oliveira, sobre o nosso petroleo.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão especial e publica da Academia Carioca de Letras, para receber o embaixador do Perú sr. Luis Fernan Cisneiros, que falará sôbre o tema "Ricardo Palma — velhinho zombador".

VIAJANTES

Chegaram a esta capital, pela Panair, os srs. Sidney George West, João Henrique, Benjamin Farah, Herbert Victor Levy, Carlos Otavio da Flexa Ribeiro e Juscelino Kubitschek.

— Partiram em aviões da Panair: para Minas o deputado Eduardo Duvivier; para Mossoró o deputado Vicente da Mota Neto; para S. Paulo o professor Jarme Pi-Señer; para Nova York o major Heitor Almeida Herrera.

— Acompanhada de seus filhos chegou ao Rio, via K.L.M., a princesa de Bourbon, brasileira nata, filha do conselheiro Coelho Lisboa, atual introdutor diplomático do Ministério das Relações Exteriores.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M., os srs. Settepassi, Cesar Rossa, Carlo Masi, Koster, Gino Bianchi, Khury e sra. Alora e senhora Auerbach.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem em São Paulo, a viuva Maria Ferraz de Almeida, figura de relevo da sociedade paulista e mãe do sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, Presidente da Cooperativa Agricola de Cotia e diretor da Federação das Associações Rurais daquele Estado. O feretro sairá, ás 16 horas, da residência da familia Ferraz de Almeida, na rua da Consolação, 3.584.

— Faleceu nesta capital o sr. João Saraiva, que durante vários anos trabalhou na caixa do "Jornal do Brasil".

SEXTA-FEIRA, DIA 25

NO "GOLDEN ROOM" DO

COPACABANA-PALACE

SOMBRA

APRESENTARÁ NO SEU TRADICIONAL

BAILE DE GALA

AS DEBUTANTES DE 1948

RESERVA DE MESAS NA RECEPÇÃO DO HOTEL

REUNIÃO DE OPERÁRIOS

Hoje, á tarde, terá lugar, no Ministério do Trabalho, mais uma reunião dos trabalhadores desta capital com o sr. Morvan Dias de Figueiredo. Serão tratados assuntos de interesse da classe.

SERÁ ASSINADO HOJE O CONVÊNIO BRASILEIRO-ARGENTINO

Buenos Aires, 21 (U. P.) — Em fontes extra-oficiais foi revelado que há a possibilidade de que seja assinado, amanhã, um convênio com o Brasil, uma vez que regressará de Mendoza, o sr. Miguel Miranda, praticamente o diretor da Economia platina. Assegura-se que o mais tardar a assinatura do dito convênio verificar-se-á na quarta-feira, já que o sr. Vieira Machado, do Brasil, tomará o destino do Rio na próxima quinta-feira.

O convênio, que fará continuar o intercambio entre os dois países, será assinado em ato especial, na Chancelaria. Pela Argentina, assinarão o chanceler Bramuglia, o presidente do Conselho Econômico Nacional, sr. Miguel Miranda, e o presidente do Banco Central, sr. Orlando Maroglio. Pelo Brasil assinarão o embaixador Ciro de Freitas Vale e o emissário especial sr. Vieira Machado.

De acôrdo com as conclusões a que se chegou, o convênio estabelece modalidades especiais a respeito da forma de pagamento, ficando eliminada a cláusula de pagamento em dólares, pois as transações serão feitas á base de cruzeiros e pesos.

IRREGULARIDADES NO INSTITUTO PROFISSIONAL QUINZE DE NOVEMBRO

O presidente da Republica exarou o seguinte despacho no processo instaurado pelo Ministério da Justiça para apurar irregularidades no Instituto Profissional Quinze de Novembro: — Tendo em vista o resultado do inquérito administrativo, instaurado para apurar irregularidades cometidas no Instituto Profissional Quinze de Novembro e os pareceres emitidos sobre o mesmo, pelo Ministério da Justiça e pelo D. A. S. P. resolvo a) considerar incurso na pena de suspensão por 60 dias o escriturário, classe G, José Pereira Simões (incisos II e III do art. 224 e VIII do art. 225, do Estatuto); b) considerar incurso na pena de suspensão por 90 dias, o almoxarife, classe H, Alberto Lopes (incisos II e XIII do art. 224 e VIII do art. 225 do Estatuto); c) que a dispensa, a bem do serviço publico, de Mario Camara Pereira Simões, seja transformada em dispensa simples (art. 238, item III do Estatuto). Deixa de ser punido como devia, em face das irregularidades praticadas, o diretor Gabriel Arcanjo Pereira de Lucena, por já ter sido exonerado do respectivo cargo.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Todos apartamentos com quarto de banho anexo e privativo. Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Proximo á Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Cientifico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube á hormoterapia, ciência nova, de Kraveov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiencia funcional das glândulas endócrinas, que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilibrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormonios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 495, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas, trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura Expansão Cientifica S/A Caixa 396, S. Paulo.

Concorra aos

SUA oportunidade chegou. Está aberto o grande concurso Sul America. 313 prêmios em dinheiro vão ser distribuidos aos vencedores, num total de 120.000 cruzeiros. Entre êsses prêmios, há dois de 10.000 cruzeiros, um dos quais acrescido de uma apólice de seguro de vida inteira, no valor de 10.000 cruzeiros, liberada de pagamentos. Para conquistar a vitória, basta-lhe desenvolver, de maneira sucinta e inteligente, o seguinte tema:

"Porque considero o seguro de vida a melhor proteção à família e valioso benefício de interêsse social".

Como vê, o tema é fácil, é simples, e você mesmo já deve ter razões pessoais, colhidas na sua experiência individual ou na observação de fatos reais, entre suas relações, para estar convencido da importância do seguro de vida como proteção máxima para a família. Concorra, pois. Estas são as condições do concurso:

- Número de palavras: trezentas, no máximo.
- Os trabalhos deverão ser datilografados em espaço 2, com larga margem à esquerda, não se admitindo os que forem batidos nos dois lados da fôlha.
- Tôdas as provas serão firmadas com pseudônimo e enviadas à Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida — Concurso — Caixa Postal 5.104 — Rio de Janeiro. Em outro envelope fechado, com indicação do pseudônimo na parte externa, os concorrentes remeterão, juntamente com o trabalho, o nome e endereço completos.
- Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Sul America que poderá utilizá-los como entender.
- A Companhia não devolverá os originais apresentados, nem manterá correspondência sôbre o concurso.
- A decisão dos juízes será definitiva.
- Só será permitida a apresentação de uma composição por pessoa.
- A identificação dos autores premiados será pública, anunciada a cerimônia com a necessária antecedência.
- O prazo do concurso terminará em 30 de setembro de 1948.

JUIZES — Serão juízes escritores e literatos, cujo veredito possa ser acatado sem discrepância.

Siga rigorosamente as condições propostas. Envie, o mais cêdo possivel, o seu trabalho. E boa sorte, amigo!

UM DÊSTES PRÊMIOS PODERÁ SER O SEU!

1.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
E MAIS UMA APÓLICE DE SEGURO DE VIDA DE IGUAL VALOR, LIBERADA DE PAGAMENTOS.	
2.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
3.º PRÊMIO	Cr$ 5.000,00
10 PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00	Cr$ 10.000,00
50 PRÊMIOS " CR$ 500,00	Cr$ 25.000,00
100 PRÊMIOS " CR$ 300,00	Cr$ 30.000,00
150 PRÊMIOS " CR$ 200,00	Cr$ 30.000,00
	Cr$ 120.000,00

A LEITURA DÊSTE FOLHETO FACILITAR-LHE-Á A VITÓRIA NO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA!

Mesmo sem ser escritor, você poderá alcançar o 1.º prêmio. Mais do que as qualidades literárias, levar-se-á em conta a clareza e a inteligência da argumentação. E se quer estar aparelhado para vencer, estude o pequeno folheto que a Sul America lhe enviará gratuitamente e no mais curto prazo. Basta, para isso, preencher o coupon abaixo e remetê-lo ao endereço indicado.

À Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal 5104 — Rio de Janeiro

Queiram remeter-me o folheto "O Seguro de Vida", pois pretendo preparar-me para participar do "Concurso dos 120.000 cruzeiros".

10-YYY 3 9

Nome ....
Data do Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

FIRME como o Pão de Açúcar — SUL AMERICA

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

MÚSICA

SÔBRE O DESTINO DE OBRAS BRASILEIRAS

...s nossas orquestras sempre foram pouco permeáveis às obras nacionais contemporâneas, oferecendo à sua inclusão injustificável resistência, que agora, entretanto, tende a qualificar-se, pois já se chegou a compreender que é necessário abrir espaço aos compositores atuais do Brasil. Conta-se [illegible] êsses novos propósitos coincidem com a presente crise de movimento sinfônico, que torna problemática, sob certos aspectos a programação de certos de nossos autores. Como tenho acentuado aqui, obras brasileiras modernas, que desconhecemos, não raro são ouvidas no Brasil de torna viagem — executadas no estrangeiro, e transmitidas pelo rádio. Prova-se assim o poder da expansão da nossa musica, que nos grandes centros universais de cultura é honrosamente acolhida. Demonstra-se também que os nossos compositores trabalham sem probabilidade de execução imediata das suas partituras, sabendo às vêzes de antemão que uma determinada obra talvez não seja ouvida entre nós, e na dependência, pois, do interêsse que orquestras de países alheios demonstrarem pela sua musica. Se a perspectiva das dificuldades que se antolham aqui, à execução da obra, constitui desestímulo, a notícia de que foi ou vai ser executada fora do Brasil, na Europa ou nos Estados Unidos, coroa os esforços do autor.

Eleazar de Carvalho, que hoje segue para os Estados Unidos, muito tem feito pela divulgação da nossa musica sinfônica. À frente de orquestras do grande país que se tornou pólo atrativo de celebridades universais, e onde pretende executar, na próxima temporada, em primeira audição, uma das Sinfonias de Lorenzo Fernândez. Compôs êste ilustre musico duas Sinfonias, havendo entregue uma ao maestro Szenkar, que se decidiu a executá-la entre nós, êste ano, com a Orquestra Sinfônica Brasileira — e a outra a Eleazar de Carvalho, para a estréia nos Estados Unidos. Na realidade, não são poucos os compositores patrícios cuja projeção internacional não guarda proporções com as vêzes escassas em que, principalmente quando se trata de obras sinfônicas, os ouvimos aqui. Villa Lobos, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Lorenzo Fernândez, Radames Gnattali, exemplificam-nos um grau diverso, mas sempre muito expressivo, de expansão além das nossas fronteiras. De Villa Lobos, a ópera cênica "Madalena", cuja orquestração o mestre brasileiro está ultimando, vai ser dentro em breve levada à cena nos Estados Unidos. O contraste é gritante. Nosso público só está afeito com suas composições, nas salas de concerto, contatos irregulares, cronològicamente esparsos, bastante aleatórios. Preciso acrescentar que essas condições influenciam de forma negativa os autores, senão no sentido de diminuir-lhes a atividade criadora, ao menos para sugerir-lhes a procura de expressão natural que é a evasão para outros centros de cultura? A ópera cômica "Malazarte", em 1 ato, de Camargo Guarnieri, com libreto de Mário de Andrade, deveria ser cantada êste ano, no nosso Teatro Municipal, durante a temporada e realizar-se pelo elenco do Teatro Scala. E afinal, realiza-se ou não essa temporada? Ouviremos ou não o vivaz e maliciosamente espirituoso "Malazarte" do compositor paulista? Quando tudo parecia perdido, com a atitude insólita dos vereadores, tomada ante uma legítima solicitação do prefeito, surge na Câmara Federal o projeto do deputado Rui Almeida, autorizando o govêrno federal a conceder à Prefeitura uma subvenção até Cr$ 4.500.000,00, para que se efetue a temporada lírica do nosso maior Teatro. Se êsse projeto transitar e fôr aprovado com a devida urgência, então teremos ainda êste ano, no Municipal, os cantores, os cenários, e os técnicos do Teatro Scala. Seria a valorização de um gênero e de aquêles próprios que o conhecem bem, mas cujo sistema até agora vigente no Teatro vem condenando a assistir, via de regra, a temporadas onerosas, desequilibradas e feitas de improviso. Com óperas tradicionais, e outras menos conhecidas aqui, teríamos também, em primeira audição mundial, o "Malazarte" de Camargo Guarnieri. Caso contrário, quer dizer, se a responsabilidade da temporada lírica fôr atribuída a algum empresário, mediante concorrência, estaríamos de novo sujeitos [illegible] inadmissível, a êsse [illegible] um empresário [illegible] audição lírica que [illegible] autor brasileiro não se realize no Brasil e, sim, em teatro europeu, ou, quem sabe, norte-americano.

E' curioso que produzimos os musicos, os compositores, os intérpretes — não por falta de dinheiro despendido com a musica — encontramos as maiores dificuldades para organizar em bases fecundas as nossas atividades musicais. Dos países mais avançados que nos vêm, regularmente, a comprovação do mérito dos autores patrícios. Esse reconhecimento do valor musical brasileiro não escolhe gerações. Bafeja também os jovens. E' o caso, que eu desejo frisar, de Guerra Peixe, um dos representantes da corrente atonalista nacional e antigo discípulo, como o talentoso Cláudio Santoro, que hoje estuda em Paris, de H. J. Koellreutter. A BBC de Londres que, com relativa assiduidade vem apresentando obras dos nossos autores, programou, há tempos, uma das Sinfonias de Guerra Peixe e, em data recente, deu-nos a ouvir o seu Segundo Divertimento para orquestra de cordas. Esta obra fêz parte do programa comemorativo do 150º audição regida por Maurice Miles, da Orquestra de cordas da BBC.

O conjunto de Maurice Miles traz-nos a satisfação, entre outros requisitos técnicos excelentes, de nos apresentar a partitura de Guerra Peixe rigorosamente afinada, o que não me parece menos digno de citação, pois se trata de uma obra atonal, escrita para duas partes de violinos, viola, violoncelos e contrabaixos. Divide-se a obra em quatro movimentos: "Allegro", "Allegretto Moderato", "Adágio" e "Final". Em uma partitura cujo vigor de invenção é flagrante, traduzindo-se por um rendimento sonoro viril, imperioso, nada comum, em suma, dos instrumentos de arco — e cuja linguagem expressiva se deflagra em uma espécie de "climax" no ultimo tempo, de efeito rítmico digno de especial atenção — "Allegro alla breve" — quando acordes, ou agregados sonoros, onde intervêm os dois sons, surgem pelo ataque ascendente dos contrabaixos nos primeiros violinos. O mesmo desenho, mas invertido, dos primeiros violinos nos contrabaixos, aparece após, alternado com o desenho ascendente, nesse tempo conclusivo, e um curioso e eficaz efeito obtido por Guerra Peixe. A técnica firme do autor se patenteia nos quatro movimentos da obra. [illegible] contraponto a cinco partes é nutrido e saboroso. Parte êle de uma série atonal, [illegible] previamente, segundo os preceitos da escola a que pertence, porque os nossos hábitos auditivos tradicionais [illegible] por vêzes em uma tonalidade definida. Da série escolhe os motivos, geralmente dois, com os trabalha, e que desenvolve no decurso do movimento. Mas não se subordina a essa série ortodoxamente, dentro de uma rígida estética [illegible]. Conforme frisei aqui, [illegible], há tempos, do conjunto das composições de Guerra Peixe, êle ultrapassa as limitações do sistema, que cria, não raro, um novo e estéril academismo no panorama da musica moderna. A liberdade e a independência de processos caracterizam mesmo, dentro do decidido atonalismo, tôda a produção mais recente de Guerra Peixe. Esse "Divertimento" para orquestra de cordas, executado na BBC, constitui um livre e atraente exemplo de musica pura. Aqui já vemos o autor, pesquisar o próprio timbre como elemento formal e, assim, outros elementos, a exemplo de curiosos "glissandos" de violoncelo, têm esse valor construtivo. No "Adágio", bastante profundo expressivamente, delinea-se uma canção. E Guerra Peixe mais uma vez deixa transparecer a intenção de unir a seu atonalismo um certo significado brasileiro, o que se verifica quer pela fisionomia dos motivos que extrai da série inicial, quer por alguns ritmos que emprega. Compositor que [illegible] conhece o seu "metier", fortalecido na busca da [illegible] e na técnica, [illegible] que encontra no caminho certo — nada [illegible] lhe falta [illegible]. [illegible] o dinamismo confina com um jôgo do espírito, em detrimento da emoção da obra. Sua musicalidade natural, [illegible] essas barreiras da estética que adotou. Êle prossegue no rumo traçado, e o melhor que poderíamos desejar é que se sucedam as execuções das suas obras, em nosso país e no estrangeiro, porque, com a audição das obras que vem compondo, para uma prova e um julgamento definitivo [illegible] se acaso as nossas orquestras nos trouxessem sempre a garantia de fidelidade ao pensamento dos compositores...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

VOLTA HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS O MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO

Léonard Bernstein, Kounevitsky e E. de Carvalho

Por via aérea, volve hoje à América do Norte o jovem regente brasileiro Eleazar de Carvalho que, ainda há pouco tempo, chegado, anônimo, ao centro de estudos musicais que o maestro Koussevitzky mantém em Berkshire, logo se impôs à consideração do regente titular da Orquestra Sinfônica de Boston, sendo conduzido ao cargo de seu assistente. Teve, conseqüentemente, a oportunidade de reger grandes orquestras dos Estados Unidos, como a de Boston, e a de Chicago, vendo, agora, surgirem novos ensejos e multiplicar as suas atividades artísticas.

Dentro em breve, regerá a Orquestra Sinfônica de Boston no "Carnegie Hall", de Nova York. Também foi convidado pelo ilustre William Schuman, conhecido compositor, para reger a orquestra do tradicional estabelecimento que dirige — a "Juilliard School". A gravura é expressivo flagrante do maestro Koussevitzky, ladeado por Eleazar de Carvalho e Leonardo Bernstein.

Eleito Oswaldo Soares para a "Academia Argentina de Guitarra" — Buenos Aires é o maior centro de cultivo do violão na América do Sul, servindo hoje também, sem dúvida, para [illegible] o nome dos "virtuosi" cultores do gênero. Lá receberam expressivas consagrações violonistas como Andrés Segovia, Miguel Llobet, Sainz de la Mazza, Robledo e outros. Por isso cumpre [illegible] a escolha [illegible] do violonista brasileiro Oswaldo Soares para membro da "Academia Argentina de Guitarra". E' Oswaldo Soares [illegible] difícil [illegible] fundo [illegible] obten- [illegible] relevo nas salas de concerto de S. Paulo e do Rio — Carlos Collet.

O ofício, assinado pelo respectivo presidente, Ricardo Munoz, com que aquela Academia comunicou ao nosso patrício a sua designação, está vasado nos seguintes têrmos: "Tenho a satisfação de levar a seu conhecimento que, em virtude de suas reconhecidas qualidades e de seus relevantes dotes artísticos e profissionais, a entidade supra, a que tenho a honra de presidir, na Assembléia Ordinária, realizada no "Dia das Américas" (14 de abril ultimo), resolveu, por unanimidade, designá-lo membro benemérito dessa instituição. Agradecendo queira honrar-nos com sua aceitação, é-me grato saudar-lhe, etc. — Ricardo Munoz".

Cantores da "Cruz de Madeira" — Paris, 21 (F. P.) — Um grupo de quarenta pequenos cantores da "Cruz de Madeira" deixará a França no dia 6 de julho próximo, a bordo do vapor "Jamaique", com destino à América do Sul, para uma excursão de três semanas no Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevidéu. Os "pequenos cantores" regressarão à França, por via aérea, em meados de setembro próximo.

Uma conferência de Ayres de Andrade no Clube Militar — Hoje às 21 horas, a convite da Diretoria do Clube Militar, o professor e critico Ayres de Andrade fará, na sede do Clube — Salão Floriano — uma palestra subordinada ao titulo sugestivo de "Aspectos do Piano Romântico".

Uma reconstituição do "Bumba meu boi" — O SAPS promove amanhã, às 20 horas, no Parque do Restaurante Popular da rua Dias Ferreira 420, no Leblon, uma festa que se enquadra nas comemorações tradicionais dêste mês, com fogueira e a devida ambientação sertaneja, e comportando, também, uma reconstituição do "Bumba Meu Boi", segunda as usanças de cidades do Baixo Amazonas. Esse festejo faz parte do programa educativo que o SAPS desenvolve junto às massas trabalhadoras.

1º recital da Missão Cultural Espanhola — No Teatro Municipal, às 21 horas, terá lugar hoje a primeira audição dos côros vocais e concertistas de instrumentos folclóricos de tôdas as províncias da Espanha e que constituem a Missão Cultural Espanhola. Nesse primeiro recital, o produto da bilheteria do principal teatro da cidade, reverterá em benefício da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, assumindo assim, se possivel, maior interêsse a apresentação do numeroso conjunto de cantoras e musicos espanhóis que há dias se encontram nesta capital. Os bilhetes para o recital da noite, de hoje são encontrados à venda no Municipal desde às 10 horas.

RÁDIO

UM PROGRAMA SELECIONADOR

Mais uma jovem pianista brasileira, Lucy Salles, discipula do professor Guilher Fontainha, vem sendo apresentada ao nosso publico por um programa de verdadeira índole seletiva — "Ondas Musicais". O equilibrio, no terreno dos valores que despontam, é bem dificil de se estabelecer. Há a necessidade permanente de se estimular os novos, atitude simpática e, positiva em pról do nosso desenvolvimento musical, mas que se acompanha também do perigo sempre presente de incentivos a mediocridades.

De novo, entretanto, "Ondas Musicais" acertaram, no meu entender, com a escolha de Lucy Salles para efetuar as suas audições de domingo, durante êste mês. Não que se trate de uma pianista já evoluida, e ornada de predicados definitivos. As etapas que deverá seguir serão menos no sentido de um acréscimo de solidez do que de uma depuração da sensibilidade interpretativa. E' que se trata sem duvida de um temperamento concentrado, de alguém que encara a sério a sua arte. Daí a feição dos programas que nos apresenta, inscritos em uma linha de imutável classicismo (compreendendo-se Bach sob a rubrica). Suas audições assumem por isso uma fisionomia bastante escolástica, dependendo seu interêsse de que a intérprete supere o que então nos parece mostra de virtudes didáticas e de esforçada probidade da aluna.

Não tomaremos, entretanto, por defeito o que aponto, nesta fase em que se encontra a recitalista. Não raro ela se liberta da sujeição literal às obras, que procura realizar com acerto, e a sua personalidade emerge mais livre. Assim sucedeu, por exemplo, no "Rondó" e principalmente na Sonata op. 2 n. 2 de Beethoven, que executou no programa de anteontem pela manhã. Ressalto, da bela Sonata, o "Scherzo" e o gracioso "Rondó" conclusivo, "Rondó" que Lucy Salles exteriorisou com espirito, elegância, estilo adequado e, em suma, expressividade envolvente.

Cumpre mencionar também, com respeito a êsse ultimo programa de "Ondas Musicais", a transmissão da encantadora Suite "Ma Mere L'Oye", de Ravel. Alternando discos e recitalistas, "Ondas Musicais" vão cumprindo seu desiderato de divulgar obras de elevada qualidade artistica — F. SILVEIRA.

Ondas Musicais — Em sua audição n. 518, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, terça-feira, as seguintes peças: Bach-Stock — Preludio e Fuga, para órgão, em Mi-bemol maior — "Sant'Ana" (Frederick Stock); Mozart — Concêrto para piano e orquestra, em Ré maior, K. 357 — da "Coroação" (Wanda Landowska-Walter Goehr); R. Strauss — "Salomé" — Dansa dos Sete Véus (Artur Rodzinski). Este programa será irradiado, das 13 às 14 horas, simultâneamente pelas emissoras Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara e Vera Cruz.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo — 18,30 — Variedades musicais — 19,30; Esportes no ar — 20,00 — Vaudeville; 20,30 — Ecos e comentários; Reportagem de Celestino Silveira — Conversa em familia; 23,35 — Rapsódia em ritmo. n;;A,C)

Rádio Nacional — 10,00 — Novela policial; 17,30 — Assim é a vida; 18,00 — Viva a Marinha; 18,30 — No mundo da Bola; 18,45 — Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19,00 — Radiolâmpagos; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Peter Kreuder; 20,30 — Obrigado Doutor; 21,00 — Comentário politico; 21,35 — Versos e melodias; 22,05 — O Sombra; 23,30 — Musica Deliciosa.

Rádio Mayrink Veiga — 20,00 — Panorama Politico, com Cesar Ladeira; 20,20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20,30 — Caipiradas; 21,00 — Horizontes Sonoros; 21,30 — Quarteto de Bronze e Hélio Chaves; 22,00 — Comentários; 22,00 — Festival de Operetas; 22,35 — Biblioteca do A[illegible] 23,00 — O mundo em sua Casa.

Rádio Roquete Pinto — das 9,00, às 9,30 — Curso de francês (3º ano) pela professora Yvone Garnier; das 9,30 às 10,00 — Curso de francês (2º ano) pela professora Yvone Garnier; das 11,00 às 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 às 13,00 — Concerto sinfônico; das 13,15 às 13,45 — Programa orquestral; das 13,45 às 14,00 — Liga pela Infância; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Maria de Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — Musica para Teatro, de Aaron Copland; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — As boras primas do conto Universal; das 20,15 às 20,30 — Programa instrumental; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 21,05 às 21,45 — Programa de orquestra; das 21,45 às 22,15 — Curso básico de Português, pelo professor Papini; das 22,15 às 22,30 — Programa sinfônico; das 22,30 às 23,00 — Chamando a América.

Ministério da Educação — 10,45 — Aprendendo a viver — redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,30 — Noticias e comentários; 13,00 — Faça de seu lar um paraiso — programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da Alegria — programa infanto-juvenil sob a direção de Geny Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — Musica apenas musica; 20,30 — Roteiro musical — direção de Graziela de Salerno — redação de Mário Jorge; 21,00 — Londres informa — retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interludio; 21,30 — Convite a poesia — (um ano de poesia) — redação de Edmundo Lys; 22,00 — Coletânea musical — redação de Lucilia de Figueiredo — com o tema: Obras primas de Ottorino Respichi.

Programa da BBC — 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,30 — Vida cultural européia — Grécia — palestra; 19,45 — Anedotas Musicais; 20,00 — Palestra; 20,15 — Musica de dança; 20,30 — O cenário politico britânico, por Vernon Bartlet; 20,45 — Musica da América Latina; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Orquestra de teatro da BBC; 21,45 — Rádio panorama; 22,05 — Musicas campestres; 22,20 — Comentários da Imprensa britânica.

O Congresso Inter-Americano de Radiodifusão — Buenos Aires, 21 (F. P.) — No próximo dia 30 do corrente será inaugurado nesta capital o Congresso Inter-americano de Radiodifusão, no qual tomarão parte delegações representando concessionários particulares de ondas do Brasil, do Canadá, da Bolivia, da Colombia, de Cuba, do Chile, do Equador, de Pôrto Rico, do Uruguai, da Venezuela, do México, do Paraguai, de Honduras, de Costa Rica e da Argentina.

As organizações internacionais das Nações Unidas, a "UNSCO-Air" e a "RCA" designaram delegados observadores.

A Associação de Rádiodifusoras Argentinas apresentará entre outras exposições, as seguintes: "Funcionamento regular de uma rêde panamericana de radiodifusão", ratificação da atual sede da organização permanente do ar em Montevidéu e "auxilio ao broadcaster colombiano".

As deliberações da assembléia serão transmitidas para todos os países europeus e americanos, por intermédio de aparelhos especiais de frequência modulada.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS E LIVROS DE ARTE

Prancha inédita em côres de "Antipolis" (número especial de "Verve") de Picasso

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araujo Porto Alegre, a abertura da exposição de livros franceses raros e gravuras originais de artistas da Escola de Paris. A exposição é organizada pelo sr. Trajan Coltzesco, sob o patrocinio do ministro d aEducação. Entre as obras ali apresentadas, figura o numero especial de "Verve" intitulado "Antipolis", consagrado inteiramente a Picasso, que o ilustrou com 95 pranchas inéditas, algumas destas em cores e outras em branco e preto.

Destacam-se também o volume com ilustrações e texto de Braque, além de obras de Rouault, Nonnard, Daumier, Delacroix, Dufy, Manet, Rodin, Touluse-Lautrec e outros.

Quanto aos livros raros é de notar-se as obras completas de Molière, primeira tiragem de uma edição rarissima do século XVIII, com gravuras de Boucher.

A exposição encerrar-se-á a 10 de julho.

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Será empossada, hoje, a diretoria eleita

Transcorre, hoje, o sexto aniversário de fundação da União Brasileira de Compositores (UBC), entidade que congrega a maioria dos compositores de musicas, com irradiação por todo o país.

Em regosijo à data, será realizada, em sua sede propria, à rua Visconde de Inhauma, n. 134, 7.º andar, uma sessão solene na qual tomará posse a nova diretoria eleita para o bienio 1948-1950 que está assim constituida: Eratostenes Frazão, presidente; Pedro Caitano, vice-presidente; Lamartine Babo, secretário; Alcir Pires Vermelho, vice-secretário; Cristovão de Alencar, tesoureiro; Paulo Barbosa, vice-tesoureiro; Roberto Martins, inspetor e vice Ataulfo Alves.

Completam a diretoria, como suplentes, Vicente Celestino, Aldo Cabral, José Maria de Abreu e Dorival Caymme.

TEATRO

TEATRINHOS DE COPACABANA

O sr. Geysa Boscoli alugou uma sala imensa, arejada, numa sub-loja da rua Bolivar esquina da avenida de Copacabana. E nela armou seu pequeno teatro. Deu-lhe um nome, que bem merecera ser o de um grande teatro no centro da cidade, pelo muito que o nosso teatro musicado lhe deve: Jardel. Homenagem como homem de teatro e irmão. Foi mesmo buscar para o programa de estréia desse teatro-de-brinquedo alguem que, durante anos, trabalhou e brilhou sob a batuta e a alegria de Jardel Jercolis: sr. Juan Daniel. A voz do argentino tornou a sala pequena mais enfeitada de luzes e palmas. O programa de estréia teve, além desse argentino-cartaz, a graça da sra. Glória Bara, que devia simplesmente dançar e esquecer-se de que não é cantora. Por que pouca gente canta tão mal como ela. Demais, com a beleza que Deus lhe deu e a graça das suas mãos e pés e curvas dançando, porque insiste em cantar? Devia estar na platéia e ver a reação dos espectadores, que é igual a do cronista, nêsse ponto de vista. A revista "Fi-Fiu" tem números bonitos de musica. E não se podia dar ao contrário quando se sente a presença de Waldemar Henrique, um dos nossos mais inspirados compositores, como diretor musical do "Teatrinho Jardel". Dona Ester Leão — criadora de milagres — faz magias com esse palco-de-bolso, movimentando os artistas, dando a impressão de que têm a seu dispor tablado mais amplo.

Gostei muito da estreante senhora Liana Montez. Como canta bem na lingua da gente e em francês. E' bonita. Se quiser continuar, há um lugar — e dos grandes — à sua espera no nosso teatro ligeiro ou de comédia. A sra. Vina de Souza canta bem sua "cantiga da rua" e com que perfeição plagia a sra. Italia Fausta na paródia ao "Anjo Negro", que devia ser cortada com a sua entrada e depois puxando a marchinha. A sra. Mara Rubia, que é linda e de voz amável, sabe ser decorativa e marcar a cena com sua mocidade e beleza. O sr. Ernani Filho fez bem, atendendo aos pedidos do público, deixar de lado o microfone e cantar, com tamanha emoção, aquêle samba cujo nome não sei mas fala em Favela, chinelos esquecidas à beira da cama. Mais sambas como esse, que é antigo mas de graça sempre nova, mereciam nossas revistas atuais. O sr. Grande Otelo — que é incontestavelmente o maior número de programa — tem alegria para dar, emprestar e vender. Vale vários números de um programa, quando não vale o programa todo. Seu "sketch" ao telefone é uma pequena obra prima de comicidade, particularmente quando contracena com a sra. Vina de Souza. Mas que não me esqueça de louvar, com entusiasmo, a colaboração de um novo: o sr. Paes de Oliveira. Voz quente, ampla, generosa. E que belo poder interpretativo tem esse artista que transformou o palco-de-brinquedo do "Teatro Jardel" em floresta brasileira, açoitada pelo funeral do rei Nanô.

Quem residir em Copacabana deve prestigiar o "Teatrinho Jardel". Não só os moradores de Copacabana, mas de toda a zona Sul. E mais: qualquer cidadão do Rio, residente mesmo nos subúrbios quando tiver uma noite de folga, deve tomar uma resolução: visitar o teatrinho da rua Bolivar esquina da Avenida Copacabana. Visitar esse ou o "Teatrinho Intimo", à Avenida Atlântica, 24, que o sr. Carlos Frias dirige com tanta devoção e entusiasmo. Neste, a sala é maior: 150 poltronas. Mas a peça que ora está em cena "Ela êle e o outro", de Verneuil, em tradução muito bem feita de Daniel Rocha, vale a pena ser vista e gozada. Porque durante duas horas e meia o espectador sorri e, às vezes, dá uma bôa risada, diante da situações da peça, da malicia da peça, que é realmente muito bem interpretada pela sra. Aimée e pelos senhores Manuel Pera e Maria Sollaberry.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

MAIS UM TEATRO NO RIO: Á RUA RAUL POMPEIA, 17

Iniciativa do dr. Haroldo Joppert — Servirá, á tarde, como cinema para crianças — Procura-se um nome para um novo teatro

A noticia vai alegrar nossos artistas teatrais, como também aos frequentadores do bom teatro, principalmente aos moradores de Copacabana, Ipanema, Leme, Gávea e Botafogo.

Trata-se da construção de mais um elegante Teatro que também será um cinema com todos os requisitos do que há de moderno para crianças. Será ele construido, em local, absolutamente adptavel, completamente isolado daqueles terriveis borborinhos do intenso tráfego dos veiculos, cafés agitados e bares mâus frequetados capazes de afugentar os frequentadores de uma casa de divertimento desse gênero.

E o repórter curioso, quando passava pela rua Raul Pompéia, no seu começo, teve a sua atenção despertada por um numeroso grupo de operários que, sem dó, nem diedade, destruia com auxilios de possantes picaretas, o lindo e elegante prédio do n. 17, daquela rua.

Sem perda de tempo, o reporter desejou saber a principal causa daquele grande atentado que se praticava contra um moderno e confortavel prédio residencial, demolindo-o, justamente nesta época, a mais angustiosa pela procura de uma casa para moradia.

Aproximamo-nos. E demos com velho amigo, Harold Joppert, que respondeu à nossa pergunta: — Como é que se joga uma casa quasi nova abaixo? da seguinte maneira: — Porque sua causa mesma.

— Por nossa causa?

— Não vive pregando a necessidade de cada bairro ter seu teatro? Não vive gritando: "Espetáculos para crianças, senhores..." Então, ai tem a resposta. Para tudo deve haver uma compensação.

Se por um lado vamos ficar sem um prédio de moradia, pelo outro, entretanto, vamos lucrar beneficiando a meninada de hoje que, inteligente, como é, precisa que através do cinema educacional venha com mais facilidade desenvolver essa mesma inteligência. Aqui será erguido dentre em pouco, um grande Cinema-Teatro dotado do que há de mais moderno para o fim a que ele se destina. Até o ar que a garotada vai respirar, será o recomendado pela moderna ciência médica como em lugar nenhum do Brasil ainda existe. E não ficaremos ai, meu caro interlocutor. O mais importante desta construção, é a de que ela será também, de um bom teatro, com todas suas exigências arquitetônicas, com 400 poltronas todas estufadas, salão de espera, enfeitado com finissimos tapetes, bomboniere e muitas outras coisas.

— E quem vai inaugurar esse teatro?

O jornalista Paulo de Oliveira Filho intervem: — Ainda não cogitamos. Se digo assim "cogitamos" porque estou integrado no sonho e na realização do nosso amigo Joppert".

Harold Jopper acrescenta: — Se este fôr um êxito, não pararei nele. Comprometo-me a semear "pequenos teatros" pelos arrabaldes, conforme tem o "Correio da Manhã" estimulado e pregado".

— Posso escrever a respeito?

— Pode. Diga por suas colunas que me impressionou a "conversa em familia" pela Rádio Globo, recentemente feita pela grande atriz Italia Fausta, que gritou bem alto, fazendo um apêlo aos nossos dirigentes pela construção de teatros. Eu não sou poder publico. Mas, como brasileiro e particular, respondo, com entusiasmo, ao apêlo da nossa grande atriz e à campanha do "Correio da Manhã".

— O teatro estará pronto no Natal — diz o dr. Paulo de Oliveira Filho — Bom presente de Natal, não acha?

— E o nome do teatro?

Haroldo Joppert diz rapidamente: — "Teatro do Polichinelo".

— Não pode ser — protestamos. Não era possivel usar o nome de um teatro, que pertence ao das crianças da União das Operárias de Jesus e que breve estreará, no Felix, sob os auspicios do "Teatro do Estudante".

— Mas eu já registrei o nome — insiste Haroldo Joppert.

E de súbito: — Bom, cedo o nome, mas com uma condição: quer, pelo "Correio da Manhã", arranjar entre seus leitores o nome para esse novo teatro?

— Combinado.

Aí fica um pedido aos nossos leitores: que nome deveremos dar a esse teatro de 400 lugares, que será um centro de inteligência, bom gosto e cultura? Leitor: quer mandar-nos sua sugestão? Depois convidaremos um grupo de atores, autores e criticos para a escolha final. Leitor: mande-nos hoje mesmo o nome que daria a um teatro que fosse seu. Esse, de Copacabana, à r. Raul Pompeia vai ser seu também.

Três aviões conduzindo o Ballet de Monte Carlo — Em aviões da Panair do Brasil, deixou, ontem, o Rio, seguindo para São Paulo, o elenco do Grand Ballet de Monte Carlo que, na véspera, deu o recital de despedida à platéia carioca, no Teatro Municipal. O conjunto do marquês de Cuevas exibir-se-á no Municipal de São Paulo, devendo voltar ao Rio nos primeiros dias de julho a fim de continuar viagem para a França.

Cenários e bonecos do "Auto do Tenenie Coronel", de Garcia Lorca, executados pelo sr. Eros Gonçalves. Fazem parte da "Exposição de marionetes", que o público pode visitar á Avenida Graça Aranha, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

AMANHÃ, A "PREMIÈRE" DE "UMA RUA CHAMADA PECADO"

Amanhã às 21 horas, "Os Artistas Unidos" apresentarão em "première" no Ginástico — "Uma rua chamada Pecado" de Tennessee Williams, tradução de Carlos Lege. Esta peça terá a interpretação de Henriette Morineau, Graça Mello, Flora May, A. Fregolente, Margarida Rey, Dary Reis, Maria Castro, Jacy Campos, Joyce Oliveira, Luiz Frões e Zeni Pereira. Parte da música de cena é de Claude Austin e a direção geral, "mise-enscène" e cenário são de Ziembinski.

QUANDO O TEATRO EDUCA O POVO

"CARLOTA JOAQUINA" A 10 CRUZEIROSA POTRONA

Jaime Costa conseguiu que a "Associação dos Servidores do Ministério de Educação" patrocinasse três dias de espetáculos queterão seus preços reduzidos das localidades, que será a partir de hoje de dez cruzeiros. Se o leitor ainda não viu o extraordinário trabalho de Jaime Costa e Heloisa Helena em "Carlota Joaquina", de Magalhães Junior, deve quando antes acorrer ao Glória, porque se trata de uma bela lição de história e bom teatro.

MUITO BEM, MAJOR UMBERTO PEREGRINO

O "Correio da Manhã" tem chamado a atenção das autoridades da necessidade de o teatro ser utilisado como o melhor meio de educar as massas. E mais: da responsabilidade que lhes cabe no aproveitamento de nossas tradições como uma espécie de "teatro vivo", do povo para o povo. O major Umberto Peregrino, diretor do SAPS, compreende essa utilidade e vai realizar, durante os festejos juninos, uma reconstituição folklorica do Amazonas, no parque do restaurante popular do Leblon, conforme o telegrama-convite que teve a gentileza de nos enviar: "1027. 19-6-48. Tenho a honra de convidar-vos para assistir à festa de São João, promovida pelo SAPS, a realizar-se no próximo dia 23, quarta-feira, às vinte horas, no Parque Restaurante Popular no Leblon, 1 rua Dias Ferreira, 420. Durante os festejos, com a tradicional fogueira, será apresentada a reconstituição folklórica do Amazonas como parte do programa educativo desta entidade junto as massas trabalhadores. Cordiais saudações. — UMBERTO PEREGRINO, diretor do SAPS."

CONGRESSO MEDICO MOMEOPATICO PAN AMERICANO

Na sala re reuniões do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, à rua Sete de Setembro, n. 188 — 2º andar, realiza-se, hoje, às 22,30 horas, a 4ª reunião preparatória do Congresso Hédico Homeopático Pan-Americano.

Dado ao interesse que vem despertando no mundo cientifico os assuntos referentes a doutrina dos semelhantes, os médicos brasileiros vem acompanhando com interesse o desenrolar dos acontecimentos e acolhendo com simpatia a orientação (cientifica) traçada pelo presidente do Congresso, que vem aceitando a colaboração de todos os médicos e mesmo convidando a classe médica e todas as Sociedades Médicas a participarem do conclave, que fará em outubro próximo a sua XIX Reunião, no Rio e em São Paulo.

O dr. Amaro Azevedo, presidente do P. A. H. M. C., está convidando a classe médica em geral, os amigos da homeopatia e imprensa par participarem da mesma reunião, e bem assim a todos os médicos brasileiros a se inscreverem no referido conclave, visto ser o Pan-American, um Congresso Livre, de homens livres, com idéias livres.

CONDIÇÕES PARA O CASAMENTO

Londres, 21 (U. P.) — As mulheres inglêsas ficaram sabendo hoje, que não precisam ser nem bôas cozinheiras nem fisicamente atraentes, para conquistar maridos. Em uma "enquete" nacional, realizada pela Federação de Psicólogos Britânicos, elevada percentagem de homens ingleses, declararam que não terão objeções em casar-se com uma mulher que cozinhe mal ou que não tenha atrativos pessoais. E, de acordo com o secretário da Federação, "a castidade já não parece ser considerada como uma questão muito importante". Por sua vez, os homens ficaram sabendo que, "apesar dos 2.000.000 de mulheres que estão sobrando no país", elas não estão interessadas em caçar maridos. As mulheres britânicas impõem condições, eliminada, de entre os seus possivel maridos, os ébrios, os homens de baixo nivel intelectual ou moral e os económicos ou emocionalmente instáveis. Uma das principais condições expostas pela maioria dos homens, foi a de que as suas "futuras esposas" não insistam em viver com as mamães.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

CINEMA

Estréia nos Estados Unidos — "State of the Union" da Liberty-Metro, com Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Angela Lansbury, Lewis Stone, Adolphe Menjou, Van Johnson. Produção e direção de Frank Capra. "Screen-play" de Anthony Veiler e Myles Connoly.

"Winter Meeting", da Warner, com Bette Davis, Jim Davis, Janis Paige. Direção do estreante Bretaigne Windust. Baseado na novela de Ethel Vance. Cenário de Catherine Turney. Música de Max Cleiner.

"Escape", da 20th Century-Fox, com Rex Harrison, Peggy Cummins, William Hartnell, Norman Wooland, Jill Esmond, Frederick Piper. Direção de Joseph L. Mankiewicz. "Screen-play" de Philipp Dunne, baseado na novela de John Galsworthy. Filmado na Inglaterra.

"Sainted Sisters", da Paramount, com Joan Caulfield, Veronika Lake, Barry Fitzgerald, George Reeves, Beulah Bondi, William Demarest. Dirigido por William D. Russel.

"The Iron Curtain", da 20th Century-Fox, com Dana Andrews, Gene Tierney, June Havoc, Edna Best, Stefan Schnabel, Eduard Franz, Noel Cravat, Frederick Tozere. Direção de William A. Welman. Produzido por Sol C. Siegel Screen-play de Milton Krims. Baseado na história pessoal de Igor Gokzenko, da Embaixada Russa de Otawa. Filme anti-comunista.

Foram, ainda, estreados os seguintes filmes: "Sitting Pretty", da 20th Century-Fox, com Clifton Webb, Maureen O'Hara, Robert Young, Richard Haydn, Betty Ann Lynn; "All My Sons", da Universal, com Edward G. Robinson, Burt Lancaster, Mady Christians, Howard Duff; "The Big Clock", da Paramount, com Ray Milland, Charles Laughton, direção de John Farrow; "Fort Apache", da Argos-RKO, com Henry Fonda, John Wayne, Victor MacLaglen, Ward Bond, Pedro Armendariz, Shirley Temple, John Agar, direção de John Ford; "The Woman in White", da Warner baseado em Wilkie Colins, dirigido por Peter Godfrey, com Sidney Greenstreet, Eleanor Parker, Alexis Smith, John Abbott, Gig Young; "Silver River", da Warner, dirigido por Raoul Walsh, com Ann Sheridan, Errol Flynn, Bruce Bennett, Thomas Mitchell; "Casbash", outra versão de "Pepe-le-Moko", agora musicado, da Universal, dirigida por John Berry, com Tony Martin, Marta Toren, Yvonne de Carlo, Peter Lorre; "To The Victor", da Warner, dirigido por Delmer Daves, com Viveca Lindfords, Dennis Morgan, Victor Francen; "April Showers", da Warner, com Ann Sothern, Jack Carson, Robert Alda; "Leter from an Unknown Woman", da Universal, dirigido por Max Ophuls, com Joan Fontaine, Louis Jordan; "Summer Holiday", da Metro, dirigido por Rouben Mamoulian, com Mickey Roney, Marilyn Maxwell, Gloria de Haven, Ruth Jenkins, Walter Hustoñ, Selena Royle, Frank Morgan, Agnes Moorehead refilmagem de "Ah! Wilderness", de Eugene O'Neill, cuja primeira versão não era musical, como a de agora, e estava dirigida por Clarence Brown); "B'g City", da Metro, com Margaret O'Brien, Robert Preston, Edward Arnold, George Murphy, Lotte Lehman, Karin Booth; "Scudda-Hoo! Scudda-Hay!", da 20th Century-Fox, com June Haver, Walter Brennan, Anne Revere, Lon MacCallister, Robert Karnes; "The Bride Goes Wild", da Metro, com June Allyson, Van Johnson, Butch Jenkins, Hume Cronyn; "They Passed this Way", da Enterprise, com Joel MacCrea, Frances Dee, Charles Bickford, Joseph Calliei; "The Mating of Millie", da Columbia, com Glenn Ford, Evelyn Keyes, Willard Parker, Ron Randell, direção de Henry Levin.

Na A. B. I. — Amanhã, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa exibirá no auditório "Oscar Guanabarino", alem do um complemento nacional o filme "O grande segredo", dedicado aos associados e suas familias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

LIVROS NOVOS

"O dinamismo patrioticamente construtivo de Belisário Pena", esbôço biográfico pelo sr. Alberto Diniz.

Em bem apresentada plaquete, vem o sr. Alberto Diniz de trazer a público um interessante escôrço biográfico do grande sanitarista que foi Belisário Pena, em quem Oswaldo Cruz encontrou um de seus mais valiosos colaboradores.

O estudo do sr. Alberto Diniz é trabalho que se lê com agrado, não só pela leveza do estilo como também pelo modo admirativo com que nos fala da vida dinâmica e patriótica desse visionario do saneamento rural do Brasil.

Aqui mesmo nestas colunas do "Correio da Manhã" colaborou Belisario Pena em 1916-17, fazendo a campanha pelo saneamento do país, o que lhe valeu dias de gloria e sofrimento.

Todos os serviços, triunfos e vicissitudes de Belisario Pena nos são relatados com exatidão e entusiasmo no trabalho do sr. Alberto Diniz, embora em resumidas páginas.

E' uma justa homenagem que se presta à memória do brasileiro ilustre, infatigavel propagandista do desenvolvimento nacional através da educação sanitária de seu povo.

"TESTES E XERCICIOS DE GEOGRAFIA DO BRASIL", de *Geraldo Sampaio de Souza*.

O prof. Geraldo Sampaio de Souza, catedrático do Instituto de Educação desta capital, vem de publicar um interessante trabalho intitulado "Testes e exercicios de Geografia do Brasil", dedicado aos alunos do curso ginasial, aos candidatos a concursos e aos professores da matéria.

E' uma contribuição util, a primeira neste gênero em lingua nacional, facilitando aos mestres os trabalhos de correção das provas e uma verificação da aprendizagem.

O trabalho foi editado pela Indústria Gráfica Cruzeiro do Sul, contendo diversos mapas para os exercicios aconselhados.

CIRURGIA SEM BISTURIS

Chicago, 21 (U. P.) — Os doutores J. F. Herrick e J. Baldes, investigadores da Fundação de Mayo, revelaram que sons demasiado elevados para que o ouvido humano possa percebê-los talvez possam ser empregados em uma "cirurgia sem bisturis" para localisar e destruir o cancer interno. Perante a 97ª Convenção Anual da Associação Médica Norte-Americana, ambos os médicos descreveram como os "écos medianos" de ondas sonoras de alta frequência são utilizados em experiências para destruir o cancer por meio de vibrações. Esperam eles que as vibrações "destrocem" o grupo de celulas cancerosas de uma a uma.

Aparelhos recentemente construidos são usados para localizar o cancer mediante écos "[illegible]", do mesmo modo que os [illegible] inimigos eram localizados pelo radar durante a guerra, segundo disseram Herrick e Baldes. Explicaram os dois médicos que o processo foi idealizado por homens de ciência alemães e que os investigadores e membros do Comércio de Médicos e Cirurgiões de Nova York utilizaram esse metódo éco no tratamento de canceres no cerebro de animais. Declararam que as ondas sonoras de alta frequência são lançadas contra o corpo humano através de uma capa de liquido entre o aparelho vibrador e a pele.

O dr. Herrick declarou que os investigadores da Fundação de Mayo até agora realizaram experiências somente com animais, porém que os esforços se centralizam em tumores altamente desenvolvidos. Esperam por fim poder utilizar o metodo para a destruição do cancer em sêres humanos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

The German Export Gazette, numero de maio;

Boletim, da Confederação N. do Comércio, n. de 15 de junho;

Boletim Schill, n. o bimestre março-abril;

Digesto Econômico, da A. C. e F. C. de São Paulo, n. de maio;

Carta Semanal, da A. C. e F. C. de S. Paulo, n. de 19 de junho;

Artifice, revista da Escola de Aprendizes Artifices do Arsenal de Guerra, numero de bimestre março-abril;

Revista Industrial de São Paulo, n. de abril.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — O bandido
Metro-Passeio — A orquidea branca
Odeon — "Ramona"
Palácio — Recordações
Pathé — Madame Bovary
Rex — Uma noite trágica
Plaza — Musica maestro
São Carlos — Caia das sombras
Vitoria — Estrelinha fascinação

CENTRO

Centenário — Façanha incrivel
Cineac — A vida intima de Eva Braun, Noticias do dia, O mundo em revista
Colonial — Musica maestro
D. Pedro — Flor do lodo
Eldorado — Capitão de Castela
Floriano — Estranha fascinação
Guarani — Do mundo nada se leva
Ideal — A mortalha de seda
Iris — Capitão de Castela
Lapa — O rompe nuvens
Mem de Sá — A casa dos milhões
Metropole — A pagina denunciadora
Moderno — A batalha dos trilhos
Olimpia — Sereias das ilhas
Parisiense — Musica maestro
Primor — Musica maestro
Popular — Ligeiramente escandalosa
Republica — Musica maestro
Rio Branco — O filho de Lassie
São José — A mulher perdida

BAIRROS - SUBURBIOS

América — Recordações
Americano — A ilha encantada
Apolo — Madame Sans Gene
Astoria — Musica maestro
Avenida — Mulher oculta
Bandeira — A mulher detetive
Bento Ribeiro — Atirou no que viu
Carioca — Estranha fascinação
Catumbi — Musica divina musica
Edson — Um homem do barulho
Estácio — A mascara diabólica
Floresta — Anjo diabolico
Fluminense — O filho de Robin Hood
Gloria — Mulher desejada
Grajaú — Charlie Chan e a macumba
Guanabara — Quando as nuvens passem
Haddock-Lobo — A ilha da maldição
Ipanema — Dois contra uma cidade inteira
Jovial — A mulher detective
Mascote — Musica maestro
Madureira — Egoismo fatal
Meier — A vida por um beijo
Maracanã — O estranho mago
Metro-Copacabana — O segredo de Cynthia
Metro-Tijuca — O segredo de Cynthia
Monte Castelo — Recordações
Modelo — Mulher oculta
Moderno — As filhas do solteiro
Nacional — O dilema do dr. Kildaire — Virgem morena
Olinda — Musica maestro
Oriente — Noite na alma
Paraiso — Centouros vingadores
Paratodos — O demonio de Paris
Penha — Um passeio ao sol
Piedade — As filhas do solteiro
Pirajá — Recordações
Politeama — Charlie Chan e a macumba
Quintino — Vinte anos e uma noite
Ramos — O bater do coração
Rian — Recordações
Ridan — Manon a 326
Rita — Musica maestro
Rosário — Mar verde
Roxi — Estranha fascinação
Santa Cecilia — Sonho da estrela
Santa Helena — Noites de verão
São Cristovão — Façanha incrivel
São Luiz — Estranha fascinação
Star — Musica maestro
Tijuca — Finórios do pano verde
Todos os Santos — O regresso daquele homem
Velo — O estranho mago
Vila Isabel — Quando as nuvens passem

GOVERNADOR

Itamar — Uma aventura aos 40
Jardim — Acidente afortunado

NITEROI

Eden — Chuarlie Chan no serviço secreto
Icaraí — Recordações
Imperial — O crime do presidio
Odeon — Sessões passatempo

CAXIAS

Caxias — Chama à teto amor

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — O agente de Scotland Yard
Itaipava — Panamericana
Petropolis — O fanfarrão

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Fenix — "Tobaco Road"
Ginástico — Tel. 42-4390 — Medéia
Gloria — "Carlota Joaquina"
João Caetano — Leilão de garotas Tel. 43-8477
Municipal — 22-2555
Recreio — "Manda quem pode"
Regina — "Dona do mundo"
Rival — "Um beijo... com molho"
Serrador — "Fruto da época"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

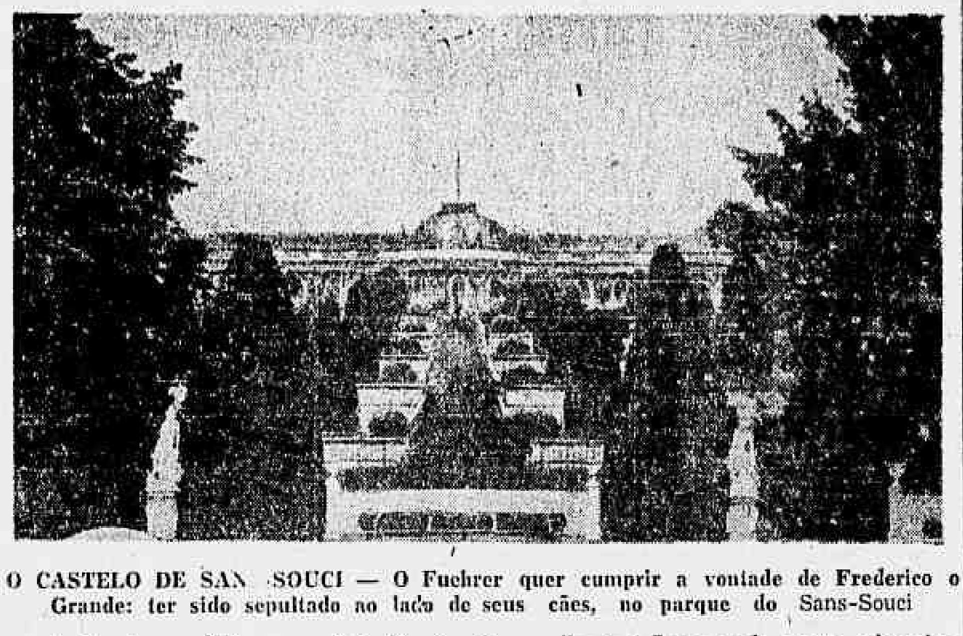
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

N. 16.950
ANO XLVIII

O DIARIO DE GOEBBELS

O Fuehrer, desgostoso com as operações militares, pensa em construir um mausoléu em estilo grêgo para aí colocar os restos de Frederico, o Grande — Para Hitler os judeus são o mesmo em tôda parte: nos guetos do Oriente ou em palácios de banqueiros — Querer saber porque há judeus no mundo é o mesmo que perguntar porque batatas se estragam — Foi o judeu o primeiro a aprender a arte da mentira — Foi o transmissor da mentira entre os sêres humanos — Goebbels não gosta de ler notícias das derrotas na África — Os desenvolvimentos técnicos quanto à guerra aérea e submarina alemãs são muito inferiores aos dos anglo-saxões — O moral do nosso povo é tão baixo de causar perigo — O homem da rua já não vê meio algum de sair do dilema militar — A física do anglo-americano eclipsa inteiramente a nossa — Ou opomos um remédio adequado aos reides aéreos ou as consequências serão insuportáveis para nós



O CASTELO DE SAN SOUCI — O Fuehrer quer cumprir a vontade de Frederico o Grande: ter sido sepultado no lado de seus cães, no parque do Sans-Souci

A derrota na África

12 de maio

Os inglêses estão publicando notícias fantásticas acêrca da capitulação das tropas do Eixo na Tunísia; essas notícias são dadas de modo tão estupido que quase não têm valor.

Nossos generais têm-se comportado melhor na Africa durante o interrogatório, que os de Stalingrado.

O destino dos ossos de Frederico II

A tarde visitei novamente o Fuehrer. Êle acha absurdo que Frederico o Grande tivesse sido sepultado sob a cupola da Igreja da Guarnição, de Potsdam, quando expressara o desejo de ser enterrado ao lado dos seus cães, no parque de Sans Souci.

Graças a Deus, os reides inglêses nos obrigaram a corrigir isso. O ataúde de Frederico o Grande, foi colocado num lugar onde se encontra a salvo de bombas. O Fuehrer nunca mais o tornará a pôr na Igreja da Guarnição de Potsdam.

Projetos do Fuehrer

Vai ser também construido um imponente mausoléu em estilo grego, no parque de Sans Souci, para o grande imperador, ou então êle será colocado na grande Sala dos Soldados, no novo edifício do Ministério da Guerra, ainda por construir.

Por mim preferiria que se cumprisse o desejo do grande rei e o jazigo eterno lhe fôsse dado no palácio de Sans Souci. O Fuehrer também se inclina para essa opinião.

Críticas ao clero

Êle faz críticas severas à arrogancia do clero. Na verdade, a absurda doutrina cristã da redenção já não está de acôrdo com a nossa época.

Contudo, há ainda homens instruidos, educados, que ocupam posição de destaque na vida publica e se apegam a êsses absurdos com uma fé ingênua.

E' simplesmente absurdo que alguém possa considerar a doutrina cristã da redenção como um guia para a vida tão difícil de hoje.

Oniciência do Fuehrer

O Fuehrer mostra ter lido muito sôbre todos êsses problemas e estudado a fundo a questão. Quase não há fato, teoria ou data que êle não conheça ou não possa citar de memória.

Tenho o maior respeito às extraordinárias realizações intelectuais do Fuehrer, em todos os campos do conhecimento.

Felizmente o inimigo é civilizado

Meus pensamentos se voltam frequentemente para a Africa do Norte, para os nossos soldados, empenhados nas suas lutas derradeiras e mais pesadas. A nossa consolação é pensar que caem nas mãos de um inimigo civilizado. Podemos pois considerar como salvos centenas de milhares de soldados.

Judeu, transmissor da mentira

13 de maio

Na opinião do Fuehrer a questão judaica virá a ter um papel decisivo na Inglaterra.

Os judeus são os mesmos no mundo inteiro, diz êle. Quer vivam num Gueto do Oriente, quer em palácios de banqueiros, na City ou em Wall Street, sempre buscarão os mesmos objetivos e, sem prévio acôrdo, usarão dos mesmos métodos.

Não adianta perguntar porque é que existem judeus no mundo. Seria o mesmo que querer saber porque é que as batatas se estragam.

Os judeus foram os primeiros a introduzir na politica a arma da mentira. Os aborigenes — julga o Fuehrer — não sabem mentir. Quanto mais alarmante desenvolvido intelectualmente é o sêr humano, mais adquire a habilidade de ocultar os seus pensamentos mais intimos e dar expressão ao que não sente. Como primeiro sêr intelectual, foi o judeu o primeiro a aprender essa arte. Portanto pode ser considerado não sòmente o transmissor, mas tambem o criador da mentira entre os sêres humanos.

O inglês é mais semelhante ao judeu

Devido à sua atitude materialista, o comportamento dos inglêses é muito semelhante ao dos judeus. De fato, de todos os arianos, foram os que mais adquiriram as caracteristicas hebraicas.

Não gosta de ler noticias más

14 de maio.

Terminou a luta em Túnis. Decididamente, não suporto ler as notícias exageradas dos anglo-americanos. São pródigas de insultos aos

OS CANAIS DE DUISBURG — Os aviões inglêses arrombaram os diques alemães. Reides tão bem sucedidos como êstes, só se explicam pela traição

nossos soldados, que lutaram com heroismo legendário, até ao último cartucho de munições.

Era de imaginar que, pelo menos, o inimigo fôsse bastante inteligente para não falar do adversário em têrmos depreciativos, pois isso não faz mais do que depreciar o heroismo dos seus próprios soldados.

Não posso mais consentir em encolerizar-me todos os dias com tais noticias, e por isso não as leio, principalmente porque não lhes estamos dando nenhuma resposta.

Conservamo-nos distantes, num orgulho obstinado, sem dar ouvido aos latidos de cães.

Inferioridade na frente cientifica

O fracasso dos nossos submarinos tem tido consequências lastimáveis.

Nossos desenvolvimentos técnicos quanto à guerra aérea e submarina são muito inferiores aos dos inglêses e americanos. Estamos agora colhendo os resultados da inferioridade de nossa posição, no front cientifico.

Nem outra coisa era de esperar, uma vez que se cometeu a loucura de deixar durante anos um imbecil completo na direção da ciência alemã.

O homem da rua não acredita mais na vitória

15 de maio

As cartas que recebemos agora trazem sempre muita critica. O moral entre as massas é presentemente tão baixo que a questão se torna séria. Mesmo as pessoas de boa vontade se sentem agora preocupadas pelo futuro. O homem da rua já não vê meio algum de sair do dilema militar.

A física alemã abaixo da inglesa

O professor Ramsauer, especialista em fisica, diretor do Instituto de Pesquisas da A. E. G. alemã, ofereceu-me um relatório sôbre as condições da física alemã e da anglo-saxã.

Esse relatório é muito humilhante para nós. A física anglo-saxã eclipsa completamente a nossa.

Apreensões

16 de maio.

A situação militar geral nos causa apreensões.

Os reides diários criam dificuldades extraordinarias. Em Kiel, por exemplo, registraram-se sérios prejuizos nas instalações navais.

Se não opomos um remédio adequado a êsses reides, teremos de enfrentar consequências excepcionalmente sérias, que afinal de contas se tornarão insuportáveis.

Fracasso da guerra submarina

Os acontecimentos da guerra submarina são sumamente desagradáveis. Nossos submarinos estabeleceram novamente contacto com vários comboios, mas tiveram de desistir logo, porque as defesas do inimigo são excepcionalmente fortes. Não se afundou um número de navios que valesse a pena.

Tratamento dos prêsos

17 de maio.

A julgar pelas notícias, nossos soldados capturados em Túnis estão recebendo um tratamento relativamente bom.

Agora o Fuehrer fará alguma coisa quanto ao tratamento dado aos soldados ingleses, que continuam agrilhoados; sem dúvida alguma, os inglêses nos farão em breve certas interpelações, por intermédio da potência encarregada dos seus negócios.

Tirando as cadeias discretamente

Por isso o Fuehrer vai providenciar para que sejam tiradas discretamente as cadeias aos prisioneiros de guerra, e assim, quando os inglêses tomarem informações, poderemos responder que já o fizemos.

Não podemos mais condescender numa luta de prestigio com os inglêses, sôbre êsse caso dos grilhões, pois o número de prisioneiros alemães que os ingleses têm em custódio é muito maior que o nosso número de prisioneiros britânicos.

Os diques furados

18 de maio.

Os ataques dos bombardeiros inglêses sôbre os diques dos vales alemães obtem grandes êxitos.

O Fuehrer está imensamente encolerizado e aborrecido com a falta de preparo da Luftwaffe.

Herr von Gienanth, que chegou recentemente da Tunisia, fêz-me um relatório sôbre as últimas escaramuças alí.

Não há soldado alemão que não esteja convencido de que os americanos serão derrotados sem dificuldade alguma, logo que nos encontremos com êles em pé de igualdade, no continente europeu.

Legião anti-bolchevique com ingleses

O Fuehrer deu instruções para que se comece a organizar uma legião anti-bolchevista, formada de prisioneiros de guerra ingleses, que deverão tomar parte, como voluntários, na luta contra a União Soviética.

O dia de hoje não nos trouxe senão trabalho e preocupações. Enxameiam as noticias desagradáveis.

Os ingleses bem informados

19 de maio.

Os inglêses e americanos não fazem senão falar nos seus reides bem sucedidos sôbre os diques alemães. Sem dúvida, agora já sabem perfeitamente o que realizaram.

Estou convencido de que no caso houve traição. Os inglêses estavam tão bem informados e tinham depois do ataque um conhecimento tão exato dos danos produzidos que não é possivel tivessem conseguido tal exatidão sòmente com o reconhecimento aéreo.

SÔBRE A FUNDAÇÃO DE UMA FABRICA DE TECIDOS NA ARGENTINA

O sr. Café Filho apresentou na Câmara um pedido de informações ao executivo — Requerido o exame por mais uma comissão do projeto de aumento de vencimentos

O deputado Café Filho apresentou ontem á Mesa da Camara o seguinte requerimento de informações:

"Atendendo a que a Caixa Econômica é uma instituição de crédito controlada pelo Govêrno;

Atendendo a que as reservas da Caixa Econômica se formaram de depósitos do público, especialmente da classe média, e, tanto quanto possível, da pobre;

Atendendo a que o Govêrno vem negando assistência financeira á indústria nacional; com o que justifica a sua política anti-inflacionista;

Atendendo a que o "Correio da Manhã", em editorial de 20 de junho do corrente ano, denunciou a realização de um vultoso empréstimo por um grupo financeiro do Brasil na Caixa Econômica de São Paulo, para fundação de uma fábrica de tecidos na República Argentina;

Atendendo a que o fato é por demais estranho, visto que o Govêrno impôs condições restritivas á indústria nacional para o fim de obrigá-la a seu reequipamento;

Atendendo a que a denúncia da imprensa assume maior gravidade porque os nomes dos capitalistas indicados na operação de financiamento para fundação de uma fábrica de tecidos na Argentina são de pessoas diretamente ligadas ao comércio e á indústria nacionais;

Atendendo a que o fato pode ter graves consequências na economia nacional,

REQUEIRO que a Mesa da Camara solicite do Poder Executivo as informações seguintes:

I) — Se o Govêrno conhece a denúncia do "Correio da Manhã", a 20 de junho do corrente ano, bem como a anterior, sôbre a montagem de fábricas de tecidos na República Argentina, por parte de capitalistas brasileiros?

II) — Quais as pessoas diretamente ligadas ao grupo financeiro indicado pelo "Correio da Manhã" que tiveram participação no negócio?

III) — Se a Caixa Econômica de São Paulo realizou uma operação de crédito com a "Indústria de Linho e Algodão Dalvy S. A.", para aquisição de uma fábrica situada em Meridan, Mississipi, América do Norte, para montagem em território nacional? No caso afirmativo, qual o montante do empréstimo e suas condições?

IV) — Que ligação tem a Indústria do Linho e do Algodão Dalvy S. A., com sede no Brasil, com a Cia. Atex-Artes Tejidos Hilados, com sede em Buenos Aires?

V) — Se as máquinas da fábrica Meridan adquiridas com o financiamento da Caixa Econômica de São Paulo faziam parte do plano de reequipamento do parque industrial brasileiro? Como se processou o pagamento e como foram emitidas as cambiais?

VI) — Se o grupo financeiro da "Indústria do Linho e Algodão Dalvy S. A.", realizou outra operação de crédito no Brasil ou em estabelecimento de crédito controlado pelo govêrno federal?

VII) — Se o Govêrno tomou ou pretende tomar providências para que máquinas importadas para reequipamento do parque industrial brasileiro, sob financiamento da Caixa Econômica de São Paulo, não sejam desviadas para outros países? Quais as providências adotadas?"

O projeto de aumento de vencimentos

Sôbre o projeto de aumento de vencimentos para o funcionalismo, houve dois discursos: um do sr. Gurgel do Amaral Valente, que criticou o trabalho do DASP e as tabelas da subcomissão encarregada de estudá-lo, defendendo ainda uma emenda sua, que manda seja o aumento concedido a partir de 1.º de maio; e outro do sr. Dolor de Andrade, que também fez críticas ás proposições em andamento na Camara, para defender a participação dos inativos e pensionistas.

Por fim, o sr. Artur Bernardes apresentou requerimento, pedindo que o projeto seja enviado ao exame da Comissão de Segurança Nacional, depois de desembaraçado do exame em que se encontra presentemente. Esse requerimento foi anunciado pela Mesa, mas sua votação ficou adiada para a sessão de hoje.

O 177

O sr. Epílogo de Campos tratou da situação dos que sofreram, durante o período ditatorial, as injustiças impostas pelo artigo 177 da Constituição do Estado Novo, e enviou á Mesa um requerimento, com as seguintes perguntas ao Executivo:

"a) quais as providências tomadas pelo Executivo para o cumprimento imediato da Lei 171 de 15-12-47; b) quantos processos foram encaminhados pelos diferentes Ministérios, ao despacho final da Presidência; c) quantos processos já foram despachados; d) quantos foram despachados favoravelmente; e) qual o motivo da demora do despacho final para os demais processos; f) qual, finalmente a Comissão ou Orgão encarregado de rever os processos."

A CÂMARA PITORESCA

VOLUNTÁRIOS

Ao mesmo tempo em que o senador Ismar Góes Monteiro desmentia a notícia do acôrdo em Alagôas, manifestando o proposito de manter o ponto de vista firmado pela oposição, o governador Silvestre fazia divulgar uma nota oficial, em que os prefeitos alagoanos lhe hipotecavam integral solidariedade.

Ontem, entretanto, o padre Medeiros Neto contava a verdadeira historia dessa *solidariedade voluntaria*, segundo o testemunho do sr. João Teixeira, líder do PSD na Assembléia do Estado: o sr. Silvestre *convidou* — aqui o padre Medeiros explica o que significa um *convite* do sr. Péricles... — *convidou* todos os prefeitos para uma reunião importante, durante a qual os administradores municipais não sabiam o que iriam discutir. Convite do governador Silvestre não é coisa que se recuse, ainda que com a desculpa menos silvestre deste mundo. E, assim, os prefeitos compareceram à reunião planejada — e aí o padre Medeiros Neto assegura, limpando os óculos, que haverá, na historia futura das Alagoas, um capítulo "mais que cômico, mais que triste", intitulado *O Tempo de Péricles*...

A reunião foi rapida. O governador Silvestre tirou do bolso do colete um papel datilografado e fez correr a roda, para receber assinaturas. Era a nota oficial, em que os prefeitos hipotecam integral solidariedade aos seus métodos de governar.

O padre Medeiros Neto acabou de contar esta historia e negou ao governador Péricles o mérito da originalidade. Aos que perguntavam a causa dessa restrição, êle narrou esta anedota da Revolução de 1932 em São Paulo: cansados da luta fratricida, os paulistas já não corriam ás armas com entusiasmo e chegou-se mesmo a um período em que os homens se embrenhavam pelo interior, escondendo-se no mato. Sem embargo, a imprensa publicava, diariamente, a relação dos voluntarios que se apresentavam aos quartéis.

Certo dia, um capitão, que é hoje general, viajava pelo interior, quando encontrou, a caminho de Santo André, um soldado arrastando, furiosamente, aos trancos, a coronhadas e palavrões, um matuto desgrenhado.

— Que é isso? Que é que êle fez?

O soldado largou de repente o matuto, deu um puxão na túnica surrada e explicou, batendo continência:

— Não é nada, seu capitão. E' êsse voluntário que não quer ir...

O CASO DE SÃO PAULO NO SENADO

Escolhido pelos seus pares, para relator, o sr. Atilio Vivaqua

Ao terminar os trabalhos de ontem da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, seu presidente, o sr. Atilio Vivacqua, lider do P.R. naquela Casa, comunicou aos presentes que já haviam chegado á Secretaria daquele orgão todos os papéis relativos ao chamado "caso" de São Paulo, constando de mensagens do presidente da Republica, relatórios do ministro da Fazenda e documentos outros entregues á Mesa pelo senador Euclides Vieira, unico mandatário do partido chefiado pelo sr. Ademar de Barros naquele ramo do Legislativo.

Disse, então, o sr. Atilio Vivacqua que, de posse do material em questão ia designar relator.

Seus colegas, entretanto, numa unanimidade expressiva, resolveram inverter a ordem dos trabalhos e designaram o presidente da Comissão para relatar o "caso", isso através de um apêlo no sentido de que êle avocasse o processo. O sr. Atilio Vivacqua aceitou o "golpe" com um sorriso, acrescentando que se sentia muito honrado com aquela espécie de insubordinação, que no fundo significava uma prova de confiança dos seus colegas no seu espirito de justiça. Sabia bem, acrescentou, o "abacaxi" que lhe davam a descascar, mas esperava em Deus sair-se bem da prebenda.

O sr. Ivo de Aquino, que não é da Comissão mas estava presente, congratulou-se com os membros daquele orgão pela escolha do sr. Atilio Vivacqua e êste prometeu que não fará os papéis dormir em sua pasta.

A SITUAÇÃO EM ALAGÔAS

O senador Ismar Góes Monteiro enviou ontem ao deputado Medeiros Neto o seguinte telegrama, de Alagôas:

"A situação geral é de nervosismo. Os deputados, entretanto, mantêm-se firmes. Enviarei noticias precisas, posteriormente".

NAO ACREDITA NAS DECLARAÇÕES DO GENERAL

Maceió, 21 (Asp.) — O sr. Ismar de Góes, a despeito de muito reservado, declarou em face da insistência do reporter que não acreditava fossem verdadeiras as declarações do general Góes. Disse que todos conhecem as últimas opiniões do general sôbre o P. S. D. "Fomos considerados inimigos".

Sôbre acôrdo, disse: "Acôrdo é coisa morta".

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL NA PALAVRA DO SR. JOÃO ALBERTO

Belo Horizonte, 21 (Asp.) — Falando à nossa reportagem, o ministro João Alberto, cujas atividades informou-nos estarem presentemente adstrita a avição comercial, desmentiu os rumores sôbre objetivos politicos de sua permanência nesta Capital, onde se encontra desde sexta-feira. Acrescentou que não teria motivos para ocultá-los, caso existissem, porque fazer politica é um direito legitimo de todos.

Interrogado sôbre as novas atividades do senador Getulio Vargas, da viabilidade da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à sucessão presidencial, segundo versões correntes, o sr. João Alberto declarou:

"Tendo deixado o Partido Trabalhista Brasileiro, encontro-me alheio às intenções politicas do ex-presidente, com o qual não me avisto há tempos, em virtude da sua ausência do Rio.

"Quanto ao problema sucessório, pode ser que os quadros politicos se modifiquem, parecendo-me prematura qualquer indicação; todavia, o candidato que surge com maiores possibilidades é, indubitàvelmente, o brigadeiro Eduardo Gomes".

Disse ainda o sr. João Alberto que em materia de politica se tem limitado a agir no Distrito Federal, não dispondo, porém, de tempo senão para cuidar, principalmente, dos interêsses da Emprêsa Aeroviaria de que é presidente e que vem cogitando expandir-se por todo o hinterland brasileiro, colaborando na solução do problema dos transportes comerciais, principalmente de produtos básicos.

Preferência para a construção de vias de transporte

A Câmara dos Deputados recebeu mensagem do presidente da República, referente ao Plano Geral de Viação Nacional — Interpretações do êxodo rural e outros assuntos debatidos na sessão de ontem

A Camara dos Deputados recebeu ontem mensagem do presidente da República, acompanhada de dois anteprojetos de leis, um dos quais aprova o Plano Geral de Viação Nacional, representado e descrito nos seguintes documentos: a) — quatro cartas da República com a indicação das vias de transporte incluidas no Plano — Viação Terrestre, Ferroviária, Rodoviária e Fluvial; b) — relações descritivas dessas vias de transporte.

Um dos dispositivos dêsse anteprojeto dispõe que no orçamento de obras do Ministério da Viação a construção das vias de transporte integrantes do Plano Geral terá sempre carater preferencial. Os Estados e Municípios somente poderão construir e conceder vias de transporte, após a apreciação e pronunciamento do govêrno federal.

O segundo anteprojeto cria, no Ministério da Viação e Obras Públicas, o Conselho Nacional de Viação e Transporte, encarregado de dar execução ao Plano aprovado pelo govêrno

O Plano Salte, êsse desconhecido...

Ao iniciar-se a sessão, o sr. Aureliano Leite leu uma carta que lhe dirigiu o coronel Floriano Peixoto Keller, sugerindo que o Plano Salte seja divulgado através da Agência Nacional, a fim de que o povo o conheça. Remetido ao Congresso e já comentado até pela imprensa londrina, poucos são, entretanto, os brasileiros, que sabem o que significa êsse projeto. Mesmo entre os deputados, que vão discutí-lo dentro de algum tempo, bem reduzido é o número dos que o conhecem realmente.

O êxodo rural e seus intérpretes

O sr. Campos Vergal pronunciou longo discurso em tôrno de um projeto por êle apresentado há cerca de um ano, mandando dar subvenções a várias instituições de assistência social. Para justificar essa proposição, pintou em côres negras a situação das populações urbanas, principalmente no Rio e em São Paulo, onde aponta "multidões de pedintes, crianças nuas, homens chagados, mulheres sujas e doentes".

Esse era assunto da predileção do sr. Carlos Pinto, que não o deixaria passar sem a marca de sua autoridade. O representante fluminense ajeitou os óculos e a gravata-borboleta e veio para junto da tribuna:

— Nada disso! Vossa excelência está enganado. Miséria se encontra no interior. Lá, sim!

— Sei disso — respondeu o sr. Campos Vergal — sei disso, porque sou também homem do interior. Mas não tenho dúvida em afirmar que a situação de miséria na cidade, nas grandes cidades, é muito mais grave e tende sempre a agravar-se, porque os habitantes do interior continuam emigrando.

— Vossa excelência é contra ou a favor do aumento de vencimentos? — perguntou o sr. Carlos.

A pergunta parecia não vir muito a propósito, mas o sr. Vergal a acolheu:

— Sou favoravel a um aumento justo, que corresponda ás reais necessidades do grosso do funcionalismo. Sou contrário apenas ao projeto do DASP.

— Como é que vossa excelência interpreta o desejo dessa gente do interior, no sentido de correr para as cidades?

— Atribuo o fenômeno à propaganda mentirosa que se faz em tôrno das belezas e da excelência da vida nos grandes centros como o Rio e São Paulo. Não se apontam, nesses centros, aos homens do interior, as favelas, as multidões de pedintes. E êles vêm para engrossar essas multidões...

E o sr. Pinto:

— Nada disso! Sabe vossa excelência o que êles querem? Não querem passear, não, nem ver belezas. Querem é ganhar mais dinheiro!

Ajeitou novamente a gravata e os óculos e concluiu, definitivo:

— Em suma, é o aumento de vencimentos que lhes acena, com o convite para emigrar.

Comunistas

O padre Arruda Camara está brigando com o govêrno de Pernambuco. De vez em quando vai à tribuna e desanca um dos seus membros. Ontem, o escolhido foi o sr. Barros Barreto, secretário da Agricultura.

— Comunista dos quatro costados! — denunciou. Justificando:

— Deu um sem número de enxadas a lavradores do interior, que são sabidamente comunistas!

Adiante, provocado por alguns apartes, acrescentou que o sr. Barros Barreto havia apoiado a candidatura de um elemento das hostes vermelhas de Pernambuco.

— Por isso, não. O general Gaspar Dutra escreveu uma carta ao Partido Comunista, manifestou o desejo de que sua candidatura fôsse apoiada pelo Partido Comunista e ninguém poderá acusá-lo de comunista — aparteou o sr. Pedro Pomar.

— Mas o general Dutra não leu em praça pública programa comunista, nem deu apoio a plataformas comunistas, nem ninguém lhe conhece uma palavra de solidariedade ao sr. Prestes — rebateu o padre Arruda.

— O único partido que não poderia, de maneira alguma, em nenhuma hipótese, fazer conluio com o Comunista, era o partido de que vossa excelência é líder nesta Casa: o Partido Democrata Cristão. Entretanto, o PDC fez em São Paulo acôrdo com o Partido Comunista, elegeu assim prefeito em uma cidade — desta vez o aparte foi do sr. Rui Almeida. E a êste o padre Camara respondeu assim:

— Vossa excelência não tem autoridade para falar. Andava e anda aí pelo plenário a conversar com os deputados comunistas...

Isenção de impôsto

Na ordem do dia, foi inicialmente anunciada a votação de uma emenda do Senado ao projeto número 32-A, dando nova redação á letra "e" das isenções constantes da alinea I, aparelhos máquinas e artefatos de metal, Tabela A, do decreto-lei n.º 7.404 de 1945. A modificação proposta no projeto era a seguinte:

"e) — os veiculos de qualquer espécie, chassis ou carrocerias, inclusive os elevadores; os arcos e cubos de aço para rodas, aparelhos de choque e tração, engates, eixos, rodas de ferro-fundido coquilhado para vagões de estradas de ferro, cilindro para freios, assim como qualquer peça de ferro empregada exclusivamente em locomotivas, tenders, vagões-carros para estrada de ferro.

Parágrafo único — Nenhum procedimento fiscal poderá ser intentado para cobrança do impôsto suprimido em virtude desta lei."

A emenda do Senado modificava o parágrafo, acrescentando-lhe estas palavras: "...desde que o mesmo não tenha sido cobrado pelo fabricante, depois do vigente decreto-lei número 7.404 de 22 de março de 1945".

O sr. Café Filho combateu a supressão do impôsto, dizendo que a medida viria privar a Nação de uma boa fonte de renda. Segundo colheu no Orçamento da República em andamento na Camara, êsse impôsto renderá Cr$ 202.008.465,00 em 1946; Cr$ .... 467.670.638,00 em 1947; e Cr$ 645.000.000,00 no ano corrente.

O sr. Diogenes Arruda fez suas as declarações do representante do Rio Grande do Norte; e o projeto foi aprovado, com a emenda do Senado.

Aumento de pensões

Pelo sr. Pedroso Junior, foi apresentado um novo projeto, aumentando de cinquenta por cento os proventos atualmente pagos a inativos e pensionistas pelos Institutos e Caixas. O limite máximo do benefício, para efeito dêsse projeto, é fixado em 10 vezes o salário minimo da região onde residir o beneficiário.

A seguir, foram aprovados mais êstes dois projetos: 219, criando no Quadro Suplementar do Ministério da Guerra um cargo isolado de professor catedrático, para nele ser reintegrado o sr. José Matos de Vasconcelos; e abrindo o crédito especial de Cr$ .... 72.000,00 para atender ao pagamento dos respectivos vencimentos; 255, autorizando a abertura pelo Ministério da Fazenda, do crédito de Cr$ 40.000.000,00 para financiamento do excedente do consumo nacional da borracha.

Havia uma emenda, mandando reservar parte dêsse crédito para o financiamento da mangabeira e da maniçoba, em virtude da qual o projeto foi rejeitado na votação simbólica. O sr. Oscar Carneiro pediu, porém, verificação, sendo a proposição aprovada, com o seguinte resultado: 92 votos favoraveis, inclusive o do presidente; e 91 contrários.

OS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

O aumento calculado em cêrca de trinta e dois milhões de cruzeiros

O sr. Artur Santos deu um longo voto, ontem, na Comissão de Justiça do Senado, contra os projetos de aumento de vencimentos da magistratura, do Ministério Publico e do pessoal da Justiça do Trabalho.

Disse, êle, depois de aludir ás cautelas da mensagem presidencial á Camara:

"A Camara dos Deputados, tomando conhecimento da matéria, aprovou o projeto de lei n.1.018 B, não só alterando para mais os padrões constantes da proposta do govêrno, como extendendo o aumento de vencimentos para o Tribunal Superior do Trabalho, os auditores e promotores da Justiça Militar, os auditores e adjuntos do procurador geral do Tribunal de Contas e dos Tribunais Regionais do Trabalho, os juizes presidentes de Juntas de Conciliação e Julgamento, os procuradores da Justiça do Trabalho, os procuradores da Republica, os ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal e os magistrados aposentados da União. E no Senado, navegando nas mesmas águas, pretende-se ampliar o regime de aumento de vencimentos, largamente majorados, para os promotores da Justiça Militar de 1ª e 2ª entrancia e os juizes de direito do Distrito Federal, extendendo-se as benesses da lei aos membros do Tribunal Maritimo Administrativo e aos juizes classistas dos Tribunais de Trabalho. Em resumo: aquêle aumento de despesas de Cr$ 10.671.196,00, por ano, que já então impressionava o govêrno, na sua mensagem, como sendo "de proporções imprevisiveis e onerosissimas para os cofres publicos", atinge com o projeto à cifra muitas vezes maior, bastando assinalar que as despesas da Justiça do Trabalho, que eram de Cr$ 7.259.000,00, anuais, vão se elevar, com as tabelas da Camara dos Deputados, a Cr$..... 20.257.228,00, por ano. Tomando, ao acaso, uma das tabelas, a da Justiça do Trabalho, por exemplo, verifica-se que um juiz do Tribunal Superior do Trabalho que vence atualmente Cr$ 8.250,00, por mês, irá receber dos cofres publicos Cr$ 16.800,00. E um juiz presidente do Tribunal Regional subirá de Cr$ 6.750,00 a Cr$ 13.440,00, por mês. Não é só. Um auditor do Tribunal de Contas de vencimentos atuais correspondentes a Cr$.. 5.250,00 passará a ganhar Cr$...... 11.200,00. Os vencimentos da Justiça Militar, em regra, foram majorados em quase cem por cento. E, assim, sucessivamente, em todas as tabelas. Para concluir esta critica, sem mais outro comentário, basta assinalar que além do aumento de Cr$ 10.671.196,00 por ano, decorrente da proposta do govêrno, as alterações da Camara e do Senado custarão ao Tesouro Nacional Cr$ 21.000.000,00, a mais, ou seja, o total de Cr$ 32.000.000,00, anuais, em numeros redondos!

Preliminarmente, é manifesta a inconstitucionalidade do projeto. O art. 67, § 2º da carta constitucional dispõe, com claridade solar:

"Ressalvada a competência da Camara dos Deputados, do Senado e dos Tribunais federais no que concerne aos respectivos serviços administrativos, compete exclusivamente ao *Presidente da Republica* a *iniciativa das leis* que criem empregos em serviços existentes, aumentem vencimentos ou modifiquem, no decurso de cada legislatura, a lei de fixação das fôrças armadas."

Ora, na espécie, o presidente da Republica, no uso de sua exclusiva competência, teve a iniciativa de uma lei, propondo o aumento dos vencimentos de determinados funcionários da União. Cabia, pois, ao Poder Legislativo examinar essa proposta, para aceitá-la ou não. O que, porém, escapa de sua competência é o aumento dos vencimentos, além da proposta e, menos ainda, extendê-lo á outras categorias de servidores da Nação.

Interpretatio cessat in claris, reza o brocardo juridico. E' pretender que a competência do presidente da Republica está somente na iniciativa da lei, reservando-se ao Poder Legislativo a faculdade de majorar os vencimentos, além da proposta ou ampliar os aumentos á outros funcionários, seria desconhecer a *mens legis* do preceito constitucional, dando-lhe interpretação violadora de sua finalidade.

Ninguém contestará a autoridade de João Barbalho. Pois bem. Respondendo á pergunta se o Senado tem o direito de emendar as leis de impostos e outras de iniciativa da Camara, assim ensina o douto intérprete da nossa primeira Constituição republicana:

"Mas é bem de ver que as emendas do Senado, em tais casos, não deverão ser no sentido de aumentar ou trazer novos gravames aos cidadãos, nem de cercear-lhes direitos de que já estejam de posse, com relação ao objeto legislado. *Obstam a isso os intuitos e motivos fundamentais da iniciativa privativa da Camara dos Deputados*." Seria realmente irrisório que o Senado não podendo iniciar lei de impostos, tivesse entretanto o direito de agravar as imposições propostas pela Camara ou adicionar-lhes mais outros impostos".

Como se não bastasse lição assim incontestável, vem de molde a transcrição do que se lê no "Direito Publico Brasileiro", de Pimenta Bueno, pag. 110:

"Por uma consequência lógica e rigorosa (*do direito de iniciativa*) o Senado não póde mesmo emendar tais projetos no fim de aumentar por forma alguma o sacrificio do imposto ou do recrutamento, ou de substituir a contribuição, por outra mais onerosa, pois que seria exercer uma iniciativa nessa parte. *Seu direito limita-se a aprovar, rejeitar ou emendar somente no sentido de diminuir o pêso ou a duração do gravame*".

Seria, de fato, irrisório que o Poder Legislativo não tendo a iniciativa de leis que aumentem vencimentos de funcionários publicos, tivesse o direito de aumentá-los, além da proposta do presidente da Republica e de seu valor da mesma proposta, para majorar vencimentos de servidores alheios ao caso!

Lamentavelmente foi o que fez a Camara dos Deputados e o que pretende fazer o Senado. Não será, porém, com o meu voto.

Para justificar a liberalidade concedida á justiça trabalhista alega-se a sua inclusão entre os órgãos do Poder Judiciário, por fôrça do art. 94 n. V da Constituição Federal. O argumento é pobre.

Sempre que o legislador constituinte quis fixar normas para vencimentos de magistrados, fê-lo expressamente, como se verifica dos artigos 26, § 3º; 126 § unico; 124 item V e 16 das Disposições Transitórias da Constituição Federal. E ao Tribunal de Contas, cujos mi-

(Conclui na 6.ª pág.)

Um produto Scott!
UNGUENTO DE SCOTT

SERÁ TENTADO O "IMPEACHMENT" CONTRA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Salvador, 21 (Asp.) — O deputado estadual pernambucano Pio Guerra, por ocasião de sua passagem por esta capital, fez severas criticas ao govêrno do seu Estado, afirmando que o sr. Barbosa Lima o mais que fez foi elevar imposto territorial, dizendo que em futuro próximo a Câmara tentará o "impeachment" contra o governador pernambucano.

INTERCÂMBIO

Uma informação telegráfica, lacônica, de Londres divulga que decepcionou os circulos financeiros inglêses o acôrdo anglo-brasileiro, "inexplicàvelmente demorado e só agora publicado", acrescenta a notícia. E como pormenor de Bôlsa, soube-se mais isto: em conseqüência de ser conhecido o acôrdo, os títulos brasileiros sofreram consideráveis baixas. Pode ser que haja um pouco de exagêro em tudo isso, motivado talvez pela estranheza de terem os dois paises, a Inglaterra e o Brasil, procurado normalizar com as necessárias compensações seu regime de trocas mercantis. Não se trata aqui, no momento, de um exame dos têrmos do acôrdo, mas de fazer uma pequena digressão de atualidade a respeito de nossa situação no comércio internacional.

Num período aproximado de 10 anos, os países ainda em formação, do ponto de vista de franco acesso no comércio mundial, países novos, sim, mas de promissôra perspectiva pela capacidade econômica, passaram por uma rápida mutação no domínio do intercâmbio internacional. O preconceito das grandes potências econômicas terá de ir aos poucos desaparecendo, para dar lugar a normas mais em harmonia com o equilíbrio dos interêsses de todos os povos. Iremos diretamente aos fatos: pelo vulto e valor de suas transações no comércio internacional, o Brasil já ocupa o sexto lugar, de acôrdo com as estatísticas conhecidas, pelas quais se tem procurado conhecer o movimento das trocas entre os países de mais ativo intercâmbio.

Ninguém duvidará, todavia, da verdade mais ou menos axiomática, segundo a qual um país que assim avança, conquistando posição de destaque, deve continuar a desenvolver esfôrço ininterrupto no sentido de manter o lugar conquistado. Em relação ao caso brasileiro, é sempre oportuno, embora não raro se afigure impertinente, o confronto com a Argentina. Resulta dêsse cotejo que, se já em 1947 era sensível o nosso deficit, em 1948, no período de um trimestre, a média mensal nos foi desfavorável de modo impressionante.

Entre exportar e importar estará a medida exata de nossas possibilidades para um equilíbrio que se torna indispensável, como regulador de nosso comércio com o exterior. Quanto mais exportarmos, é intuitivo, mais poderemos comprar. Qual é, nesse caso, o mais praticável caminho? Elevar o volume das exportações, como vai sendo a política adotada e rigorosamente seguida pelos nossos competidores no mercado internacional. Estaremos bem aparelhados para êsse objetivo? Econòmicamente não é absurdo optar pela afirmativa. Tècnicamente, estamos em face de um problema que ainda não foi pràticamente considerado. Bem rotulados e burocràticamente organizados, dispomos de vários órgãos ou aparelhos criados talvez com aquêle fim.

Falta-lhes, porém, a indispensável eficiência, baseada nos métodos ou processos mais correntes nos países veteranos em matéria de intercâmbio. Já se tem usado e porventura abusado de uma expressão técnica para designar a lacuna aqui existente: carência de *equipamento especializado*. Em outros países essas organizações funcionam com a regularidade de um pêndulo. E alguma coisa que possuíamos, em condições de prestar êsse serviço no estrangeiro, tem sido extinta, a título de uma economia que só se justifica quando não acarreta transtôrnos à diretriz dos negócios. Estas considerações tanto pódem constituir uma tangente traçada, no círculo de nosso comércio exterior, à margem da inesperada informação londrina, de cuja fidelidade é licito duvidar-se, em vista de seu laconismo, quanto à margem de qualquer outra informação relacionada com o nosso intercâmbio, nos limites das nossas concepções que o assunto comporta.

Qualquer plano, porém, que entrar em cogitações definitivas concernente ao esfôrço a desenvolver, deverá ficar baseado na solução do problema da nossa produção agrícola. Pelas mais aceitáveis informações, nos anos mais recentes essa produção caiu muito, com relação à área cultivada, em conseqüência da diminuição da produção por hectare. Com isso, era escusado concluir, ficou em grande redução nossa capacidade econômica, fato merecedor de grande aprêço, por seus reflexos no intercâmbio, uma vez que ainda vamos buscar na terra a maioria de nossos produtos exportáveis.

Urge levantar o nível de nossa indústria agrícola, como ponto de partida para atingir, já não apenas a recuperação, mas a conquista de um sadio e enérgico intercâmbio de mais amplo descortino.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DUTRA

Recife, 21 (Asp.) — A Assembléia Estadual, quase por unanimidade de votos, aprovou um crédito de 300 mil cruzeiros destinados a atender ás despesas com a recepção ao presidente da República.

CONVENÇÃO DA UDN ALAGOANA

Maceió, 21 (Asp.) — O deputado federal Rui Palmeira, aqui chegado no sábado, ao ser abordado pela reportagem que desejava conhecer os motivos de sua viagem, disse que ela tem por objetivo apenas assistir á convenção Estadual da U. D. N., que hoje se realiza.